SPIELBERG

OS DINOSSAUROS ESTÃO DE VOLTA

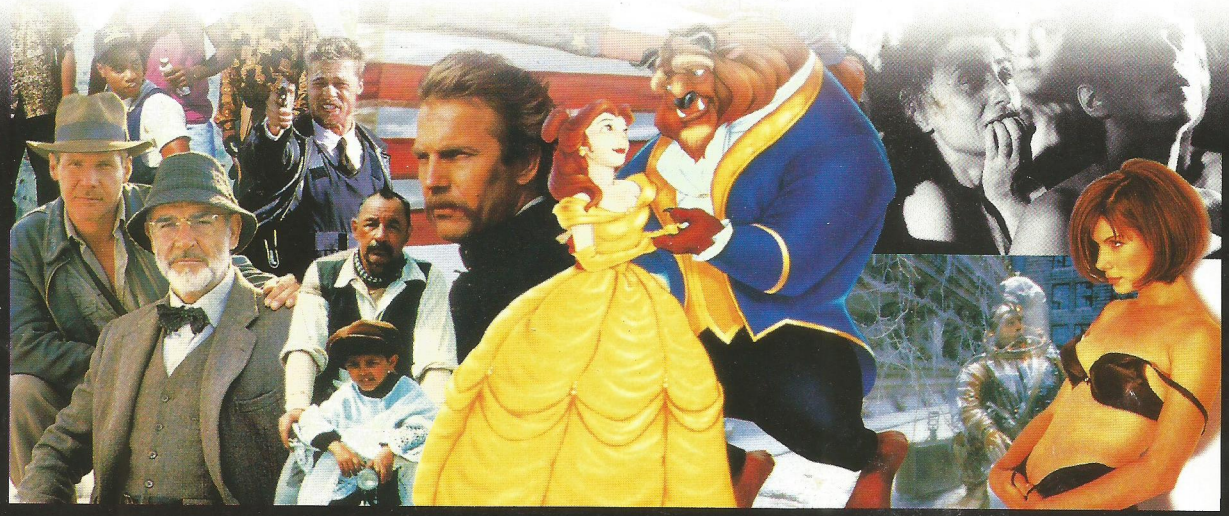
SET

5633

10º Aniversário

EDITORA AZUL

Edição de Colecionador



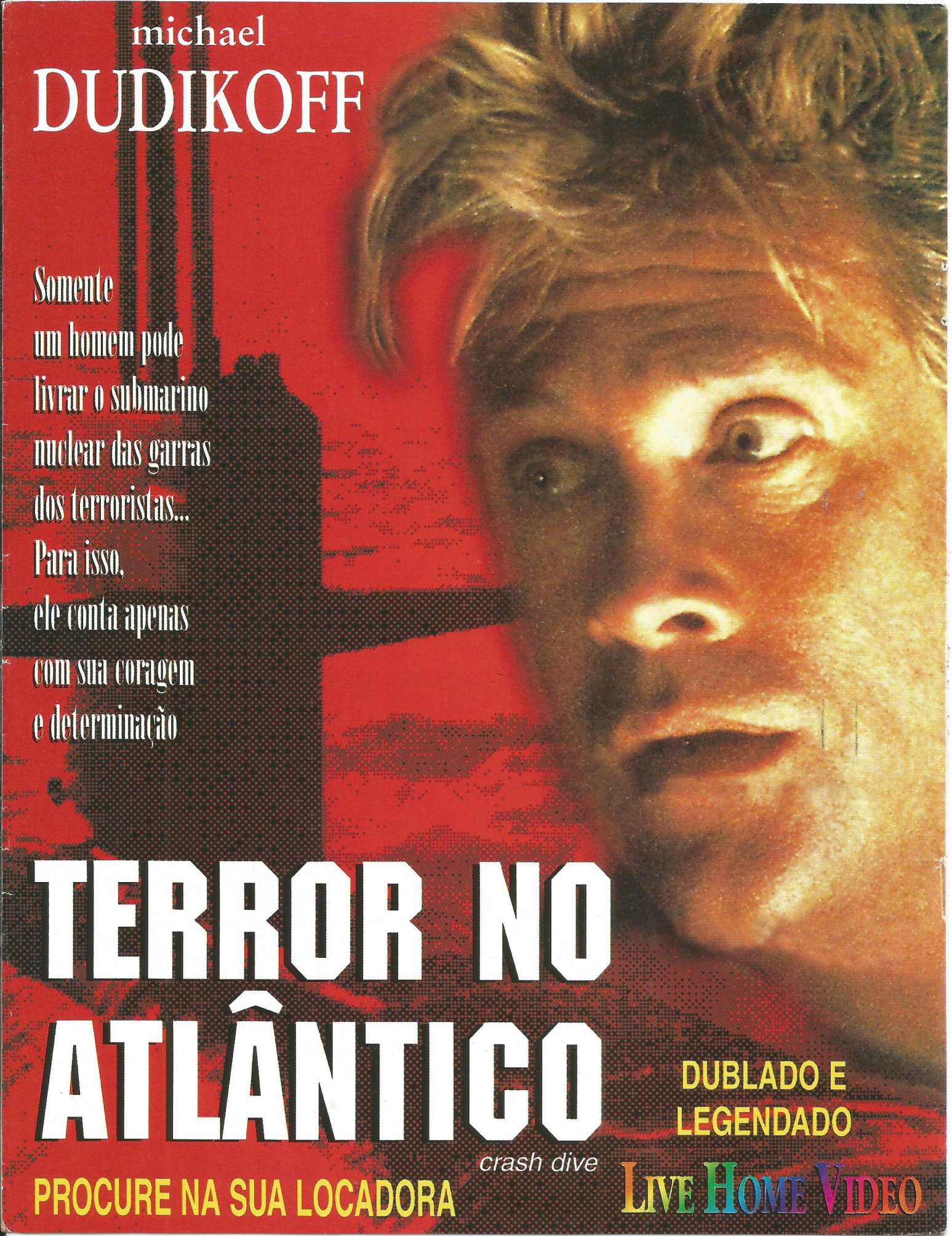
O MELHOR DO CINEMA NOS ÚLTIMOS

10 anos

ISSN 0104-1592

Junho, 1997 - Ed. 120 - Ano 11 - Nº 6 - R$ 5,70

michael
DUDIKOFF



Somente
um homem pode
livrar o submarino
nuclear das garras
dos terroristas...
Para isso,
ele conta apenas
com sua coragem
e determinação

TERROR NO ATLÂNTICO

crash dive

DUBLADO E
LEGENDADO

PROCURE NA SUA LOCADORA

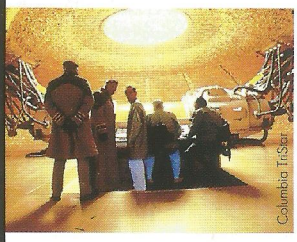
LIVE HOME VIDEO

em CARTAZ

Os principais filmes dos cinemas este mês

TODOS A BORDO O diretor Spike Lee celebra a "Million Man March", como ficou conhecida a manifestação orquestrada em 1995 pelo ativista negro Louis Farrakhan. Financiado por personalidades negras, o filme acompanha a viagem de um grupo de Los Angeles até Washington, sede do evento. Com Ossie Davis.

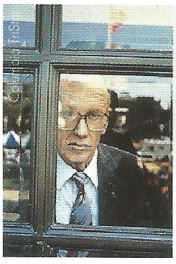
MEMÓRIA EXPLOSIVA Geena Davis volta às heroínas de ação no papel de uma professora vítima de amnésia, cuja vida pacata é perturbada por estranhos acontecimentos ligados ao seu passado. Ela parte então em busca de sua verdadeira identidade e vai dar numa conspiração que atinge os altos escalões do governo. Com Samuel L. Jackson.



O QUINTO ELEMENTO Na Nova York de 250 anos no futuro, Bruce Willis é Korben, um taxista que se envolve com a misteriosa Milla Jovovich na busca pelo quinto elemento, a única esperança de salvação para a humanidade, ameaçada por uma antiga entidade do mal. O diretor francês Luc Besson (de *Imensidão Azul* e *O Profissional*) realizou *O Quinto Elemento* em um clima de mistério total.

MICHAEL – ANJO E SEDUTOR Mulherengo, amigo de um copo e malcriado, o anjo interpretado por John Travolta confunde os repórteres sensacionalistas que desejam revelar ao mundo a descoberta de um ser celestial. Com William Hurt e Andy MacDowell.

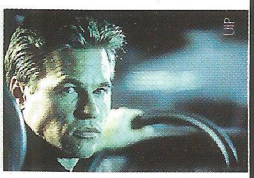
O MENTIROSO Dizer a verdade e nada mais que a verdade: esse é o pesadelo enfrentado pelo advogado safado Jim Carrey quando um desejo de seu filho se torna realidade.



FANTASMAS DO PASSADO Quatro décadas depois do covarde assassinato do ativista negro Medgar Evers, o autor do crime – o racista Byron De La Beckwith – é novamente levado a julgamento. Drama de tribunal com Whoopi Goldberg, Alec Baldwin e James Woods. Direção de Rob Reiner.

HAMLET O ator e diretor Kenneth Branagh orquestra a mais ambiciosa e exuberante versão da famosa peça de Shakespeare, com quatro horas de duração e um elenco estelar.

O SANTO Nesta versão da famosa série de TV dos anos 60, Val Kilmer é Simon Templar, um espião de passado misterioso que é mestre em disfarces, dando a cada uma de suas "personalidades" o nome de algum santo. Com Elisabeth Shue.

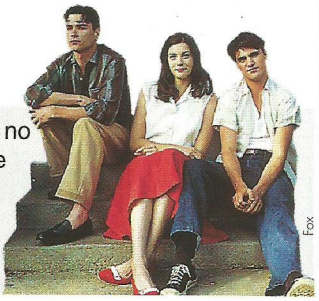


LAST SUPPER Cinco amigos que dividem uma casa convidam um estranho para jantar mas, irritados com seus maus modos, decidem assassiná-lo. Acreditando que essa é uma ótima maneira de livrar o mundo dos chatos, prosseguem com o ritual todos os domingos à noite. Com Bill Paxton, Cameron Diaz e Jason Alexander.

PROJETO SOLO Nesta mistura de ficção científica e suspense, Mario Van Peebles é Solo, uma máquina de matar que aprende a dar valor à vida e entra em choque com seu implacável coronel.

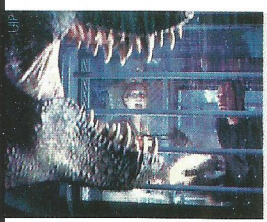
→

em CARTAZ



INVENTING THE ABBOTTS Em 1957, no interior americano, dois irmãos competem entre si e estabelecem um relacionamento conflituoso com as três belas irmãs Abbott, as meninas ricas da cidade. Com Liv Tyler, Jennifer Connelly, Joaquin Phoenix e Billy Crudup.

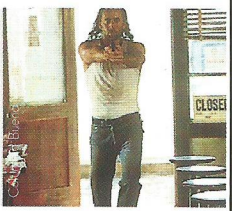
COSI Um jovem diretor teatral se envolve com os pacientes de um manicômio, que desejam representar a ópera *Cosi Fan Tutte*, de Mozart – embora nenhum deles saiba cantar ou entenda italiano. Com Toni Collette e Barry Otto.



O MUNDO PERDIDO – JURASSIC PARK Quando carcaças de animais extintos começam a ser avistadas nas praias da Costa Rica, o matemático Ian Malcolm e sua trupe ganham uma certeza: a malfadada experiência iniciada pelo milionário John Hammond no Jurassic Park ainda não terminou. Com Jeff Goldblum e Julianne Moore. Direção, é claro, de Steven Spielberg.

NINFA PLEBÉIA Nos anos 40, a bela adolescente Miluzza é desejada por todos os homens da cidade (até pelo padre). Indiferente a essa atenção, ela só quer aproveitar a vida – mas o destino tem outros planos. De Lina Wertmüller (*Pasqualino Sete Belezas*), com Lucia Cara e Stefania Sandrelli.

CON AIR – A ROTA DA FUGA Em liberdade condicional, Nicolas Cage pega carona num vôo incumbido de transportar alguns dos piores bandidos americanos para uma prisão de segurança máxima – mas logo descobre que está envolvido num desastroso seqüestro aéreo. Com John Malkovich e John Cusack.



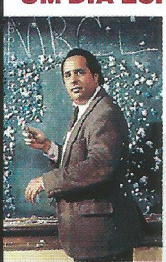
ED MORT O atrapalhado detetive criado por Luis Fernando Verissimo enfrenta perigos, aventuras e belas mulheres quando tenta descobrir quem é o misterioso Silva. Com Paulo Betti, Cláudia Abreu e Ary Fontoura.

PODER ABSOLUTO Clint Eastwood (que também assina a direção) é um veterano ladrão que passa a ser caçado pelo Serviço Secreto depois de testemunhar um assassinato que incrimina o presidente americano. Com Gene Hackman e Ed Harris.

NO AMOR E NA GUERRA O escritor Ernest Hemingway ainda era um jovem repórter quando, ferido durante a Primeira Guerra, apaixonou-se por sua enfermeira. Com Chris O'Donnell e Sandra Bullock.

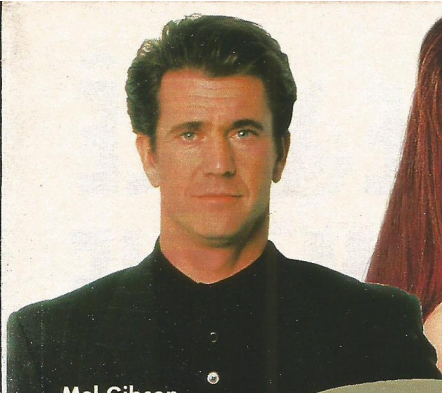
UM HERÓI MUITO DISCRETO Albert é um ator de si mesmo, e sua vida é um palco. Sempre disposto a tornar a realidade mais interessante, ele vai reinventando seu passado – uma estratégia que o leva a conhecer grandes sucessos. Prêmio de roteiro em Cannes, com Mathieu Kassovitz e Jean-Louis Trintignant.

UM DIA ESPECIAL Divorciados e carentes, um repórter e uma arquiteta têm de se aturar durante um dia cheio de problemas, em que só podem contar um com o outro para cuidar dos respectivos filhos. Ao cair da tarde, porém... Com George Clooney e Michelle Pfeiffer. Direção de Michael Hoffman.

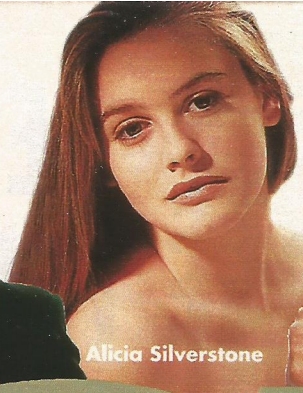


UMA ESCOLA MUITO DOIDA Numa escola tão barra-pesada que tem até seu próprio cemitério, o professor idealista interpretado por Jon Lovitz decide provar que não há alunos ruins – só alunos prejudicados. Comédia com Tia Carrere.

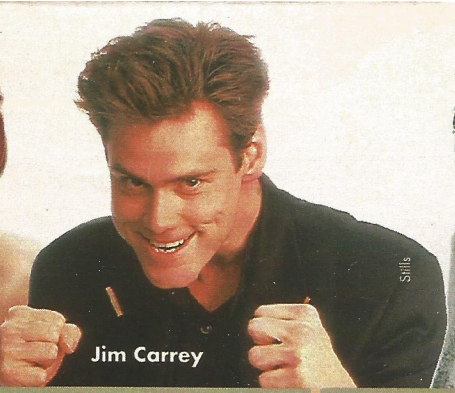
Leia mais sobre alguns destes filmes nesta edição



Mel Gibson

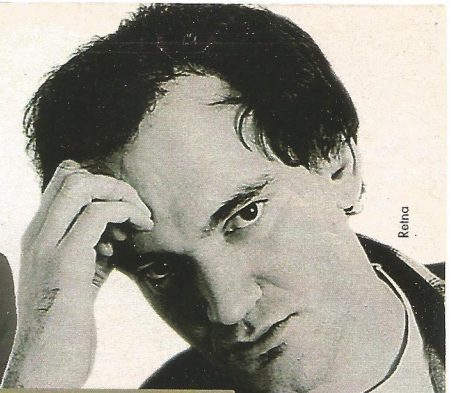


Alicia Silverstone



Jim Carrey

Sills



Reina

Quentin Tarantino

SET faz dez anos

Vá lá, os últimos 3.650 dias (aqueles que passamos aqui na Redação, pensando em você e fazendo a SET) não formam uma década convencional, redondinha. Mas, para o cinema, os dez anos que transcorreram entre julho de 1987 e junho de 1997 foram mais do que uma década: eles pareceram um século, tantas as transformações e novidades que passaram pelas telas, mudando a cara e a alma dessa arte. E, às vezes, mudando um pouco a vida das pessoas também. Quer um exemplo?

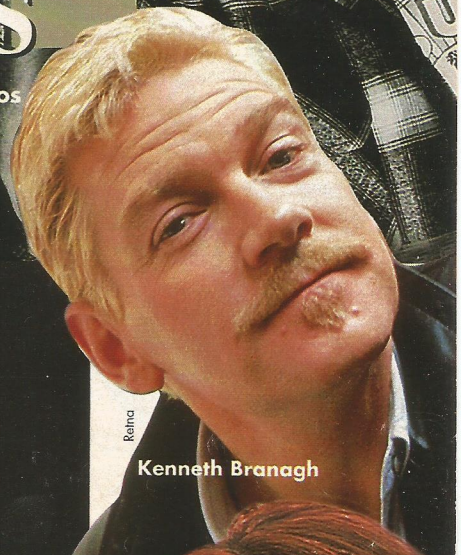
* Hoje todo mundo sabe que os dinossauros eram animais de sangue quente, que viviam em bandos, que eram pais dedicados (quer saber mais? Pois este mês estréia *O Mundo Perdido – Jurassic Park*).
* Hoje tem um monte de gente por aí com menos de trinta anos que sabe quem é o John Travolta.
* Hoje os brasileiros podem dizer de novo, e com orgulho, que aqui se faz cinema.
* Hoje sabemos até que na China se faz cinema, e do bom.
* E hoje está provado que o único limite para a realidade é a imaginação humana. É uma revolução que cabe em duas palavras: efeitos digitais.

Só uma coisa não mudou e, pelo jeito, não vai mudar nunca: o que realmente leva as pessoas ao cinema são outras pessoas – mas que todo mundo chama de astros. Como o pessoal que está estampado nesta página (afinal, esta última década foi a década deles) e que são nada mais nada menos que os emblemas vivos de uma indústria que se renova a cada dia. Ainda bem.

Os Editores

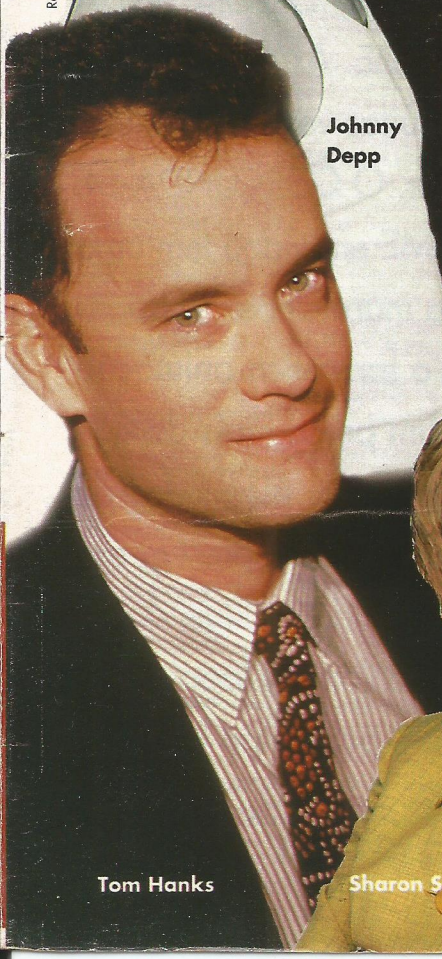
Reprodução

Johnny Depp

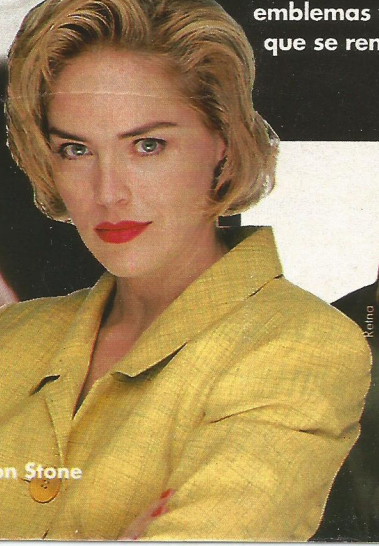


Reina

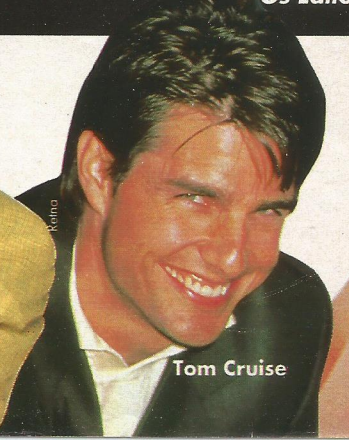
Kenneth Branagh



Tom Hanks



Sharon Stone



Reina

Tom Cruise

Sygma

Sandra Bullock

SE VOCÊ VOCÊ TEM QUE

Walt Disney Clássicos

O Corcunda de Notre Dame

(The Hunchback of Notre Dame)

EM VÍDEO

Você que tem videocassete em casa, precisa ter o vídeo Disney O CORCUNDA DE NOTRE DAME. As crianças vão poder assistir muitas vezes. A família inteira vai adorar. O CORCUNDA DE NOTRE DAME em vídeo tem uma história maravilhosa, músicas encantadoras e a fantástica animação Disney. Por um preço mais do que camarada, você pode ter esse vídeo de altíssima qualidade para sempre em sua casa, nas versões dublada ou legendada. Não perca tempo e compre logo o seu. Mas corra porque a venda é por tempo limitado.

© Disney

TEM VIDEOCASSETE, COMPRAR ESTA FITA DISNEY!

NÃO SEJA ENGANADO: A verdadeira fita ***O CORCUNDA DE NOTRE DAME*** da Disney é verde e tem o holograma do Mickey colado na lateral.

ESTA VOCÊ PRECISA TER.

JÁ À VENDA

NAS MELHORES LOJAS: magazines, locadoras, hipermercados, lojas de brinquedos, vídeo-foto-som e discos.

Disney Vídeos

abril vídeo

A PRÓXIMA SESSÃ

COMEÇA NA HORA QUE V

© 1965 Sheldrake Films Limited.Tdr/© UNIVERSAL CARTOON STUDIOS INC. E AMBLIN ENTERTAINMENT INC.Tdr/© 1992 AMBLIN ENTERTAINMENT INC. UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. e WARNER BROS. INC.Tdr/© 1991 MCA HOME VIDEO, INC.Tdr/© UNIVERSAL CARTOON STUDIOS INC. e AMBLIN ENTERTAINMENT INC. T
Copyright © 1966 Paramount Pictures e Laurel Productions. Tdr/

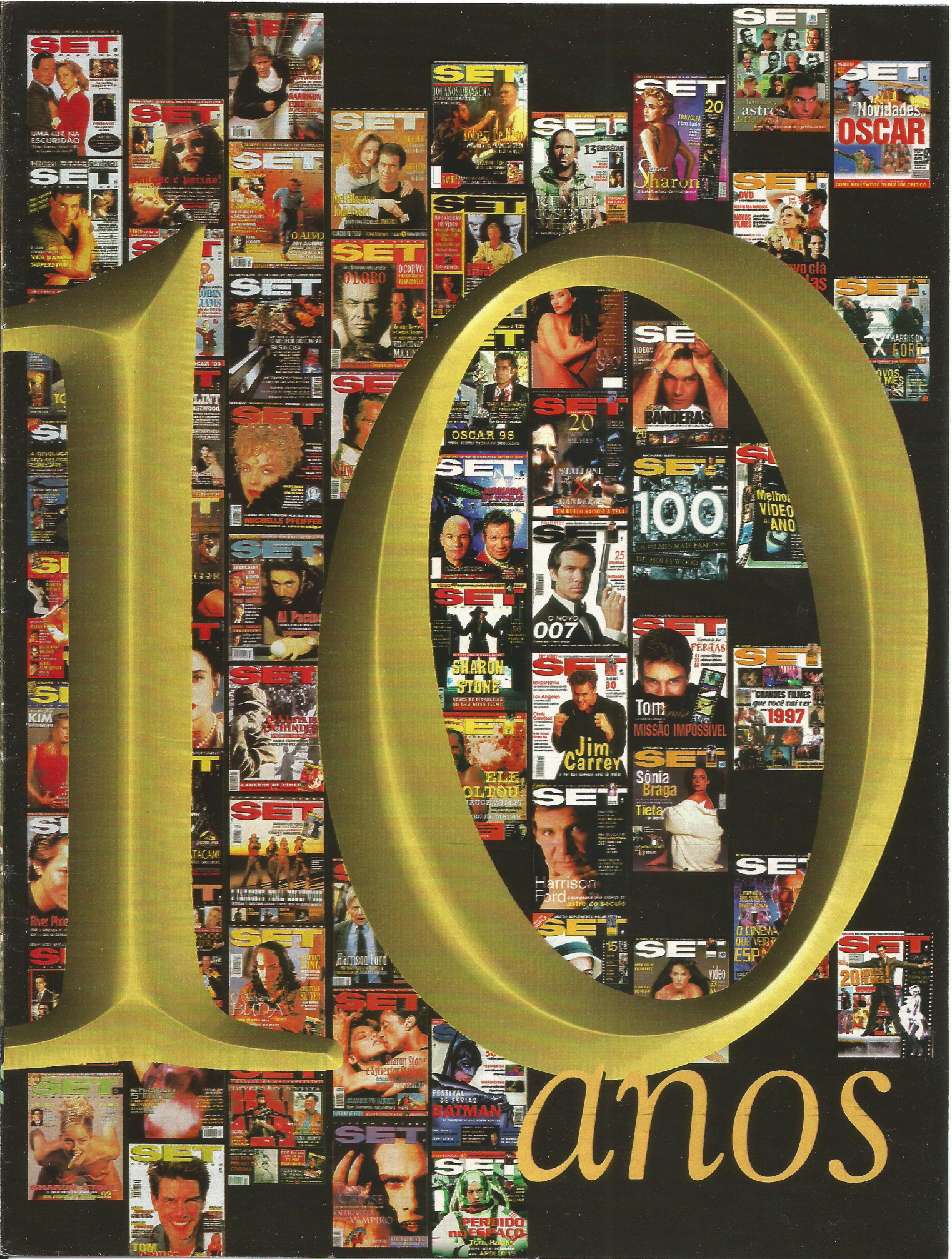
Com as fitas da CIC Video, a diversão não tem hora pra começar. Nem pra acabar. São centenas de sucessos do cinema mundial para você assistir quando quiser e da maneira mais confortável que existe: em sua própria casa. Basta passar em um supermercado, magazine, loja de cine-foto-som, locadora ou loja de discos e comprar a sua fita pelo preço equivalente ao de um CD.
CIC Video. Seu videocassete acaba de virar um cinema.

Programe sua sessão de cinema em casa: •El Dorado •O Óleo de Lorenzo •O Fantasma da Ópera •Sansão e Dalila •Perigosamente Juntos •Mais Forte que o Ódio •Como Conquistar as Mulheres •A Pequena Locomotiva •Os Amigos do Pica-Pau - Vol. II •De Volta Para o Futuro - Vol. II •Vida de Cachorro Vol. III •Fievel Vai Para o Oeste - Vol. III •Midway

VOCÊ QUISER!

Tdr/© 1990 Walter Lantz Production Inc. Tdr/© 1992 Universal City Studios, Inc. Tdr/© 1943 Universal Pictures Co., Inc. Renewed 1970 Universal Pictures. Tdr/TM & © 1949 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION. Tdr/© 1976 Universal Pictures. Tdr/TM & Copyright © 1988 Paramount Pictures Corporation. Tdr/TM & © 1986 Universal City Studios. Tdr/ Tdr: Todos os direitos reservados

Mil trezentos e setenta e dois novos filmes e 5.169 videolançamentos comentados, centenas de perfis e entrevistas, outro tanto de notícias sempre quentinhas: da sua primeira edição até a de número 120 (esta que você está lendo agora), a SET se desdobrou para acompanhar tudo o que rolou no mundo do cinema e fazer de seus leitores os primeiros a saber de tudo, sempre. E olhe que não aconteceu pouca coisa. Da revolução dos efeitos digitais às dezenas de astros que surgiram e sumiram, dos países que mostraram para o mundo o que estavam fazendo atrás das câmeras aos novos e intrigantes temas que chegaram às telas, esta foi uma década de revoluções para o cinema. Um filme muito comprido, mas a que a partir destas páginas você pode ver de novo numa versão muito especial, feita só de grande momentos.


SET
UMA LUZ NA ESCURIDÃO
VAN DAMME SUPERSTAR
Sangue e paixão!
O ALVO
O LOBO
O CORVO
MICHELLE PFEIFFER
Al Pacino
CARTEIRO DE VIDEO
Harrison Ford
Sharon Stone e Sylvester Stallone
FESTIVAL DE FÉRIAS
BATMAN
PERDIDO no ESPAÇO
Tom Hanks
APOLLO 13
Robert De Niro
Nel Gibson e John Foster
KEVIN COSTNER
Super Sharon
astros de Hollywood
"Novidades" OSCAR
COMO HOLLYWOOD SEDUZ UM CRÍTICO
OSCAR 95
STALLONE X BANDERAS
UM DUELO SACODE À TELA
BANDERAS
100
OS FILMES MAIS FAMOSOS DE HOLLYWOOD
Melhor VIDEO do ANO
O NOVO 007
SHARON STONE
Jim Carrey
Tom
MISSÃO IMPOSSÍVEL
"GRANDES FILMES que você vai ver 1997
Sônia Braga
Tieta
Harrison Ford
O CINEMA QUE VEIO
20 NOVOS FILMES
anos

SET 10 anos

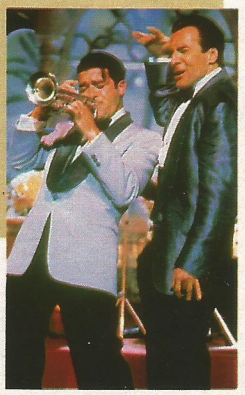
Desde a década de 40 a Disney não produzia ta

Drew Barrymore, a selvagem

Ninguém em Hollywood teve uma vida tão barra-pesada quanto Drew Barrymore. De criança-prodígio em *E.T.*, ela passou a alcoólatra aos nove anos e viciada em cocaína aos doze – para entrar numa clínica aos quinze. De volta aos cinemas invariavelmente em papéis de ninfetas fatais, ela reafirmou seu estilo *hardcore* de ser quando se casou com o dono de bar Jeremy Thomas em 1994. Doze anos mais velho, ele a conheceu num serviço de casamento por telefone (!). O relacionamento durou sólidos dois meses.

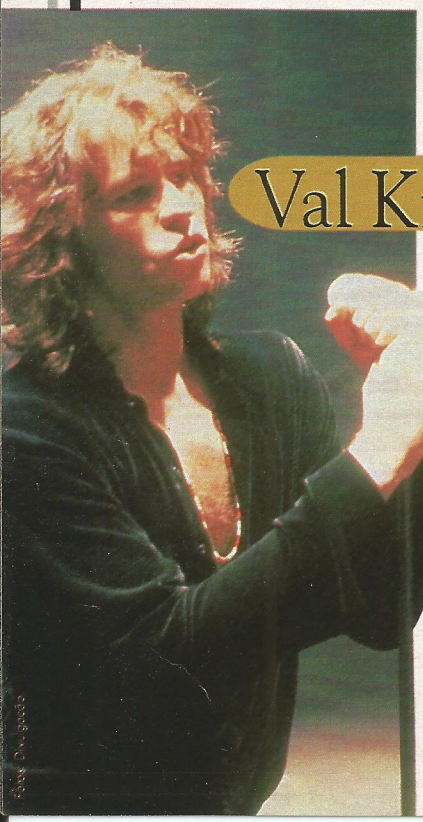
Banderas conquista a América

Com o filme *Os Reis do Mambo*, o ator Antonio Banderas deixou de ser apenas (apenas?) o "muso" do diretor Pedro Almodóvar e fez sua estréia em Hollywood, conforme registrado na SET de abril de 1992. Com um punhado de escolhas certeiras, ele conseguiu se tornar o ator latino mais famoso da América, aparecendo ao lado de astros como Tom Cruise e Brad Pitt em *Entrevista com o Vampiro* e da diva Madonna em *Evita*. Por caridade, talvez seja melhor não lembrar de fiascos como *Quero Dizer que Te Amo* e *Nunca Fale com Estranhos*.



A Aids chega às telas

Em julho de 1987, SET comentou *O Declínio do Império Americano*, a primeira produção lançada comercialmente por aqui a apresentar um personagem vítima da Aids. No ano seguinte, foi a vez de um filme nacional tocar no assunto: o polêmico *Romance*, de Sergio Bianchi. Mas essa bomba só explodiu de fato nas telas com o lançamento de *Filadélfia* – comentado em fevereiro de 1994 –, a primeira produção de um grande estúdio a ter um protagonista aidético, e que rendeu o Oscar a Tom Hanks. Foi uma prova de coragem, mas também de lentidão: da identificação da doença até sua aceitação pelo cinema, passou-se mais de uma década.

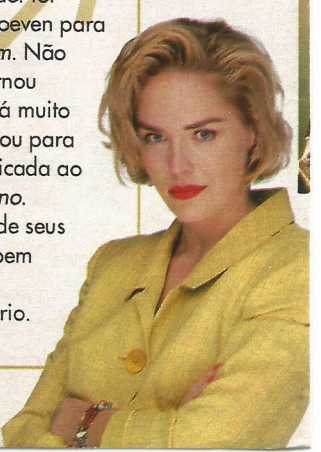


Val Kilmer "recebe" Jim Morrison

Dando um tempo em suas obsessões sobre o Vietnã, Oliver Stone voltou sua singular visão cinematográfica para um grande mito americano: Jim Morrison, voz e alma do grupo The Doors. O resultado, embora bastante "livre", foi uma impressionante recriação da trajetória do grupo e de toda uma época, com uma produção esmerada e interpretações inspiradíssimas – em especial de Val Kilmer, que fez a platéia esquecer que quem estava em cena era o mesmo garoto de *Top Gun*, e não uma lenda da música. Afinal, atuar é isso, não?

O mundo se dobra a Sharon

Depois de anos amargando filmes medíocres como *Allan Quatermain e a Cidade do Ouro Perdido*, Sharon Stone tirou a sorte grande: foi escolhida por Paul Verhoeven para estrelar *Instinto Selvagem*. Não deu outra. Sharon se tornou a diva que Hollywood há muito tempo procurava e passou para o primeiro time. Até indicada ao Oscar ela foi, por *Cassino*. Curiosamente, nenhum de seus filmes seguintes se deu bem nas bilheterias. Mas seu salário continua milionário. Vai entender...



ntos desenhos de qualidade quanto nos últimos dez anos

A Maturidade da Animação

A *Bela e a Fera* é, sem dúvida, a maior conquista já alcançada pelo desenho animado no cinema. Após uma bilheteria milionária – e que confirmou a supremacia dos estúdios Disney, ensaiada em 1989 com *A Pequena Sereia* –, o longa foi indicado ao Oscar de melhor filme de 1992. Pela primeira vez a indústria do cinema se rendia de tal forma à animação, aquecendo o gênero e fazendo com que outros estúdios corressem a investir no filão. Mas a Disney continua na liderança com sucessos como *Aladdin*, *O Rei Leão*, *Pocahontas* e *O Corcunda de Notre Dame*.

Os PAPA-OSCAR da década

A SET de janeiro de 1988 acompanhou a consagradora exibição de *O Último Imperador*, de Bernardo Bertolucci, no FestRio do final do ano anterior. Mas a equipe editorial não poderia imaginar que, junto com uma outra superprodução, esta seria um dos papa-Oscar da década. Tanto o filme de Bertolucci quanto *O Paciente Inglês*, de Anthony Minghella, arrebataram nove Oscar cada, ficando nos anais da história atrás apenas de *Ben-Hur* (onze Oscar) e de *Amor, Sublime Amor* (dez estatuetas).

A Segunda Guerra em reminiscências pessoais

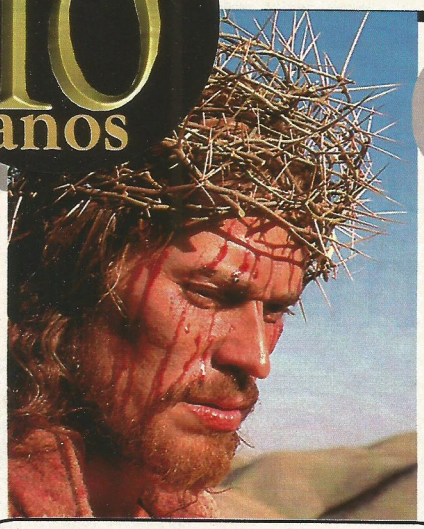
Império do Sol

O espectador brasileiro viu três belíssimas obras, em 1988, que resgataram a Segunda Guerra de forma ao mesmo tempo trágica e nostálgica. Tanto *Esperança e Glória*, do inglês John Boorman, quanto *Adeus, Meninos*, do francês Louis Malle, reencenam fatos que marcaram a infância de seus diretores – mas, enquanto Boorman recorria a boas doses de humor, Malle recordava um trauma de seu passado. E essefoi o ano também do lançamento no Brasil de *Império do Sol*, de Steven Spielberg. Mesmo sem qualquer referência biográfica, o filme é fiel à sensibilidade do diretor, misturando aventura e dor na jornada de uma criança atingida pelas privações da guerra.

Adeus, Meninos

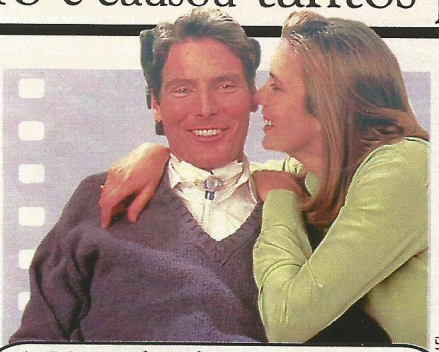
SET 10 anos

Nenhum filme custou tão caro e causou tantos p



Os Yuppies dobram o Cinema

O diretor Oliver Stone prova estar sempre preocupado com as mazelas da sociedade americana. Depois da Guerra do Vietnã em *Platoon*, Stone revelou um novo câncer: a cultura yuppie, que dominou os Estados Unidos em meados dos anos 80. Em *Wall Street*, ele fez com que o ator Michael Douglas interpretasse um empresário que vendeu a alma à cobiça em nome do dinheiro e do poder. A SET comentou esse pesadelo em primeira mão na edição de fevereiro de 1988.



LFI

A Tragédia do Homem de Aço

O mundo do cinema recebeu a triste notícia da tragédia que se abateu sobre o ator Christopher Reeve em agosto de 1995: a queda durante uma competição hípica o deixou tetraplégico. Corajoso, Reeve não se entregou e passou a trabalhar arduamente por sua recuperação – ele garante que um dia andará novamente. Após uma emocionante aparição na entrega do Oscar de 1996, Reeve dirigiu recentemente o elogiado telefilm e *In The Gloaming*, com Whoopi Goldberg e Bridget Fonda.

Jesus volta a ser Notícia

A capa de outubro de 1988 da SET foi dedicada ao polêmico *A Última Tentação de Cristo*, de Martin Scorsese, que estreava aqui apenas um mês após sair nos EUA. Desde agosto a SET vinha cobrindo o furor causado pela adaptação do livro homônimo de Nikos Kazantzakis, rodada secretamente na Turquia e no Marrocos. Padres e pastores, principalmente os de tendência evangélica, acusavam a obra de blasfema e prometiam protestos bíblicos. Uma das questões mais delicadas: no roteiro de Paul Schrader havia uma cena de amor entre Jesus Cristo e Maria Madalena. Passada a indignação, Scorsese provou para quem manteve a mente aberta que fizera um verdadeiro auto-de-fé católico.

Feliz Ano Velho: sucesso em livro e filme

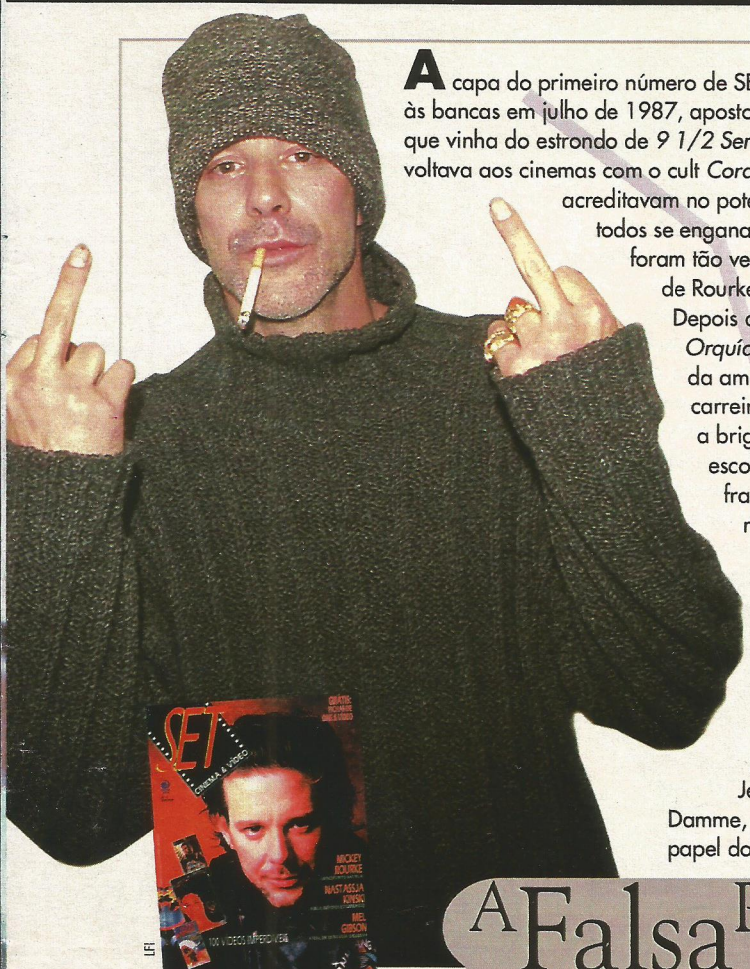
Grande sucesso entre toda uma geração de jovens desde 1982, o best-seller autobiográfico *Feliz Ano Velho*, de Marcelo Rubens Paiva, primeiro virou peça teatral para depois chegar às telas num filme de Robert Gervitz. A SET de julho de 1988 registrou com eloqüência esse retrato do momento político e estudantil do começo dos anos 70. Não por acaso, o projeto foi um dos mais pessoais da década de 80.

Nasce um Pequeno Grande Diretor

LFI

A edição número 11 de SET, de maio de 1988, registra o lançamento por aqui da deliciosa comédia de humor negro *Jogue a Mamãe do Trem*. O filme marca também a estréia na direção do espevitado ator Danny DeVito. Seu estilo lhe é fiel, e ele conquista as atenções com um humor ácido e ágil, características reiteradas em *A Guerra dos Roses*, outro filme que leva suas premissas até as últimas conseqüências. Apesar do tropeço peso-pesado chamado *Hoffa*, DeVito recuperou o pique com o recente conto infanto-juvenil *Matilda*, que soube transformar em uma diversão interessante para todas as idades.

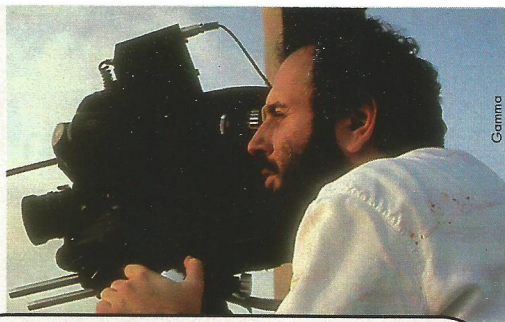
roblemas quanto o fiasco Waterworld



A capa do primeiro número de SET, que chegou às bancas em julho de 1987, apostou em Mickey Rourke, que vinha do estrondo de *9 1/2 Semanas de Amor* e voltava aos cinemas com o cult *Coração Satânico*. Todos acreditavam no potencial do astro. E todos se enganaram. Poucas quedas foram tão vertiginosas quanto a de Rourke na última década. Depois de estrelar o patético *Orquídea Selvagem* ao lado da amada Carré Otis, sua carreira veio abaixo devido a brigas conjugais, má escolha de papéis, um fracassado retorno ao mundo do boxe e um malsucedido implante de silicone, que deformou seu rosto. Da promessa à decadência, Rourke aterrissa agora na nova produção de Jean-Claude Van Damme, *Double Team*, no papel do vilão. Triste fim.

LFI

A Falsa Promessa



Gamma

Babenco Dirige Dois Monstros Hollywoodianos

Com o respeito conquistado por *Pixote* e *O Beijo da Mulher Aranha*, o argentino naturalizado brasileiro Hector Babenco conseguiu adaptar *Vernônia*, o amargo romance de William Kennedy, e transformá-lo no filme *Ironweed*. Apesar da fraca bilheteria, decorrência de sua trama pessimista, a obra chamou a atenção por marcar o reencontro de Meryl Streep e Jack Nicholson depois de *A Difícil Arte de Amar* – só que, agora, em registro trágico. Grande momento na carreira de Babenco, é um belo drama e uma inesquecível direção de atores.

A Consagração de Kevin Costner

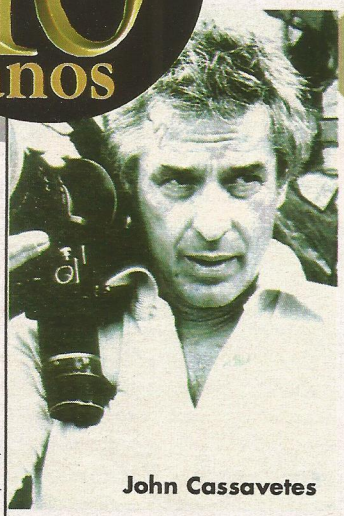
Depois de se tornar o astro preferido da América com *Os Intocáveis* e *O Campo dos Sonhos*, Kevin Costner mirou no alvo e acertou em cheio. Seu *Dança com Lobos*, um épico arrebatador sobre amizade e solidão, o consagrou como um dos maiores astros do cinema e lhe trouxe respeito e admiração, com direito até a receber uma homenagem dos índios sioux, retratados em seu filme – sem falar, é claro, nos sete Oscar papados por esta sua estréia na direção em 1991. Embora o ator tenha experimentado o sabor do fracasso com *Waterworld*, há dois anos, sua estrela ainda brilha, e ele retorna à direção no final deste ano na ficção pós-apocalíptica (de novo!) *The Postman*.

Fotos: Divulgação

SET 10 anos

Com Vem Dançar Comigo e Priscilla, os australia

Os Regentes se Despedem



John Cassavetes

Reprodução

O polonês Krzysztof Kieslowski (1941-1996) afirmou que, depois de sua trilogia das cores, nunca mais voltaria a filmar. Logo decidiu voltar atrás, mas não sobreviveu à mudança de opinião, vitimado por um ataque cardíaco. Como não lamentar também a perda de Louis Malle (1932-1995), o fantástico diretor de filmes sutis e sofisticados como *Menina Bonita* e *Adeus, Meninos*? Na mesma sintonia de trabalho, a de um retratista das relações humanas, o americano John Cassavetes (1929-1989) deixou como legado seus filmes e o talento de sua mulher, a atriz Gena Rowlands, e de seu filho, Nick Cassavetes, um diretor promissor. Outro cineasta que também fez história é Fred Zinnemann (1907-1997), o mestre de clássicos como *Matar ou Morrer* e *A Um Passo da Eternidade*. E Henry Mancini (1924-1994) merece uma menção especial: suas inspiradas trilhas sonoras antológicas definiram o jeito de ser de muitos filmes, como *A Pantera Cor-de-Rosa*. É com aquele passo manhoso que ele deve ter entrado no céu.

Stills

Retrô

Os Patrulheiros da Correção Política

Durante a cerimônia do Oscar de 1992, os casados – e até então discretos – Tim Robbins e Susan Sarandon aproveitaram o palanque para falar a favor das minorias e foram muito aplaudidos – mas ficaram "de castigo" e durante dois anos não colocaram os pés na festa. Hoje, com Susan de posse de uma estatueta (ganha por sua atuação em *Os Últimos Passos de um Homem*) e Tim batalhando seu Oscar (ele chega lá), a dupla diminuiu os ataques mas não relaxou a postura: continuam sendo o casal mais politicamente correto de Hollywood.

O Pior dos Diretores, o Melhor dos Filmes

O amalucado Tim Burton, responsável por *Batman* e *Edward Mãos de Tesoura*, decidiu homenagear em celulóide sua maior fonte de inspiração: Edward D. Wood Jr., ou simplesmente Ed Wood, considerado o pior diretor de todos os tempos. Mostrando o entusiasmo de Wood pelo cinema e sua obstinação em conseguir fama e fortuna em Hollywood, Burton fez seu filme mais pessoal. Apoiado num elenco afiadíssimo – em especial Johnny Depp e Martin Landau –, *Ed Wood* é uma verdadeira declaração de amor ao cinema.

Independentes a todo vapor

A Palma de Ouro do Festival de Cannes-89 foi para o independente *sexo, mentiras e videotape*, primeiro filme do americano Steven Soderbergh. Junto ao ascendente Festival de Sundance, que Robert Redford montou para incentivar novos talentos, o prêmio em Cannes veio consagrar um novo tipo de produção: sem astros milionários, com orçamentos modestos, força total nos diálogos e uma visão realista do cotidiano, a produção independente se transformou numa lufada de ar fresco e uma alternativa às fórmulas batidas de Hollywood. A positiva repercussão de *sexo, mentiras e videotape* abriu as portas para filmes como *Cães de Aluguel* e *Os Irmãos McMullen*. Uma prova de que os independentes estão com a bola toda? É só lembrar que o Oscar de 1997 reuniu um número recorde de produções dessa cepa. É aí que respiram as grandes idéias.

sexo, mentiras e videotape

O Cinema da Terra dos Cangurus

Babe - O Porquinho Atrapalhado

Em novembro de 1994, um cineasta australiano decidiu que o deserto do país dos cangurus e koalas não servia apenas como cenário para filmes pós-apocalípticos tipo *Mad Max*, e foi suar em meio às paisagens áridas para fazer um filme. Seu nome é Stephan Elliott, e o filme em questão é *Priscilla, a Rainha do Deserto*. A divertida saga de um transexual e duas drag queens que atravessam o deserto num ônibus (a Priscilla do título) colocou a Austrália no mapa do cinema mundial e abriu espaço para filmes que, quando não causam furor no circuito alternativo (*Vem Dançar Comigo*, *A Prova*), arrebentam as bilheterias em escala planetária, como foi o caso de *Babe – O Porquinho Atrapalhado*, de 1995. Além de contabilizar milhões de dólares, o pequeno Babe ainda foi indicado ao Oscar de melhor filme. Nada mau.

Priscilla, a Rainha do Deserto

A Fera do Rock

Reina

A Patricinha dá as Caras

Em maio de 1995, a ninfeta da geração MTV Alicia Silverstone já colocava as garras de fora. Depois de participar de três videoclips do Aerosmith (sempre fazendo o gênero "loira fatal") e de coadjuvar em dois filmes (*The Crush* e *O Esconderijo*), a bonitinha Alicia se preparava para protagonizar seu maior sucesso, o simpático *As Patricinhas de Beverly Hills*. Resultado: ela deixou de ser musa de roqueiros para se tornar a cara da próxima geração das telas. Mês que vem ela está de volta aos cinemas como a deliciosa Batgirl de *Batman & Robin*, a quarta aventura do Homem-Morcego.

Winona, Pequena só na altura

Winona Ryder chamou a atenção como uma coadjuvante rebelde em *Os Fantasmas se Divertem*, mas emplacou de vez como a mulher de apenas treze anos de idade de Jerry Lee Lewis em *A Fera do Rock*, em 1989. Filha de militantes típicos da San Francisco dos anos 60, ela tinha tudo para ser mais uma excêntrica hollywoodiana. Ela construiu, porém, uma carreira com passos bem pensados, personificando tipos de ambígua inocência. Winona voltou a trabalhar com o diretor Tim Burton em *Edward Mãos de Tesoura* (no qual contracenou com o seu então noivo Johnny Depp), foi filha de Cher em *Minha Mãe É uma Sereia*, atuou sob a batuta de Jim Jarmusch em *Uma Noite Sobre a Terra*, convenceu como a heroína romântica de *Drácula de Bram Stoker*, foi indicada ao Oscar de coadjuvante por *A Época da Inocência*, participou da produção multinacional *A Casa dos Espíritos* e colheu elogios no arrasador *As Bruxas de Salem*. Numa nova mudança de rumo, ela agora está filmando *Alien Resurrection*, ao lado de Sigourney Weaver. Tamanho não é documento!

Fotos: Divulgação

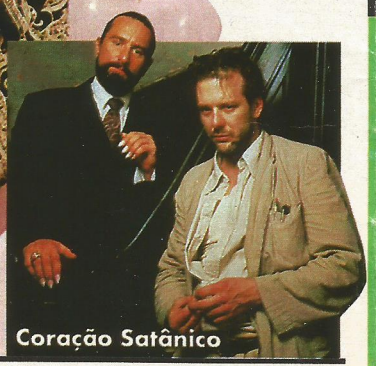
SET 10 anos

A voz de um porquinho órfão cativou a

Um Ano Bom para o DIABO

Mil novecentos e oitenta e sete não foi o ano da Besta, mas foi muito positivo para o Demo. Em primeiro lugar, o diabo foi personificado com muito charme, mistério, rabo-de-cavalo e unhas enormes por Robert De Niro, que se esbaldou com o seu personagem em *Coração Satânico*, apresentado na SET de julho de 1987. Além disso, Jack Nicholson deu mais uma de suas deliciosas interpretações *over* em *As Bruxas de Eastwick* – lançado dois meses depois –, no qual ele seduz ninguém menos que o trio formado por Michelle Pfeiffer, Susan Sarandon e Cher. Assim até parece que é bom ser a personificação do Mal!

As Bruxas de Eastwick

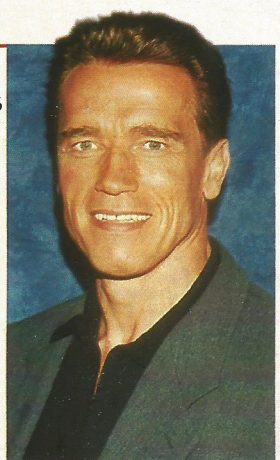


Coração Satânico

Fotos: Divulgação

Eles Sabem se Reinventar

Entre os moradores do Olimpo hollywoodiano, dois souberam espantar a mesmice e se manter no topo:



ARNOLD SCHWARZENEGGER Quando a SET nasceu, ele já era famoso como o durão de *Conan*, *O Exterminador do Futuro* e *Predador*. Desde então, ele tentou a comédia (em parceria com Danny DeVito em *Irmãos Gêmeos* e *Junior*), passou para o lado do bem na continuação de *O Exterminador do Futuro*, dirigiu um telefilme natalino, casou-se com Maria Shriver (a parente dos Kennedy que foi seu passaporte para o mundo político) e foi muito "família" em *Um Herói de Brinquedo*. Voltando agora como o vilão Sr. Gelo do novo *Batman & Robin*, Schwarzie se diverte e mantém sua estrela em alta.

JODIE FOSTER Depois do começo como garota-prodígio, com alguns resultados irregulares, Jodie voltou a acelerar com os Oscar ganhos por *Acusados* e *O Silêncio dos Inocentes*, a elogiada estréia na direção com *Mentes que Brilham* (seguida de *Feriados em Família*) e um inusitado papel cômico em *Maverick*. Ela agora se lança na ficção científica em *Contact*, de Robert Zemeckis, que estréia em julho nos EUA.

James Bond Volta e Fica Mais Rico

Após um hiato de seis anos, o mais charmoso dos agentes secretos voltou com fôlego redobrado e de cara nova. Em 1995, o irlandês Pierce Brosnan foi James Bond em *007 Contra Goldeneye*. Estava tudo no lugar: o charme, os carros, as mulheres, as geringonças e as inacreditáveis cenas de ação. O mundo estava preparadíssimo para receber Bond de volta – tanto que *Goldeneye* foi o primeiro filme da série a romper a barreira dos 100 milhões de dólares nos EUA. E no final deste ano tem mais: *Tomorrow Never Dies*.

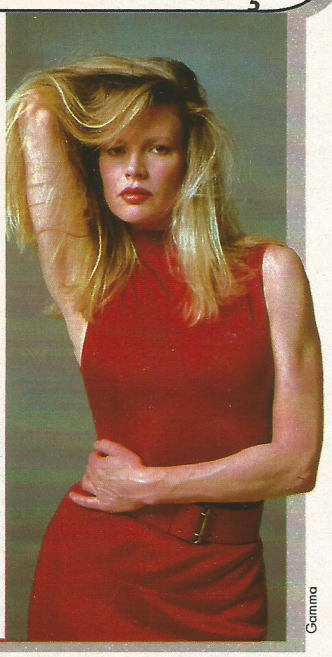
platéia e levou o infantil Babe até o páreo do Oscar

Quem Matou Mais

A SET de agosto de 1995 mostrou uma curiosidade: os filmes mais sanguinários de Hollywood, segundo o critério "mortes por minuto". Por incrível que pareça, o espetáculo mais sangrento jamais visto nas telas é a comédia besteirol *Top Gang 2 – A Missão*, que contabilizou mais de três cadáveres por minuto (!), batendo candidatos como *Rambo 2*, *True Lies* e *Assassinos por Natureza*.

Kim Basinger toma Chá de Sumiço

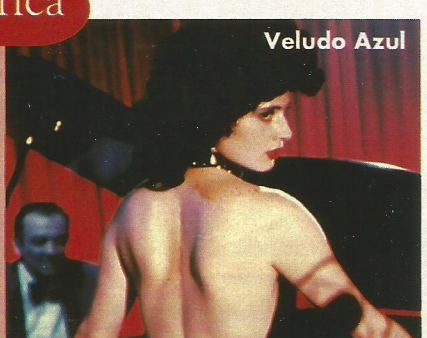
O sucesso em terras brasileiras de *9 1/2 Semanas de Amor* consagrou a loiraça Kim Basinger como o *sex symbol* dos anos 80. Hoje, porém, sua carreira é um marasmo. Depois do auge como a sedutora heroína Vicki Vale de *Batman*, ela só fez filmes menores e contracenou duas vezes com o maridão Alec Baldwin – em *Uma Loira em Minha Vida* e *A Fuga*. O golpe derradeiro foi o processo que ela sofreu ao desistir das filmagens de *Encaixotando Helena*. Ela acabara de comprar uma cidade na Georgia, Braselton, na qual pretendia desenvolver um projeto com Maurício de Souza. Precisou revendê-la, porém, para pagar os três milhões de dólares de multa. Depois da divertida participação em *Pret-a-Porter*, ela ensaia agora um retorno em *L.A. Confidential*, no qual contracenará com Kevin Spacey e Danny DeVito. Boa sorte!



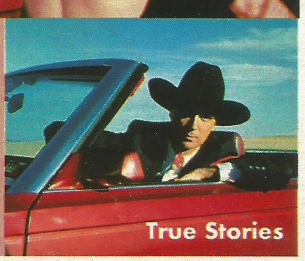
Gamma

Bizarra América

O primeiro número de SET, de julho de 1987, elegeu como "Filme do Mês" um dos principais cults da década de 80, o inovador *Veludo Azul*, de David Lynch. Mostrando uma América até então pouco vista (inclusive pelos próprios americanos), o filme estabeleceu o estilo Lynch de filmar: sombrio, mórbido e acima de tudo bizarro. Na mesma linha – mas com mais leveza –, o roqueiro David Byrne estreou como diretor investigando as esquisitices do mais excêntrico dos estados americanos: o Texas de *True Stories*.



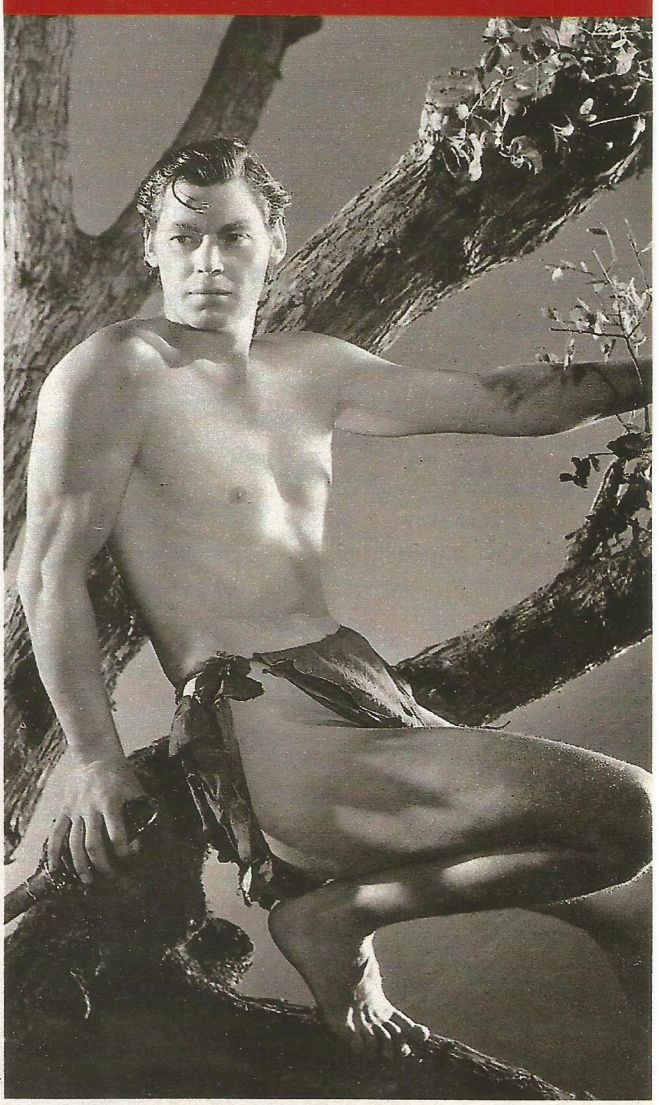
Veludo Azul



True Stories

Os Setenta Anos do Homem-macaco

A SET de janeiro de 1988 ofereceu ao leitor um ensaio em homenagem aos setenta anos de Tarzan, a memorável criação de Edgar Rice Burroughs. Nessa data, o Homem-Macaco também se consagrava como o personagem há mais tempo em cartaz nas telas (grandes e pequenas), provando sua força junto ao público. Uma vitória conquistada literalmente na base do grito.



Reprodução

SET 10 anos

Depois de Jurassic Park, não há limites: tudo p

A Escalada dos Efeitos

A Era Digital

Se existe uma área no cinema que avançou assustadoramente na última década, foi a dos efeitos visuais. Do espanto de *Viagem Insólita* à exuberância de *Independence Day*, técnicos e visionários – como George Lucas e James Cameron – quebraram barreiras e ajudaram a magia das telas a se tornar inacreditavelmente real, numa década que pode ser definida como "a era digital".

Viagem Insólita (1987)

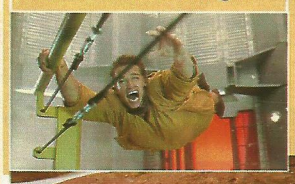
Dennis Quaid é miniaturizado e colocado dentro de Martin Short: a história não passava de uma sessão da tarde de luxo, mas as imagens do interior do corpo humano (vencedoras do Oscar de efeitos visuais) cativaram o público.

O Segredo do Abismo (1989)

James Cameron ultrapassa os limites do infilmável e leva sua equipe para as profundezas de um imenso tanque. Mas a verdadeira estrela desta ficção científica é a criatura feita de água, totalmente criada em computadores.

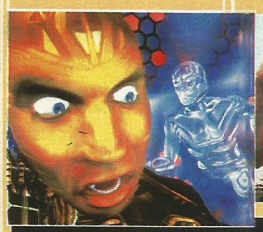
O Vingador do Futuro (1990)

O diretor Paul Verhoeven levou o fortão Arnold Schwarzenegger até Marte e criou um visual tão exuberante que nos fez ter certeza de que a vida no planeta vermelho não consiste apenas de alguns microorganismos fossilizados. É um festival de criações visuais de tirar o fôlego.



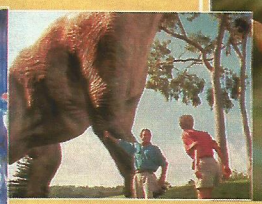
O Passageiro do Futuro (1992)

Com um orçamento reduzido, *O Passageiro do Futuro* impressionou por uma seqüência totalmente digital, feita com gráficos de computador, para simular a utilização de técnicas de realidade virtual.



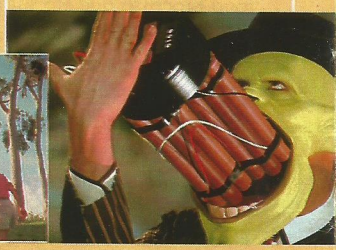
Jurassic Park (1993)

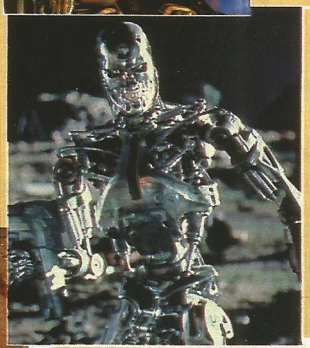
O mundo inteiro se perguntava como é que Steven Spielberg conseguiria trazer os dinossauros de volta à vida. Mas, do ataque do T-Rex à corrida dos dinossauros em uma planície, o único pensamento que não ocorreu ao público foi "os dinossauros não são de verdade". Eles eram.



O Máskara (1994)

É certo que a cara maleável de Jim Carrey ajudou bastante. Mas, quando o Máskara entrava em cena, o ritmo alucinante e os efeitos nota dez renderam a melhor interação entre atores e imagens digitais até então. A cena do show de Cameron Diaz é uma simpática homenagem aos desenhos animados do Pernalonga e sua turma, com muito humor gráfico e violência de mentirinha.



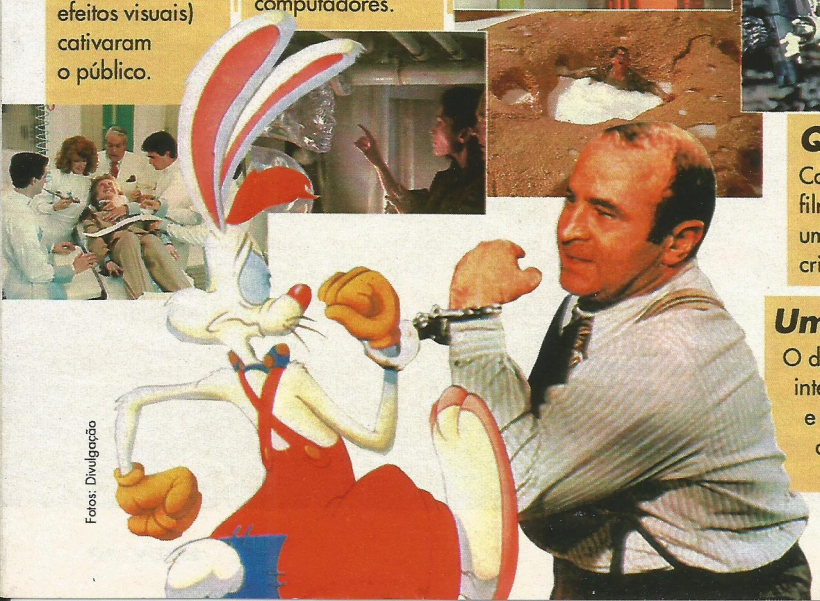


O Exterminador do Futuro 2 – *O Julgamento Final* (1991)

Mais uma vez James Cameron contribui para a evolução dos efeitos visuais em celulóide. Seu andróide assassino T-1000 – uma máquina de matar futurista feita de metal líquido – foi a primeira criatura gerada em computador a interagir de igual para igual com atores de verdade.

Querida, Encolhi as Crianças (1989)

Com soluções visuais relativamente simples, este simpático filme familiar mostrou quatro garotos miniaturizados por um cientista maluco e perdidos numa floresta povoada por criaturas monstruosas: o gramado do quintal de casa.



Uma Cilada para Roger Rabbit (1988)

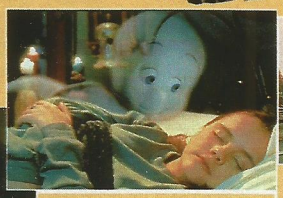
O divertido filme de Robert Zemeckis era a mais perfeita interação entre personagens de desenho animado e atores jamais vista: foi fácil convencer a platéia que velhos conhecidos como Pernalonga e Mickey Mouse viviam em nosso mundo.

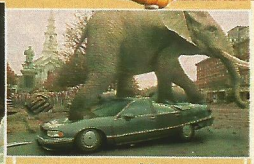
Fotos: Divulgação

ode ganhar vida no cinema

Toy Story (1995)
O primeiro filme produzido inteiramente em computadores, *Toy Story* foi um sucesso arrebatador e é um delírio para os olhos. Desde a abertura até a seqüência final, com o caubói Woody e o astronauta Buzz Lightyear, é um marco.

Eu, Minha Mulher e Minhas Cópias (1996)
Se um Michael Keaton já é demais, imagine quatro! É o que acontece nesta comédia sobre um sujeito ocupadíssimo que decide se clonar. Quando os quatro "Keatons" estão juntos em cena, o efeito é divertido e impressionante.

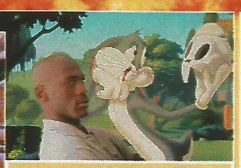




Gasparzinho (1995)
Novamente a mão mágica de Spielberg (aqui como produtor) ajudou a trazer o fantasminha camarada para o mundo dos vivos. O Gasparzinho do cinema é o primeiro personagem totalmente digital a protagonizar um filme.

Jumanji (1995)
Os dinossauros de *Jurassic Park* foram o ponto de partida para *Jumanji*, que enfrentou um desafio ainda maior: colocar na tela versões digitais de animais que existem de verdade. O estouro da manada de elefantes, rinocerontes e zebras é a prova da excelência da técnica.

Twister (1996)
Até o assustador *Twister*, os efeitos digitais haviam servido para simular criaturas extintas, animais vivos e até uma dupla de brinquedos. Mas a fúria da natureza nunca foi tão arrebatadora quanto nesta aventura que mostra cientistas "caçando" tornados – que, mais do que um fenômeno meteorológico, são os verdadeiros protagonistas.



Coração de Dragão (1996)
Um dragão com a voz e a personalidade de Sean Connery. É o que se vê nesta eficiente aventura medieval que se destaca pela perfeição de Draco, o dragão que se alia ao cavaleiro interpretado por Dennis Quaid para acabar com o reinado de um déspota. Mesmo as cenas mais casuais – como os dois companheiros caminhando numa planície – mostram a mais perfeita comunhão entre talento e técnica.

Space Jam O Jogo do Século (1996)
Juntar desenhos e atores de carne e osso já não era novidade desde *Uma Cilada para Roger Rabbit*. Mas, em *Space Jam*, os resultados são espantosos, em especial no jogo de basquete entre a equipe de Michael Jordan e Pernalonga contra os vilões: só Jordan é "de verdade". O restante – jogadores, a quadra de basquete, o estádio e o público – é um imenso cenário virtual.

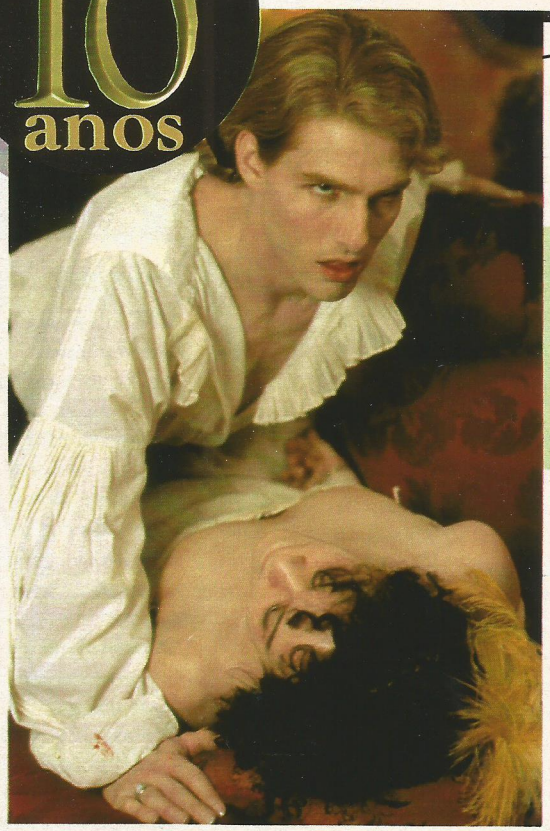
Independence Day (1996)
Extravagância. Essa palavra resume tudo o que se vê em *Independence Day*. Quase todos os tipos de efeitos visuais foram utilizados na maior bilheteria do ano passado, desde a simplicidade de maquetes até modernos gráficos digitais. O resultado é arrebatador, desde a destruição das maiores cidades da América até a espetacular batalha final nos céus, entre caças americanos e espaçonaves alienígenas. Será difícil superar essa riqueza.

O Diretor que não pára de Delirar

Em fevereiro de 1996 chegava às telas *Doze Macacos*, uma ficção científica com a assinatura do alucinado Terry Gilliam. Fantasia e realidade, sanidade e loucura se confundiam na história do homem que diz ter vindo do futuro para impedir que um vírus dizime a população da Terra. O tema não era estranho para Gilliam que, desde seus tempos de Monthy Python, se aventura pelo outro lado da consciência humana, em filmes tão amalucados quanto *Brazil* e *As Aventuras do Barão de Munchausen*. Até em seus momentos mais "normais" – como *O Pescador de Ilusões* –, ele não se preocupa em explicitar os limites entre a realidade e o sonho. Nossas mentes entorpecidas agradecem.

SET 10 anos

Aposentados desde os anos 50, os alienígenas pr



Falem Mal, mas Falem de Mim

Nunca um filme foi tão comentado antes de sua estréia quanto *Entrevista com o Vampiro*, a adaptação do célebre romance de Anne Rice. Desde a escolha de Tom Cruise para Lestat até a morte de River Phoenix, substituído no papel do entrevistador por Christian Slater, a produção foi problemática e encoberta por uma aura de mistério. No final das contas, o filme de Neil Jordan chegou aos cinemas em dezembro de 1994, faturou mais de 100 milhões de dólares, firmou a carreira de Antonio Banderas nos EUA e consagrou o bonitão Brad Pitt. Entre mortos e feridos, salvaram-se todos.

A (muito) Bela e o (muito) Feio

Para Sharon Stone, trocar de namorado é tão fácil quanto trocar de roupa, mas no final do ano passado ela chocou o mundo com seu "príncipe encantado" do momento: o milionário Michel Benasra, um sujeito baixinho, gorducho e meio careca. Nada contra, mas... Antes que qualquer outro comentário fosse feito, porém, Sharon já estava de amor novo. Mas não por muito tempo.

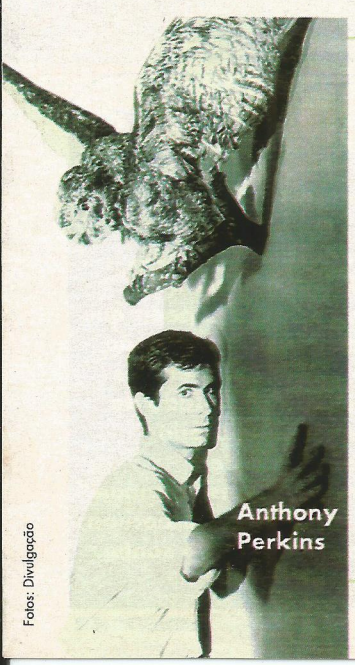
Angeli

Na Macedônia Tem Cinema

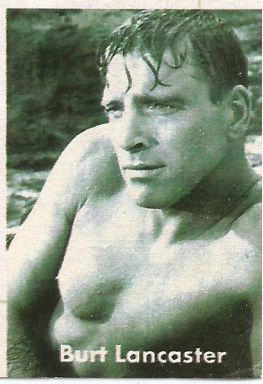
Uma das principais conseqüências das reviravoltas vividas pelo Leste Europeu nos últimos anos foi a implosão do país conhecido como Iugoslávia – que deu origem a várias nações menores, como a Macedônia. Um dos primeiros reflexos culturais desse terremoto foi *Antes da Chuva*, um belíssimo libelo contra a guerra que, além de ter levado o Leão de Ouro no Festival de Veneza de 1994, entrou para a história como a primeira produção da Macedônia. O filme foi realizado na exata semana em que o país declarou sua independência, e a SET o comentou em abril de 1995.

Grandes Atores, Grandes Perdas

O ator de origem porto-riquenha Raul Julia construiu sua carreira em duas frentes opostas: de um lado, ele se divertiu como o Gomez de *A Família Addams* ou como o vilão de filmes do tipo *Conspiração Tequila*; de outro, participou de projetos engajados, como *O Beijo da Mulher Aranha* e *Amazônia em Chamas* (no papel de Chico Mendes). De natureza altruísta, ele perdeu sua última batalha em outubro de 1994, aos 54 anos. Outro ator engajado foi Gian-Maria Volonté (1933-1994), militante da esquerda italiana. Não à toa, ele esteve à frente de grandes filmes políticos das últimas décadas, como *Sacco e Vanzetti*, *A Classe Operária Vai ao Paraíso* e *As Portas da Justiça*. Dois veteranos do terror também foram conhecer o paraíso, para onde mandaram muitas de suas vítimas no cinema: Vincent Price (1911-1993), que foi devidamente homenageado por Tim Burton em *Edward Mãos de Tesoura*, e Anthony Perkins (1932-1992), o eterno Norman Bates de *Psicose*. Perkins, assim como Brad Davis (1949-1992) e Denholm Elliott (1922-1992), foi um dos muitos artistas que sucumbiram à Aids. Por fim, Burt Lancaster não resistiu às seqüelas de um ataque cardíaco em 1990, que o impediu de voltar a trabalhar. Burt, que foi um dos primeiros atores a se tornar um produtor independente, morreu em outubro de 1994, às vésperas de completar 81 anos, e será para sempre lembrado pelo tórrido beijo que deu em Deborah Kerr em *A Um Passo da Eternidade*.



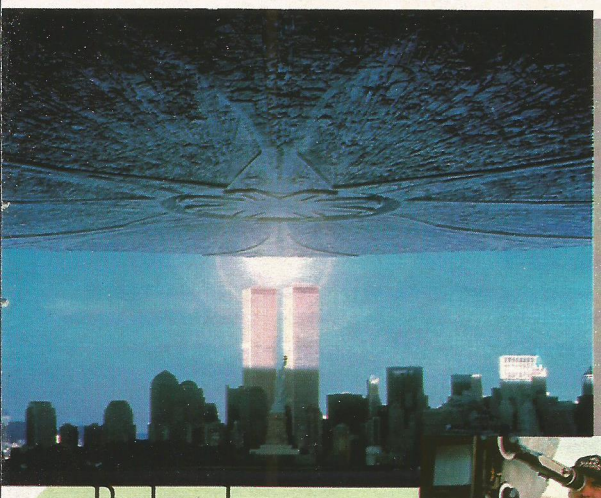
Anthony Perkins



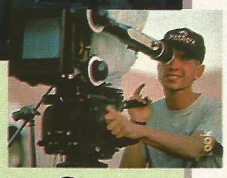
Burt Lancaster

Fotos: Divulgação

ovaram em ID4 que ainda são os melhores vilões do cinema

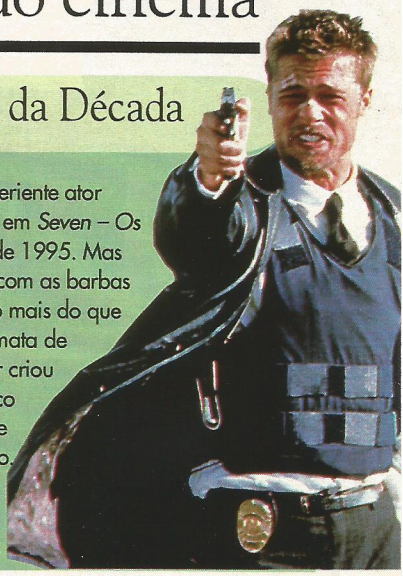


Roland Emmerich? Quem é Esse Cara?



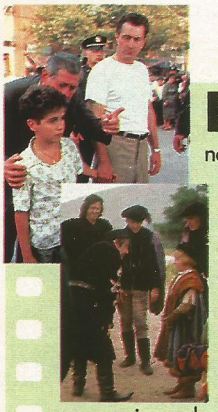
Em 1994, o diretor alemão Roland Emmerich finalizava *Stargate*, uma ficção científica com toques brega-místicos. Após uma carreira razoável nas bilheterias americanas, Emmerich e seu comparsa, o produtor Dean Devlin, começaram a conceber um projeto mais ambicioso: *Independence Day* – ou *ID4* –, que mostraria a invasão da Terra por imensas espaçonaves extraterrestres. Ninguém apostava muito nesse tema retrô mas, quando ele chegou às telas americanas, exatamente em 4 de julho de 1996 (o dia da Independência dos EUA), o estrondo foi ensurdecedor. *ID4* se tornou a maior bilheteria do ano, uma das maiores do mundo e deu um empurrão no gênero, há muito adormecido. Para 1997 estão engatilhados mais de uma dezena de filmes de ficção, alguns bastante ambiciosos (como *O Quinto Elemento*, *Starship Troopers* e *Sphere*), outros mais modestos (*Gattaca* e *Dark City*). A dupla Emmerich e Devlin volta à carga ano que vem fazendo muito barulho: eles comandam a nova versão do monstrengo *Godzilla*.

O Filme Mais Radical da Década



A combinação do astro Brad Pitt e do experiente ator Morgan Freeman já justificaria uma espiada em *Seven – Os Sete Crimes Capitais*, lançado aqui no final de 1995. Mas o filme do diretor David Fincher (que estava com as barbas de molho desde *Alien*³) deu ao público muito mais do que ele esperava. Ao mostrar um assassino que mata de acordo com os sete pecados capitais, Fincher criou o mais aterrorizante pesadelo cinematográfico da década – um sufocante jogo de imagens e sugestões, que nunca se revelavam por inteiro. De quebra, o filme apresentou o desfecho mais radical de que já se teve notícia – um tapa na cara do cinemão *mainstream*.

De Astros a Diretores



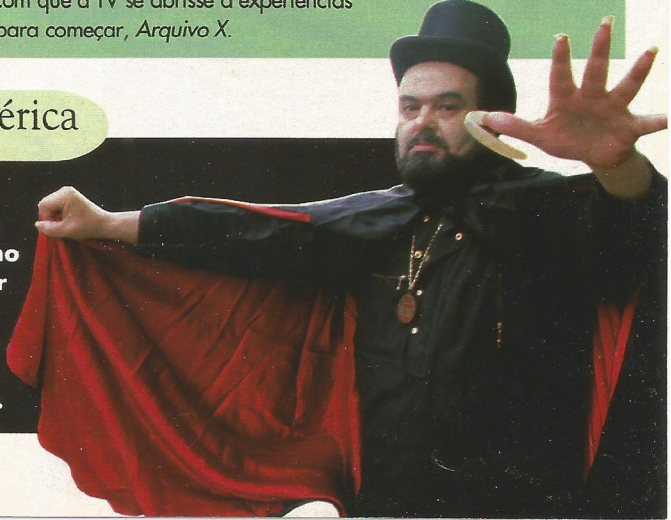
Kevin Costner e Mel Gibson não estão mais sozinhos: nos últimos anos, um punhado de atores do primeiro time arregaçou as mangas e passou para trás das câmeras. E se deram bem! Em 1993, o consagrado Robert De Niro trilhou caminhos conhecidos ao orquestrar o belo *Desafio no Bronx*, uma "história de mafiosos" ambientada na década de 60. No ano passado, foi a vez de Tom Hanks e Al Pacino ocuparem a cadeira de diretor, respectivamente no delicioso *The Wonders – O Sonho Não Acabou* e no apaixonado *Ricardo 3º – Um Ensaio*. Isso é que é hora extra.

Quando a TV vai mais Longe que o Cinema

Um dos principais fenômenos dos anos 90 não nasceu no cinema, e sim na telinha da TV: David Lynch criou uma nova mitologia e uma nova estética com sua série *Twin Peaks*. Parecia uma trama policial – quem matou Laura Palmer? –, mas no recheio havia toques sobrenaturais, alienígenas, personagens bizarros, muitas drogas, alucinações e a antológica trilha de Angelo Badalamenti. O inesperado da receita fez com que a TV se abrisse a experiências semelhantes – para começar, *Arquivo X*.

Zé do Caixão Detona a América

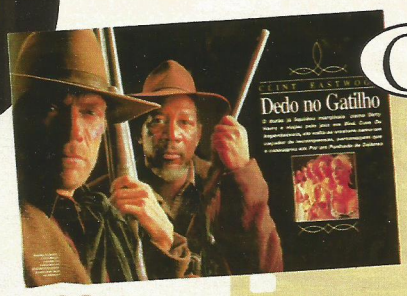
Por esta ninguém esperava – nem José Mojica Marins. Em julho de 1994, o personagem Zé do Caixão se consagrou nos EUA, dando a Mojica um reconhecimento que ele nunca teve no Brasil. Lançados por um selo especializado em filmes de terror – o Something Weird –, dez filmes do diretor de *Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver* viraram objetos de adoração pelo público fiel ao gênero na América. Elogiado por gente do meio, Zé do Caixão (ou Coffin Joe, para os gringos) virou cult.



Reprodução

SET 10 anos

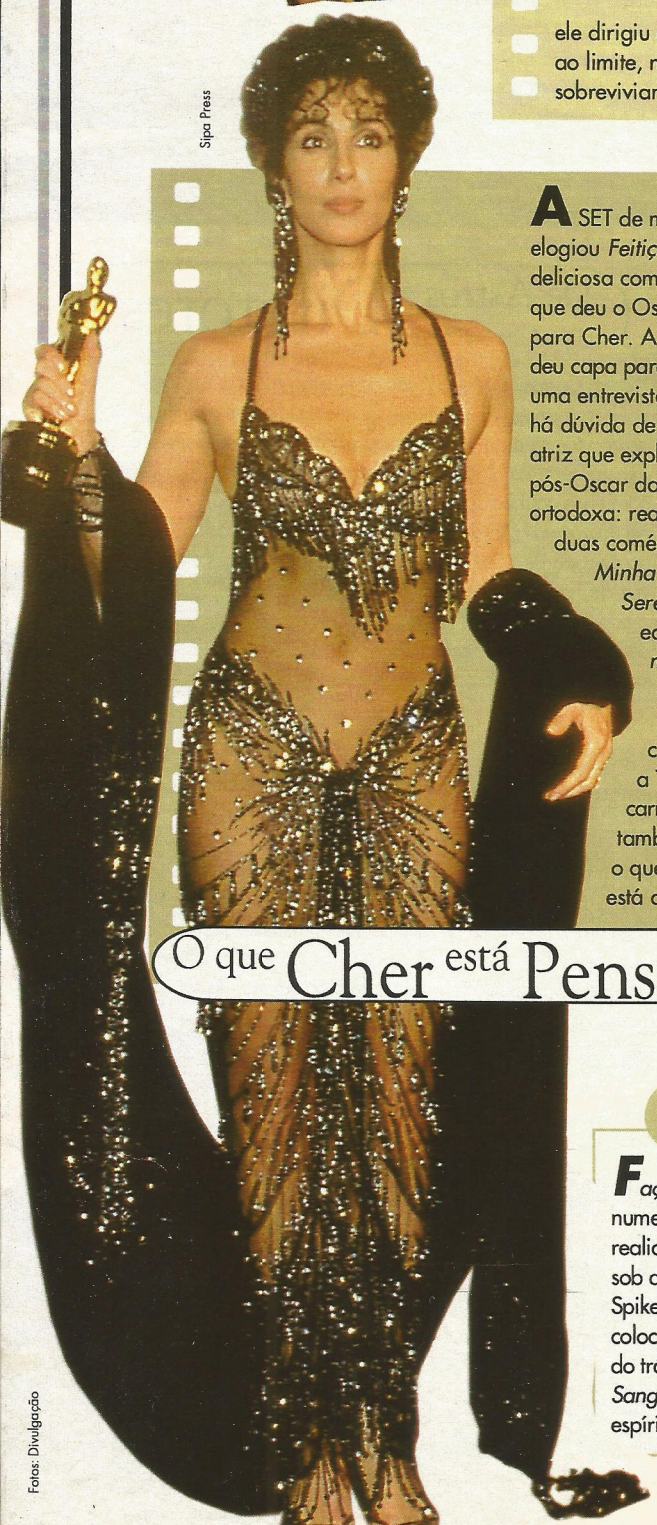
A Inglaterra foi a surpresa de 1994 com o sucesso Qua



Clint Eastwood Ressuscita o Western

O western era um gênero cinematográfico praticamente enterrado – a não ser por tentativas de "modernizar" o tema, como em *Jovens Demais para Morrer* – até que o velho caubói Clint Eastwood decidiu que já era hora de devolver o respeito a um filão tão nobre. Em *Os Imperdoáveis*, de 1992, ele não poderia ter sido mais feliz – e mais simples! Um velho pistoleiro aposentado volta à ativa para realizar um último trabalho. Sem invencionices ou concessões desnecessárias, ele dirigiu e protagonizou um épico sem heróis – um filme com pessoas de verdade levadas ao limite, numa época em que somente os fortes – ou os desprovidos de esperança – sobreviviam. Ganhou muito respeito e quatro Oscar, inclusive os de melhor filme e direção.

Sipa Press

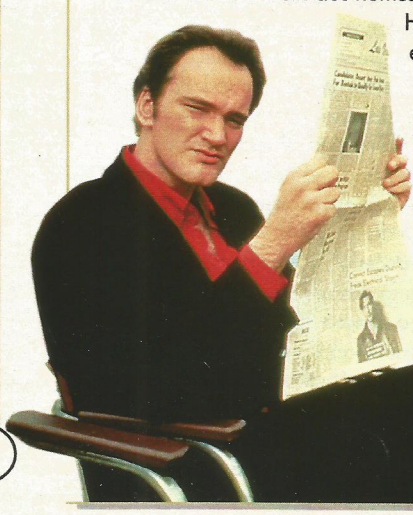


O que Cher está Pensando?

A SET de março de 1988 elogiou *Feitiço da Lua*, deliciosa comédia romântica que deu o Oscar de atriz para Cher. A SET de junho deu capa para ela, publicando uma entrevista exclusiva. Não há dúvida de que ela foi a atriz que explorou a carreira pós-Oscar da forma menos ortodoxa: realizou apenas duas comédias, a simpática *Minha Mãe É uma Sereia* e a equivocada *Fiel, mas nem Tanto*, além de uma série de comerciais para a TV. Com uma carreira musical também irregular, o que é que Cher está querendo?

Tarantino: Sangue, Balas e Atitude

O cinema americano da década de 90 apresentou uma nova geração de cineastas dispostos a provar – com fúria – seu talento. O jovem Quentin Tarantino fez sua estréia atrás das câmeras com gosto de sangue, dirigindo o intenso – e violentíssimo – *Cães de Aluguel*. Considerado o "novo Martin Scorsese", Tarantino se tornou um dos nomes mais quentes de Hollywood. Em 1994 ele surpreendeu novamente e criou uma pequena obra-prima chamada *Pulp Fiction* que, entre outras coisas, ganhou a Palma de Ouro no Festival de Cannes e reviveu a até então defunta carreira de John Travolta.



Spike Lee Continua Fazendo a Coisa Certa

Faça a Coisa Certa está completando oito anos, depois de abrir as portas para uma numerosa produção que tentou, com maior ou menor verossimilhança, registrar a realidade dos negros nos Estados Unidos. Mesmo transcorridas muitas águas sob a ponte das lamentações, ninguém conseguiu suplantar a importância de Spike Lee. Ele pode ser um artista arrogante e difícil, mas foi sua coragem que colocou nas telas uma relação inter-racial (em *Febre da Selva*) ou o câncer do tráfico que atinge a comunidade negra americana (em *Irmãos de Sangue*), sempre sem concessões e sem lamúrias, e com muito espírito crítico. Às vezes é preciso levar umas chacoalhadas assim.

Fotos: Divulgação

tro Casamentos e um Funeral

Um Grande Dramaturgo vira Cineasta

Jogo de Emoções

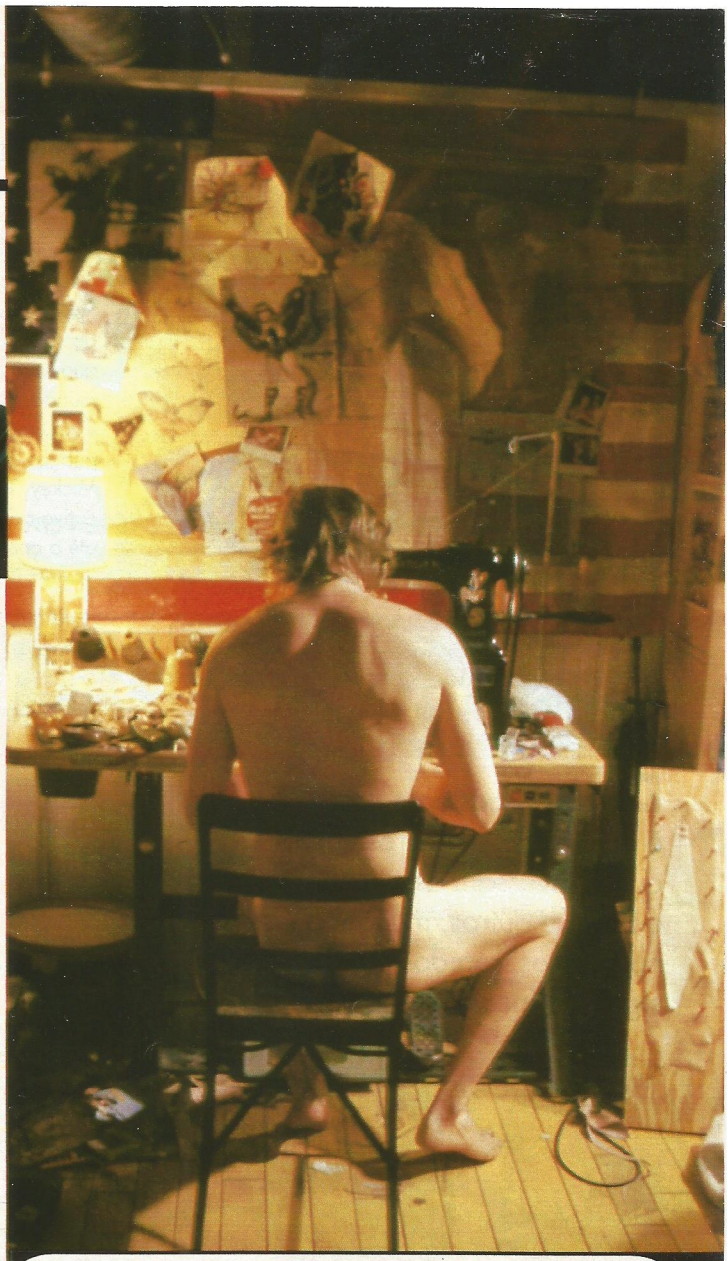
David Mamet, respeitado dramaturgo norte-americano, já fora responsável por roteiros da qualidade de *O Veredicto* e *Os Intocáveis*. A SET de junho de 1988 registrou com elogios a estréia de Mamet atrás das câmeras: o envolvente *Jogo de Emoções*, no qual dirigia sua então mulher, Lindsay Crouse. Foi sua primeira parceria com o ator Joe Mantegna, com quem ainda faria *As Coisas Mudam* e *Homicídio*. Uma grande aquisição.

Beleza Anunciada

Depois de fazer alguns papéis pequenos (e arrasar num clip da banda do papai Steven Tyler, do Aerosmith), a bela Liv Tyler se lançou ao mundo em Cannes-96, protagonizando o intimista *Beleza Roubada*, de Bernardo Bertolucci. E virou uma estrela. Dona de uma beleza clássica, ela apareceu em *The Wonders – O Sonho Não Acabou* e volta às telas no mês que vem em *Inventing The Abbots*, ao lado do namoradinho – e sujeito de sorte – Joaquin Phoenix.

Uma Atração com dois Finais

Um dos maiores sucessos de bilheteria de 1987 nos EUA e finalista à corrida do Oscar do ano seguinte na categoria principal, *Atração Fatal* provocou celeuma por onde foi exibido. Em entrevista exclusiva à SET em janeiro de 1988, o diretor Adrian Lyne explicou que parte do sucesso de seu trabalho se deve à mudança do final, um recurso cada vez mais comum na produção atual. Como o filme sugere um paralelo com a trama de *Madame Butterfly*, o desfecho mostrava a vilã interpretada por Glenn Close se suicidando. O público reagiu mal, e Lyne preferiu então assassinar a personagem. Reflexo da importância crescente do espectador na elaboração de roteiros, a alteração de finais é uma das regras decisivas do jogo que é fazer um filme hoje.

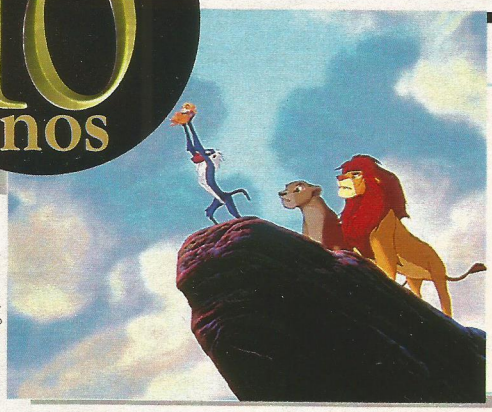


e deu tudo certo em... ...o Silêncio dos Inocentes

Uma combinação explosiva. Ninguém esperava que a soma de um diretor de comédias "maduras", um ator em franca decadência e uma atriz em franca ascensão pudesse resultar num filme tão arrebatador. É um desafio descrever o poder de sugestão e o horror em sua mais pura forma que é *O Silêncio dos Inocentes*. Além da consagração nas bilheterias – e os cinco Oscar, inclusive o de melhor filme –, o suspense de Jonathan Demme reacendeu o prestígio de Anthony Hopkins e firmou a carreira de Jodie Foster.

SET 10 anos

Surgido do nada, Jim Carrey hoje emplaca um su



Fotos: Divulgação

Um Rei entre os Desenhos

Os estúdios Disney estavam numa ótima fase desde o início dos anos 90: depois do sucesso de *A Pequena Sereia*, da consagração de *A Bela e a Fera* e do arrasa-quarteirão *Aladdin*, parecia que a "fábrica de desenhos" conquistara definitivamente o mundo. Mas, em julho de 1994, *O Rei Leão* provou que ainda havia terra a desbravar. Com uma história trágica e personagens carismáticos, o filme ganhou a simpatia do público, resultando na maior bilheteria jamais alcançada pelos estúdios do criador do Mickey. Tanta badalação é justificada: *O Rei Leão* é uma deliciosa obra-prima, que cativa adultos e crianças desde sua estrondosa e emocionante seqüência de abertura até o apocalíptico duelo final entre o leão Simba e seu malvado tio Scar. Um campeão.

Hollywood, Terra do Eterno...

Desde priscas eras, Hollywood é conhecida por raros casais que atravessam os anos unidos e fortes e outros, muito mais numerosos, regidos pelo signo da inconstância

Brad Pitt e Gwyneth Paltrow

Reina

...CASA...

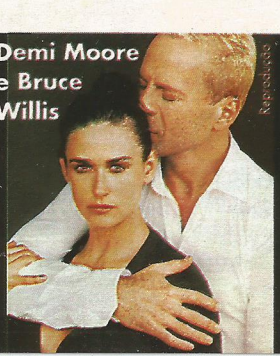
Entre os pares formados na última década e que parecem felizes (ao menos até esta edição), vale lembrar:

- **Warren Beatty e Annette Bening**: eles se conheceram nas filmagens de *Bugsy* e a relação deu o primeiro filho a Beatty.
- **Tom Cruise e Nicole Kidman**: eles também se conheceram numa filmagem, a de *Dias de Trovão*, contracenaram em *Um Sonho Distante*, adotaram dois filhos e agora estão rodando *Eyes Wide Shut*, de Stanley Kubrick.
- **Jane Fonda e Ted Turner**: um par com interesses em comum, que vão do poder à cultura, da forma física à produção televisiva.
- **Demi Moore e Bruce Willis**: eles têm altos e baixos, mas vêm resistindo ao fato de a mulher fazer mais sucesso que o maridão.
- **Brad Pitt e Gwyneth Paltrow**: os mais recentes *darlings* dos paparazzi, representam a paixão na nova Hollywood.
- **Meg Ryan e Dennis Quaid**: depois de contracenar em *Viagem Insólita*, *Morto ao Chegar* e *A Força de um Passado*, eles continuam, como dizia Vinícius de Moraes, numa relação infinita enquanto durar.
- **Steven Spielberg e Kate Capshaw**: depois de um divórcio milionário de Amy Irving, o todo-poderoso permanece no céu dos apaixonados com a estrela de *Indiana Jones e o Templo da Perdição*.

...E SEPARA

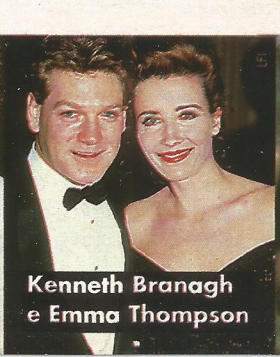
No outro lado da moeda, vários são os casais notórios que já se separaram:

- **Daniel Day-Lewis e Isabelle Adjani**: um dos casos mais lamentáveis – ela engravidou do astro inglês e, reflexo do jeito "difícil" de ambos, a paixão foi enterrada via fax por Day-Lewis. Pegou muito mal.
- **Woody Allen e Mia Farrow**: ninguém jogou mais lama no ventilador que Mia. Indignada por ter sido trocada por sua filha adotiva, Soon Yi-Prévin, ela atacou Woody em todos os flancos.
- **Madonna e Sean Penn**: não faltaram acusações no divórcio da diva pop e do socador de fotógrafos. Separados, porém, cada um leva uma vida artística muito superior à de quando estavam juntos.
- **Kenneth Branagh e Emma Thompson**: eles não declinaram da fleuma britânica e se separaram assim que perceberam que um não tinha mais nada a acrescentar ao outro. Desde então, Emma levou um Oscar para casa. Já Kenneth...

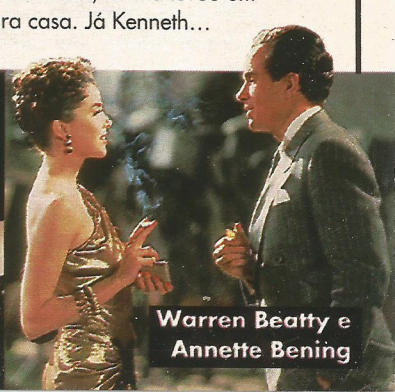


Demi Moore e Bruce Willis

Reprodução

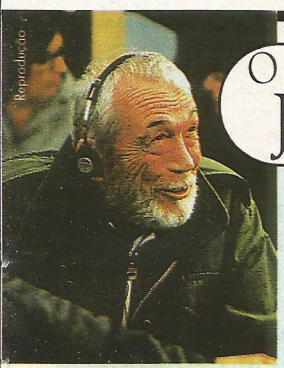


Kenneth Branagh e Emma Thompson



Warren Beatty e Annette Bening

cesso atrás do outro (mas cobra bem caro)



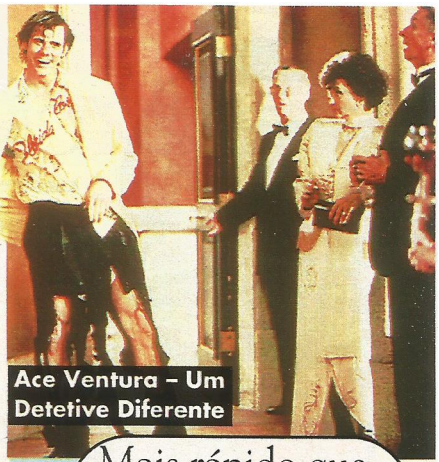
O Canto do Cisne de John Huston

Na edição de fevereiro de 1989, a SET se rendeu ao último trabalho do grande diretor John Huston. Adaptação do conto *The Dead*, do irlandês James Joyce, *Os Vivos e os Mortos* se insere mais na tradição intimista de *À Sombra do Vulcão* do que no cinema viril que Huston praticou em filmes como *Uma Aventura na África* e *Moby Dick*. Sugestivamente, o ponto de partida dessa última obra é a memória de um morto evocada por uma canção. Com a filha Anjelica encabeçando o elenco e o filho Tony assinando a adaptação, o filme em família é um belíssimo legado deste que foi um dos grandes mestres da escrita cinematográfica.

Os Vivos e os Mortos

Um Diretor que Não é Deste Mundo

Em 1988, *Os Fantasmas se Divertem* apresentou ao mundo o irreverente talento do diretor Tim Burton, que viria a percorrer uma das carreiras mais peculiares de Hollywood. Ele gosta do bizarro e do sobrenatural, transita entre o multicolorido e o sombrio, valoriza os *outsiders*. Não à toa, Burton dirigiu os dois primeiros *Batman*, um típico herói solitário; escalou o esquisitão Johnny Depp para protagonizar *Edward Mãos de Tesoura* e *Ed Wood*; e homenageou os filmes B com a brincadeira *Marte Ataca!*. Ele agora retoma outro super-herói e vai assinar *Superman Reborn*. Isso é que é se manter fiel aos seus princípios.



Ace Ventura – Um Detetive Diferente

Mais rápido que um Foguete

Tudo começou timidamente em junho de 1994. Um comediante careteiro fazia o maior sucesso nas bilheterias americanas com a comédia *Ace Ventura – Um Detetive Diferente* e era anunciado como a grande promessa dos últimos tempos. Nem demorou muito e Jim Carrey se tornou o astro com a carreira mais meteórica de Hollywood. Após anos amargando pontas, ele se tornou o primeiro ator a receber um cheque de 20 milhões de dólares por um único filme e engatou quatro sucessos seguidos – *O Máskara*, *Debi & Lóide*, *Ace Ventura 2 – Um Maluco na África* e *Batman Eternamente* –, para escorregar ano passado com *O Pentelho* (o tal filme dos 20 milhões). Nem aí para as críticas, Jim não deu tempo para seus detratores continuarem o massacre: seu mais novo filme, *O Mentiroso*, faturou mais de 100 milhões em apenas três semanas de exibição.

Eric, o operário padrão

Em julho de 1995, Eric Stoltz estava bastante ocupado. Com seu filme *Vem Dormir Comigo* (aquele da teoria de Tarantino sobre o conteúdo homossexual de *Top Gun*) saindo em vídeo, a SET destacava o trabalho do ator em mais cinco novas produções. Nada mau para um jovem de então 34 anos (mas com carinha de 26) e quase o mesmo número de filmes no currículo.

Prêt-à-Porter: preciosos minutos em cena

Desde de *O Jogador*, Robert Altman faz de seus filmes uma ciranda de astros. Em *Prêt-à-Porter* não foi diferente. Como o pessoal às vezes sai no tapa por uma pontinha nos filmes de Altman, o tempo em cena de cada um deles é curtíssimo. Neste caso, quem saiu ganhando foi Marcello Mastroianni (17min55s). Já a aparição mais breve foi a de Lauren Bacall (4min30s).

E deu tudo certo em... ...True Lies

Três anos depois de *O Exterminador do Futuro 2*, o diretor James Cameron e o astro Arnold Schwarzenegger repetiram a dobradinha milionária em *True Lies*. Nada mais simples: Schwarzie era um espião que trabalhava para a agência mais secreta do governo americano – tão secreta que sua própria mulher não sabia de seu "emprego". Na tela, a soma dos elementos não poderia ser mais vitoriosa. True Lies é divertido, eletrizante e mostrou os efeitos visuais mais incríveis desde Jurassic *Park* – tudo para ficar à altura do cacife de Schwarzie, o melhor herói de ação que se pode comprar com 20 milhões. Para melhorar a receita, o astro visitou o set de *Titanic*, onde discutiu com James Cameron uma provável continuação para *True Lies*. Beleza!

SET 10 anos

Com The Doors, Entre o Céu e a Terra e Nixon,

A Química Perfeita de Os Intocáveis

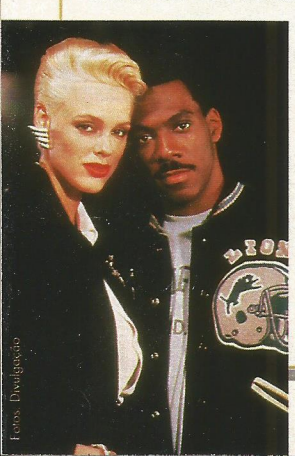
É is um dos poucos casos em que a conjuntura astral e a química entre os elementos alcançaram uma harmonia invejável: *Os Intocáveis* recuperou o respeito e a viabilidade comercial do diretor Brian de Palma, consolidou a imagem de Kevin Costner como o perfeito herói americano, deu o Oscar de coadjuvante a Sean Connery – que iniciou uma nova fase em sua carreira –, acrescentou um tipo marcante para a vasta galeria de Robert De Niro e lançou o nome de Andy Garcia. Isso sem falar na bela trilha sonora de Ennio Morricone e na famosa cena da escadaria, referência a *O Encouraçado Potemkin*. É um clássico moderno que surge.

Inventado o Filme-Segredo

O diretor Neil Jordan assinou o filme mais falado dos últimos anos: *Traídos pelo Desejo*, lançado aqui em 1993. Mas os comentários não giravam em torno da trama – a amizade entre um terrorista e um soldado mantido como refém. Seu alvo era o segredo que envolvia a amante do soldado: ela era homem! Com este filme, Neil Jordan (que levou o Oscar de roteiro) e o ator Stephen Rea viraram nomes quentes em Hollywood, reunindo-se em *Entrevista com o Vampiro* e *Michael Collins*. Já o esquisito Jaye Davidson – a "mulher do soldado" – não fez jus ao título de "revelação do ano": ele apareceu como alien malvado em *Stargate* e no documentário de moda *Catwalk*. E mais nada.

Eddie Murphy tenta recuperar o Terreno Perdido

Tudo ia bem para Eddie Murphy: ele foi o terceiro artista a ganhar mais dinheiro em 1986/87, fez o maior sucesso com *Um Tira da Pesada 2* e levou *Um Príncipe em Nova York* – capa de SET em setembro de 1988 – a ultrapassar a marca dos 100 milhões de dólares. Depois disso... A maré baixa começou com a sua infeliz estréia na direção, *Os Donos da Noite*, e avançou pelos fracassos *48 Horas Parte 2* e *Um Tira da Pesada 3*. O fundo do poço veio com o catastrófico *Um Vampiro no Brooklyn*. Eddie só se recuperou com o estrondoso sucesso do recente *O Professor Aloprado*. Resta saber o que vem por aí: seu último trabalho, *O Negociador*, também ficou a ver navios.



Fotos Divulgação

O Cidadão se Vinga

Num dia qualquer em Los Angeles, um cidadão qualquer se dá conta que seu país não é mais seu: foi tomado por imigrantes, neonazistas, criminosos e um governo incapaz. Sua reação não poderia ser outra (não?) senão estraçalhar quem se pôr em seu caminho. Em *Um Dia de Fúria*, de Joel Schumacher, Michael Douglas faz o que qualquer pessoa faria se a tênue linha entre a razão e os instintos fosse ultrapassada. Quando, no final, Douglas pergunta se ele é o cara malvado da história, fica difícil responder com certeza. Um filme furioso.

Oliver Stone merece o título de "mala da década"

Colors: uma Guerra que se estendeu para as Ruas

Em agosto de 1988 SET registrou o lançamento de *Colors – As Cores da Violência*, de Dennis Hopper. Por aqui, sua carreira até foi tranqüila. Mas nos EUA... Primeira grande produção a tratar de um assunto habitualmente rejeitado pelo público – a guerra entre gangues étnicas –, *Colors* provocou uma onda de debates, notícias acaloradas e balbúrdia. Batidas policiais prenderam mais de mil pessoas por delitos relacionados às gangues. Três crimes vitimaram espectadores, um deles na fila do cinema. Chegou-se até a cogitar a legalização das drogas para implodir as gangues. A confusão serviu ao menos para uma coisa: dar o pontapé inicial numa onda de filmes de consciência social.

Do Vietnã para o Mundo

Em julho de 1987, SET publicou uma entrevista exclusiva com o diretor Oliver Stone, que estava lançando *Platoon*. Anunciando o filme como autobiográfico, Stone declarou que aquela famigerada guerra era um assunto que muito o incomodava. Mal sabiam os pobres espectadores que, nos anos seguintes, o cineasta é que iria incomodar os outros com suas neuroses bélicas e supostas conspirações presidenciais. É complexo de perseguição para ninguém botar defeito!

O "Você Decide" Mundial

Depois de aparecer vestida em *Ghost* e *Questão de Honra*, Demi Moore se juntou ao diretor Adrian Lyne e ao astro Robert Redford para dar uma mexida na libido de platéias do mundo inteiro. Em *Proposta Indecente*, Demi estava casada com Woody Harrelson e sem um centavo no bolso. Mas o milionário Redford faz uma proposta teoricamente irrecusável: um milhão de dólares por uma noite de amor. Daí, o público se dividiu: o que vale mais, o amor ou uns trocados? A mídia embarcou na onda e dedicou centenas de horas e páginas ao primeiro "Você Decide" global de que se tem notícia. E Adrian Lyne, por sua vez, provou que a arte não é alma deste negócio, mas a propaganda é.

Fazendo Cinema no Fundo do Quintal

Em maio de 1993, um filme surpreendeu Hollywood por sua simplicidade e por seu preço: impossíveis sete mil dólares. *El Mariachi*, dirigido pelo estreante Robert Rodriguez, mostrava as aventuras de um músico que, chegando a uma cidadezinha empoeirada do México, é confundido com um assassino. A contabilidade do diretor é meio fajuta, mas seu talento impressionou os engravatados do cinema, que deram a ele carta branca para fazer *A Balada do Pistoleiro* e *Um Drink no Inferno* – ambos com custos muito menores que a maioria das produções americanas atuais. Recentemente, Rodriguez desistiu de fazer *The Mark of Zorro* para a Amblim de Spielberg por achar que seu orçamento de 40 milhões era um absurdo.

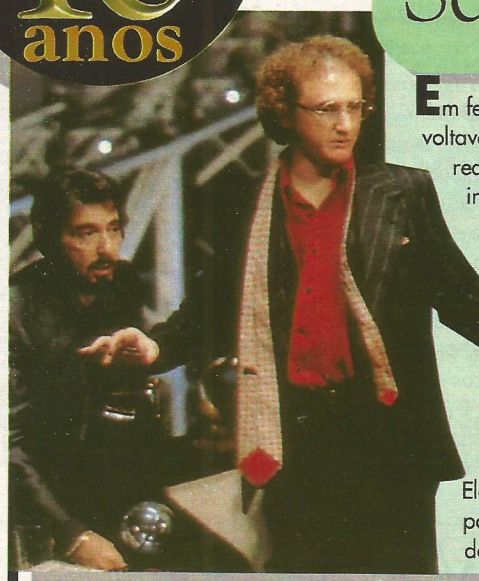
Os Brutos Também Choram

O ator mais durão do cinema se rendeu às lágrimas em agosto de 1995: na ocasião, Clint Eastwood lançava *As Pontes de Madison*, no qual ele aparecia ao lado de Meryl Streep para viver um romance maduro – e impossível. Também diretor do filme, Clint mostrou que, sob aquela carranca, bate um coração mole.

SET 10 anos

Keanu Reeves foi alvo de um boato feroz:

Sean Penn Rouba a Cena



Em fevereiro de 1994, Brian De Palma voltava à direção em *O Pagamento Final*, reatando a parceria com Al Pacino iniciada em *Scarface*. Mas, para surpresa geral, quem domina o filme é Sean Penn. Irreconhecível, ele interpreta (mesmo) um advogado corrupto e viciado, injetando compaixão num personagem detestável e fazendo o público torcer por ele. Penn amadureceu e foi indicado ao Oscar de ator coadjuvante. Ele concorreria novamente à estatueta por *Os Últimos Passos de um Homem*, desta vez na categoria principal.

A Vida Pulsa nos Curtas-metragens

Atenta à difícil situação do cinema brasileiro na virada da década (e que só se agravou na era Collor), a SET deu, em diversas ocasiões, uma boa cobertura para a produção de curtas. Foi o que aconteceu na edição de maio de 1989, quando uma reportagem diagnosticou: é nessa área que se concentram, há uma década, os maiores talentos em atividade e as melhores idéias em circulação.

Keanu dá uma de Cleópatra

Em maio de 1994, o diretor Bernardo Bertolucci encerrou sua "trilogia do Oriente" – iniciada com *O Último Imperador* e *O Céu que Nos Protege* – com *O Pequeno Buda*, que mostrava a transfomação do príncipe Sidarta em Buda, ao mesmo tempo em que contava a história de um garoto americano que poderia ser a reencarnação de um líder espiritual tibetano. A grandiosidade da produção lembrava *Cleópatra*, e em mais de um aspecto: na pele de Sidarta, Keanu Reeves está a cara de Elizabeth Taylor como a rainha do Egito. E haja delineador!

Fotos: Divulgação

E o Oscar Foi Para...

Os principais ganhadores durante os dez anos de SET

1988
Filme: ***O Último Imperador***
Diretor: Bernardo Bertolucci (*O Último Imperador*)
Ator: Michael Douglas (*Wall Street*)
Atriz: Cher (*Feitiço da Lua*)

1989
Filme: ***Rain Man***
Diretor: Barry Levinson (*Rain Man*)
Ator: Dustin Hoffman (*Rain Man*)
Atriz: Jodie Foster (*Acusados*)

1990
Filme: ***Conduzindo Miss Daisy***
Diretor: Oliver Stone (*Nascido em 4 de Julho*)
Ator: Daniel Day-Lewis (*Meu Pé Esquerdo*)
Atriz: Jessica Tandy (*Conduzindo Miss Daisy*)

1991
Filme: ***Dança com Lobos***
Diretor: Kevin Costner (*Dança com Lobos*)
Ator: Jeremy Irons (*Reverso da Fortuna*)
Atriz: Kathy Bates (*Louca Obsessão*)

1992
Filme: ***O Silêncio dos Inocentes***
Diretor: Jonathan Demme (*O Silêncio dos Inocentes*)
Ator: Anthony Hopkins (*O Silêncio dos Inocentes*)
Atriz: Jodie Foster (*O Silêncio dos Inocentes*)

1993
Filme: ***Os Imperdoáveis***
Diretor: Clint Eastwood (*Os Imperdoáveis*)
Ator: Al Pacino (*Perfume de Mulher*)
Atriz: Emma Thompson (*Retorno a Howard's End*)

1994
Filme: ***A Lista de Schindler***
Diretor: Steven Spielberg (*A Lista de Schindler*)
Ator: Tom Hanks (*Filadélfia*)
Atriz: Holly Hunter (*O Piano*)

1995
Filme: ***Forrest Gump***
Diretor: Robert Zemeckis (*Forrest Gump*)
Ator: Tom Hanks (*Forrest Gump*)
Atriz: Jessica Lange (*Céu Azul*)

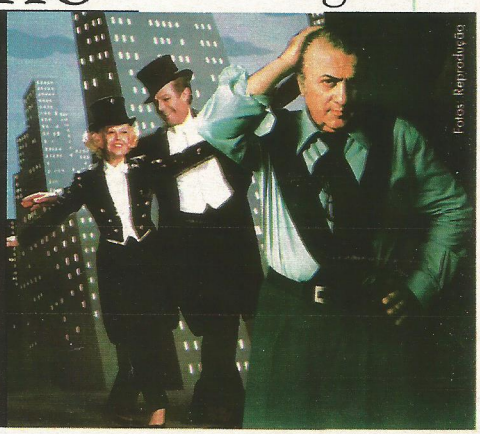
1996
Filme: ***Coração Valente***
Diretor: Mel Gibson (*Coração Valente*)
Ator: Nicolas Cage (*Despedida em Las Vegas*)
Atriz: Susan Sarandon (*Os Últimos Passos de um Homem*)

1997
Filme: ***O Paciente Inglês***
Diretor: Anthony Minghella (*O Paciente Inglês*)
Ator: Geoffrey Rush (*Shine*)
Atriz: Frances McDormand (*Fargo*)

o de que teria se casado com o magnata David Geffen

A Nobreza do Cinema Italiano se Extingue

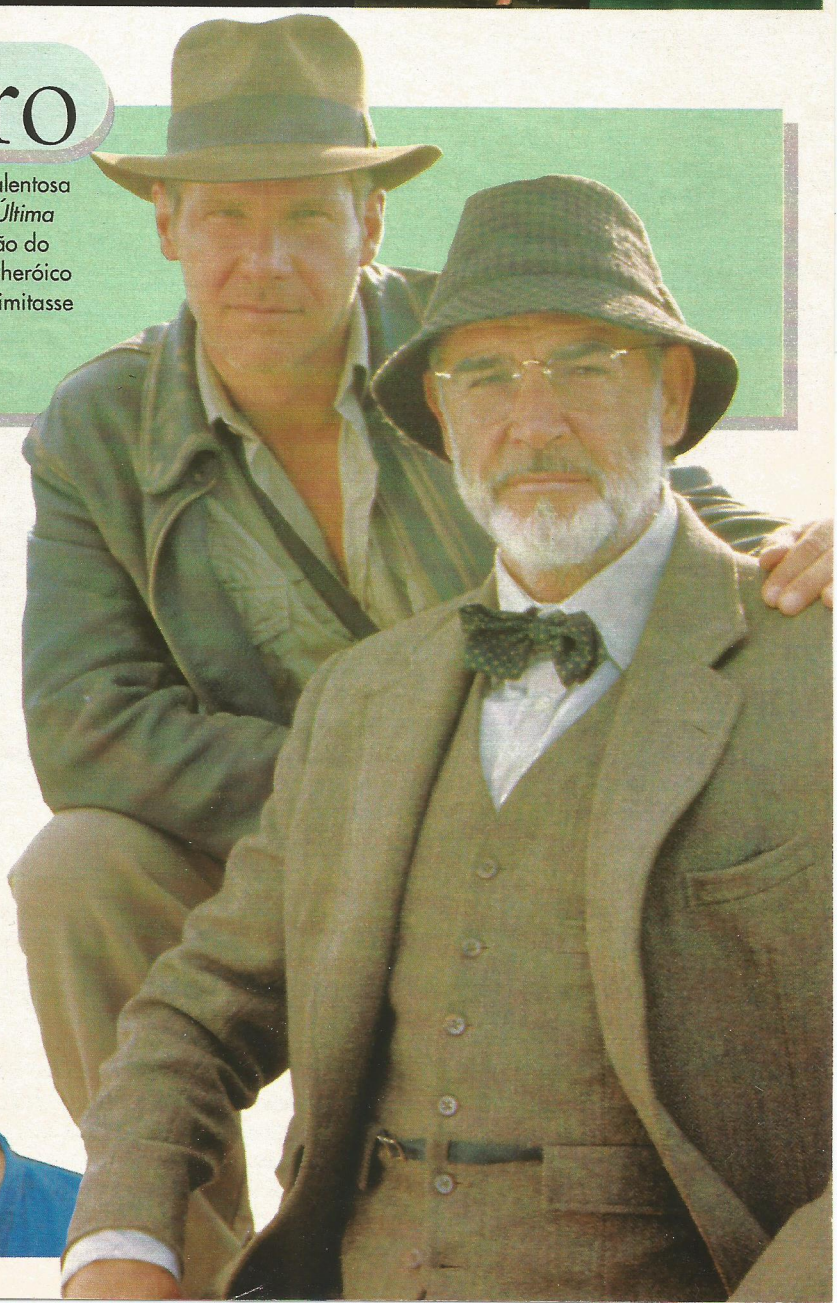
Em 1986, eles trabalharam juntos em *Ginger e Fred*: o diretor Federico Fellini, um dos monstros sagrados da história do cinema, sua mulher Giulietta Masina, sensível atriz italiana, e Marcello Mastroianni, um dos maiores sedutores das telas. Os três só voltaram a se reunir na vida real, grandes amigos e parceiros que eram. A harmonia criativa e cotidiana que há numa invejável relação como essa se abala com a ausência de uma das partes. Em 1993, Fellini morria satisfeito com as suas realizações, aos 73 anos. Giulietta, viúva, deixou claro que só seria feliz ao reencontrar o marido – o que aconteceu no ano seguinte, quando ela estava com 74 anos. Marcello transformou-se, então, no último representante dessa nobre linhagem do cinema italiano. Participou ainda de muitos filmes, até optar por uma outra ribalta em dezembro do ano passado. Tinha 73 anos, como o mestre e amigo Fellini. A amizade, como se sabe, é para sempre.



Fotos Reprodução

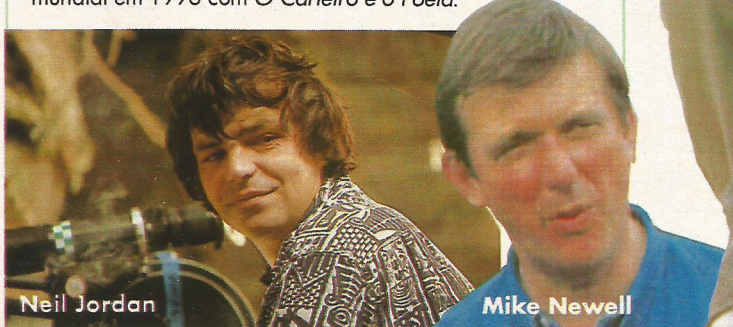
Parentesco de Ouro

É difícil imaginar uma dupla pai/filho mais charmosa e talentosa que a formada por Steven Spielberg em *Indiana Jones e a Última Cruzada*: parte do sucesso do filme se explica pela escalação do ex-007 Sean Connery para interpretar o espirituoso pai do heróico Indiana Jones, sempre na pele de Harrison Ford. Se a vida imitasse a arte, parentescos assim fariam o mundo ser muito melhor. A SET endossou a teoria em gênero e grau: falou do filme em maio de 1989 e voltou à carga na edição seguinte.



O Novo Cinema Inglês

Em fevereiro de 1988, SET diagnosticou um novo *boom* de diretores ingleses. Após um longo marasmo, a Inglaterra de repente começou a produzir uma nova safra de escândalos morais e inovações estéticas. Entre os diretores, surgiram nomes importantes como Stephen Frears (*Ligações Perigosas*), Mike Newell (*Quatro Casamentos e um Funeral*), Peter Greenaway (*Afogando em Números*), Neil Jordan (*Entrevista com o Vampiro*) e Derek Jarman (*Caravaggio*), este último vítima de Aids em 1994. É da mesma turma também Michael Radford, que então havia dirigido *1984*, mas que só conquistaria reconhecimento mundial em 1996 com *O Carteiro e o Poeta*.



Neil Jordan

Mike Newell

Sharon Stone jura que foi enganada e nunca aut

Todas as Faces da Casa Branca

A Casa Branca há muito deixou de ser um tema sagrado nos EUA. Hollywood se encarregou de derrubar seus mitos e passou a retratar a sede da nação sob pontos de vista bem peculiares: quando não existe uma conspiração ou figuras polêmicas, ela vira palco de comédia.

JFK - A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

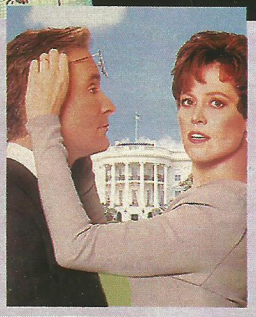
Um dos filmes mais comentados de 1992 foi *JFK*, no qual Oliver Stone exercita (mais uma vez) sua habilidade em costurar sua singular visão da verdade a partir de fatos reais – no caso, todas as nuances da morte do presidente John Kennedy.

NIXON

Oliver Stone voltou a abordar a Casa Branca com a biografia de outro presidente em *Nixon*. Exercitando novamente seu talento em reestruturar a realidade, o diretor mostrou um presidente Richard Nixon conflituoso e "humano" – numa intensa caracterização do ator Anthony Hopkins.

DAVE - PRESIDENTE POR UM DIA

Para acobertar uma de suas escapadas sexuais, o presidente americano coloca um sósia em seu lugar. Mas, quando o líder da nação sofre um derrame, sobra para o sósia, Dave (Kevin Kline), a barra de conduzir a América. Em meio a políticos corruptos, *Dave* é a visão cômica de Hollywood sobre o poder.

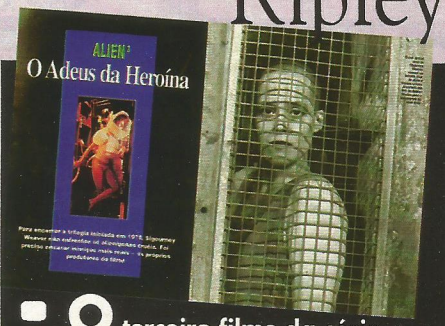


MEU QUERIDO PRESIDENTE

Não há nenhum problema em um jovem viúvo se envolver com uma bela mulher, certo? Mas se o rapaz for também o presidente dos Estados Unidos, a situação pode ficar complicada. Em *Meu Querido Presidente*, Michael Douglas e Annette Bening formam um dos pares românticos mais inusitados do cinema. E bonitinhos, também.

Fotos: Divulgação

A Morte de Ripley



O terceiro filme da série iniciada em 1979 por Ridley Scott foi também o mais problemático. Após passar por dezenas de roteiristas e diretores, *Alien*³ foi parar nas mãos do então estreante David Fincher (hoje mais conhecido como o diretor de *Seven*), de quem ganhou um clima desolador e claustrofóbico. Sigourney Weaver, por sua vez, exigiu que sua tenente Ripley morresse no final. Mas, como nada em Hollywood é definitivo, ela está de volta em *Alien Resurrection*, que estréia no final deste ano. A solução para driblar a morte? Clonagem, um assunto bem em moda hoje em dia.

Tim Robbins: o novo Orson Welles?

O ator Tim Robbins deixou para trás seu passado de comédias como *Sorte no Amor* e alcançou a maturidade com *Bob Roberts*, sua estréia na direção, de 1992. O próprio Robbins faz o personagem-título, um cantor folk que se candidata a uma vaga no Senado, utilizando sua popularidade para manipular vergonhosamente a opinião pública. Comparado a Orson Welles e seu *Cidadão Kane*, ele chegou a ser indicado ao Oscar por seu segundo filme atrás das câmeras, o drama *Os Últimos Passos de um Homem*, de 1995.

orizou a famosa cruzada de pernas de Instinto Selvagem

O JAZZ VIVE nas Telas

A SET ficou atenta e registrou o lançamento de duas belas produções dedicadas ao universo intimista e enfumaçado do jazz. Em setembro de 1987, o francês Bertrand Tavernier recuperava a carreira do saxofonista Dexter Gordon ao recriar a complicada trajetória de um músico, inspirado tanto em Bud Powell quanto em Lester Young. O filme, que teve direção musical de Herbie Hancock, era *Por Volta da Meia-Noite*. Menos de dois anos depois, Clint Eastwood, recém-saído da prefeitura de Carmel, revelou em *Bird* uma face sensível e musical. Trata-se da biografia do lendário saxofonista Charlie "Bird" Parker, que morreu vítima da heroína. Um grande personagem para Forest Whitaker e um momento mágico para os jazzófilos.

Por Volta da Meia-Noite

Bird

Gary Oldman, um Ator de Mil Personalidades

Na SET de abril de 1988, surgiu pela primeira vez com destaque o nome de Gary Oldman. Tratava-se do comentário da cinebiografia punk de Sid Vicious, então vocalista dos Sex Pistols: *Sid & Nancy – O Amor Mata*, filme que se tornou cult quase no mundo todo. Desde então, Oldman construiu uma filmografia de respeito, em que há até espaço para filmes menores e interpretações um tanto *over* (*Inocente ou Culpado* e *O Profissional*, respectivamente). Ele também se destacou como o escritor homossexual Joe Orton em *O Amor não Tem Sexo*, foi Rosencrantz em *Rosencrantz e Guildenstern Estão Mortos*, interpretou o suposto assassino Lee Harvey Osvald em *JFK*, encarnou o *Drácula de Bram Stoker* e ainda o compositor Ludwig van Beethoven em *Minha Amada Imortal*. E, por fim, ainda foi um Romeu que se envolve com três mulheres no sanguinolento *O Sangue de Romeu*. Definitivamente, um dos atores mais marcantes da última década.

Quebrar Tabus é com Jonathan Demme

Depois de um começo muito B e de alguns filmes respeitados pela crítica, como *Melvin e Howard*, Jonathan Demme entra no universo pop pela porta da frente (dirigindo o filme-show *Stop Making Sense*, com os Talking Heads) e obtém seu primeiro sucesso com o saboroso e colorido *Totalmente Selvagem*, que a SET comentou em agosto de 1987. Demme se transformou num dos mais importantes diretores americanos, com uma carreira em constante ascensão. Depois de mais um trabalho divertidíssimo, *De Caso com a Máfia*, ele conseguiu o feito de levar o aterrorizante *O Silêncio dos Inocentes* ao topo da festa do Oscar, além de ter conduzido o primeiro projeto de um grande estúdio a tratar da questão da Aids, o sensível *Filadélfia*. O cacife do talentoso diretor permanece em alta.

Totalmente Selvagem

SET 1

Pierce Brosnan deu nova vida a 007: Goldene

A Ilha do Dr. Moreau

Vaidade (quase) a Toda Prova

Assassinato sob Custódia, que condena o *apartheid*, foi elogiado pela SET em novembro de 1989. Já Marlon Brando, um dos astros do elenco, virou manchete quando ameaçou boicotar o lançamento e a divulgação do filme. O motivo: ele havia colaborado de graça com alterações no roteiro mas, na mesa de edição, a maioria de suas mudanças acabou no lixo. Revoltado, ele pôs a boca no mundo. Para astros como Marlon, o altruísmo tem um limite: a vaidade. Pena que ele não a tenha exercido quando aceitou fazer papel ridículo no recente *A Ilha do Dr. Moreau*, um dos maiores vexames já produzidos pelo cinema.

Assassinato sob Custódia

Os Estrangeiros no Oscar

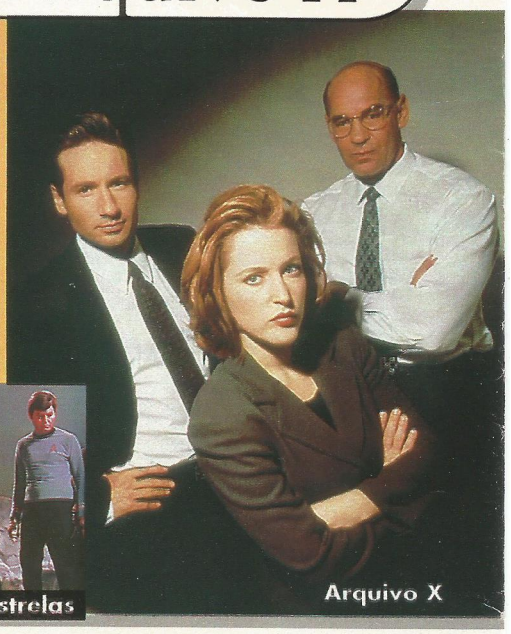
Se há uma coisa que não houve na última década, foi unanimidade entre os países vencedores do Oscar de filme estrangeiro. Feito o cálculo, saem empatados a Dinamarca e a Itália, cada um com dois vencedores:

1988: *A Festa de Babette* (Dinamarca)
1989: *Pelle, o Conquistador* (Dinamarca)
1990: *Cinema Paradiso* (Itália)
1991: *A Viagem da Esperança* (Suíça)
1992: *Mediterrâneo* (Itália)
1993: *Indochina* (França)
1994: *Sedução* (Espanha)
1995: *O Sol Enganador* (Rússia)
1996: *A Excêntrica Família de Antonia* (Holanda)
1997: *Kolya – Uma Lição de Amor* (República Tcheca)

A Epidemia de Arquivo X

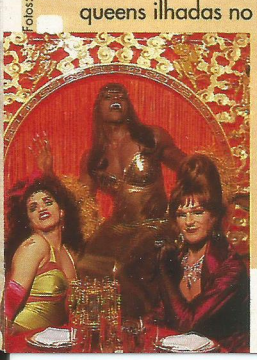
Desde *Jornada nas Estrelas* – que no ano passado comemorou seus trinta aninhos com muita festa no mundo todo – uma série não provocava tanta idolatria quanto *Arquivo X*. Com sua mescla de terror e tons *new age*, as aventuras dos agentes federais Fox Mulder (David Duchovny) e Dana Scully (Gillian Anderson) chegaram este ano à sua quarta temporada com uma legião de fãs, uma horda de imitadores e um filhote ainda mais sombrio: *Millennium*, do mesmo criador, o incansável Chris Carter. E aproveite enquanto puder: o quinto ano de *Arquivo X* será também seu último. Depois disso, um longa-metragem e... Quem sabe mais que mistérios Carter não irá desvendar?

Jornada nas Estrelas


Arquivo X

Os Machões Soltam a Franga

Em dezembro de 1994, um filme que estava dando o que falar – e nem sequer estava pronto! – era *Para Wong Foo, Obrigada por Tudo, Julie Newmar*, que mostrava três drag queens ilhadas no meio de uma cidadezinha americana por causa de um carro quebrado. A surpresa estava por conta do elenco escolhido para viver o trio: Wesley Snipes, Patrick Swayze e John Leguizamo, três "machões" do cinemão americano. Poderosas!


Fotos: Divulgação

Amiga só dos Animais

Não contente em dedicar o que resta de sua vida aos animais – e desprezar furiosamente o restante da raça humana –, o mito Brigitte Bardot achou que estava na hora de "exorcizar seus demônios" e, no final de 1996, lançou sua autobiografia. Entre outras pérolas, B.B. confessou um breve *affair* com a estrela Marilyn Monroe e comparou sua gravidez (e seu filho) a "um tumor". Finíssima.

A Boca do Lixo se Cala

A SET de julho de 1989 registrou com pesar a desoladora agonia da Boca do Lixo. Sempre criticada por sua linha de pornochanchadas, foi a famosa rua do Triunfo e vizinhanças, no centro de São Paulo, a responsável por boa parte da produção nacional dos anos 70 e início dos 80. Além de chanchadas eróticas e filmes explícitos, lá nasceram talentos independentes como o de Carlos Reichenbach. O público, porém, passou a preferir o universo "real" do teatro pornô.

ye foi o primeiro filme da série a render mais de 100 milhões

Uma Bela Noite em West Hollywood

Hugh Grant deu a maior pisada na bola da década no final de junho de 1995. Ele tinha um encontro marcado com a imprensa para divulgar a comédia *Nove Meses*, mas não deu as caras. Motivo: havia passado a noite no xadrez, depois de ter sido apanhado num carro com a prostituta Divine Brown em pleno ato de "satisfação oral". Sua noiva, o mulherão Elizabeth Hurley, deu o troco em abril passado, quando foi flagrada com um belo rapazola que lhe aplicava protetor solar em suas costas desnudas.

Os Clássicos Estão de Volta

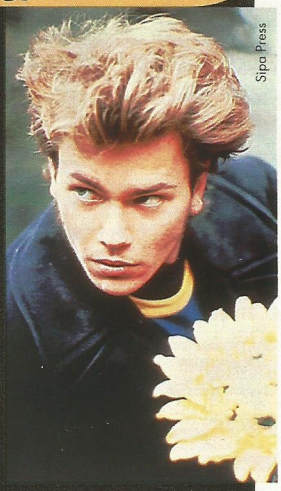
Guerra nas Estrelas

Relançar agora é moda. Felizmente, até aqui a mania tem se limitado a títulos mais do que dignos dessa honraria. Caso do épico *Lawrence da Arábia*, da trilogia *Guerra nas Estrelas*, da ousadia extemporânea de *A Bela da Tarde* e do clássico *Um Corpo que Cai*. Com exceção da trilogia, que tem algumas cenas adicionais, os outros filmes foram apenas (apenas?) recuperados e restaurados. E várias outras obras-primas estão sendo relançadas graças à iniciativa da distribuidora independente Pandora, que exibiu, entre outros, *O Leopardo*, de Luchino Visconti, *A Regra do Jogo*, de Jean Renoir, e *A Marca da Maldade*, de Orson Welles. Já entre os filmes brasileiros, dois relançamentos dignos de nota foram *São Paulo S/A*, de Luis Sérgio Person, e *Memórias do Cárcere*, de Nelson Pereira do Santos. São iguarias finas que ajudam a apurar o paladar do espectador moderno.

A Bela da Tarde

Um Corpo que Cai

Foi um Cometa que Passou


Sipa Press

Não só adolescentes do mundo todo ficaram estarrecidos com a notícia da morte de River Phoenix, em 1993, aos 23 anos. O jovem astro já havia acertado sua participação em *Entrevista com o Vampiro*, no papel do entrevistador. Foi a fama, porém, que acabou por vampirizá-lo. Notório defensor da natureza e do vegetarianismo, ele acabou vítima de um coquetel de drogas. Fuga da notoriedade? Afinal, em apenas oito anos de carreira, ele já fora desde o jovem Indiana em *Indiana Jones e a Última Cruzada* até um michê no controverso *Garotos de Programa*. Seu rosto era um dos mais estampados em revistas, em especial as juvenis. E agora ele é uma lembrança vívida de como sensibilidade e sucesso nem sempre andam juntos.

E Deu Tudo Certo em... ...Velocidade Máxima

Um ator novato nos filmes de ação, outro já calejado de tanto fazer vilões, uma mocinha meiga e um diretor estreante: esses ingredientes, somados a 35 milhões de dólares, resultaram no sucesso mais imprevisível de 1994 – *Velocidade Máxima*. A trama simples – um terrorista coloca uma bomba num ônibus – foi a desculpa de que o cineasta Jan De Bont precisava para colocar um musculoso Keanu Reeves contra o malvado Dennis Hopper nas situações mais inverossímeis – e incríveis! – do cinema-pipoca. Em duas horas de ação ininterrupta (sem exagero), *Velocidade Máxima* conseguiu, pelo menos, duas façanhas: transformar Sandra Bullock na queridinha da América e colocar De Bont no leme do arrepiante *Twister*. Os dois voltam este ano na seqüência *Speed 2* – mas sem Keanu, que desistiu de se tornar um herói de ação. Azar o dele.

SET 10 anos

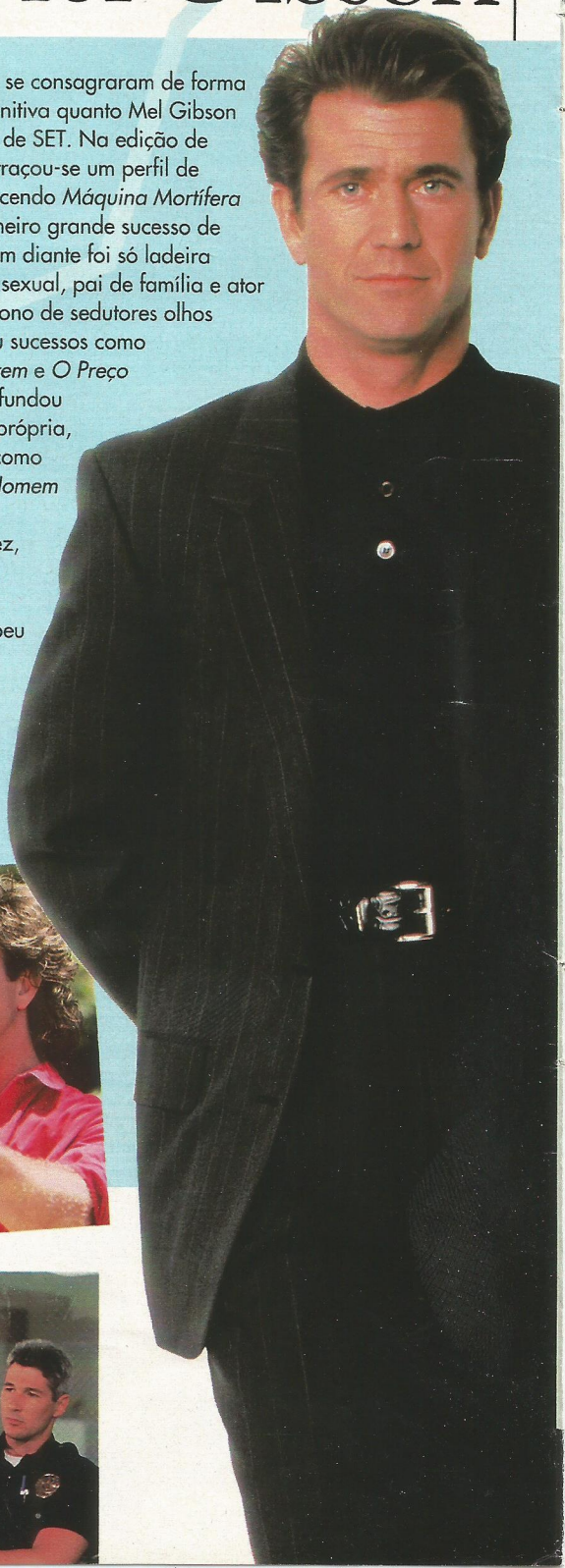
Dois dos melhores roteiristas de Hollywood

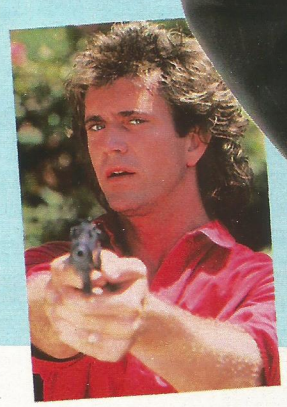
Nasce um Herói de Lata

O holandês Paul Verhoeven foi importado por Hollywood e abalou as estruturas da ação cinematográfica com um novo tipo de herói. Meio homem, meio máquina, *RoboCop* "nasceu" em Detroit e refletiu a coragem de Verhoeven em criar um novo conceito de justiceiro. Misturando na mesma receita tecnologia, corrupção, humor e violência, o cineasta fez um filme com cara de quadrinhos e uma fantasia em torno do futuro da justiça. Será que ela estará mesmo nas mãos de um super-homem? A resposta está na SET de outubro de 1987. Pena que essa boa idéia foi detonada com as duas continuações para o cinema (a terceira é especialmente ridícula) e com as séries para a TV. Triste destino!

A Irresistível Ascensão de Mel Gibson

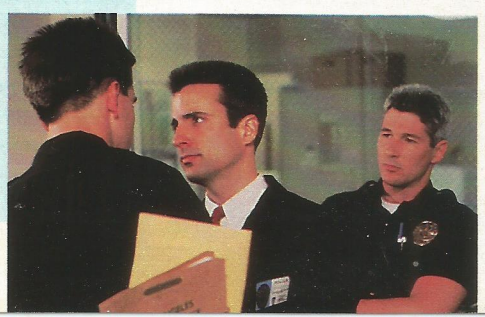
Poucos astros se consagraram de forma tão sólida e definitiva quanto Mel Gibson nestes dez anos de SET. Na edição de julho de 1987, traçou-se um perfil de Gibson estabelecendo *Máquina Mortífera* como o seu primeiro grande sucesso de bilheteria. Daí em diante foi só ladeira acima. Símbolo sexual, pai de família e ator carismático, o dono de sedutores olhos azuis colecionou sucessos como *Eternamente Jovem* e *O Preço de um Resgate*, fundou uma produtora própria, a Icon, estreou como diretor com *O Homem Sem Face* e se consagrou de vez, inclusive junto à crítica, com os Oscar que recebeu por *Coração Valente*. Se há uma certeza, é que sua estrela ainda brilhará por muito tempo.





A Volta Triunfal de Richard Gere

Um dos maiores símbolos sexuais do início dos anos 80, Richard Gere estabeleceu sua fama com *Gigolô Americano*, *A Força do Destino* e o ultrapop *A Força do Amor*. Logo, porém, uma safra de fracassos e os constantes boatos sobre sua sexualidade o lançaram no limbo. Sua estrela só voltou a brilhar em 1990, com o estrondoso sucesso de *Uma Linda Mulher* e sua elogiada interpretação como um policial corrupto em *Justiça Cega*, apresentado por SET em junho de 1990. A partir de então, sua carreira recebeu uma nova injeção de ânimo, destacando-se o trabalho junto a Akira Kurosawa em *Rapsódia em Agosto* e outra boa presença em *As Duas Faces de um Crime*.



Fotos: Divulgação

estão mortos há séculos: Shakespeare e Jane Austen

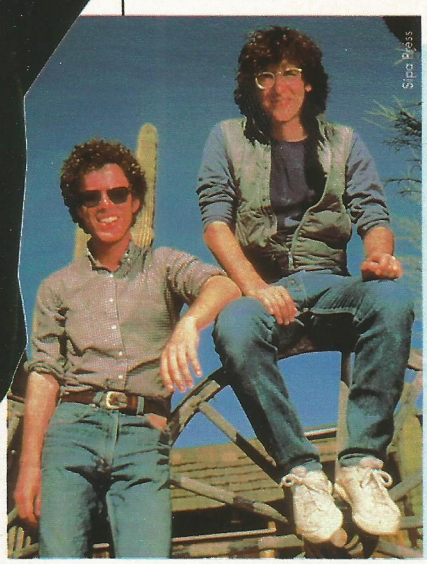
e deu tudo certo em... ...Thelma & Louise

O diretor Ridley Scott deu um tempo nas produções de visual estilizado que caracterizaram sua carreira – como *Alien* e *Blade Runner* – para se preocupar apenas com o principal: contar uma história. E que história! Quando duas amigas decidem jogar as preocupações para o alto e fazer uma inocente viagem de fim de semana, elas não têm a menor idéia do tamanho da encrenca em que vão se meter. E o mundo não esperava que a combinação das atrizes Susan Sarandon e Geena Davis pudesse ser tão deliciosa. Feminismo pós-moderno da melhor qualidade.

Os 100 Filmes mais famosos de Hollywood

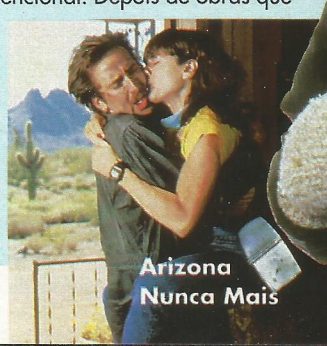
A SET de junho de 1996 publicou a lista dos 100 filmes mais famosos de Hollywood – uma relação elaborada pela *Variety*, a mais importante publicação americana de cinema, com base na renda arrecadada nas bilheterias. Embora uma parte dos campeões fosse de gosto discutível, nós adoramos refletir sobre como seria o cinema – e o mundo – se aqueles filmes nunca tivessem sido lançados. O vitorioso foi a fábula espacial que Steven Spielberg dirigiu em 1982: *E.T. – O Extraterrestre*.

Nós sempre demos a maior força



A união faz a força: a dupla criativa Ethan e Joel Coen sempre foi admirada por SET, que nunca deixou de dar destaque a cada uma de suas inesquecíveis obras. O primeiro filme dos irmãos a ser lançado comercialmente no Brasil foi o hilário *Arizona Nunca Mais*, recomendado na edição de agosto de 1987. Só depois estreou por aqui o primeiro trabalho da dupla, o cult *Gosto de Sangue*.

A cada novo trabalho, os Coen revelam um gosto pelo inusitado e por personagens fora do convencional. Depois de obras que a SET fez questão de destacar, como *Barton Fink – Delírios de Hollywood* e *Na Roda da Fortuna*, eles finalmente foram reconhecidos pela Academia com os dois Oscar (atriz e roteiro original) que receberam por *Fargo* este ano.



Arizona Nunca Mais

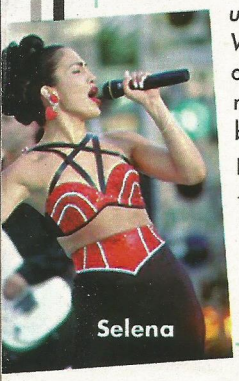
Fargo

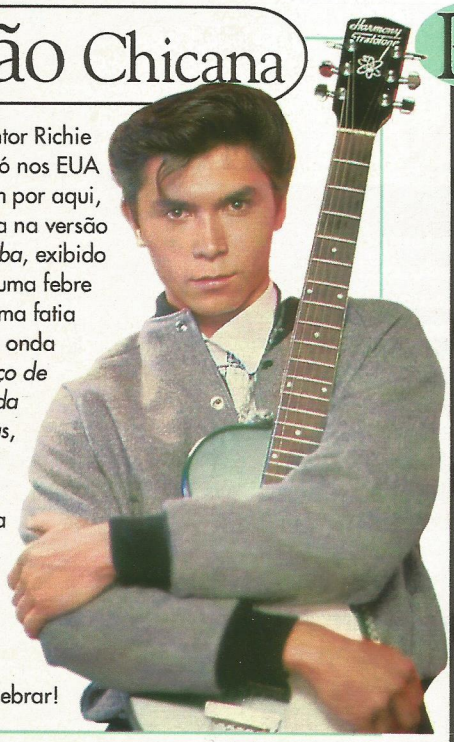
SET 10 anos

Protagonista de quatro dos dez maiores sucessos

Explosão Chicana

La Bamba, a biografia do cantor Richie Valens, não foi um sucesso surpreendente só nos EUA – este drama musical também foi muito bem por aqui, relançando o hit que dá nome ao filme, seja na versão original ou com o grupo Los Lobos. *La Bamba*, exibido no Brasil em1987, foi o pontapé inicial de uma febre de filmes voltados para o público latino – uma fatia de espectadores que cresce a cada dia. Na onda vieram títulos como *Salsa – O Filme*, *O Preço de um Desafio*, *Colors – As Cores da Violência* e até *Mentes Perigosas*, com Michelle Pfeiffer. O último rebento dessa linhagem é outra biografia, *Selena*, ainda inédita por aqui, que traz a atriz Jennifer Lopez no papel da cantora Selena, assassinada pela líder de seu fã-clube no auge da popularidade. Os latinos estão botando para quebrar!

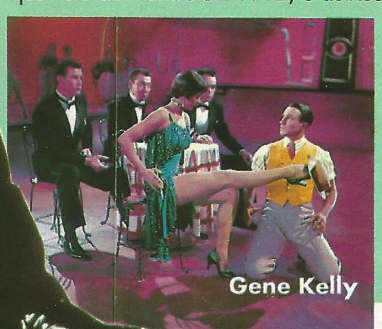

Selena

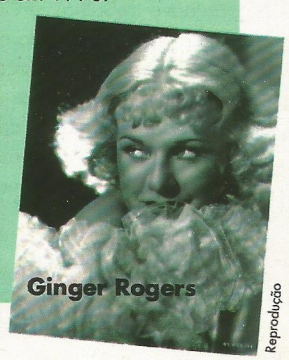


Três passos para o Paraíso

Ginger Rogers é invariavelmente lembrada como a melhor parceira que Fred Astaire já teve – mas além de dançarina, ela era boa comediante e uma convincente heroína romântica. Gene Kelly, por sua vez, é visto como um parceiro sempre à altura, mesmo que em estilos diferentes, do genial Fred Astaire. É a mesma conversa: Gene também foi muito além, co-dirigindo e coreografando, por exemplo, o clássico *Cantando na Chuva* e dançando até os seus 68 anos de idade, em *Xanadu*. Fred Astaire, o mais elegante nome do musical, desfilou seu charme até os 88 anos (ele morreu em 1987). Seus antigos parceiros – e nem sempre grandes amigos – conheceram as mudanças no planeta Terra por mais alguns anos: Ginger Rogers, que nasceu em 1911, deu o seu passo final em 1995, enquanto Gene Kelly, que veio ao mundo em 1912, o deixou em 1996.

Fred Astaire


Gene Kelly


Ginger Rogers

Reprodução

Palmas para Eles

Os principais vencedores do Festival de Cannes durante os dez anos de SET

1987
Filme: ***Sob o Sol de Satã***
Diretor: Wim Wenders (*Asas do Desejo*)
Ator: Marcello Mastroianni (*Olhos Negros*)
Atriz: Barbara Hershey (*Gente Diferente*)

1988
Filme: ***Pelle, o Conquistador***
Diretor: Fernando Solanas (*El Sur*)
Ator: Forest Whitaker (*Bird*)
Atriz: Barbara Hershey (*Um Mundo à Parte*)

1989
Filme: ***sexo, mentiras e videotape***
Diretor: Emir Kusturica (*Vida Cigana*)
Ator: James Spader (*sexo, mentiras e videotape*)
Atriz: Meryl Streep (*Um Grito no Escuro*)

1990
Filme: ***Coração Selvagem***
Diretor: Pavel Lounguine (*Taxi Blues*)
Ator: Gérard Depardieu (*Cyrano de Bergerac*)
Atriz: Krystyna Janda (*Interrogatório*)

1991
Filme: ***Barton Fink***
Diretor: Joel e Ethan Coen (*Barton Fink*)
Ator: John Turturro (*Barton Fink*)
Atriz: Irène Jacob (*A Dupla Vida de Veronique*)

1992
Filme: ***As Melhores Intenções***
Diretor: Robert Altman (*O Jogador*)
Ator: Tim Robbins (*O Jogador*)
Atriz: Pernilla August (*As Melhores Intenções*)

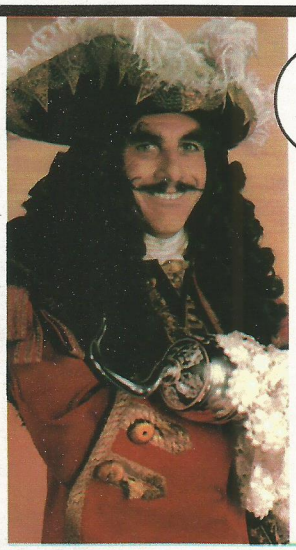
1993
Filme: ***Adeus, Minha Concubina***
O Piano
Diretor: Mike Leigh (*Naked*)
Ator: David Thewlis (*Naked*)
Atriz: Holly Hunter (*O Piano*)

1994
Filme: ***Pulp Fiction – Tempo de Violência***
Diretor: Nanni Moretti (*Caro Diário*)
Ator: You Ge (*Tempos de Viver*)
Atriz: Virna Lisi (*A Rainha Margot*)

1995
Filme: ***Underground – Mentiras de Guerra***
Diretor: Mathieu Kassovitz (*O Ódio*)
Ator: Jonathan Pryce (*Carrington*)
Atriz: Helen Mirren (*As Loucuras do Rei George*)

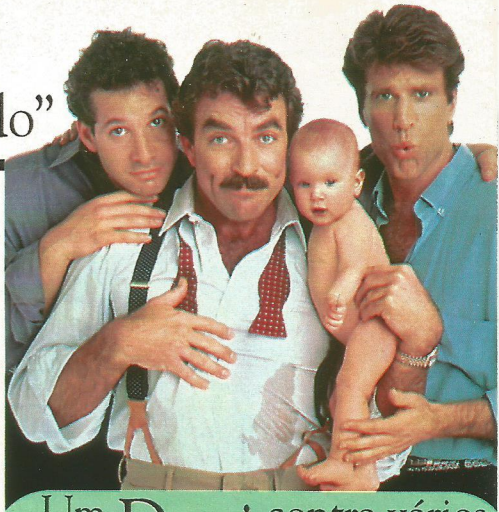
1996
Filme: ***Segredos e Mentiras***
Diretor: Joel e Ethan Coen (*Fargo*)
Ator: Daniel Auteuil (*O Oitavo Dia*)
Pascal Duquenne (*O Oitavo Dia*)
Atriz: Brenda Blethyn (*Segredos e Mentiras*)

da história, Harrison Ford é "o astro do século"



E deu tudo errado em... ...Hook A Volta do Capitão Gancho

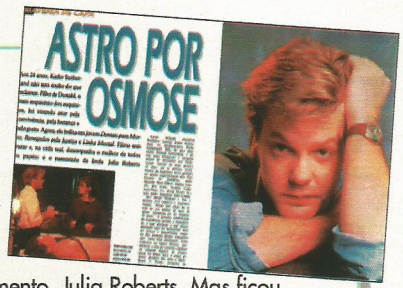
A volta de Steven Spielberg aos filmes de fantasia: era assim que se anunciava o ambicioso *Hook – A Volta do Capitão Gancho*, uma continuação de *Peter Pan* com atores de verdade, lançada no Brasil em fevereiro de 1992. Todas as peças estavam no lugar, desde a produção esmeradíssima até o elenco, que incluía Robin Williams como Peter Pan e Dustin Hoffman como o famigerado Capitão Gancho. Mas o resultado foi decepcionante. Os problemas durante a produção, os atrasos nas filmagens e o peso de um orçamento milionário tiveram seu reflexo na tela: o filme ficou cansativo e absurdamente artificial. Sem dúvida, uma pisada na bola de Steven Spielberg. Acontece nas melhores famílias...



Um Davi contra vários Golias

O ano era 1987: a Touchstone (leia-se Disney) ainda não estava acostumada a sucessos inesperados. Eis que surge *Três Solteirões e um Bebê*, uma comédia familiar de ambições modestas que virou a maior bilheteria do ano, superando pesos-pesados como *Máquina Mortífera*, *RoboCop*, *Dirty Dancing*, *Atração Fatal*, *Um Tira da Pesada 2* e *Predador*. De quebra, chamou mais atenção que projetos ambiciosos como *O Último Imperador*, *Os Intocáveis* e *O Império do Sol*. Muita gente achou que o cinema estava se voltando para valores mais humanos – até que a década de 90 chegou para consagrar *Jurassic Park* e *Independence Day*. De qualquer forma, enquanto houver Davis, os Golias não reinarão incólumes.

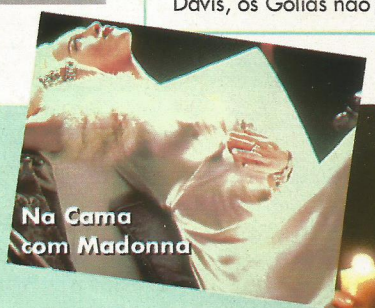
Por onde Anda Kiefer?



No comecinho dos anos 90, o ator Kiefer Sutherland era uma das grandes promessas de Hollywood – tanto que foi a capa da edição de janeiro de 1991 de SET, que lhe dedicou seis polpudas páginas. Filho do ator Donald Sutherland, o jovem Kiefer engrenava quatro filmes e até um romance com a queridinha do momento, Julia Roberts. Mas ficou só na promessa: hoje ele está reduzido a coadjuvante de semiluxo em produções de médio porte, geralmente no papel do vilão. E o noivado com Julia não deu em nada – poucos dias antes do casamento, Kiefer perdeu o lugar para outro ator, o Jason Pátric de *Sleepers*.

Uma Estrela à Venda

Ela não se cansa de tentar: além de popstar, Madonna quer ser estrela do cinema. Confira seus altos e baixos:



Contra...

Vestida de barbie-brega, Madonna ofereceu um espetáculo horripilante na suposta comédia *Quem É Essa Garota?*, de 1987. Seis anos depois, também não convenceu no extremo oposto, o do erotismo, no fiasco *Corpo em Evidência*, no qual obrigou o bom ator Willem Dafoe a compartilhar de seu vexame.

...e a Favor

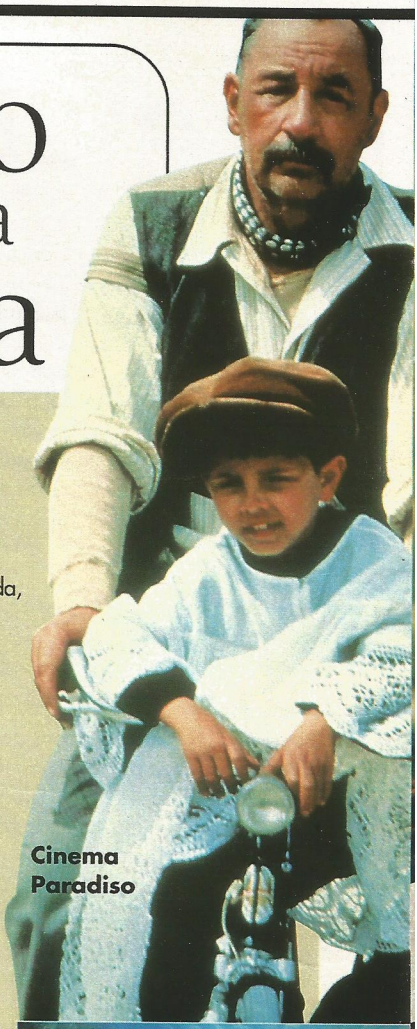
Ousada como sempre, em 1991 Madonna lançou o documentário *Na Cama com Madonna*, no qual não teve pudores em revelar seus pensamentos mais íntimos, chamar Kevin Costner de idiota e ensinar para o mundo inteiro como se faz sexo oral, utilizando uma garrafa. No ano passado, finalmente, a consagração: após muita insistência, emplacou o papel-título do musical *Evita* e, de quebra, deu à luz a menina Lourdes Maria. Um bom ano, como se vê.

SET 10 anos

A Itália foi o cenário de dois campeões da

Quando o Público se encarrega de fazer a Propaganda

Don Juan DeMarco


Cinema Paradiso

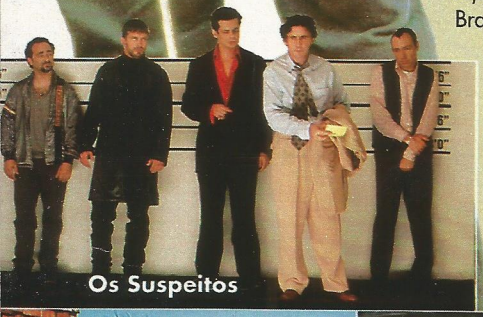
Há filmes que chegam de mansinho mas emplacam surpreendentes carreiras de sucesso. Mesmo sendo exibidos em circuitos pequenos – às vezes em uma única sala –, alguns deles ficam em cartaz por meses a fio, graças ao fenômeno do boca-a-boca. Os motivos são os mais diversos – pode ser o tema, o enredo, ou o elenco.

Conferindo alguns dos campeões do boca-a-boca da última década, vê-se que a receita infalível é pegar o espectador pela emoção. Lágrimas, elogio aos valores humanos, culto à amizade e lições de vida estão em *Nunca Te Vi... Sempre Te Amei*, *Bagdad Café*, *Cinema Paradiso*, *Sociedade dos Poetas Mortos*, *Conduzindo Miss Daisy*, *Tomates Verdes Fritos* (os dois últimos com a saudosa Jessica Tandy), *Morango e Chocolate* e *O Carteiro e o Poeta*.

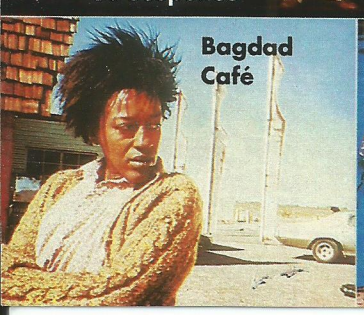
É claro que o romantismo também cala fundo no espectador – caso de *Uma Linda Mulher*, o arrasa-quarteirão que lançou Julia Roberts e reviveu Richard Gere; *Ghost*, com a famosa cena do vaso de barro sendo moldado por Demi Moore e Patrick Swayze; *O Guarda-Costas*, aquela trilha sonora milionária de Whitney Houston e aquele incompreensível corte de cabelo de Kevin Costner; o hit inglês *Quatro Casamentos e um Funeral*; e a latinidade saliente de *Don Juan DeMarco*.

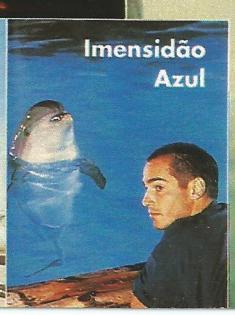
Na terceira e última categoria incluem-se os "cada caso é um caso". Foram sucessos indubitáveis: A *Festa de Babette*, que surpreendeu com sua combinação de gastronomia, história e amizade; *Imensidão Azul*, uma aventura subaquática ao som da trilha zen de Eric Serra; *A Insustentável Leveza do Ser*, o best-seller de Milan Kundera que só emocionou quando chegou às telas; o histérico humor de Pedro Almodóvar em *Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos*; a sofisticação francesa de *O Marido da Cabeleireira*; o maravilhoso mundo dos saltimbancos em *A Viagem do Capitão Tornado*, de Ettore Scola; a simpatia do saudoso Chiquinho Brandão e de Fernanda Torres em *Beijo 2348/72*; o elenco estelar e o misticismo de Isabel Allende em *A Casa dos Espíritos*; e, por fim, a trama desafiadora e o ótimo elenco de *Os Suspeitos*.

Feita essa rápida lista, não é difícil encontrar nela alguns dos cults absolutos de grande parte dos leitores da SET. Afinal, muitas dessas obras são mesmo unanimidade junto à opinião pública.

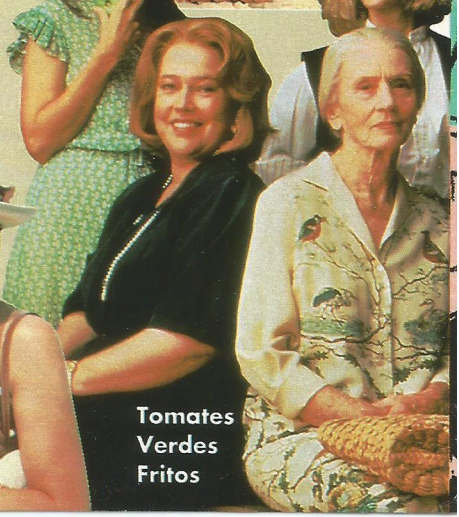

Os Suspeitos

Capitão Tornado


Bagdad Café

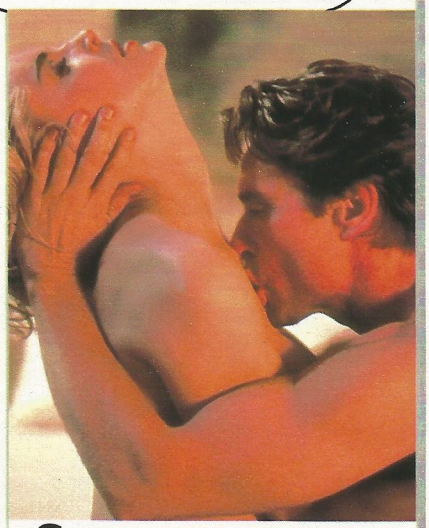

Imensidão Azul

Uma Linda Mulher


Tomates Verdes Fritos

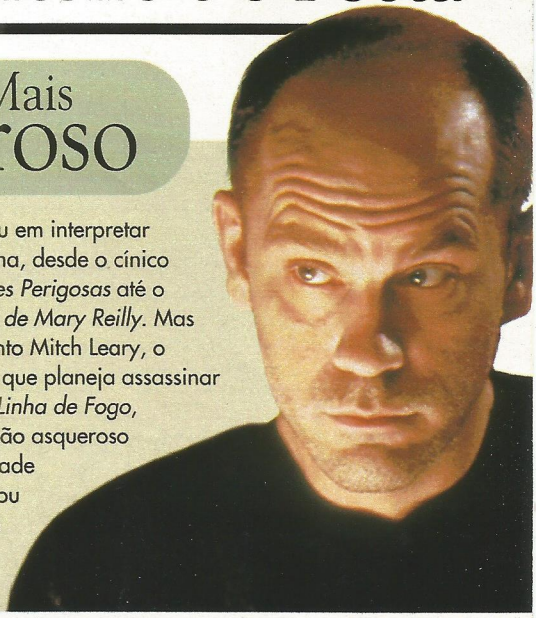
Fotos: Divulgação

A Tela Ferve



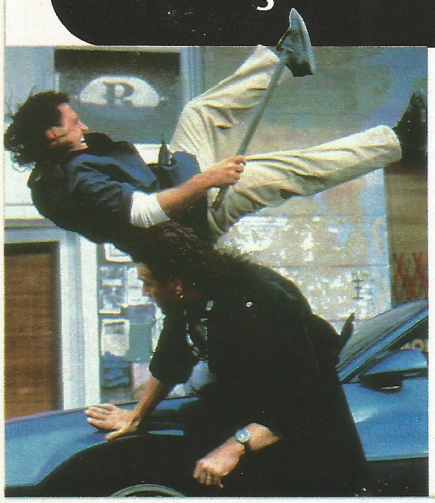
Sexo no cinema não é novidade. Mas o holandês Paul Verhoeven ultrapassou todos os limites com seu *Instinto Selvagem*: misturando suspense e erotismo, o filme ganhou uma publicidade monstruosa graças às cenas tórridas entre Michael Douglas e Sharon Stone – comentou-se até que eles haviam chegado às vias de fato durante as filmagens. No saldo final, Douglas se internou numa clínica para viciados em sexo (!) e Sharon – que protagonizou uma cruzada de pernas histórica – se tornou uma estrela.

O Vilão Mais Asqueroso



John Malkovich se especializou em interpretar os mais variados vilões do cinema, desde o cínico Visconde de Valmont de *Ligações Perigosas* até o sinistro Mr. Hyde de *O Segredo de Mary Reilly*. Mas nenhum foi tão repugnante quanto Mitch Leary, o psicopata e mestre em disfarces que planeja assassinar o presidente americano em *Na Linha de Fogo*, de 1993. Ostentando um barrigão asqueroso e matando com a mesma facilidade que respira, Malkovich se mostrou um oponente à altura do agente do Serviço Secreto interpretado por Clint Eastwood.

A Ação Chinesa Invade Hollywood

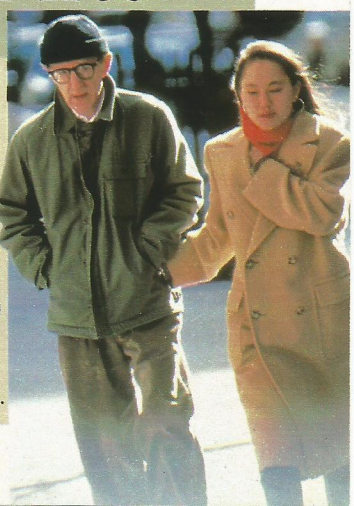


Em 1993, Van Damme lançou *O Alvo*. Mais um filme de pancadaria, mas com um gostinho especial: era a estréia americana do diretor chinês John Woo. Cultuado por sua estética ultraviolenta e admirado por Martin Scorsese e Quentin Tarantino, Woo dirigiu em seguida o sucesso *A Última Ameaça*, com John Travolta, e volta às telas este ano com *Face/Off*, novamente dirigindo Travolta numa dobradinha com Nicolas Cage. Seu sucesso abriu espaço para outro astro chinês que ainda não havia feito a América: Jackie Chan, que transformou *Arrebentando em Nova York* no lançamento mais lucrativo de 1996.

Stallone Mostra Tudo

A seção *Takes* de fevereiro de 1988 reproduziu um anúncio no qual se oferecia o primeiro trabalho de Sylvester Stallone, o filme pornográfico *The Italian Stallion* ("O Garanhão Italiano"), pelo módico custo de 9,95 dólares. Datado de 1970, o pornô o apresenta como um amante insaciável de nome Stud, outra palavra que significa garanhão.

A Vida Imita a Arte... ou Será o Contrário?



No comecinho de 1993, Woody Allen teve sua vida pessoal virada pelo avesso: ao mesmo tempo em que anunciou o término do relacionamento de treze anos com a atriz Mia Farrow, ele assumiu publicamente seu romance com Soon-Yi, a filha adotiva de Mia. Por coincidência (ou não), seu filme *Maridos e Esposas*, lançado à época do escândalo, mostrava justamente um casal – interpretado por Mia e Woody – em plena crise conjugal, motivada pela paixão do sujeito por uma menina bem mais nova.

SET 10 anos

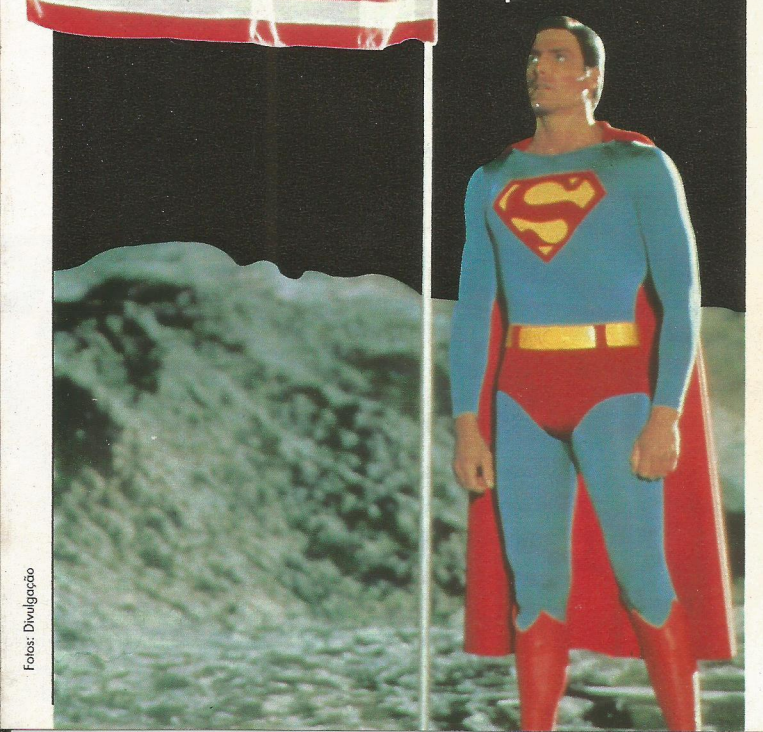
Muita malhação e pouca roupa: assim Demi Moo

A Podreira vem com Força Total

Com a evolução dos efeitos especiais e um público jovem ávido por novidades e atentados ao bom gosto, em 1987 o gênero terror quebrou alguns tabus e apelou: a escatologia correu solta em alguns clássicos modernos da categoria – os olhos voadores do nojento e engraçado *Uma Noite Alucinante*, a segunda parte da trilogia *Evil Dead*, lançada aqui antes do filme original; e os corpos despedaçados e o clima mórbido de *Re-Animator – A Hora dos Mortos Vivos*. Estômago forte é um pré-requisito básico!

Os Heróis também fazem Aniversário

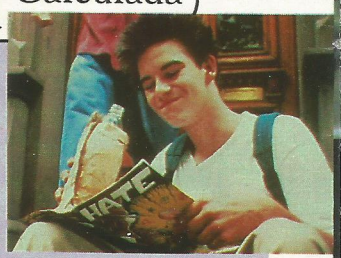
A SET de dezembro de 1987 comemorou os cinqüenta anos do veterano Super-Homem como herói das histórias em quadrinhos. Na mesma ocasião, foram festejados os quarenta anos do Homem de Aço no cinema, sendo que sua primeira aparição se deu em uma daquelas famosas e saudosas séries para a tela grande. E, por fim, chegou aos cinemas brasileiros *Super-Homem 4 – Em Busca da Paz*, feito para celebrar as efemérides. Pena que o filme foi vítima da kriptonita: fraquinho, fraquinho...



O Cinema Brasileiro se Olha

Em um país tão desmemoriado, é motivo de festa a rara iniciativa de alguns cineastas em reconstituir os passos de figuras decisivas da história do cinema brasileiro. São pelo menos dois os casos dignos de atenção: a atriz Louise Cardoso encarnou com vontade o mito libertário Leila Diniz, no filme homônimo de Luiz Carlos Lacerda, que a SET comentou em outubro de 1987; e Cassiano Carneiro foi premiado no Festival de Gramado do ano passado ao dar corpo a Fernando Ramos da Silva, o Pixote, cuja triste vida foi romanceada em *Quem Matou Pixote?*, de José Joffily – um dos destaques da SET de novembro de 1996.

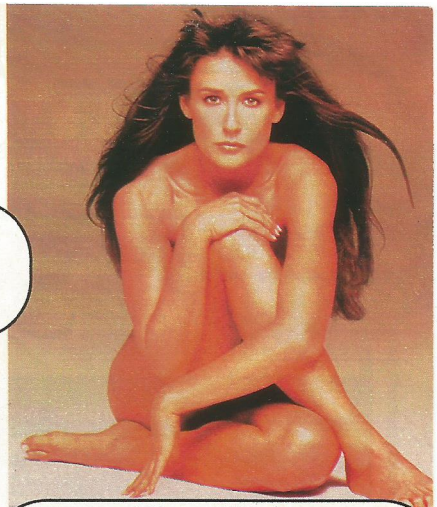
Polêmica Calculada



O fotógrafo da juventude perdida Larry Clark foi um dos nomes mais citados durante todo o ano de 1995. Ele decidiu estrear como diretor com *Kids*, levando um pouco do universo niilista que sempre retratou para uma semificção que ele pretendia documental e espontânea. A "naturalidade" do que foi exposto não convenceu a ninguém. Era um nítido golpe de marketing. Mas o filme polemizou por colocar no mesmo caldeirão, e sem discursos morais, sexo entre adolescentes, consumo de drogas e Aids. Atraindo comentários calorosos de admiradores e detratores, *Kids* cumpriu sua função: foi visto e discutido.

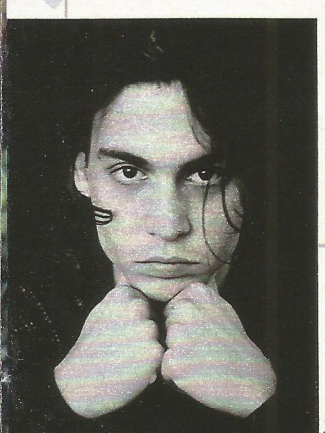
Fotos: Divulgação

re virou a estrela mais cara de Hollywood



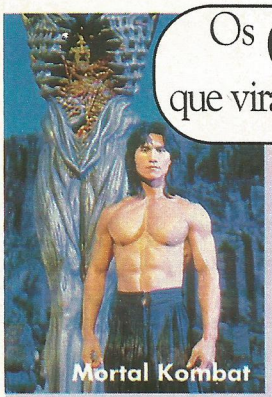
O Autêntico Outsider

Para quem foi vítima de Freddy Krueger no primeiro *A Hora do Pesadelo*, até que a carreira de Johnny Depp virou uma das mais respeitadas em Hollywood. Nem aí para a bilheteria, ele sempre optou por projetos desafiadores ou que simplesmente lhe dessem o maior prazer. Não é à toa que Depp se especializou em tipos excêntricos, a começar pelo motoqueiro de gel e lágrimas de *Cry-Baby*. Tim Burton explorou à perfeição sua persona em *Edward Mãos de Tesoura* e em especial em *Ed Wood*, um personagem real que lhe coube como uma luva. Ele foi um romântico admirador de Buster Keaton em *Benny & Joon*, o compreensivo irmão de Leonardo DiCaprio em *Aprendiz de Sonhador* e um aventureiro existencialista em *Dead Man*. Suas únicas tentativas no cinemão foram o romântico *Don Juan DeMarco* e o pouco visto *Tempo Esgotado*. Ele não gostou dessa última experiência. Voltou-se então para *Donnie Brasco*, que o surpreendeu como o maior sucesso de bilheteria de sua carreira. Em maio, ele foi à mostra competitiva de Cannes com a sua estréia na direção, *The Brave* – um título que faz jus a um dos poucos jovens em Hollywood que realmente sabem o que querem.



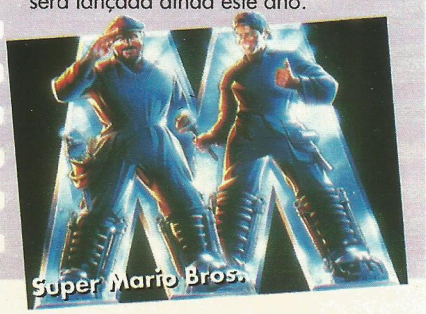
Reina

Os Games que viraram Filme



Mortal Kombat

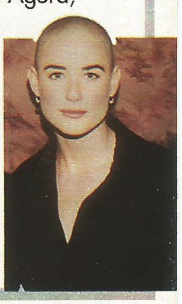
Depois de conquistar as crianças (e também alguns adultos) no jogo *Super Mario Bros.*, o encanador bigodudo chegou às telas em 1993 numa superprodução que inaugurava um novo gênero: a adaptação de jogos para os cinemas. Mas a transição não deu certo, e o filme foi um imenso fracasso. A segunda tentativa – *Street Fighter*, com Jean-Claude Van Damme – também naufragou. Somente em 1995, com o sucesso de *Mortal Kombat*, um filme baseado num videogame de sucesso emplacou na telona – tanto que sua continuação será lançada ainda este ano.



Super Mario Bros.

Demi Tira Tudo – até o Cabelo!

Quando *Striptease* chegou aos cinemas, em setembro de 1996, o assunto era um só: Demi Moore vai tirar a roupa de novo. Na verdade, desde que a sra. Bruce Willis estreou nos cinemas em 1981, ela já tirou a roupa seis vezes, nas mais diferentes ocasiões. Mas tanto poder de "sedução" não impediu que *Striptease* afundasse feito uma bigorna nas bilheterias. Agora, com medo de acabar vendendo sanduíches no Planet Hollywood (que, por sinal, é dela), Demi inventou uma nova jogada: em *In Pursuit of Honor*, quem vai aparecer pelada é sua cabeça.



Trainspotting

Juventude Transviada

Depois de uma ótima estréia com *Cova Rasa*, o diretor Danny Boyle construiu um fabuloso – e morbidamente divertido – retrato da apática juventude inglesa: *Trainspotting – Sem Limites*. O cotidiano de um grupo de amigos que passa o dia se drogando com heroína sacudiu o Festival de Cannes de 1996 e causou polêmica onde foi exibido. Sem glorificar ou condenar as drogas, Danny Boyle – que recusou o convite para dirigir o novo *Alien Resurrection* – decidiu não ser panfletário e, desse modo, orquestrou uma pequena obra-prima.

Hollywood mete o pau em... Hollywood!

LFI

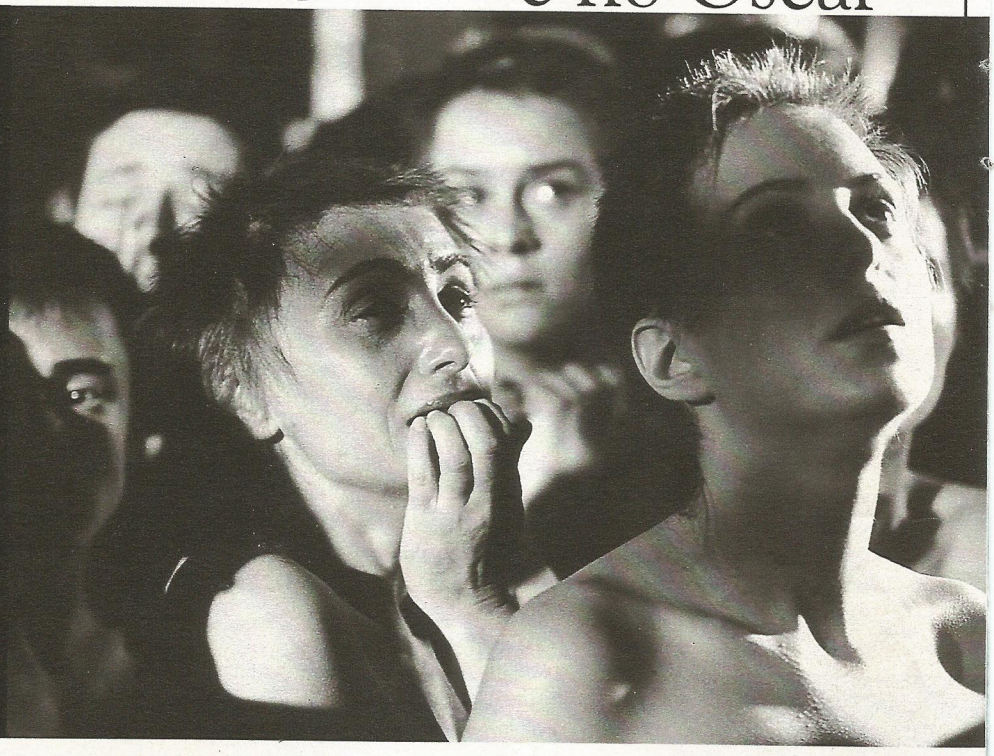
O diretor Robert Altman, que nunca teve pudores para tratar com Hollywood, construiu em *O Jogador*, de 1992, o mais corrosivo retrato da fábrica de sonhos já levado às telas. Tendo como ponto de partida um executivo de um grande estúdio que passa a ser ameaçado por um roteirista descontente, Altman desvendou os segredos mais desconcertantes de Hollywood, como o diretor que "se vende" para o sistema, ou o festival de banalidades e puxa-saquismo vigente para se conseguir melhores oportunidades. A reação da comunidade cinematográfica foi expressiva: astros do primeiro escalão fizeram fila para aparecer no filme, interpretando a si mesmos – e sem cobrar cachê.

SET 10 anos

O rei dos astros mirins é hoje um aposentado:

Spielberg Acerta no Alvo e no Oscar

Desde que debutou no cinema, Steven Spielberg é o garoto de ouro de Hollywood. Mesmo assim, ele nunca havia conseguido o reconhecimento da Academia, apesar de ser constantemente indicado ao Oscar desde *Tubarão*. Sua vez chegou com *A Lista de Schindler*, um belo e personalíssimo drama sobre um empresário alemão que, durante a Segunda Guerra, consegue salvar mais de mil judeus do extermínio. Tendo realizado o filme de maior bilheteria do mundo no mesmo ano – *Jurassic Park* –, Spielberg fez as pazes com suas origens judaicas e com a Academia, que o brindou com sete Oscar. De quebra, o mundo teve o prazer de descobrir os talentos de Liam Neeson e Ralph Fiennes.



Uma Grande Atriz se firma

Em maio de 1988, a SET noticiou que Holly Hunter havia ganhado, em fevereiro daquele ano, o Urso de Prata de atriz no Festival de Berlim por *Nos Bastidores da Notícia* – pelo qual foi também indicada ao Oscar. A partir daí, a carreira da atriz deslanchou. Sempre elogiada pela crítica, a questão era se ela conseguiria fugir do tipo que fazia muito bem, a baixinha falastrona e de forte personalidade. Depois de ter sido duas vezes heroína romântica (em *Além da Eternidade* e *Meu Querido Intruso*, ambas ao lado de Richard Dreyfuss) e de ter tido um bom papel coadjuvante em *A Firma*, ela finalmente levou o Oscar e se consagrou com a protagonista muda e temperamental de *O Piano*. Ousada em suas escolhas, ela foi a policial que protegeu Sigourney Weaver em *Copycat – A Vida Imita a Morte* e se entregou ao sexo e aos acidentes de carro em *Crash – Estranhos Prazeres*, de David Cronenberg. É um talento inversamente proporcional à sua diminuta embalagem.

Nos Bastidores da Notícia

Fotos: Divulgação

Os Roteiristas Mais Badalados de Hollywood estão Mortos

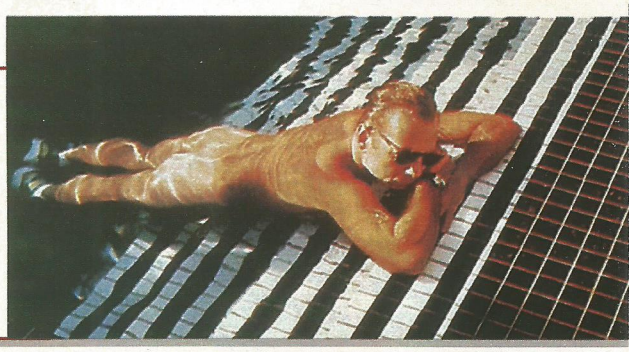
Ele morreu há 381 anos; ela, há 179. Mas, juntos, eles formam o par de escribas mais festejado por Hollywood. Jane Austen foi a responsável pela matéria-prima de *Razão e Sensibilidade*, *Persuasão*, *As Patricinhas de Beverly Hills* (baseado em *Emma*) e do próprio filme *Emma*, personagem que no cinema foi interpretada por Gwyneth Paltrow. Como ela, William Shakespeare nunca atravessou uma maré tão boa. Além das intermináveis adaptações que Franco Zeffirelli teima em continuar fazendo, o bardo voltou com tudo às telas em *Othello*, *Hamlet*, *Ricardo 3º – Um Ensaio*, e o belo *Romeu + Julieta*. E tudo isso não custou um tostão em direitos autorais!

Adolescente em Fim de Carreira

A trajetória do pequeno Macaulay Culkin foi meteórica, mas sua carreira desabou com a mesma velocidade. Depois da milionária série *Esqueceram de Mim*, Mac, agenciado por seu pai, Kit Culkin, entrou numa maré de produções de segunda e nunca mais foi sinônimo de gordas bilheterias, numa sucessão de desastres como *O Quebra-Nozes*, *Acertando as Contas com Papai* e *Riquinho*. Hoje seus pais estão separados, e a disputa pela custódia dos filhos terminou de sepultar a carreira do ex-garoto prodígio.

Macaulay Culkin foi vetado de Esqueceram de Mim 3

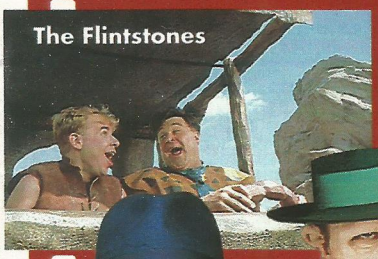
Bruce Willis Fica Nu à Toa



Entre os altos e baixos de sua carreira, Bruce Willis cometeu um de seus deslizes mais horrorosos em *A Cor da Noite*, de 1994. Contracenando com a ninfeta Jane March – que já havia revirado a libido masculina em *O Amante* –, Bruce fazia um psicólogo que investigava a morte misteriosa de um colega. Mas nada impediu que o filme fosse um tremendo fracasso, mesmo apelando para as partes íntimas do ator: nas cenas mais *calientes*, Bruce se atracava com Jane numa piscina, revelando detalhes de sua anatomia que só Demi Moore conhecia.

Desenhos de Carne e Osso

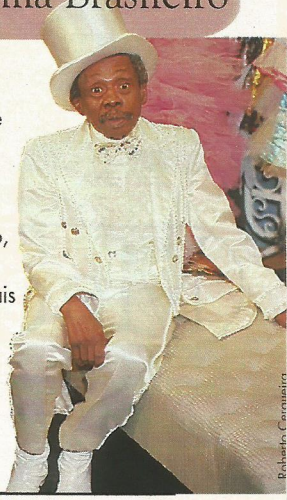
Adaptar histórias em quadrinhos é uma mania antiga do cinema – quase sempre com resultados desastrosos. As exceções: o *Dick Tracy* de Warren Beatty e *The Flintstones – O Filme*, de Brian Levant. Em *Dick Tracy*, lançado em 1990 com uma campanha maior que a de *Batman*, o roteiro bobo perdeu a importância diante da magnífica transposição das tiras de Chester Gould para as telas. Cada cena era uma obra de arte, reproduzindo com assombrosa fidelidade a bidimensionalidade dos quadrinhos – apenas seis cores foram usadas para compor cenários e figurinos. Já em *The Flintstones* o maior desafio era pegar a divertida Idade da Pedra imaginada por Hanna-Barbera e colocá-la em celulóide sem cair no ridículo. Novamente a fórmula funcionou, e todos os badulaques utilizados por Fred Flintstone e sua turma – como os chuveiros-elefante ou o avião-pterodáctilo – aparecem em cena com credibilidade inesperada. Destaque para a seqüência de abertura, que reproduz em detalhe a introdução do desenho.



The Flintstones

Dick Tracy

Saudades no Cinema Brasileiro

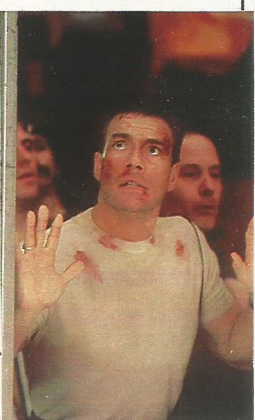


Entre as estrelas que na última década deixaram de brilhar, uma das que mais faz falta é a de Leon Hirszman (1937-1987), um dos maiores nomes que o cinema brasileiro já teve. Ele adaptou com louvor de Nelson Rodrigues (*A Falecida*) a Graciliano Ramos (*São Bernardo*), ganhou Veneza com *Eles Não Usam Black-Tie* e deixou, como último trabalho, o belíssimo documentário *Imagens do Inconsciente*. Outra página foi virada com a morte de um dos mais importantes produtores do país, Oswaldo Massaini (1920-1994), fundador da Cinedistri e pai do cineasta Aníbal Massaini Neto. E é inesquecível também o jeito brejeiro de Grande Otelo (1915-1993), sempre lembrado como parceiro de Oscarito na Atlântida e como Macunaíma.

Telma Eu Não Sou Gay...

Determinados a provar ao mundo que eram um casal "de verdade" o ator Richard Gere e a modelo (atriz, nunca!) Cindy Crawford publicaram uma nota gigantesca em um jornal de Nova York, garantindo que a relação era para valer. Foi dinheiro jogado fora: meses depois, os dois se separaram e foram cuidar de suas próprias vidas. Assumindo ou não.

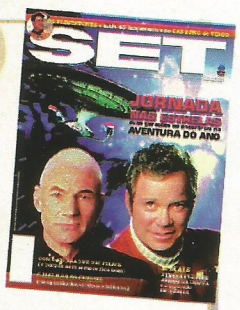
Van Damme Chega Antes ao Brasil



Em outubro de 1995, a aventura *Morte Súbita*, com Jean-Claude Van Damme, chegava às telas brasileiras dois meses antes da estréia americana – um fato inédito, que confirmou a popularidade do baixinho belga em nossas terras tropicais. Como bônus, o próprio Van Damme aportou no Brasil para divulgar o filme. Para variar, o público lotou os cinemas para ver o astro distribuir sopapos e pontapés e, de quebra, ainda o viu tirar a camisa no *Jô Soares Onze e Meia*.

Lançado na maior modéstia, Forrest Gump foi o fen

Encontro de Gerações



A série *Jornada nas Estrelas* chegou à capa de SET em abril de 1995 com seu sétimo longa para o cinema, intitulado *Jornada nas Estrelas – A Nova Geração*. A "importância histórica" do filme estava na mudança da tripulação da Enterprise: os integrantes da série clássica – todos entre os 55 e os 75 anos – deram lugar à Nova Geração, que estreou na TV americana em 1987 e, com o filme, passou à tela grande. Em fevereiro deste ano, a Nova Geração protagonizou seu primeiro longa, o bem-sucedido *Jornada nas Estrelas – Primeiro Contato*.

O Cinema que veio da Glasnost

A realização de *A Pequena Vera* recebeu destaque especial na edição de novembro de 1989: afinal, tratava-se do primeiro filme russo com distribuição internacional a mostrar um país mudado, pós-perestroika. O filme reflete várias novidades, da liberação feminina ao álcool e o rock'n'roll. Aberta essa porta, o caminho foi sedimentado com trabalhos como *Taxi Blues*, de Pavel Lounguine, e o poético *O Sol Enganador*, de Nikita Mikhalkov.

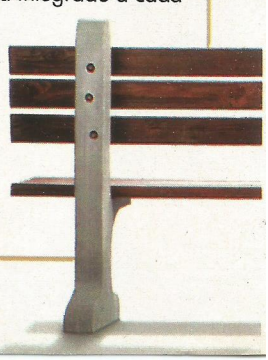
Machões de Sutiã

Não se preocupe: não há nada de errado com estes dois grandes exemplos de virilidade em Hollywood. Eles também não estão travestidos de drag queens. Na verdade, Harrison Ford e Clint Eastwood são duas "vítimas" do Hasty Pudding Club, formado por estudantes da Universidade de Harvard, que os elegeram – em anos distintos – seus "homens do ano". Palmas para os astros, que participaram da brincadeira sem perder o humor.

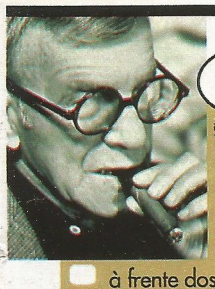
Sygma

Um Tolo que vale Ouro

Em março de 1995, SET antecipou a premiada carreira de *Forrest Gump – O Contador de Histórias* no Oscar daquele ano. O filme dirigido por Robert Zemeckis e estrelado por Tom Hanks já havia se consagrado junto ao público, somando uma bilheteria de mais de 200 milhões de dólares somente nos Estados Unidos, e foi o grande vencedor dos prêmios da Academia, contabilizando seis estatuetas. Nada mal para um personagem que passou sua vida inteira integrado a cada fato relevante da história americana contemporânea – da ascensão de Elvis à queda de Nixon –, sem fazer a menor idéia do que estava acontecendo.



ômeno de 1994 e papou seis Oscar



George Burns apostou e ganhou

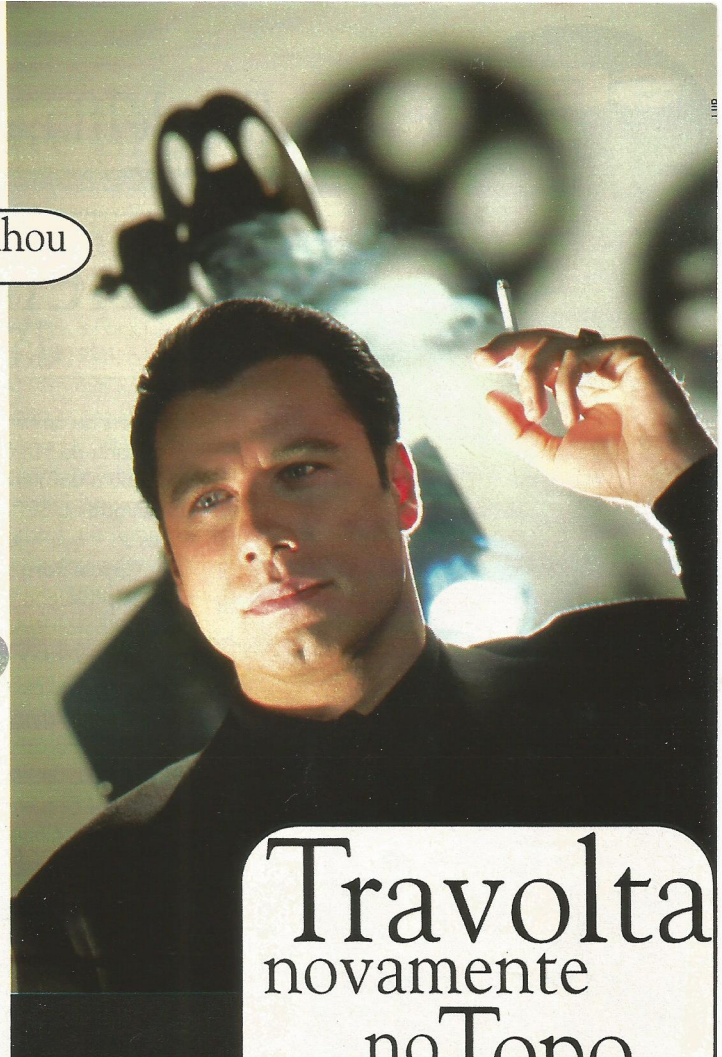
Alguém lá em cima devia gostar muito de George Burns. Esse ator com quase setenta anos de carreira – e que para no mínimo as duas últimas gerações de espectadores era lembrado como o simpático velhinho à frente dos três filmes da série *Alguém Lá em Cima Gosta de Mim* – sempre foi muito querido por todos os colegas de profissão. Burns sempre teve a certeza de que chegaria aos cem anos de idade. Ele nasceu em 20 de janeiro de 1896. E faleceu em 9 de março de 1996. Pode-se dizer, sem hesitação: ele quis assim.

Um Aniversário Caro Demais

Se você ainda não percebeu, o "Parabéns a Você" é cada vez menos cantado no cinema. A explicação é simples: em janeiro de 1989 a Warner comprou por 25 milhões os direitos dessa famosa canção – e cobra a bagatela de 12,5 mil dólares por cada execução. No mundo todo. Como o fato foi pouco divulgado à época, muitos diretores foram pegos de calças-curtas. Quem diria que uma inofensiva canção composta por duas professoras primárias de Kentucky, em 1893, daria tanta dor de cabeça?

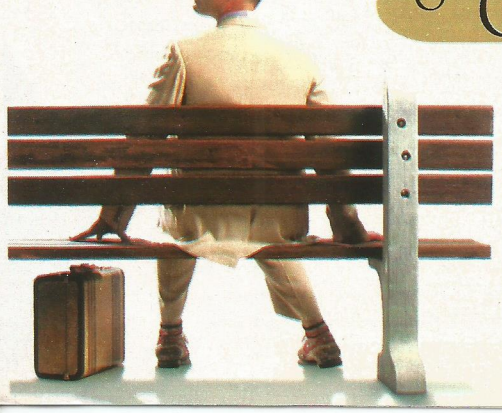
Um Casal Caliente

Eles se conheceram durante as filmagens de *Quero Dizer que Te Amo*, de 1996, e foi amor à primeira vista. Agora, um ano, uma filhinha e dois divórcios depois (de seus respectivos ex, Ana Leza e Don Johnson), Antonio Banderas e Melanie Griffith continuam casadinhos e esbanjando felicidade – apesar de algumas briguinhas ocasionais. Mas será que a ex-beldade conseguirá segurar o fogo do amante latino? Só o tempo dirá...



Travolta novamente no Topo

Nada de comédias bobinhas com bebês falantes: foi preciso um personagem violento, barrigudo e carismático para colocar John Travolta novamente no Olimpo dos astros do cinema. Sua interpretação do gângster Vincent Vega em *Pulp Fiction*, de Quentin Tarantino, valeu uma indicação ao Oscar e deu uma injeção de adrenalina em sua carreira. Depois de *Pulp Fiction*, Travolta fez mais uma série de sucessos: *O Nome do Jogo*, *A Última Ameaça*, *Fenômeno* e *Michael – Anjo e Sedutor*. Em 1997 o astro poderá ser visto em *Face/Off* (de John Woo, ao lado de Nicolas Cage) e em *Mad City* (de Costa-Gavras, ao lado de Dustin Hoffman).



O Cinema faz Cem Anos

"A Caminho do Terceiro Milênio": com esse título, a SET comemorava em janeiro de 1995 os 100 anos do cinema. Entre os melhores filmes, os diretores e produtores mais importantes e os astros consagrados, traçamos um panorama da arte inventada pelos irmãos Lumière, que foi analisada e explicada por quem entende do assunto: cineastas, produtores e atores. Destaque para a bela imagem de abertura da matéria – as filmagens de *O Pagador de Promessas*, um dos mais importantes e dignos exemplares do cinema brasileiro.

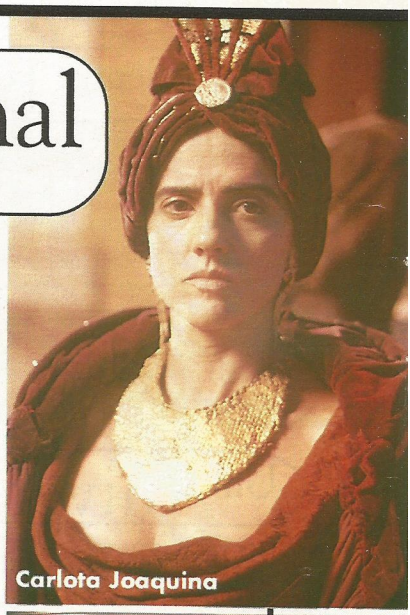
Fotos: Divulgação

SET 10 a

Em Filadélfia, um gesto de coragem: finalmente um

O Cinema Nacional dá Sinais de Vida

O Menino Maluquinho


Carlota Joaquina

Depois de amargar uma anemia terminal no início da década de 90, a produção cinematográfica nacional começou a dar tímidos sinais de vida com *A Grande Arte*, comentado na SET de outubro de 1991. O diretor Walter Salles Jr. – que veio da publicidade – pôs o americano Peter Coyote para liderar o elenco, deu a seu filme uma cara de produção internacional e acertou em cheio, colocando novamente o cinema brasileiro em evidência. Desde então, os pontos altos vêm se acumulando, em vários gêneros: do drama baseado em fatos reais mostrado em *Lamarca* ao infantil *O Menino Maluquinho*, do debochado *Carlota Joaquina* ao quase oscarizado *O Qu4trilho*, da comédia romântica (e grande sucesso de público) *Pequeno Dicionário Amoroso* ao politizado *O que É Isso, Companheiro?*. E que venham muitos mais.

O Qu4trilho

Lamarca

A Grande Arte

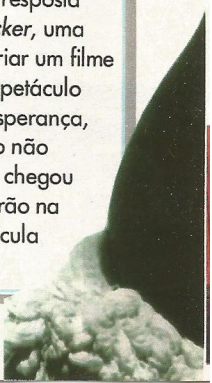
Pequeno Dicionário Amoroso

O Cinema Ganha um Diretor Shakespeariano

A SET de maio de 1990 registrou em quatro páginas uma das mais importantes estréias cinematográficas da década: aos 29 anos, o respeitado ator e diretor dos palcos ingleses Kenneth Branagh levou para as telas uma versão magnífica de *Henrique 5º*, um dos grandes legados de Shakespeare. Branagh transformou-se em um dos maiores divulgadores modernos da obra do bardo, responsável direto por fazer dele fonte de inspiração para as novas gerações. Nesta sua versão, o astro acerta ao mostrá-lo como um líder frágil e inseguro – e o monólogo que antecipa a batalha de Agincourt é de arrepiar.

Sangue novo nas telas com Drácula

Como injetar nova vida a um mito envelhecido e desgastado? O diretor Francis Ford Coppola descobriu a resposta quando decidiu filmar *Drácula de Bram Stocker*, uma adaptação fidelíssima do livro. Ao invés de criar um filme de terror, Coppola preferiu orquestrar um espetáculo visual sobre a perda da humanidade e da esperança, apoiado numa história de amor que o tempo não conseguiu diminuir. Além disso, o filme, que chegou ao Brasil em janeiro de 1993, deu um empurrão na carreira de Gary Oldman, que compôs o Drácula mais passional e atormentado das telas.



Fotos: Divulgação

grande estúdio se arrisca a falar sobre Aids

Tom Hanks entra para o primeiro time

Lembra-se daquele ator de comédias ligeiras como *Splash, Um Dia a Casa Cai* e *Meus Vizinhos São um Terror*? Em fevereiro de 1994 ele amadureceu e passou definitivamente para o primeiro escalão de Hollywood. Seu nome: Tom Hanks. Quando aceitou o papel de um advogado homossexual e portador do vírus da Aids em *Filadélfia*, Hanks não imaginava o salto gigantesco que estava dando. Como resultado, ele ganhou o Oscar de melhor ator, repetindo a façanha no ano seguinte com *Forrest Gump* – feito antes alcançado somente por Spencer Tracy. Depois disso, Tom Hanks foi o responsável pela bilheteria astronômica de *Apollo 13*, debutou na direção com o simpático *The Wonders – O Sonho Não Acabou* e se prepara para fazer *Saving Private Ryan*, desta vez sob a batuta de Steven Spielberg.

Reina

Angeli

As Divas saem de Cena

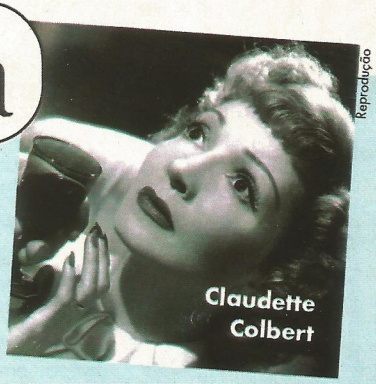
Todas as grandes atrizes de Hollywood têm histórias peculiares para contar. Lana Turner, por exemplo, começou sua carreira aos dezessete anos: foi descoberta enquanto cabulava aulas numa lanchonete de Hollywood. Como ela estava vestindo um suéter que destacava – e muito – seus atributos, Lana por muitos anos foi conhecida como "The Sweater Girl". Transformou-se depois em rainha do melodrama, o que de certa forma combinou com sua atribulada vida pessoal, marcada por sete casamentos. Seu último ato se deu em junho de 1995, aos 75 anos.

Nos últimos dez anos, duas atrizes que contracenaram já velhinhas no emocionante *As Baleias de Agosto* também agradeceram pela última vez os aplausos dos fãs: Bette Davis (1908-1989), uma das maiores divas que uma câmera já registrou, e Lillian Gish (1896-1993), a história do cinema em pessoa – ela trabalhou ao longo de 75 anos, em especial nas décadas de 10 e 20.

O mundo ficou bem menos charmoso e altruísta com a morte de Audrey Hepburn (1929-1993), a eterna *Bonequinha de Luxo*. São lamentáveis também a ausência de Jessica Tandy (1909-1994), do sucesso *Conduzindo Miss Daisy*, e de Claudette Colbert (1903-1996), do inesquecível *Aconteceu Naquela Noite*. A cada uma delas que se vai, o glamour da época áurea de Hollywood fica um pouco mais pálido.

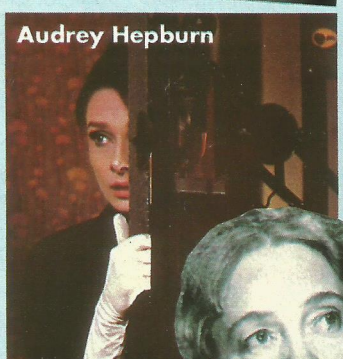
Reprodução

Lana Turner

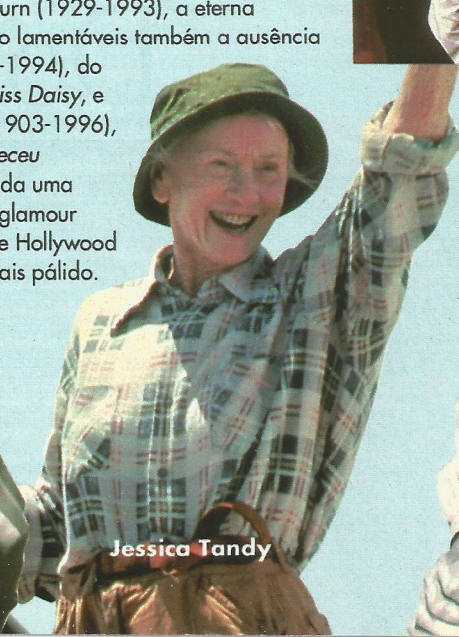


Reprodução

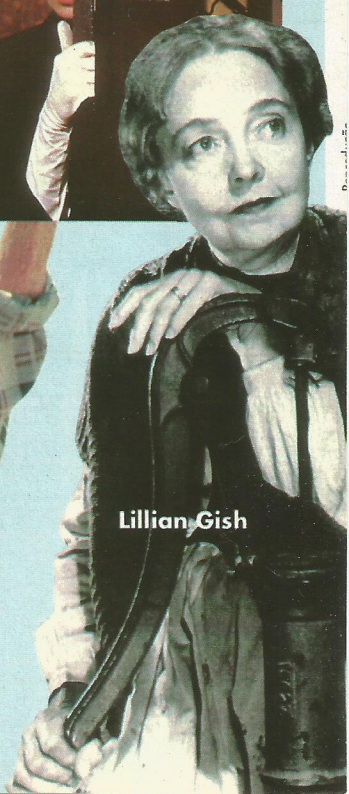
Claudette Colbert



Audrey Hepburn



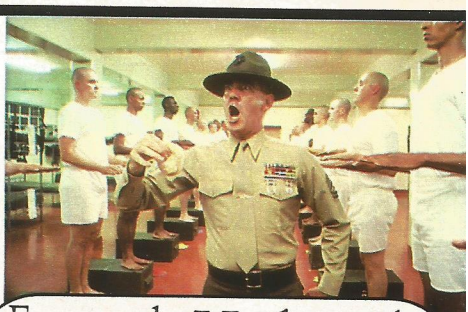
Jessica Tandy



Lillian Gish

SET 10 anos

Recluso há dez anos, Stanley Kubrick agora roda

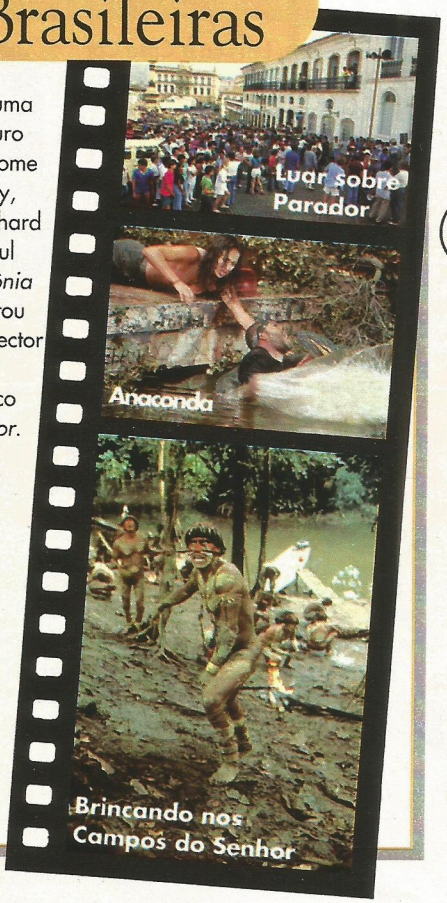


Esperando Kubrick

O renomado diretor Stanley Kubrick passou a ter uma carreira bissexta depois do clássico *2001 – Uma Odisséia no Espaço*: fez apenas dois filmes na década de 70 e dois na de 80. Depois de *O Iluminado*, ele levou sete anos para apresentar ao mundo sua mais nova obra, *Nascido para Matar*, uma perturbadora visão da Guerra do Vietnã. A SET de janeiro de 1988 deu capa a este que foi um dos principais filmes daquele ano. Ainda bem: mal se poderia imaginar que seria preciso mais uma década para Kubrick voltar à ativa, agora dirigindo o casal Tom Cruise e Nicole Kidman em *Eyes Wide Shut* – que *talvez* fique pronto ainda este ano.

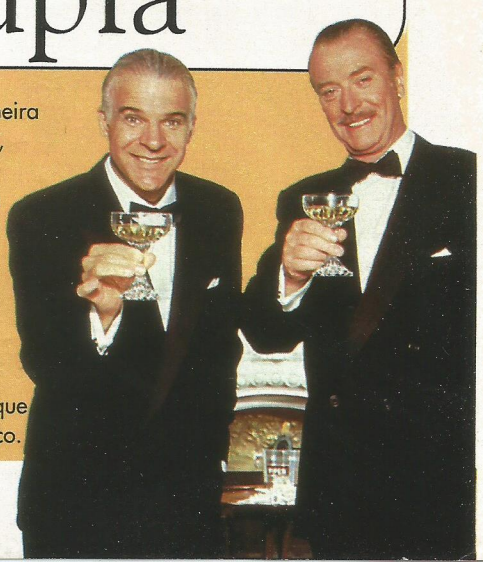
Atores Americanos filmam em Terras Brasileiras

Em 1988, Sônia Braga esteve à frente de uma produção internacional que usou a mineira Ouro Preto como cenário de uma farsa política. O nome do filme: *Luar sobre Parador*, de Paul Mazursky, que contou com atores tão diversos quanto Richard Dreyfuss, Fernando Rey, Sammy Davis Jr. e Raul Julia (que voltaria ao Brasil para filmar *Amazônia em Chamas*). A SET riu com o filme e o comentou na edição de janeiro de 1989. Já em 1991, Hector Babenco conduziu complicadas filmagens em plena Floresta Amazônica para finalizar o épico existencialista *Brincando nos Campos do Senhor*. No elenco, figuras do cacife de Tom Berenger, Aidan Quinn, John Lithgow, Kathy Bates, Daryl Hannah e Tom Waits. A produção foi bastante tensa, mas o curioso resultado foi registrado pela SET em fevereiro de 1992. E, este ano, a Amazônia serviu de cenário também para *Anaconda*, com Jon Voight, Ice Cube e Jennifer Lopez, que estreou em primeiro lugar nas bilheterias americanas em abril.



1989, um ano em Dose Dupla

A SET de fevereiro de 1989 deu capa à primeira comédia estrelada por Arnold Schwarzenegger, *Irmãos Gêmeos*, lembrada não só por mostrar Schwarzie rindo, mas por ter criado uma trama mirabolante na qual ele é irmão gêmeo – pasmem! – do baixinho Danny DeVito. É, sem dúvida, a dupla esquizóide do ano. Outra dupla memorável de 1989 é a de *Os Safados*: Michael Caine e Steve Martin estavam inspiradíssimos ao interpretar escroques de primeira linha. Um filme cheio de reviravoltas, que a SET assistiu e aprovou em sua edição de março.



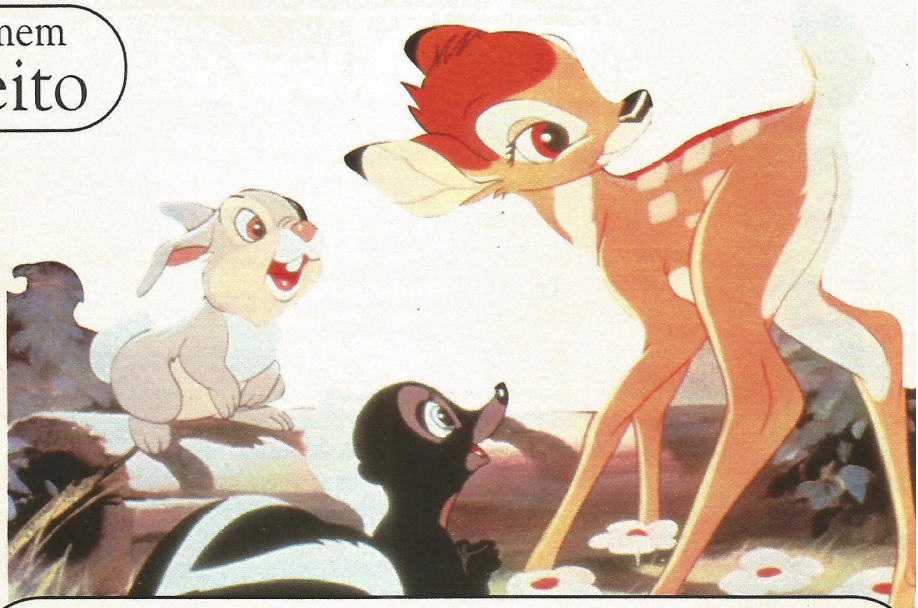
Fotos: Divulgação

Eyes Wide Shut, com Tom Cruise e Nicole Kidman

Brad Pitt vira um Homem de Respeito

Quando *Thelma & Louise* chegou aos cinemas no finalzinho de 1991, os suspiros da platéia feminina foram direcionados para um jovem ator loiro e bonitinho, que na tela conquistava Geena Davis. Seu nome: Brad Pitt. Desde então, a estrela do rapaz subiu como um foguete, de papéis coadjuvantes em produções tão distintas como *Mundo Proibido* e *Nada É para Sempre* até a condição de astro em *Entrevista com o Vampiro* e *Lendas da Paixão* (que só serviu mesmo para retratar seus olhares lânguidos e poses de cartão-postal). Mas Brad provou ser um sujeito esperto e passou a escolher papéis mais difíceis em produções de primeira linha, como o policial novato de *Seven*, o maluquinho de *12 Macacos* (pelo qual foi indicado ao Oscar) e o terrorista do recente *Inimigo Íntimo*. E ele ainda vai se casar com a bela Gwyneth Paltrow! Rapaz de sorte.

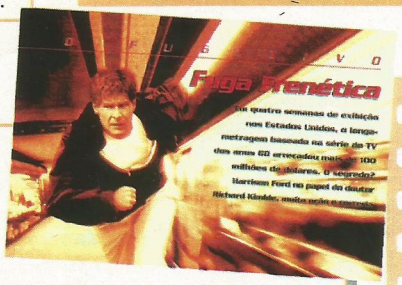
Stills



Walt Disney continua no topo da parada

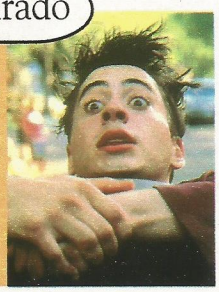
No começo de 1989, o jornal *The Los Angeles Times* revelou qual o filme mais lucrativo exibido no ano anterior, seguindo o critério custo x bilheteria. O resultado foi tão surpreendente que SET fez questão de registrá-lo na edição de fevereiro de 1989: o grande campeão foi *Bambi*, com custo zero de produção e 38 milhões de dólares de renda. O clássico de Walt Disney ficou à frente de *Três Solteirões e um Bebê*, *Bom Dia, Vietnã* (dois filmes da Disney), *Um Peixe Chamado Wanda* e *A Hora do Pesadelo 4*.

E deu tudo certo em... ...O Fugitivo



No ano em que *Jurassic Park* arrasou a concorrência, só mesmo o astro do século para se dar bem. Em *O Fugitivo*, de 1993, Harrison Ford é o dr. Richard Kimble que, acusado de matar sua mulher, parte em busca do verdadeiro assassino. O diretor Andrew Davis (do bem-sucedido *A Força em Alerta*) orquestrou um espetáculo em que a ação impera, sem esquecer os personagens. No final, *O Fugitivo* foi indicado ao Oscar, e Tommy Lee Jones – como um implacável policial – levou para casa a estatueta de ator coadjuvante.

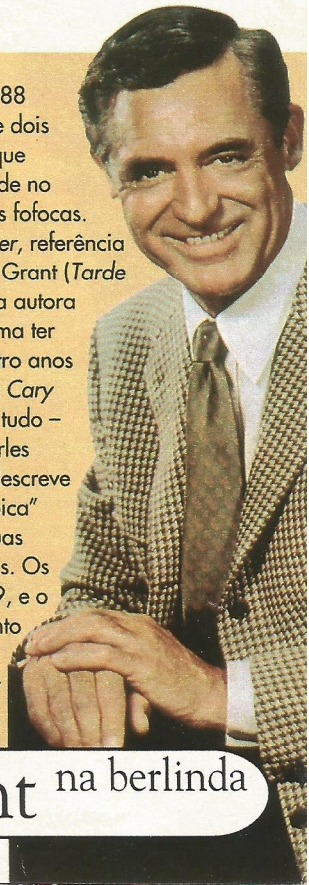
Downey vê o Sol nascer Quadrado



O ator Robert Downey Jr. revelou ao mundo seu estilo de vida no final de junho de 1996, quando foi preso por posse de cocaína e heroína – o que não chegou a surpreender muitos de seus colegas. Jodie Foster, que o dirigiu em *Feriados em Família*, cansou de lidar com sua "chapação" ininterrupta e o aconselhou a se internar numa clínica. Robert seguiu o conselho e ainda hoje tenta vencer o vício.

Cary Grant na berlinda

A SET de julho de 1988 registrou a publicação de dois livros sobre Cary Grant que colocaram sua sexualidade no centro das atenções e das fofocas. Em *An Affair to Remember*, referência ao sucesso estrelado por Grant (*Tarde Demais para Esquecer*), a autora Maureen Donaldson afirma ter tido um romance de quatro anos com o ator. Já o título de *Cary Grant: A Double Life* diz tudo – o relato dos autores Charles Higham e Roy Moseley descreve como uma "batalha heróica" a luta de Grant contra suas predileções homossexuais. Os livros só saíram em 1989, e o saldo positivo do confronto entre as teorias é que a galante imagem de Cary Grant continuou em alta.



SET 10 anos

George Lucas tem a Força: a volta da trilogia

Mortes Misteriosas

Na última década, o mundo se chocou com duas mortes estúpidas que vitimaram jovens e promissores atores. Brandon Lee, filho do mestre das artes marciais Bruce Lee, não escapou da maldição que supostamente cerca sua família e morreu nas filmagens de *O Corvo*. Ele deveria ter sido atingido por uma bala de festim. Mas o tiro foi real e, na cena em que seu personagem é assassinado, Brandon Lee também perdeu a vida. Já o rapper Tupac Shakur se arriscou como ator em filmes tão diversos quanto *Sem Medo no Coração*, *Bullett* e *Gridlock'd*, sua grande chance de se firmar na nova empreitada. Não deu tempo: numa morte envolta em mistério, um tiro o liquidou antes do lançamento do filme. Ninguém viu o corpo na autópsia, e o caixão ficou lacrado no velório.

Retna

O Mito que o Mundo Não Conhecia

Na edição de abril de 1991 da SET, os leitores foram apresentados ao ator Jack O. Dawn em duas páginas da seção *Mito*. Com uma carreira obscura – e filmes ainda mais irreais –, Jack O. na verdade nunca existiu: ele foi uma bem-humorada brincadeira de 1º de abril, desvendada duas edições depois por um leitor mais atento.

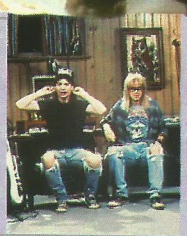
Sucesso em Série

Em time que está ganhando não se mexe – e as bem-sucedidas séries dos últimos dez anos estão aí para provar que o que é bom para o futebol é bom para o cinema

A Família Addams
Os macabros e divertidos Addams se metem em muitas confusões, sempre com um visual alucinado e interpretações inspiradas de Anjelica Huston e Raul Julia.

Esqueceram de Mim
A soma do moleque esperto Macaulay Culkin e dois assaltantes estúpidos se tornou a fórmula de um dos maiores sucessos do cinema. E o terceiro vem aí!

Quanto Mais Idiota Melhor
Wayne e Garth são dois moleques vidrados em rock 'n' roll que comandam um show de televisão – diretamente do porão de sua casa! Detalhe: o segundo filme é bem melhor.



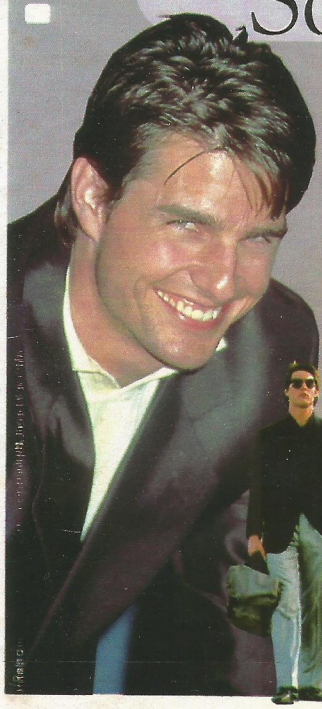
Ace Ventura
Jim Carrey passou de desconhecido a celebridade graças a este detetive de mascotes cheio de caretas e baixarias.

Tartarugas Ninja
Raphael, Michelangelo, Leonardo e Donatello são quatro tartarugas adolescentes, mutantes e ninjas! Saídas de uma bem-sucedida série de quadrinhos, elas se deram bem na telona.

De Volta para o Futuro
A viagem no tempo iniciada em 1985 por Marty McFly e Doc Brown se encerra nestes divertidos filmes de Robert Zemeckis.

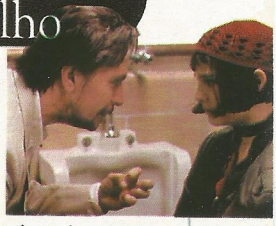
Guerra nas Estrelas foi o arrasa-quarteirão do ano

O Sorriso Milionário

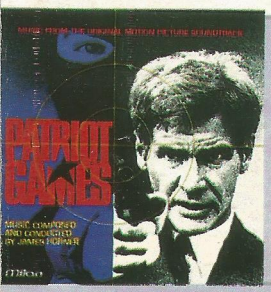


Tom Cruise é dono do sorriso mais carismático – e mais lucrativo – do cinema. Quando ainda era um mero ídolo jovem, ele já emplacara sucessos como *Negócio Arriscado*, *Ases Indomáveis* e *Cocktail*. Em 1988, porém, ele deu o primeiro passo para ingressar no instigante mundo adulto com *Rain Man*, o grande vencedor do Oscar de 1989 (e que foi capa da SET de março daquele ano). A partir daí, a carreira de Cruise foi talvez a que mais ascendeu em Hollywood. Indicado ao Oscar por *Nascido em 4 de Julho*, ele é o único astro atual a emplacar cinco filmes seguidos com bilheterias além dos cem milhões: *Questão de Honra*, *A Firma*, *Entrevista com o Vampiro*, *Missão Impossível* e *Jerry Maguire*, que lhe deu o Globo de Ouro e uma nova indicação ao Oscar. Como se não bastasse, ele agora filma com Nicole Kidman o novo projeto de Stanley Kubrick, *Eyes Wide Shut*. Com fama de bom moço e herói também na vida real (que o diga a brasileira atropelada nos EUA, que ele socorreu), sua escalada está muito longe de chegar ao fim.

Esta Menina vai dar trabalho



Quando *O Profissional* aportou nos cinemas, em 1995, todas as atenções se voltaram para a linda garota Natalie Portman. Contracenando com atores do gabarito de Jean Reno e Gary Oldman, ela impressionou pela facilidade em expressar sensualidade e inocência e foi eleita a nova lolita das telas. Com um talento nato, ela continuou a roubar a cena no simpático drama *Brincando de Seduzir* ou na comédia *Marte Ataca!*. O futuro parece ainda mais promissor para a jovem Natalie, já que seu nome é tido como certo para fazer a Rainha, a mãe de Luke Skywalker na nova trilogia de *Guerra nas Estrelas*.



Jogos Patrióticos; Perigo Real e Imediato
Harrison Ford é o analista da CIA Jack Ryan, numa série que reúne espionagem e muita ação – sempre comandada pelo diretor Philip Noyce.

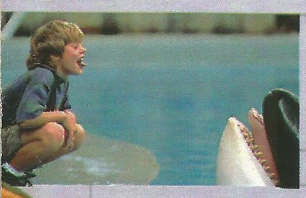
Duro de Matar
Bruce Willis se estabeleceu como herói de ação na pele do policial John McClane, que sempre estava nos locais certos – só que na hora errada.

Predador
Embora o primeiro filme tenha sido protagonizado por Arnold Schwarzenegger, o verdadeiro astro da série é o Predador, um alienígena assassino que caça suas presas por toda a galáxia.

Máquina Mortífera
Balas, pancadaria e muita ação marcaram a dupla policial mais bem-sucedida da década: Martin Riggs (Mel Gibson) e Roger Murtaugh (Danny Glover).

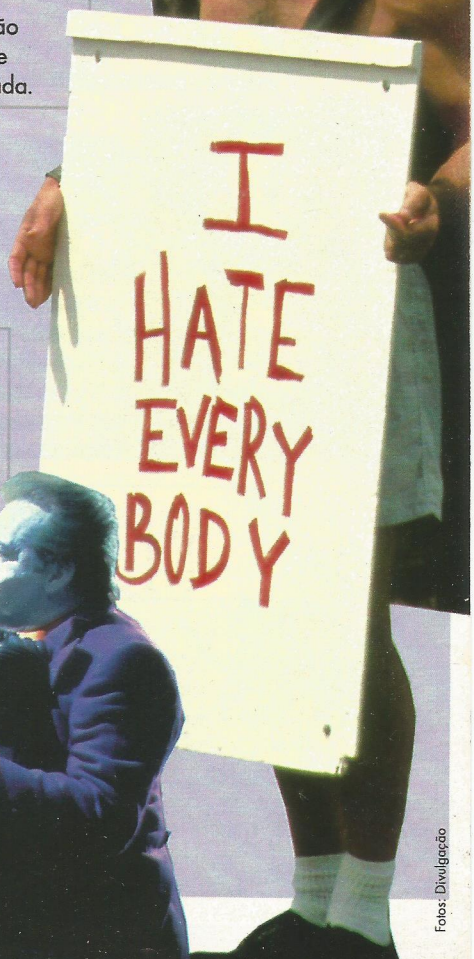
Mudança de Hábito
Whoopi Goldberg se tornou um dos maiores salários de Hollywood graças a Delores Van Cartier, a cantora que se passa por freira em duas comédias.

Batman
O Cavaleiro das Trevas inaugurou uma nova era para os personagens de quadrinhos nas telas, combatendo o mal na sombria Gotham City.



Free Willy
Um garoto solitário se torna amigo de uma sofrida baleia orca, dando início a uma aventura familiar sobre o valor do companheirismo e da liberdade.

A Liberdade É Azul; A Igualdade É Branca; A Fraternidade É Vermelha
A trilogia do diretor Krzysztof Kieslowski, baseada nas cores e nos ideais da bandeira francesa, emocionou o mundo com sua beleza e sensibilidade.



Fotos: Divulgação

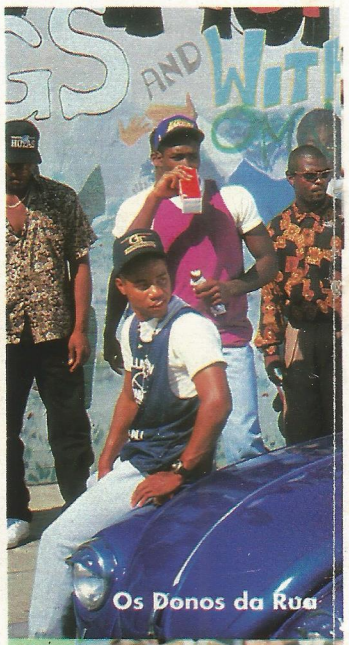
SET 10 anos

Os brasileiros descobriram um de seus cults:

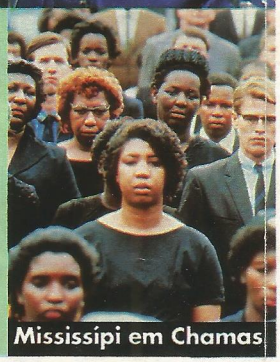
O Astro Romântico que Não Vingou

Sygma

Assim como Tom Cruise e Matt Dillon, Patrick Swayze fez parte daquele grupo de jovens atores que foi lançado por Francis Ford Coppola no cult *Vidas Sem Rumo*. Depois de mostrar os músculos de seu corpo de bailarino em filmes de ação como *Amanhecer Violento*, ele finalmente encontrou seu veículo perfeito no hit *Dirty Dancing*, no qual pôde dançar e cantar músicas compostas por ele. Os corações derreteram – e voltaram a bater mais forte quando ele surgiu como o fantasma apaixonado de *Ghost*, ou o ladrão atlético e idealista de *Caçadores de Emoção*. Depois disso, inexplicavelmente, Swayze engatou a marcha a ré em projetos bem-intencionados, mas mal escolhidos, como *A Cidade da Esperança*, *Um Pai Fujão*, *Super-Heróis do Oeste*, *Os Três Desejos* e *Para Wong Foo*. Ao menos para as espectadoras brasileiras, porém, ele parece ainda estar em alta: quando a SET publicou um ensaio sobre os cem atores mais sexy, em outubro de 1995, choveram cartas reclamando sua ausência da seleção.



Os Donos da Rua



Mississípi em Chamas

O Filme que Veio do Inferno

Pena que as três continuações não fizeram jus à idéia original. Mas o lançamento do primeiro *Hellraiser* no Brasil em 1990, três anos depois de sua realização, arrebatou os fãs do terror. Com uma trama que abusa da morbidez, o filme marcou a estréia na direção do escritor Clive Barker, criador dos cenobitas, seres que vivem num universo paralelo e que se alimentam de violentas experiências sadomasoquistas com suas vítimas. *Hellraiser* é um ritual de prazeres perversos, com corpos esquartejados e/ou escalpelados. Um filme para estômagos fortes, que deve ser assistido antes de estes serem estraçalhados.

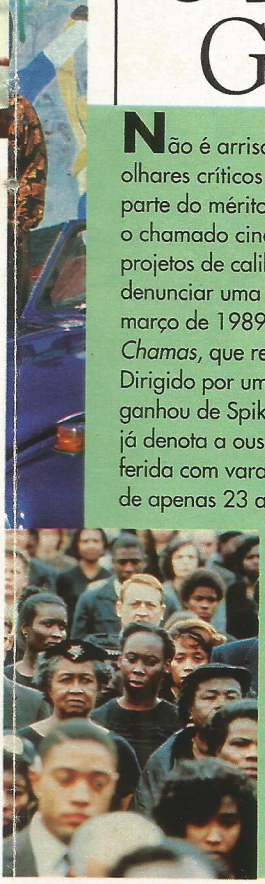
Ligações Perigosas mas Muito Rentáveis

Há casos em que a somatória das partes atinge harmonia plena – como em *Ligações Perigosas*, apresentado na SET em março de 1989. O diretor inglês Stephen Frears soube arrancar da extrema frivolidade da corte francesa do século 18 uma irresistível teia de sexo e poder, amparado nas interpretações magníficas de Glenn Close, John Malkovich, Michelle Pfeiffer e até de Uma Thurman. Raras vezes intrigas palacianas foram tão sedutoras, e raras vezes um filme fez tão bem para todos os envolvidos – incluindo-se aí o público.

Fotos: Divulgação

O Racismo Vira o Grande Tema da Década

Não é arriscado afirmar que a última década se caracterizou por lançar olhares críticos sobre uma questão das mais delicadas: o racismo. Boa parte do mérito cabe a *Faça a Coisa Certa*, de Spike Lee, que detonou o chamado cinema afro-americano. A partir daí, choveram roteiros e projetos de calibres diversos que, com maior ou menor rigor, pretendiam denunciar uma das facetas mais vergonhosas do ser humano. A SET de março de 1989 registrou o lançamento do libelo anti-racista *Mississípi em Chamas*, que recuperou um caso verídico envolvendo a Ku Klux Klan. Dirigido por um cineasta branco e inglês, Alan Parker, o filme ganhou de Spike Lee a alcunha de "mentiroso", mas sua realização já denota a ousadia de um grande estúdio – a Fox – em tocar na ferida com vara curta. Em 1991, John Singleton, um jovem negro de apenas 23 anos, estreava na direção com o poderoso *Os Donos da Rua*, um retrato quase documental da vida dos negros na violenta periferia de Los Angeles – e a Academia reconheceu sua importância ao indicar Singleton aos Oscar de direção e roteiro. Outro marco é a cinebiografia épica *Malcolm X*, dirigida pelo próprio Spike Lee. Foi a primeira vez que o cinema apresentou em grande produção a vida e a obra de um ativista negro americano. Com distribuição internacional complicada, o filme, de 1992, finalmente chegou ao Brasil em março do ano seguinte.



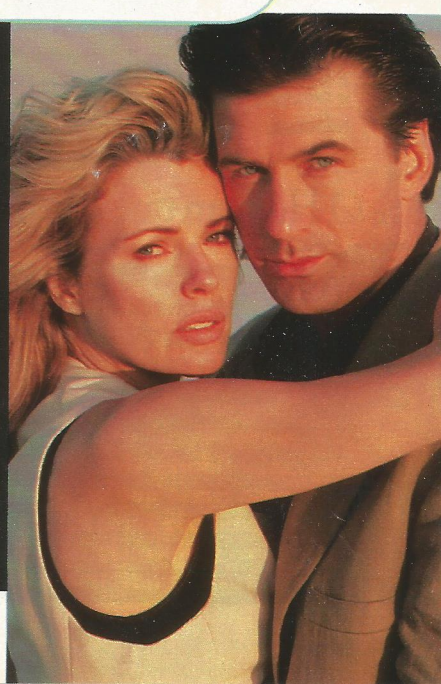
Malcolm X

Encontrado o Quarto Pateta

Na ativa desde 1956, Leslie Nielsen contabilizava em seu currículo um assombroso número de filmes inexpressivos. Em 1988, porém, sua carreira foi reinventada quando o trio de diretores David Zucker, Jerry Zucker e Jim Abrahams o convidou a protagonizar *Corra que a Polícia Vem Aí*, derivação de uma divertida telessérie. Com o sucesso do filme, Nielsen foi coroado o novo rei do pastelão, atuando nas duas continuações da fita e apelando ao humor rápido e rasteiro em títulos como *A Repossuída*, *Drácula: Morto mas Feliz* e *Duro de Espiar*. Ele agora vai enriquecer sua galeria de tipos com a versão carne-e-osso de *Mr. Magoo*. Promete!

Juntando os Trapinhos

Alec Baldwin era um astro em ascensão; Kim Basinger já era uma estrela do primeiro time. Mas, quando o par se conheceu nas filmagens de *Uma Loira em Minha Vida*, em 1991, deu tudo errado: o filme foi um fracasso, a carreira do casal despencou e, até o momento, nenhum dos dois conseguiu emplacar outro sucesso. Saldo positivo: Alec e Kim continuam casadinhos e já produziram a menina Ireland, nascida em 1995.



SET 10 anos

A fechadíssima China abriu pelo menos uma p

Rob Lowe: Bonitinho, Mas Ordinário

Há coincidências que só atrapalham: a SET de julho de 1989 noticiou o novo filme do então astro Rob Lowe: em *Bad Influence*, ele é uma figura perversa, que invade e destrói a vida de um amigo. Na vida real, Lowe acabara de aparecer nas páginas policiais, acusado de seduzir uma menor para aparecer num vídeo caseiro. O galã, aliás, estava montando uma videoteca de suas conquistas, com muitas cenas explícitas. Após dois anos de serviços comunitários, sua carreira conheceu um hiato considerável – fez, entre poucos, *Quanto Mais Idiota Melhor* e *Frank e Jesse* –, para agora recuperar o fôlego com uma participação no aguardado *Contact*, de Robert Zemeckis.

Um Brasileiro Briga com Toy Story

Lançado nos cinemas em julho de 1996, o longa de animação brasileiro *Cassiopéia* reclamava uma honra que cabia a *Toy Story*: ser o primeiro filme totalmente feito em computadores. O diretor Clóvis Vieira afirmou que a Disney adiantou os trabalhos de *Toy Story* após a publicação de um artigo sobre seu filme numa revista americana. Mesmo sem o trono, *Cassiopéia* merece todas as honrarias por ter usado uma vontade gigantesca e recursos mínimos.

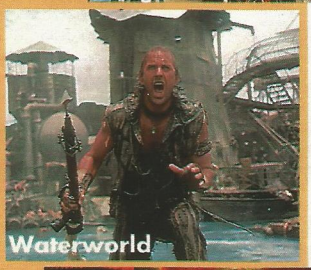
O Homem que Virou Jogo

Ele pode não ter um salário milionário ou um Oscar em cima da lareira, mas Kevin Bacon tem algo que nenhum outro astro possui: um jogo. Em *The Six Degrees of Kevin Bacon*, o jogador pode relacionar o ator com qualquer celebridade, viva ou morta, utilizando uma teoria que diz que todas as pessoas da Terra estão relacionadas entre si por meio de no máximo seis outras pessoas. Isso vai longe...

Fotos: Divulgação

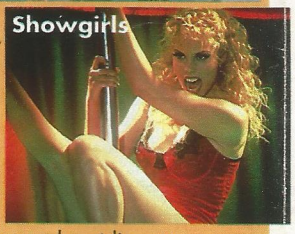
As Bombas que Explodiram na Cara dos Estúdios

Parece que a cada ano Hollywood tem o seu candidato a *Titanic*, aquele filme que estoura (e muito) o orçamento, estréia com atraso, não se paga e por vezes até afunda o estúdio que o bancou. Na última década, não foram poucos os filmes que bombaram:



- Um dos casos mais notórios é *Ishtar*, uma comédia panaca com astros do calibre de Warren Beatty, Dustin Hoffman e Isabelle Adjani, que ninguém quis ver e abalou seriamente os alicerces da Columbia.

- A adaptação do best-seller de Tom Wolfe, *A Fogueira das Vaidades*, também foi envolta em intrigas palacianas: algumas alterações na trama fizeram com que a imprensa caísse matando antes mesmo do lançamento. E o filme, que ultrapassou em uns bons milhões de dólares a previsão inicial, empacou nas bilheterias e quase detonou a carreira de Brian De Palma.



- Dois grandes astros também sofreram na pele o ataque da mídia, que diariamente agourou suas produções e as levou a figurar entre os maiores fracassos dos últimos anos: Arnold Schwarzenegger e seu *Último Grande Herói* e Kevin Costner e o malfadado *Waterworld*.

- Projetos equivocados ou incompreendidos também explicam catástrofes instantâneas: Renny Harlin errou feio ao apostar num caro filme de pirataria protagonizado por uma mulher (Geena Davis), *A Ilha da Garganta Cortada*, cujo lançamento foi adiado várias vezes; e Jim Carrey sofreu por ter ganho o altíssimo cachê de 20 milhões para protagonizar *O Pentelho*, que afrontou seus fãs.

- Por fim, Paul Verhoeven se enredou nas malhas da opinião pública ao gastar os tubos para fazer o exercício de mau gosto e misoginia que é *Showgirls*.

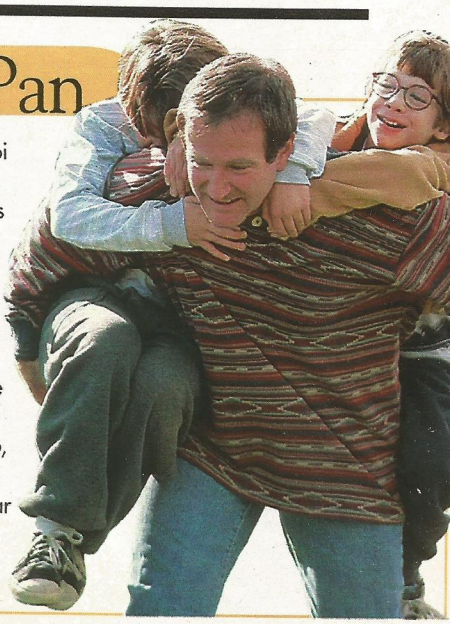
O Pentelho

orta para o mundo: a de seu belo e prestigiado cinema

Os 100 Astros Mais Sexy

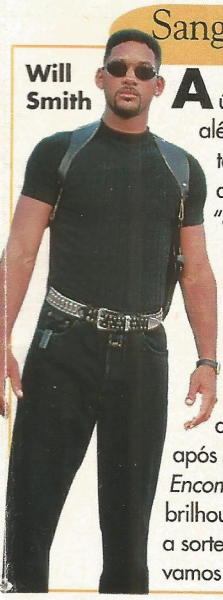
Quem seriam os astros mais sexy do cinema, aqueles capazes de causar suspiros apaixonados nas salas de projeção? Em outubro de 1995 a SET respondeu a essa pergunta, publicando a relação dos 100 atores e atrizes que mais aceleram os batimentos cardíacos dos seres humanos normais. A medalha de ouro da sedução ficou, é claro, com os eternos Marilyn Monroe e Marlon Brando.

Ele é Mesmo Peter Pan



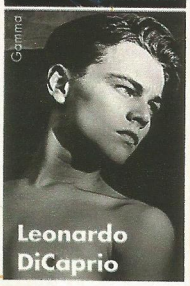
Quando *Jack*, de Francis Ford Coppola, foi lançado em setembro de 1996, o mundo se perguntou: "Quando será que Robin Williams vai crescer?". Bem, nunca. No filme ele faz um garoto de dez anos que, vítima de uma rara doença, cresce numa velocidade quatro vezes maior que o normal. Mesmo já tendo feito papéis sérios – como em *Tempo de Despertar* e *O Pescador de Ilusões* –, Robin se notabilizou pelos personagens infantilizados, como em *Hook – A Volta do Capitão Gancho*, *Jumanji* e *A Revolta dos Brinquedos*, além do próprio *Jack*. Para quem pensa que ele vai dar um tempo no besteirol, vêm aí mais duas comédias: *Father's Day* (ao lado de Billy Crystal) e *The Absent Minded Professor*.

Sangue Novo e Bom


Will Smith

A última década revelou alguns rostinhos que, além de bonitos, se mostraram bastante talentosos. Um exemplo é Nicole Kidman, a australiana que provou que não é apenas "a mulher de Tom Cruise" e sabe caminhar com as próprias pernas – como pôde ser conferido em *Um Sonho Sem Limites* e *Retrato de uma Mulher*. Já Leonardo DiCaprio mostrou todo o seu talento em *Gilbert Grape – Aprendiz de Sonhador*, chegando a um dos papéis mais românticos do cinema em *Romeu + Julieta*. E Will Smith, após ser coadjuvante em bombas como *Feita por Encomenda* (aquele da Whoopi Goldberg), brilhou em *Seis Graus de Separação* e tirou a sorte grande em *Independence Day*. Ainda vamos ouvir muito esses nomes.

Nicole Kidman



Leonardo DiCaprio

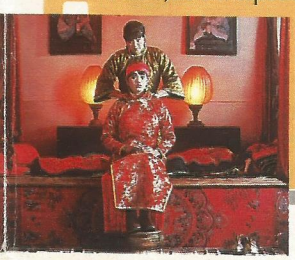
A América Arruma uma Namorada

Um ônibus desgovernado marcou a grande virada na carreira de Sandra Bullock. Depois de fazer muitas pontinhas em filminhos – com destaque para a participação em *O Demolidor*, ao lado do brucutu Sylvester Stallone –, a atriz das maçãs do rosto salientes se tornou a preferida do cinemão americano. Seu salário foi catapultado para a estratosfera, e os cinemas lotaram em *A Rede* e *Enquanto Você Dormia*. Agora Sandra ressurge sob os holofotes na continuação de seu maior sucesso: em *Speed 2 – Cruise Control*, ela repete a dobradinha com o diretor Jan De Bont, mas troca Keanu Reeves por Jason Patric.

Sygma

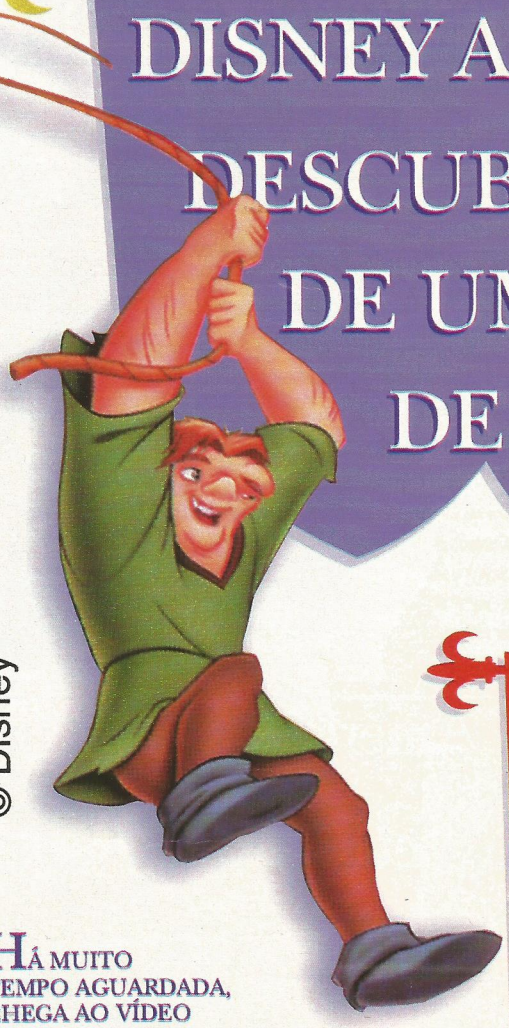
A China Entra no Mapa

Uma das cinematografias que entraram no mapa nesta década foi a chinesa, em grande parte devido ao trabalho dos cineastas Zhang Yimou e Chen Kaige – os os principais artesãos de uma escola que apostou no esplendor visual e na quebra de tabus. Yimou já é o diretor chinês mais premiado de todos os tempos, com láureas nos principais festivais (Berlim, Cannes e Veneza). *Lanternas Vermelhas* e o anterior *Amor e Sedução* fizeram grande sucesso no eixo Rio-São Paulo, atraindo a atenção em especial por retratarem a luta das mulheres contra a opressão secular. Já Chen Kaige ficou conhecido por *A Vida por um Fio* e o ambicioso *Adeus Minha Concubina*, um painel da história chinesa desde os anos 30 que levou a Palma de Ouro em Cannes-93 (dividindo o prêmio com *O Piano*). Um legítimo negócio da China.



DISNEY A R$ 24,90 CADA

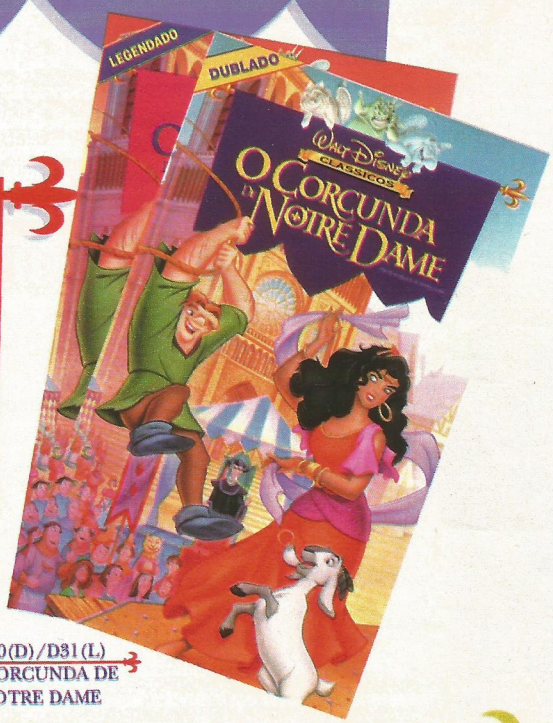
DESCUBRA O SEGREDO DE UMA COLEÇÃO DE SUCESSOS



© Disney

O MAIOR LANÇAMENTO DO ANO!!!

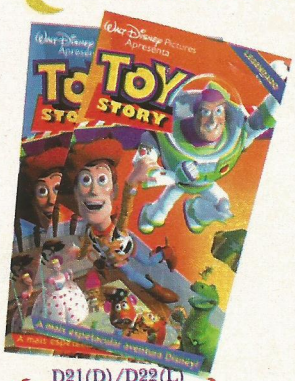
O CORCUNDA DE NOTRE DAME



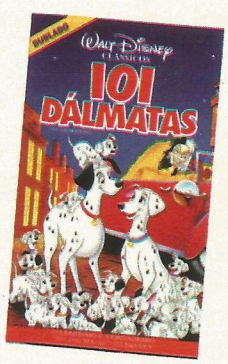
D30(D)/D31(L)
O CORCUNDA DE NOTRE DAME

HÁ MUITO TEMPO AGUARDADA, CHEGA AO VÍDEO UMA DAS MAIS EMOCIONANTES PRODUÇÕES INFANTIS DA DISNEY: "O CORCUNDA DE NOTRE DAME". VIVIDA POR PERSONAGENS ENVOLVENTES, ESTA HISTÓRIA VAI AGRADAR TODA A FAMÍLIA.

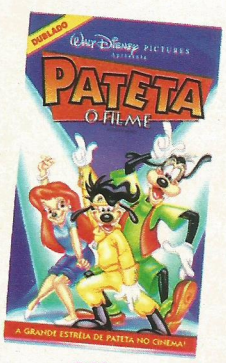
PEDIDOS PELO TELEFONE: DDG 0800 12 0811



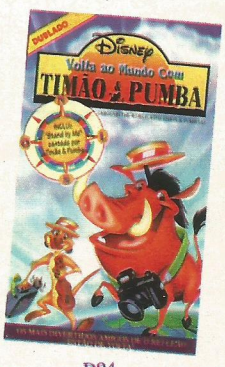
D21(D)/D22(L)
TOY STORY



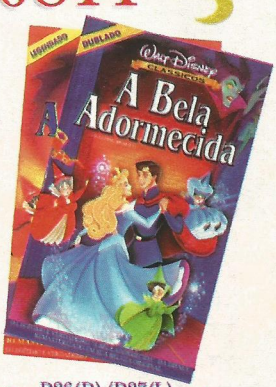
D20
101 DÁLMATAS



D23
PATETA O FILME

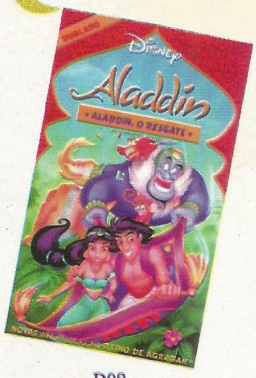


D24
VOLTA AO MUNDO COM TIMÃO E PUMBA



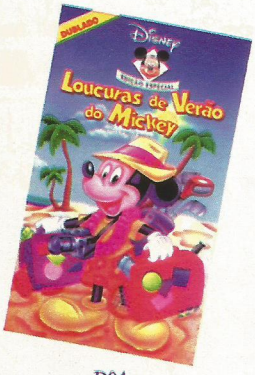
D26(D)/D27(L)
A BELA ADORMECIDA

DÉBITO AUTOMÁTICO NO CARTÃO DE CRÉDITO ENTREGA, VIA MOTO, PARA SÃO PAULO E GRANDE SÃO PAULO (+ R$ 3,00) E PELO CORREIO - VIA SEDEX (DESPESAS POR CONTA DO DESTINATÁRIO) PARA OUTRAS LOCALIDADES NÃO VENDEMOS FITAS POR REEMBOLSO POSTAL.

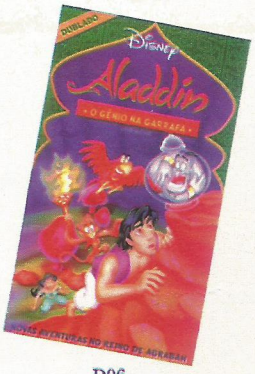


D02
ALADDIN
O RESGATE

D03
FIGARO E CLÉO

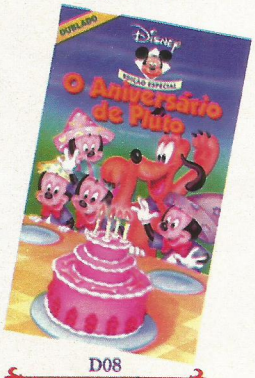


D04
LOUCURAS DE
VERÃO DO MICKEY

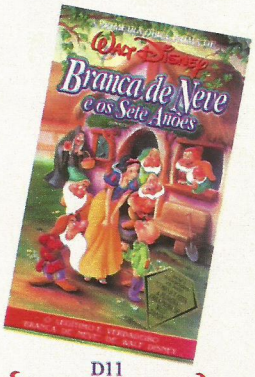


D06
ALADDIN
O GÊNIO NA GARRAFA

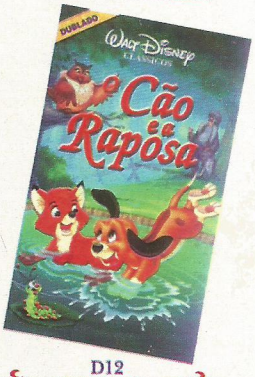
D07
MICKEY
MEU AMOR



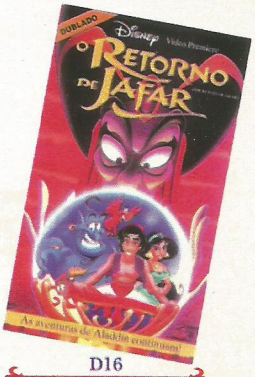
D08
O ANIVERSÁRIO
DE PLUTO



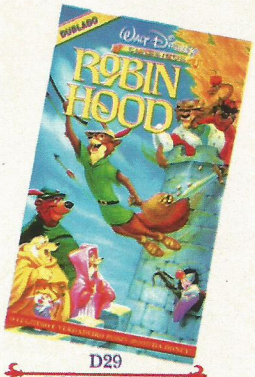
D11
BRANCA DE NEVE
E OS SETE ANÕES



D12
O CÃO
E A RAPOSA



D16
ALADDIN
O RETORNO DE JAFAR

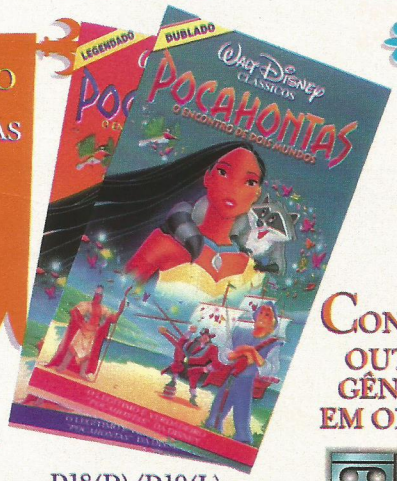


D29
ROBIN HOOD

D=DUBLADO L=LEGENDADO D/L=DUBLADO E LEGENDADO

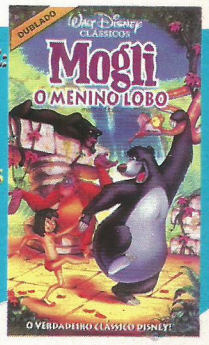
PROMOÇÃO
POCAHONTAS
DISNEY
APENAS
R$ 12,90
CADA

FESTA NA TRIBO!
APROVEITE
A OPORTUNIDADE
DE TER UM
SUPER DESENHO
EM SUA COLEÇÃO.

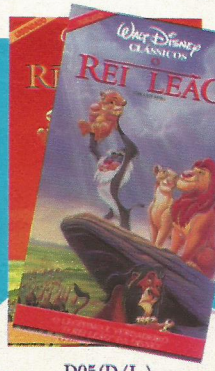


D18(D)/D19(L)
POCAHONTAS

APROVEITE:
ÚLTIMAS
CÓPIAS!
ESTAS
OBRAS-PRIMAS
VÃO VIRAR
RARIDADE!



D01(D)
MOGLI
O MENINO LOBO



D05(D/L)
O REI LEÃO

CONSULTE
OUTROS
GÊNEROS
EM OFERTA!

ÊNFASE

JOINTVIDEO
CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.

AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP
FONE: (011) 290.0811 - FAX: (011) 267.6120

CUPOM DE PEDIDO ✔ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s): SET 120

CORC

CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___

Nome: _____

R.G.: _____ C.I.C.: _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____ Fone: (___) _____

ASSINATURA _____

Forma de pagamento:

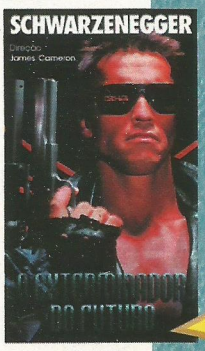
- Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
- Cartão de crédito - validade: ___/___/___

☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA

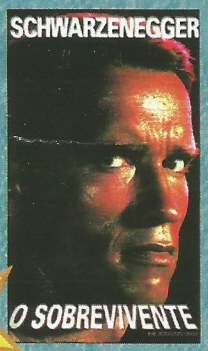
Nº do Cartão: _____ SEDEX: ( ) Débito automático ( ) A Cobrar

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

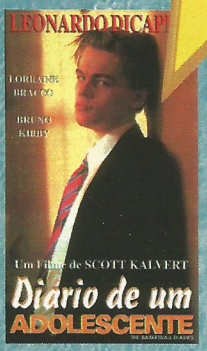
No festival de filmes FLAS a estrela



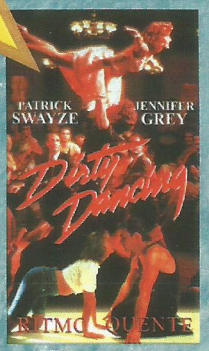
FL-35
O Exterminador do Futuro



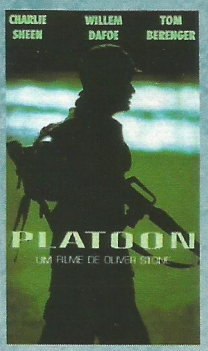
FL-56
O Sobrevivente



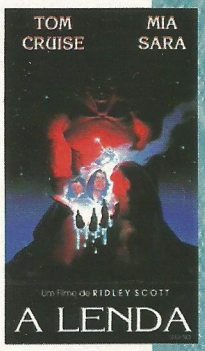
FL-37(D) FL-38(L)
Diário de Um Adolescente



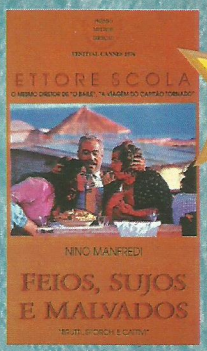
FL-62
Dirty Dancing



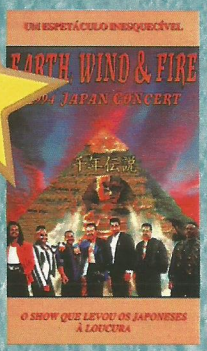
FL-09
Platoon



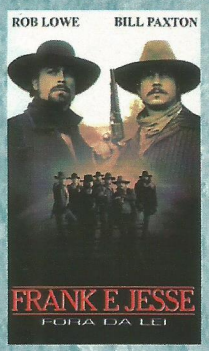
FL-17
A Lenda



FL-50
Feios, Sujos e Malvados



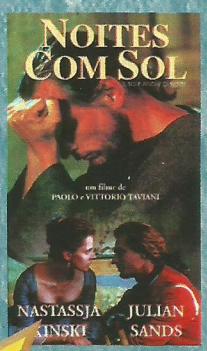
FL-53
Earth, Wind & Fire



FL-47
Frank e Jesse

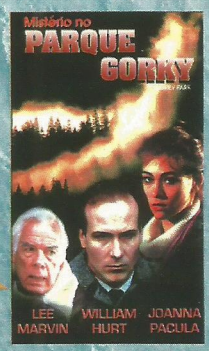
FL-04
Em Nome de Deus

FL-18
Uma Janela Para o Amor

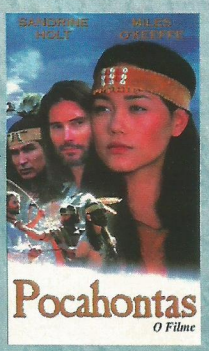


FL-49
Noites Com Sol

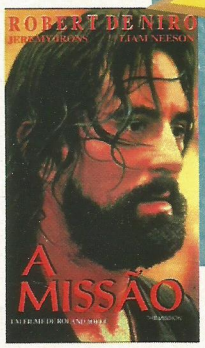
FL-12
Francesco



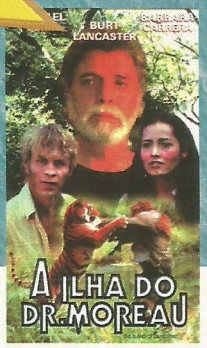
FL-57
Mistério no Parque Gorky



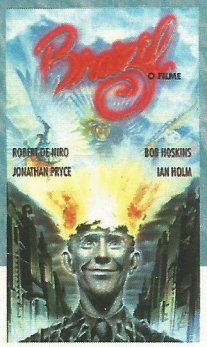
FL-44 (D) FL-45(L)
Pocahontas, o Filme



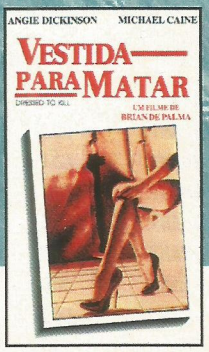
FL-03
A Missão



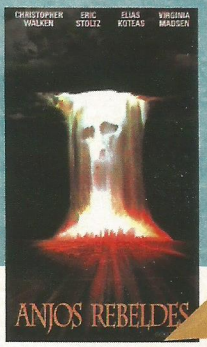
FL-40
A Ilha do Dr. Moreau



FL-54
Brazil, O Filme



FL-36
Vestida Para Matar



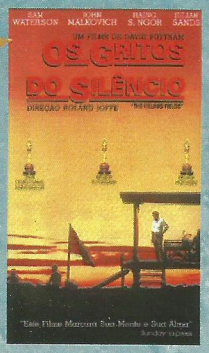
FL-39
Anjos Rebeldes

ÊNFASE

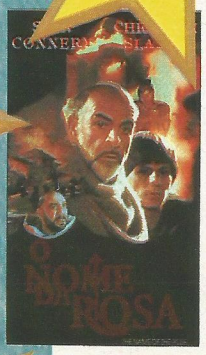
HSTAR da JOINTVIDEO

é o preço

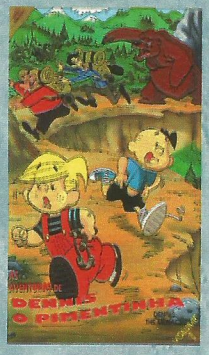
R$ 18,90 CADA



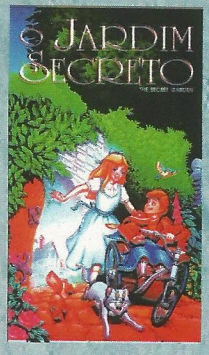
FL-05
Os Gritos do Silêncio



FL-55 O
Nome da Rosa



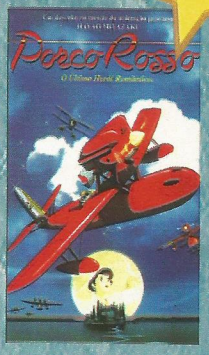
FL-34
Dennis, O Pimentinha, Vol. 1



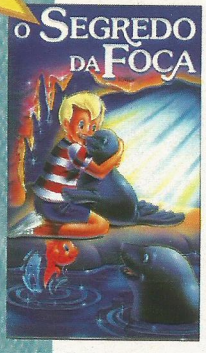
FL-13
O Jardim Secreto

Se você cansou de ficar a ver estrelas, à espera da oportunidade de ter a sua própria coleção de filmes, aproveite! A JOINTVIDEO entrega em sua casa (*) os melhores desenhos animados e filmes de sucesso da FLASHSTAR, por um preço que parece ter caido do céu.

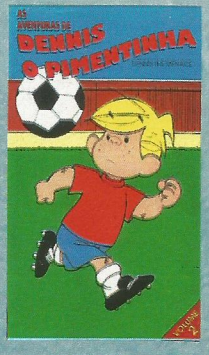
Ligue: DDG 0800 12 0811



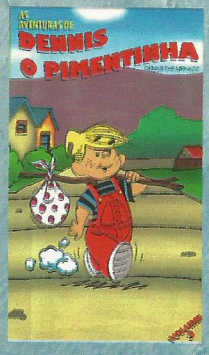
FL-14
Porco Rosso



FL-06 O
Segredo da Foca



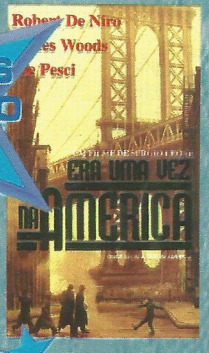
FL-15
Dennis, O Pimentinha, Vol. 2



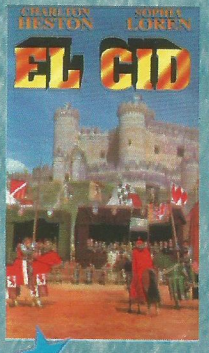
FL-58
Dennis, O Pimentinha, Vol. 3

DUPLOS R$ 24,90 CADA

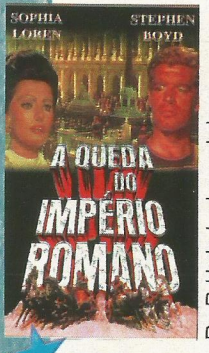
Consulte outros gêneros em oferta.



FL-46
Era Uma Vez Na América



FL-01
El Cid



FL-02
A Queda do Império Romano

D = Dublado L = Legendado

JOINTVIDEO
CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.
AV. GAL ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP
FONE: (011) 290.0811 / FAX: (011) 267.6120

CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

SET 120

CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___

Nome: _____
R.G.: _____ C.I.C.: _____
End.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Fone: ( ) _____
ASSINATURA _____

Forma de pagamento:

- Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
- Cartão de crédito - validade: ___/___/___

☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA

Nº do Cartão: _____

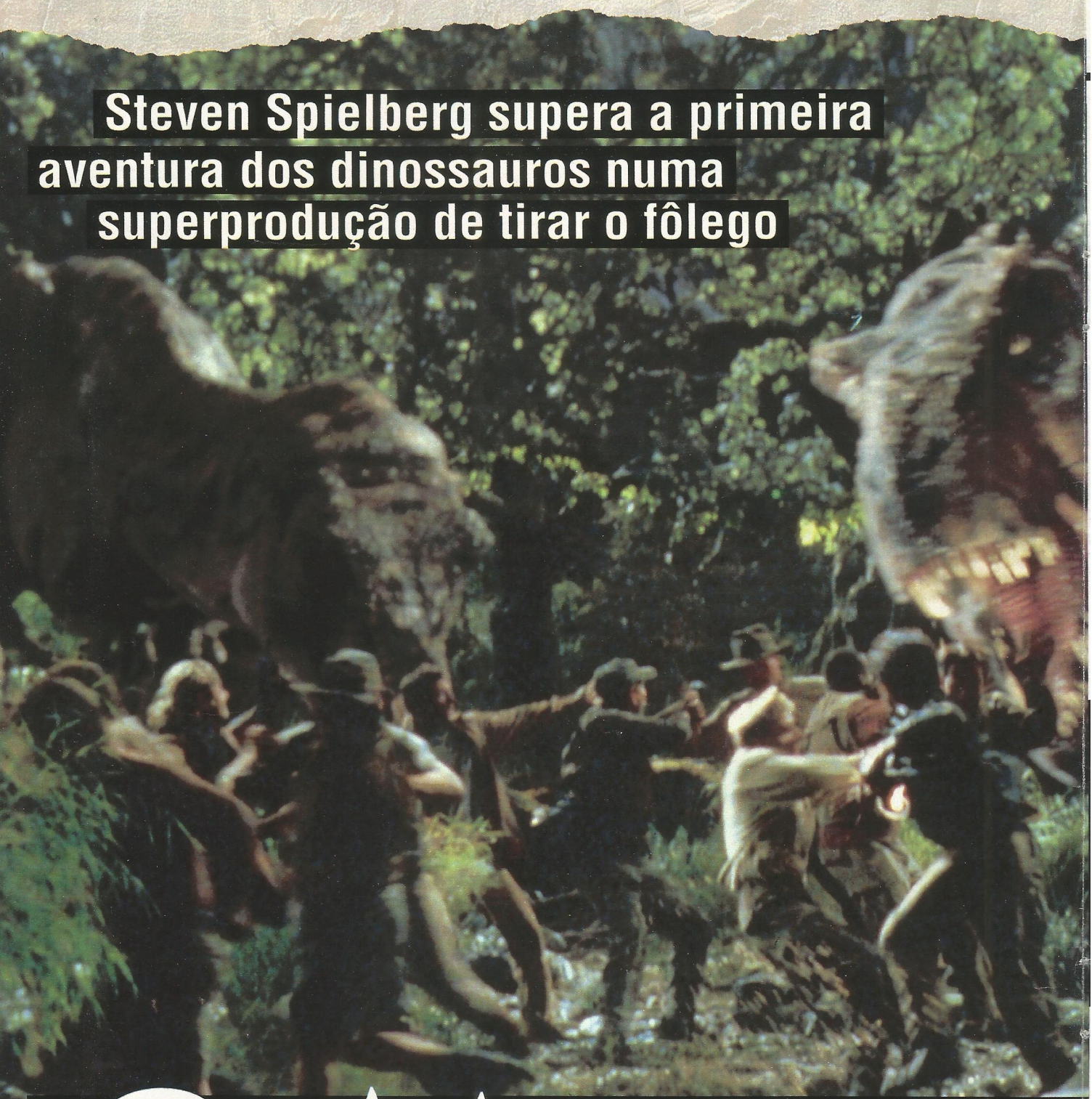
SEDEX: ( ) Débito automático ( ) A Cobrar

NÃO ESQUEÇA DE MARCAR SUA OPÇÃO

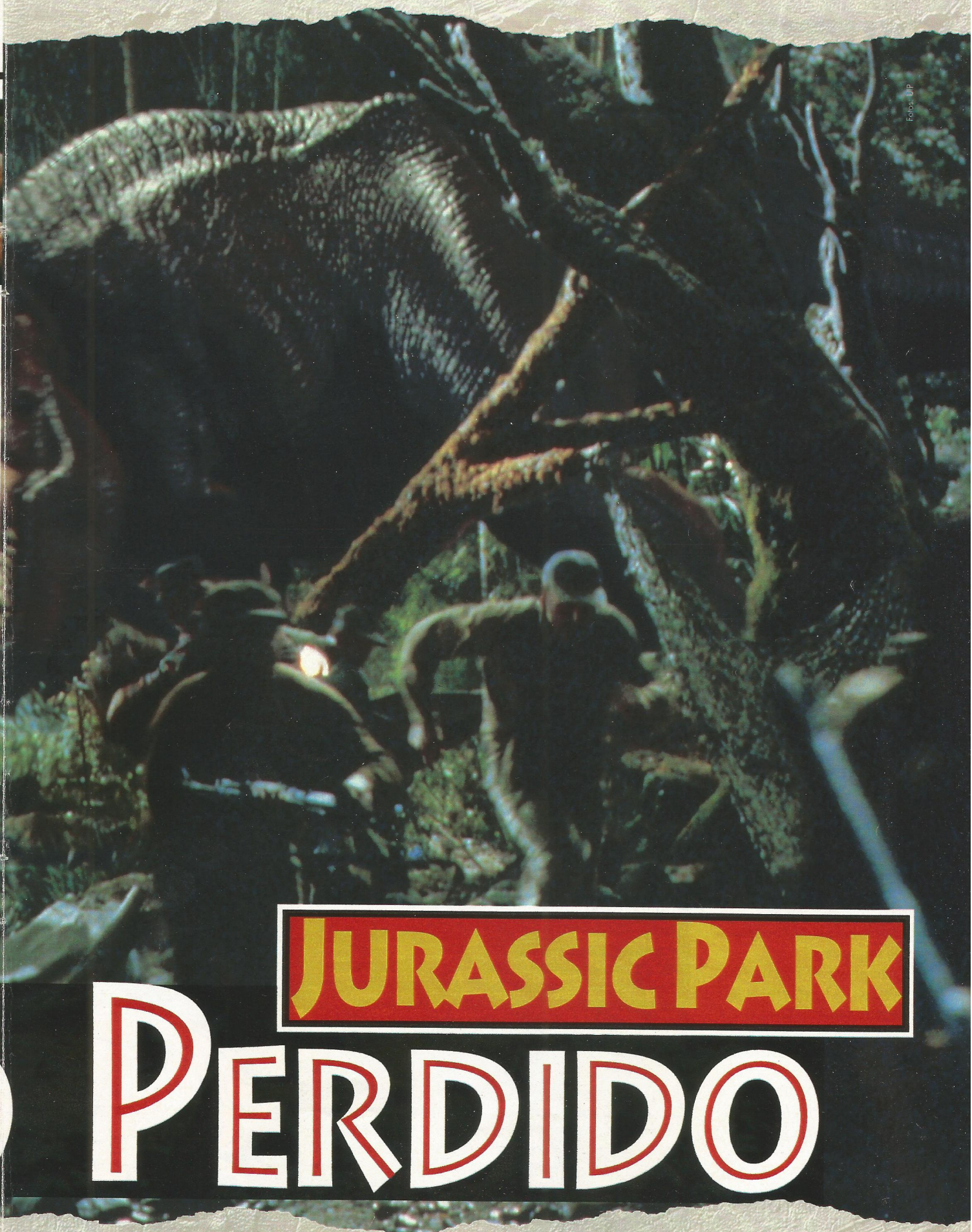
(*) Serviço de entrega, via moto, para São Paulo e Gde. São Paulo (+ R$ 3,00) e via SEDEX para outras localidades do País (custo de postagem por conta do destinatário). Débito automático no cartão de crédito.

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

Steven Spielberg supera a primeira aventura dos dinossauros numa superprodução de tirar o fôlego



O MUNDO



JURASSIC PARK
PERDIDO

JURASSIC PARK

O Mundo Perdido

Nenhum outro filme do cinemão americano tinha mais jeito de que ia desembocar em continuação do que *Jurassic Park – O Parque dos Dinossauros*, que Steven Spielberg dirigiu em 1993. Mas não pela história – que mostrava um verdadeiro zoológico de dinossauros montado por um milionário numa ilha remota –, e sim pela bilheteria: o filme arrecadou mais de 900 milhões de dólares em todo o mundo, um recorde absoluto. Com uma máquina de fazer dinheiro como essa em mãos, os executivos da Universal não iriam deixar de insistir numa seqüência.

Mas, para que esse projeto saísse do papel, era preciso resolver dois problemas imediatos. O primeiro era o próprio Steven Spielberg – que, à parte as aventuras do arqueólogo Indiana Jones, sempre se mostrou avesso a realizar continuações de seus filmes. A segunda dificuldade era criar uma história envolvente o bastante para que a seqüência de *Jurassic Park* não se tornasse apenas "outro filme com dinossauros". Além disso, depois que Spielberg se consagrou como "cineasta sério" com *A Lista de Schindler*, voltar para trás das câmeras com uma aventura juvenil parecia improvável.

Improvável, mas não impossível. O próprio Spielberg se mostrou disposto a fazer o filme, por motivos bastante pessoais. Um deles foi o fantasma de *Tubarão*, de 1974, que praticamente inaugurou o cinema-pipoca e a milionária temporada do verão americano. Depois do estrondoso sucesso da aventura marítima do então jovem diretor, os homens que dão as ordens em Hollywood queriam que ele assumisse as rédeas de uma continuação. Spielberg recusou a oferta. E as continuações de *Tubarão*, como todos sabem, não chegam aos pés do original. Para que essa decepção não se repetisse com *Jurassic Park*, o cineasta aceitou comandar a produção. Além disso o "fator *E.T.*" foi outro ponto crucial para a decisão de enfrentar novamente uma batelada de monstros antediluvianos. Desde que as aventuras do simpático alienígena chegaram às telas em 1982, milhares de fãs imploram que o diretor faça uma continuação, mas seu "não" é definitivo: para ele, *E.T.* é um filme muito pessoal, e a possibilidade de estragar a história com um apêndice não é agradável. Como *Jurassic Park* foi uma produção declaradamente comercial (Spielberg sequer a coloca entre suas cinco favoritas), uma seqüência seria inofensiva. E também divertida.

Com o livro de Michael Crichton – *O Mundo Perdido* – já a caminho, Spielberg começou a traçar as linhas gerais de sua nova aventura jurássica. Quando ele anunciou que daria um novo sopro de vida aos gigantescos tiranossauros e os horripilantes velociraptors do primeiro filme, os sites da Internet reservados à celebração deste fenômeno hollywoodiano ficaram intransitáveis, congestionados por curiosos à cata de informações e por fãs que imploravam ao diretor que fizesse a gentileza de "cortar o blablabá" e ir direto ao ingrediente básico que faz o bolo do público americano crescer nos cinemas durante o verão: cenas de destruição e adrenalina a mil.

E assim foi feito. Ao contrário da primeira produção, *O Mundo Perdido – Jurassic Park* desembarca nos cinemas brasileiros no dia 20 deste mês com dinossauros implacáveis e sanguinolentos em seus ataques. A fúria de Steven Spielberg, por sua vez, é comparável à dos gigantescos répteis. Disposto a negar a regra de que a continuação nunca é melhor que o original, a não ser que se tenha Marlon Brando, Al Pacino e Francis Ford Coppola sob contrato, o cineasta entrega um filme →

Mais perfeitos e ferozes:

APATOSSAURO
Trinta toneladas, 21 metros de ponta a ponta: este lento e pacífico herbívoro norte-americano viveu 150 milhões de anos atrás e tinha de passar boa parte do tempo na água, para que seu esqueleto suportasse seu peso. Sua única arma era a cauda poderosa – e a massa.

PARASSAURO
Elegante e grandinho – nove metros – o parassauro tem um traço marcante: a crista craniana, dotada de dois tubos ocos que produziam sons usados na comunicação com o restante da manada. Vegetarianos, sobreviviam bem tanto na floresta quanto em áreas pantanosas.

VELOCIRAPTOR
Em latim, seu nome significa "ladrão veloz", mas talvez "assassino" fosse mais correto. Ardiloso e inteligente, foi um dos mais temíveis predadores de 80 milhões de anos atrás na China, Mongólia e Rússia. Com dentes e garras *muito* afiados e dois metros de comprimento, caçava em bandos.

Jeff Goldblum, Harvey Jason e Pete Postlethwaite na remota Ilha Sorna, cenário de *O Mundo Perdido*: ameaças à espreita em cada canto

os dinossauros agora são mesmo de meter medo

OS MORADORES DO MUNDO PERDIDO

As especialidades dos verdadeiros astros do novo *Jurassic Park*

TIRANOSSAURO REX

O mais temível dos predadores que já habitaram o planeta tinha até sessenta dentes pontiagudos (alguns mais longos que uma mão) e uma goela por onde um homem escorregaria fácil, fácil. Pior: media treze assustadores metros (um vagão de trem!) e corria a quarenta km/h. E ainda tem gente interessada em trazê-lo de volta à cena, da qual ele saiu há 65 milhões de anos.

Mamãe tiranossauro não perdoa: furiosa com a invasão de seu ninho e o rapto de seu filhote, a imensa e violenta predadora ataca os seres humanos que ameaçam sua paz

Agora há dinossauros de todos os tamanhos e idades: um bebê rex é o pivô da destruição

JURASSIC PARK

O MUNDO PERDIDO

melhor que o primeiro, capaz de deixar a platéia grudada na poltrona o tempo todo, gelando de ansiedade a cada nova cena.

A história de *O Mundo Perdido* não é uma mera desculpa para mostrar inovações tecnológicas e dinossauros mais realistas. Alguns anos se passaram desde a destruição total do sonho epopéico do milionário John Hammond (Richard Attenborough) de abrir à visitação pública um parque encravado numa ilha tropical e infestado de criaturas pré-históricas recém-transportadas do passado graças aos avanços da reconstituição de DNA. Supostamente, o Jurassic Park estaria destruído para sempre. Mas ninguém (ou quase ninguém) sabia da existência da Ilha Sorna, bem perto do local onde aqueles primeiros dinossauros modernos viveram.

Nessa inóspita ilha vulcânica distante alguns quilômetros das praias de Costa Rica funcionava o Plano B, uma espécie de bastidor científico por onde passavam os animais antes de serem entregues aos olhos do público. Era lá que os dinossauros eram criados e "testados", para depois serem transportados até a Ilha Nublar do primeiro filme – cujo laboratório-modelo servia apenas para esconder os fracassos genéticos dos olhos dos visitantes. Mas um furacão destrói todos os laboratórios de Ilha Sorna, e o lugar fica supostamente desativado. Mas, graças à imaginação do escritor Michael Crichton e do departamento de marketing da Universal, "algo sobreviveu": a Ilha Sorna é, na verdade, um mundo perdido, povoado apenas por dinossauros pouco ou nada habituados a dividir seu território com seres humanos.

Dois grupos rivais vão explorar esse paraíso jurássico. O "do bem" é formado pelos cientistas liderados pelo Dr. Ian Malcolm (Jeff Goldblum) – que concorda em retornar ao convívio com os dinossauros quando fica sabendo que sua namorada, a paleontóloga Sarah Harding (Julianne Moore, de *Nove Meses*), já embarcou para a perigosa Ilha Sorna. Juntam-se a eles o fotógrafo Nick Van Owen, o engenheiro Eddie Carr e a filha adotiva do Dr. Malcolm, Kelly, uma garota negra. A facção rival – a "do mal" – é encabeçada por Roland Tembo (Pete Postlethwaite, de *Em Nome do Pai*), um mercenário que vai capturar espécimes de dinossauros na companhia de seu ajudante Dieter Stark, entre outros vilões.

O objetivo do caçador Tembo é levar o Tiranossauro Rex e as outras criaturas da ilha para um novo Jurassic Park, agora instalado na cidade de San Diego, Califórnia. Por trás de toda a maquinação está o sobrinho do milionário Hammond, Peter Ludlow, responsável pela revitalização da empresa InGen – que, depois de criar os dinossauros do parque original, chegou perto da falência. A equipe de Ludlow chega à Ilha Sorna com armamento pesado e veículos especiais – que, aliás, rendem uma das mais eletrizantes cenas de *O Mundo Perdido*: uma perseguição de automóveis e motos por entre os gigantescos dinos, que fogem por um campo aberto.

Com vários espécimes aprisionados, só falta aos vilões a estrela de qualquer parque jurássico: o Tiranossauro Rex. Na tentativa de caçar o mais violento predador que já caminhou sobre a Terra, Roland Tembo vai mexer onde não deve: no ninho dos Rex, onde aprisiona um filhote. Encontrado pela paleontóloga Sarah e pelo fotógrafo Nick depois de uma sabotagem ao grupo rival, o pequeno T-Rex, com a perna quebrada, é levado ao abrigo dos cientistas – e atrai a visita de ninguém menos que uma mamãe furiosa. É a melhor cena do filme, ou pelo menos a que responde pelos maiores índices de adrenalina: com seu automóvel dependurado à beira de um profundo desfiladeiro, Sarah tenta evitar a queda agarrando-se ao vidro traseiro do veículo – que começa a rachar. A platéia emudece de tanta tensão.

Os efeitos visuais de *O Mundo Perdido* são um capítulo à parte. Afinal, como superar o realismo do primeiro filme ou as inovações de produções recentes, como *Coração de Dragão* e *Marte Ataca!*, que mostraram uma perfeita interação entre atores e imagens geradas por computador? Mas a Industrial Light & Magic de George Lucas se superou: nesta continua

➔

TRICERATOPS
Em grego, seu nome quer dizer "três chifres": um no focinho e dois no alto da cabeça. Contemporâneo e compatriota do Tiranossauro (América do Norte), este maciço herbívoro contava com uma proteção extra: a "franja" em volta do pescoço, composta de osso sólido.

PAQUICEFALOSSAURO
Crânio espesso como um pão italiano, cérebro de passarinho: inteligência não era o forte deste herbívoro de dentes afiados e olfato apurado. Seus fósseis são raros e, portanto, é pouco conhecido. Acredita-se que usava sua avantajada cabeça para desferir golpes letais.

JURASSIC PARK

O MUNDO PERDIDO

ção, os dinos digitais às vezes se mesclam aos modelos robotizados numa mesma cena, sem cortes visíveis.

Apesar da produção milionária, *O Mundo Perdido* acabou se tornando o mais barato dos filmes arrasa-quarteirão deste verão americano. A Universal liberou 80 milhões de dólares para Spielberg, mas o diretor fez questão de devolver um "troco" de 6 milhões, terminando seu filme seis dias antes da data prevista. Para se ter uma idéia, *Velocidade Máxima 2* custou 120 milhões, *Batman & Robin* exigiu 100 milhões e *Titanic* já chegou aos 220 milhões – e ainda não está pronto!

A estratégia de silêncio absoluto – os atores e técnicos envolvidos na produção fizeram um "voto de silêncio" e não falaram uma palavra sobre *O Mundo Perdido* enquanto duraram as filmagens – deixou os fãs e cinéfilos de plantão babando de ansiedade. Spielberg está repetindo os mesmos caminhos que trilhou em 1993, quando deixou o lançamento de *Jurassic Park* a cargo dos marqueteiros da Universal e se concentrou em seu "projeto sério", *A Lista de Schindler*. Este ano, ele mergulhou de cabeça em *Amistad*, um drama de época com Anthony Hopkins e Morgan Freeman, e logo em seguida entra no set de *Saving Private Ryan*, com Tom Hanks à frente do elenco. Mas uma terceira aventura jurássica não está fora dos planos do sr. Spielberg. O cineasta disse que, se os novos dinossauros forem um sucesso, é certo que em mais um par de anos ganharemos outro filme de tirar o fôlego – mas sem Spielberg na direção, já que ele se encarregará apenas de produzir a aventura. Será que alguém ainda duvida que *O Mundo Perdido* vai dar dinheiro?

Spielberg põe mãos à obra: exigindo sigilo total da equipe

Marcelo Bernardes
Roberto Sadovski

(The Lost World: Jurassic Park, EUA, 1997) **Direção**: Steven Spielberg. **Com** Jeff Goldblum, Julianne Moore, Vince Vaughn, Pete Postlethwaite, Arliss Howard, Richard Schiff, Vanessa Lee Chester, Richard Attenborough.

O GIGA

Dois metros e seis centímetros Crichton sabe como ninguém

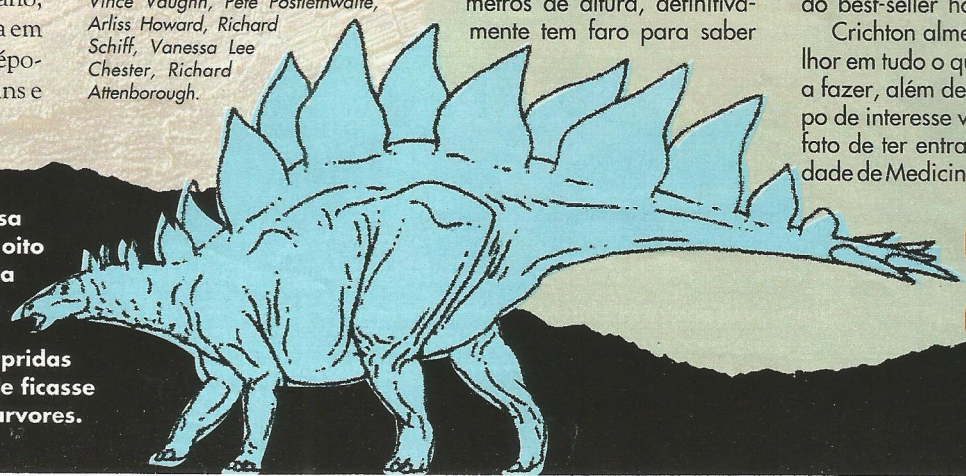
Quando Michael Crichton estudava inglês na exclusiva Universidade Harvard, ser escritor era seu sonho – e ele achava que tinha jeito para o negócio. Mas seus professores desencorajavam-no, criticando seu estilo e dando-lhe notas baixas. Crichton decidiu que era Harvard que estava errada, e não ele, e fez um teste. Copiou um artigo de George Orwell (o aclamado autor de *1984*), colocou sua assinatura e entregou-o. Os professores não só não perceberam o plágio como ainda deram a Orwell um B-. Foi o que bastou para Crichton trocar a faculdade de Letras pela de Antropologia.

Considerado o pai do tecno-thriller e autor de best-sellers como *Jurassic Park*, *Revelação* (filmado como *Assédio Sexual*) e o novo *Armadilha Aérea*, Crichton pode não ter lá muito estilo, mas já acumulou, aos 54 anos, uma fortuna superior a 25 milhões de dólares. Os críticos podem acusá-lo de criar personagens superficiais e de se dedicar apenas à parte documental, em detrimento da psicológica, mas este ex-jogador de basquete, um gigante de 2,06 metros de altura, definitivamente tem faro para saber sobre o que escrever – e quando. "Seu timing é fora do comum", comenta o cineasta e amigo Steven Spielberg. "Ele lançou *Sol Nascente* no auge de um confronto comercial entre EUA e Japão; quando saiu *Revelação* estouraram denúncias de assédio sexual em grandes firmas; e o mais recente *Armadilha Aérea* chegou à praça em plena polêmica sobre a queda do avião da TWA em Nova York." Para o escritor, porém, esses são só golpes favoráveis do destino. "Eu já tinha começado a trabalhar no livro quando houve o acidente", garante.

Uma coisa é certa: Crichton é obcecado por detalhes e pesquisa minuciosamente os temas sobre os quais vai escrever. Tome-se *Jurassic Park*. Só a idéia de homens e dinossauros se enfrentando já bastaria para uma grande história, mas ele oferece ao leitor um tratado sobre DNA, delineia os princípios da Teoria do Caos e detalha o aparato tecnológico necessário para tornar sua hipótese real. "É o único autor de ficção que escreve notas de rodapé", diz Frank Marshall, diretor de *Congo*, adaptado do best-seller homônimo.

Crichton almeja ser o melhor em tudo o que se propõe a fazer, além de ter um campo de interesse vastíssimo. O fato de ter entrado na faculdade de Medicina após o cur-

O autor enquan



ESTEGOSSAURO
Bem que ele precisava dessa armadura: apesar de seus oito metros, este herbívoro tinha dentes pequenos e frágeis. Suas pernas traseiras eram duas vezes mais compridas que as dianteiras: talvez ele ficasse "de pé" para alcançar as árvores.

NTE SABE TUDO

de altura, 54 anos, uma fortuna de 25 milhões: Michael escolher o tema de um livro – e a hora de falar sobre ele

so de Antropologia já dá uma mostra. Mas, além de antropólogo, médico e escritor, ele se tornou um expert em computadores – tem uma empresa de informática – e coleciona arte moderna.

Michael Crichton pagou os estudos de Medicina escrevendo thrillers baratos, que assinava sob os pseudônimos John Lange e Jeffrey Hudson (nome de um anão da corte do rei inglês Charles 2º). Um deles, *A Case of Need*, levou o prêmio Edgar como a melhor obra de mistério de 1968. Em 1980, foi premiado novamente, por *O Grande Roubo do Trem*, e ainda guarda outro prêmio por uma obra não-ficcional, *Five Patients: The Hospital Explained*, que escreveu sobre suas pesquisas médicas. Nessa época, ele criou o roteiro daquela que seria uma das sérias mais populares e premiadas da TV: *Plantão Médico*. Sua idéia rodou mais de vinte anos pelos estúdios até que Spielberg resolvesse levá-la adiante.

Essa mania de precisão foi legada pelo pai, o jornalista John Henderson Crichton, ao mais velho de seus quatro filhos. A mania de sucesso, porém, é dele próprio. Mesmo o primeiro livro que assinou como Michael Crichton, *O Enigma de Andrômeda*, foi um best-seller e teve seus direitos vendidos para Hollywood – como tantos outros que se seguiriam. O próprio Crichton se arriscou como diretor em sete filmes, de sucessos como *Westworld* a fracassos como *Álibi para um Suspeito*. A profissão de cineasta terminou, segundo o autor, por causa do nascimento da filha, fruto de seu quarto casamento. Sua mulher, Anne-Marie Martin, por sinal, assina com ele o roteiro do sucesso *Twister*. "Ela tem a capacidade de simplificar idéias que para mim são incrivelmente confusas", elogia.

Crichton é avesso aos agitos de Hollywood, embora more na vizinha Santa Monica. Modesto, ele garante que sua rotina de trabalho é das mais comuns. Bem, não tão comum assim. Durante todo o período em que escreve um livro, almoça sempre o mesmo cardápio. Quando não agüenta mais o mesmo prato, diz, é hora de terminar uma história, pois está enjoado de ambas as coisas. "Certa vez comi só sanduíches de atum com pimenta. Em outra, só sopa de macarrão", lembra. Crichton leva em média um ano e meio para completar um livro e há momentos em que troca a noite pelo dia, devido a outra mania: "A primeira versão leva de seis a dez semanas. Começo despertando às 6h. Na segunda semana, acordo às 5h30. Na terceira, às 5h – e assim por diante. Depois de um mês a coisa complica, pois já estou acordando às 2h. Aí termino o rascunho e passo a trabalhar no texto final".

Quanto às críticas desfavoráveis, ele tem a humildade de concordar com algumas delas. "Realmente, em livros como *Jurassic Park*, desenvolver os personagens não era minha prioridade. Afinal, é um livro sobre sobrevivência, e não sobre problemas pessoais", explica. Goste a crítica ou não, o fato é que suas obras vendem, e como. *Armadilha Aérea*, por exemplo, já saiu com dois milhões de cópias vendidas. Sua maior qualidade é que nunca se sabe sobre o que ele vai escrever – ao contrário do outro queridinho de Hollywood, John Grisham, que só discorre sobre advocacia. Com Crichton é sempre uma surpresa. Agora é só esperar pela próxima.

Suzana Uchôa Itiberê

de Jurassic Park tem uma mania esquisita:
to escreve um livro, almoça sempre o mesmo cardápio

Reina

MORTAL KOMBAT O FILME, GRÁTIS PRA VOCÊ.

Ao comprar o Especial de Luta da revista AÇÃO GAMES, você leva de graça uma fita de vídeo com MORTAL KOMBAT O FILME em versão original e integral. São 95 minutos de muita ação no Império de Outworld, num combate repleto de armas letais e guerreiros sanguinários.

REVISTA AÇÃO GAMES ESPECIAL

Apoio

Nas bancas

EDITORA AZUL

MÚSICAS PARA VIAJAR EM ALPHA.

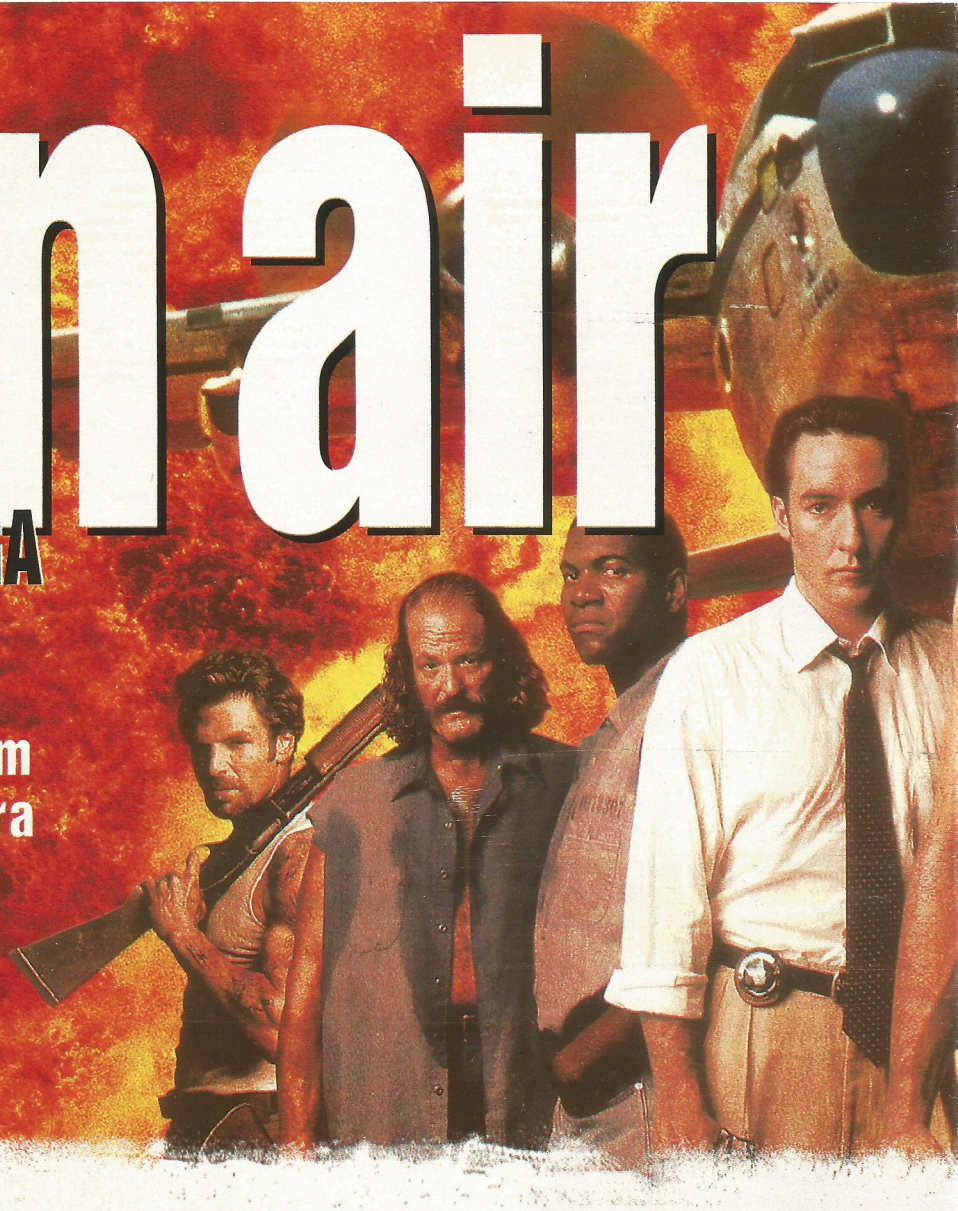
ALPHA FM

101.7 mhz

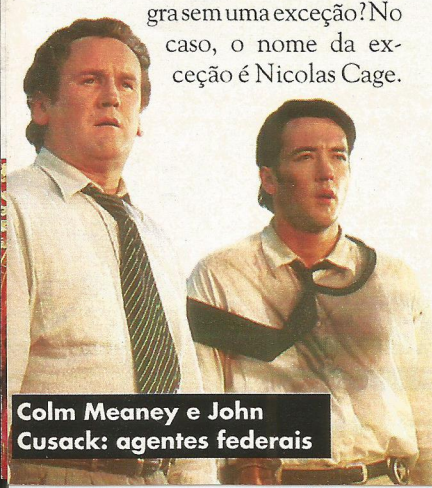
Con air

A ROTA DA FUGA

Nicolas Cage e John Malkovich comandam a ação nesta aventura produzida por Jerry Bruckheimer, o homem por trás do sucesso *A Rocha*



É quase uma regra em Hollywood: quando um ator ganha o Oscar, ele deixa de lado os filminhos caça-níqueis que fazia no passado e passa a se dedicar a papéis "sérios". Mas o que seria da regra sem uma exceção? No caso, o nome da exceção é Nicolas Cage.



Colm Meaney e John Cusack: agentes federais

Após ser premiado pelo papel do suicida de *Despedida em Las Vegas*, ele mergulhou de cabeça nos filmes de ação com *A Rocha*, produzido por dois especialistas (o falecido Don Simpson e seu parceiro Jerry Bruckheimer) e dirigido por um esteta das explosões, Michael Bay.

Pois bem. Após a carreira milionária de *A Rocha* no ano passado, Cage tenta repetir a dose com *Con Air – A Rota da Fuga*, mais uma vez sob o comando de Jerry Bruckheimer, e desta vez dirigido por um estreante, o ex-publicitário Simon West – que demonstra a mesma gula por explosões e acidentes fantásticos que seu colega Michael Bay. Não há como duvidar que a fórmula é campeã: programado para chegar às telas americanas em março passado, o filme agradou tanto aos executivos da Touchstone que foi empurrado para o meio do verão americano, ensanduichado entre *O Mundo Perdido – Jurassic Park* e *Batman & Robin*. Detalhe: ele estréia aqui na mesma data.

Con Air é o nome dado ao transporte aéreo de prisioneiros de alta periculosidade nos EUA – a cada ano cerca de 150 mil criminosos são transferidos dessa forma. Numa dessas viagens, um plano elaborado pelo psicopata Cyrus "O Vírus" Grissom (John Malkovich, mais uma vez no papel do vilão) faz com que os detentos – um grupo de assassinos e terroristas formado pela mais violenta escória – assumam o controle do vôo na tentativa de fugir. O problema é Cameron Poe (Cage), um ex-prisioneiro em liberdade condicional que pegou uma carona nesse estranho transporte. Quando se dá conta da situação – e da provável destruição da aeronave, já que o governo não pretende deixar os bandidos em liberdade –, ele tenta impedir a operação, contando apenas com a ajuda do agente federal Vince Larkin (John Cusack).

Fotos: Columbia Buena Vista

John Malkovich, Steve Buscemi e Ving Rhames (*da esquerda para a direita*) estão entre os terríveis criminosos que seqüestram o avião que os transporta, deixando ao "carona" Nicolas Cage a tarefa de impedir que a operação termine em tragédia

Mas o roteiro é somente uma desculpa para as explosões espetaculares e perseguições aéreas comandadas pelo diretor. Parte das filmagens foi feita em Las Vegas, e é lá que acontece um dos momentos mais explosivos (literalmente) de *Con Air*, quando o enorme avião C123 se arrebenta numa das principais ruas da capital da jogatina.

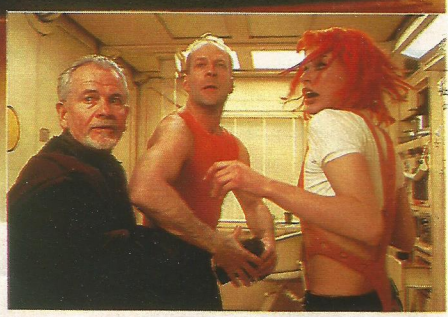
Musculoso como nunca, Nicolas Cage parece se divertir com seus pulos e correrias em meio aos incontáveis tiros e explosões. Depois de vários anos estrelando filmes mais pé-no-chão, o sobrinho de Francis Ford Copolla ganhou moral para fazer o que ele realmente gosta: ação. Depois de *A Rocha* e deste *Con Air*, o astro volta aos cinemas ainda nesta temporada para mais uma sessão de pancadaria, desta vez sob o comando do mestre do gênero John Woo. Em *Face/Off*, ele é um terrorista que tem a mente trocada com a do policial John Travolta – outro que costuma alternar filmes "família" com socos e pontapés. Mas a grande surpresa é *Superman Reborn*. Nicolas Cage está louco para colocar as mãos no papel do Homem-de-Aço, num filme a ser dirigido por Tim Burton e que deve chegar às telas apenas no ano que vem.

A carreira de *Con Air* nos cinemas americanos também será uma demonstração de força do produtor Jerry Bruckheimer, pela primeira vez comandando um filme sozinho desde a morte de seu parceiro Don Simpson, no ano passado, por overdose. Muitos tubarões da indústria diziam que a força da dupla responsável pelos sucessos *Top Gun*, *Um Tira da Pesada 1* e *2*, *Dias de Trovão*, *Maré Vermelha* e *A Rocha* estava na determinação furiosa de Simpson; Bruckheimer seria a metade "racional" da parceria. *Con Air* pode representar tanto a confirmação de seu talento para fazer dinheiro como o contrário. O próprio logotipo da produtora reflete essa vontade de provar sua competência junto à indústria: se antes da morte de Simpson eram mostrados dois relâmpagos caindo no mesmo lugar, agora um único raio atinge um carvalho. Pode ser uma homenagem ao velho amigo, mas o que Bruckheimer quer mesmo é que o raio continue acertando o alvo – e rendendo muito dinheiro.

(Con Air, EUA, 1997) ***Direção:*** *Simon West.* ***Com*** *Nicolas Cage, John Malkovich, John Cusack, Steve Buscemi, Ving Rhames, Colm Meaney, Rachel Ticotin.*

O QUINTO

O diretor francês Luc Besson viaja para o fut
nesta produção milionária que coloca o
da humanidade nas mãos de Bruce Willis



Fotos: Columbia TriStar

ELEMENTO

uro destino

O visual espetacular é a marca do novo *O Quinto Elemento*, que tem no elenco Bruce Willis, Milla Jovovich e Ian Holm (*no detalhe*)

Se a nova moda de Hollywood é manter segredo sobre seus projetos (como as operações militares que foram as filmagens de *O Mundo Perdido – Jurassic Park* e *Batman & Robin*), o diretor francês Luc Besson aprendeu a lição com louvor. Seu novo filme, a ficção científica *O Quinto Elemento* – com Bruce Willis e Gary Oldman –, é um dos segredos mais bem guardados desta temporada. "Se você tem um diamante", disse o diretor, "o certo é guardá-lo num cofre, dentro de um banco e cercado pelos melhores policiais".

Nunca um filme possuiu uma aura de mistério tão grande. Pouco se revelou sobre a trama de *O Quinto Elemento*, exceto que ela trata do bem contra o mal, com o herói salvando todo mundo no fim. Mesmo as informações garimpadas por fanáticos da ficção e divulgadas na Internet não vão muito além disso: Bruce Willis é Korben, um motorista de táxi em Nova York, 250 anos no futuro. Ele tem seu caminho cruzado por uma garota que fala um idioma desconhecido (a bela Milla Jovovich) e se envolve numa trama interplanetária, sendo obrigado a encontrar o quinto elemento do título para impedir que uma presença maligna que surge a cada cinco mil anos acabe com a vida no planeta.

O roteiro foi imaginado por Besson há mais de vinte anos, em sua adolescência, mas ele precisou esperar até reunir algum poder de fogo (conseguido com a repercussão de *Imensidão Azul*, *Nikita* e *O Profissional*) para bancar sua visão. Deu um trabalho infernal: foram seis meses de filmagem – cinco deles nos estúdios ingleses Pinewood e o restante na Mauritânia e numa geleira da Islândia –, mais um exército de 560 técnicos, a maioria empenhada na elaboração dos cenários.

As primeiras imagens de *O Quinto Elemento* – que abriu o Festival de Cannes no mês passado – deixaram os fãs de ficção científica babando de ansiedade. Com um design baseado em desenhos de Moebius e Jean-Claude Mézières, dois monstros dos quadrinhos franceses, mais os figurinos de Jean-Paul Gaultier, o filme parece um híbrido entre a aventura marciana *O Vingador do Futuro* e a arquitetura grandiosa de *Blade Runner*. São edifícios que se perdem nas nuvens, automóveis voadores, alienígenas ameaçadores e efeitos de primeiríssima linha, providenciados pela Digital Domain de James Cameron.

É claro que tudo isso custa dinheiro. E bastante. *O Quinto Elemento* tinha um orçamento inicial de 75 milhões de dólares, mas ficou pronto a um custo estimado entre 85 e 100 milhões, tornando-se a mais cara produção francesa da história (segundo o diretor, teria custado o dobro se fosse produzido por um estúdio americano). Numa temporada de filmes absurdamente caros (a maioria dos arrasa-quarteirões do verão americano custou 100 milhões ou mais) e poucas datas disponíveis para um bom lançamento, a aventura de Luc Besson acabou virando um investimento arriscado, já que o mistério em torno dela pode se tornar um fator negativo. Para garantir uma margem de segurança, o cineasta foi buscar seu elenco fora da França e escalou o astro Bruce Willis para o papel principal – é claro, sob uma saraivada de protestos. "Ele é um ótimo ator", disparou Besson, "e foi um prazer trabalhar com ele". Além de Willis, outro peso-pesado lidera o cast de *O Quinto Elemento*: Gary Oldman, que faz o malvado Zorg, um mercenário aliado de uma entidade maligna, descrito como "uma mistura de Hitler e Jerry Lewis".

Agora só resta descobrir qual é o "quinto elemento" do título. Os alquimistas da antigüidade relacionavam os quatro elementos tradicionais (fogo, ar, terra e água) a um outro chamado "Akasa", uma espécie de plasma reminiscente do material utilizado na criação do mundo. Já Miyamoto Musashi – um dos maiores espadachins japoneses da história – acredita que o quinto elemento é o "No-Thing", ou o "nada", um material além da compreensão humana. De qualquer forma, para Luc Besson bem que esse elemento misterioso pode ser "o lucro" – já que, sem ele, o futuro de sua carreira estaria bastante comprometido.

Roberto Sadovski

(The Fifth Element/Le Cinquième Élément, França/Inglaterra/EUA, 1997) Direção: Luc Besson. Com Bruce Willis, Gary Oldman, Milla Jovovich, Luke Perry, Ian Holm, Chris Tucker. 117 min.

PATY'S HOME VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS • ACESSÉRIOS EM GERAL

NA PATY'S, VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA MONTAR OU AMPLIAR SUA LOCADORA

AQUI VOCÊ GANHA BRINDES ESPECIAIS

• ESTOJOS • ACESSÓRIOS • PORTA POSTERS
• REBOBINADOR • EXPOSITORES • MATERIAL PROMOCIONAL

MONTANDO SUA LOCADORA, O FRETE É POR NOSSO CONTA PARA TODO O BRASIL.

TRABALHAMOS COM TODOS OS LANÇAMENTOS E CATÁLAGOS COM PAGAMENTO E PREÇO ESPECIAIS.

O NOSSO MAIOR OBJETIVO É ATENDELO-LO EM 1º LUGAR.

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana - São Paulo - SP - CEP 02035-020
Disk Vendas: (011) 298-1899
Telefax: (011) 298-1549

CANNE'S VÍDEO

A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS

• Todos os lançamentos
• Preços sem concorrência no pagamento à vista ou facilitado
• Novas promoções
• Venha aproveitar!

CONFIRA!

• Monte sua locadora conosco e ganhe expositores, estojos, brindes e transporte gratuito
• Garantia e qualidade

Não compre sem antes nos consultar

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA
Fone: (011) 290-2788
Fone-fax: (011) 959-3319

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 – Salas 21/22
CEP 02030-100 – Santana – SP – Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 16:00 horas

HAWAI HOME VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS

TODOS OS LANÇAMENTOS

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 950-8340

Aberto de segunda a sexta das 8:30 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

• Toda linha de acessórios
• Pagamento facilitado
• Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.

10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA NOS CATÁLOGOS.

50 VIAGENS PARA VOCÊ PLANEJAR SUAS FÉRIAS.

EDIÇÃO ESPECIAL
Viagem
E TURISMO

NAS BANCAS

EDITORA AZUL

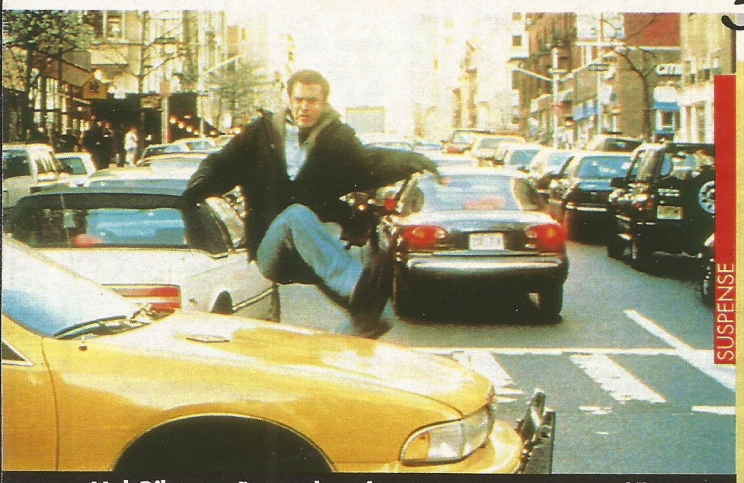
PROMOÇÃO DO FILME "INDEPENDENCE DAY":

TODAS ESTAS PESSOAS JÁ ESTÃO COM O BONÉ NA CABEÇA. PARABÉNS!

ACIR RIBAS	PR
ADALIRIO DA CRUZ SANTANA	SP
ADELSON C. PROVINCIATO	SP
ADEMIR G. MICHELLI	MG
ADILSON RETZLAFF	SC
ADRIANA ESPARTA	SP
ADRIANA F. DE ALMEIDA	CE
ADRIANA GUTIERREZ	SP
ADRIANA M. AGUIAR	SP
ADRIANA ROCHA LINS	SP
ADRIANA SILVEIRA	SC
ADRIANO GORDEIRO DA SILVA	SP
AGUINALDO ANTONIO LIMA	SP
AIRTON COSTA	SC
ALBERTO CALTACCI ALVES	SP
ALESSANDRA DE RÉ PERES	SP
ALESSANDRA PACHECO	MT
ALESSANDRO BREDA	SC
ALESSANDRO SCHIMIDT BARRETO	SC
ALEX A. ROCHA CARVALHO	SP
ALEX YORIOKA	SP
ALEXANDRE A. DO NASCIMENTO	RJ
ALEXANDRE ALVES SCARTON	SP
ALEXANDRE AMARAL PINTO	SP
ALEXANDRE GONÇALVES	SP
ALEXANDRE H. C. BENTO	SP
ALEXANDRE J. MORELATO	SP
ALEXANDRE M. DOS SANTOS	SE
ALEXANDRE MALDONADO	SP
ALEXANDRE ZIMBRES	SP
ALEXSANDRO A. DOS SANTOS	SP
ALLARD MONTEIRO DO AMARAL	BA
AMARILDO DOS REIS ALMEIDA	SP
AMAURI DE ANDRADE	SP
ANA MARIA GALLO	SP
ANA MARY DE CAMPOS	PI
ANA PAULA CORR-A	SP
ANA PAULA GOMES	PR
ANA PAULA M. MOURAO	SP
ANAL_ F. DE MATOS	SP
ANDERSON C. DA SILVA	MG
ANDERSON L. DENARDI	SP
ANDRE T. OLIVEIRA	SP
ANDRÉA CARPINETTI	SP
ANDREY N. JUTTEL	SC
ANNA G. M. GOMES	SP
ANNA E. DI SANTO	SP
ANNA LYGIA LACERDA	SP
ANTONIO AILTON RUFATO	SP
ANTONIO C. L. BRANCO	SP
ANTONIO C. P. FERREIRA	SP
ANTONIO DE ARAUJO	SP
ANTONIO E. M. FERNANDES	SP
ANTONIO H. DOS S. SILVA	SP
ANTONIO J. DE O. JR.	SP
ANTONIO MARCOS DOS SANTOS	SP
ANTONIO P. CARVALHO FILHO	SP
ANTONIO T. MIGNOLI	SP
APARECIDA R. DOS SANTOS	SP
APEX JASISKIS	SP
ARIOSVALDO CUNHASKI	SC
ARIOVALDO ROMAO	SC
ARISTOFANES T. GALINDO	PE
ARLEI A. VICENTE	SP
ARMANDO DA ROCHA COSTA	RJ
ARMANDO G. MARTINS	SP
ARNALDO CAMARGO	SP
ARY CHRISTIANO	SP
AUREA HIRANO	SP
BENEDITA A. F. COUTINHO	SP
BENEDITO SÉRGIO A. ARQUES	SP
CAMILA S. BARROS	PR
CAMILA S. TRIGO	SP
CARLA CRISTIANE ALVES	RS
CARLA INA SAIKI RUELA	SP
CARLOS A. MAMANIAN	SP
CARLOS A. SPITZER	PR
CARLOS ANANIAS LOBAO	SP
CARLOS ANDRADE DE AGUIAR	MG
CARLOS CESAR CARBONI	SP
CARLOS CESAR DEIP	PR
CARLOS EDUARDO DE A. JR.	MG
CARLOS GUIMARAES DA VEIGA FILHO	BA
CARLOS JOSÉ G. EVARISTO	SP
CARLOS MARIGHETO	SP
CARLOS MENDES DOS SANTOS	SP
CARLOS R. F. RADO	SP
CARLOS R. MENDES FERRAZ	MG
CARLOS TEIXEIRA SANTANA	SP
CARMEN L. R. DA CUNHA	DF
CAROLINA F. TAVARES	RS
CAROLINE BELLAN OLIVA	RS
CÉLIO CESAR DE FARIA	SP
CELSO BISPO ALVES	SP
CELSO R. R. BATISTA	MT
CESAR AUGUSTO S. COELHO	RJ
CESAR L. TOMEZAK	PR
CICERO JUNIOR FERREIRA	PE
CLARICE SANT' ANNA VALLILO	SP
CLAUDIA A. P. RIGOTTI	RS
CLAUDIA BEENTO	RJ
CLAUDINEI R. COSTA	RS
CLAUDIO AP. PEREIRA	SP
CLAUDIO INACIO PEREIRA	SP
CLAUDIO LUZ DANTAS	SP
CLAUDIO P. DOS SANTOS	SP
CLEBER CIMINO	SP
CLEBER DOS SANTOS ALVES	DF
CLÉO RONALDO FUHR	RS
CLEVERSON L. RAMON	SP
CLOVIS M. GONÇALVES	SP
CLOVIS N. JUNIOR	SP
CRISTIANE DA SILVA	SC
CRISTIANE MIKA FUJI	SP
CRISTIANO P. BENATTI	SP
CRISTIANO SANTILI	SP
CRISTIANO V. CAVALCANTI	PE
CRISTINA BETTEM	RS
CRISTINA D. LEMOS	RS
CRISTINA DE O. CARDOSO	SC
CRISTINA M. TORRES	RS
DAMIAO BROIS	SP
DANIEL C. DA SILVA	SP
DANIEL CARLOS OCON	SP
DANIEL MELERO DE BARROS	SP
DANIEL TECIANO HASSEGAWA	SP
DANIELA SUGANUMA	SP
DANILO F. DANIEL JR.	MA
DARLY TOMITAO	SP
DAVID R. MEDEIROS	SP
DEBORA DE P. TEIXEIRA	SP
DEBORAH R. SANTOS	SE
DEMÉTRIO L. G. VIEIRA	RS
DEMETRIO TEODOROV	SP
DENISE DE OLIVEIRA	SP
DIANE C. TOBIAS DUARTE	BA
DILSON DA ROCHA FERREIRA	DF
DIMAS L. GOMES	SP
DIMAS TADEU CASQUEIRO	RJ
DINALVA R. DOS SANTOS	SP
DIVANIL C. DA SILVA	SP
DONIZETI AP. AMARAL PINTO	SP
EDENISIO PEREIRA CARDOSO	MG
EDER PEREIRA RUSSO	SP
EDINALDO B. DE OLIVEIRA	MG
EDSON RODIGUES	SP
EDUARDO CASEMIRO	RJ
EDUARDO HIROSHI KOBATA	SP
EDUARDO S. T. LOPES	BA
EDUARDO Y. SATOKATA	SP
ELAINE C. NAGAOKA	SP
ELAINE CRISTINA MARTINS BUENO	SP
ELANE APARECIDA FRANCO	SP
ELIANA ANDERY	MG
ELIANE BRANDAO DE CARVALHO	RJ
ELIANE DE M. G. CORTEZ	PI
ELIEGE AP. PEREIRA	SC
ELIETE INES COSTA	SC
ELIZABETH DO CARMO MATA	PR
ELVIS MARQUES DA SILVA	MG
ELZO DE J. OLIVEIRA JR.	SP
EMMANUEL DA ROSA	SP
ENOCK F. N. FILHO	BA
ERIKA DE C. ZILLA	SP
ERIKA H. S. FUKUMOTO	SP
ERMENEGILDO BANIN FILHO	SP
EVA T. V. DOS SANTOS	PR
EVANDRO RIBEIRO	SP
EVARISTO B. DOS REIS JR.	SP
EVERSON MILLEO	PR
FABIANA FERREIRA DA SILVA	SP
FABIANA L. MARTINS	RS
FABIO BONATTO	SP
FABIO FLORES NETO	SP
FABIO RESENDE DA SILVA	DF
FABIOLA STEFANI	SP
FARAH DIBA H. DALSENTER	SC
FERNANDA C. BASTOS	DF
FERNANDO A. T. MENEZES	MG
FERNANDO DE MELO	SP
FERNANDO FILIPPON	RS
FERNANDO J. PIRES	SP
FERNANDO KALINIEWICZ	RS
FILIPE M. BOTELHO	MG
FLAVIA DE A. LUCAS	RJ
FLAVIO ANDRE DE BARRO JR.	AM
FLAVIO CORREA VILLAÇA	SP
FRANCISCA E. DO NASCIMENTO	PI
FRANCISCO GOMES DOS SANTOS	PI
FRANCISCO J. CORMAK	RJ
FRANCISCO L. DE OLIVEIRA	SP
FREDERICO AUGUSTO	SP
GABRIELA DAOU VERENHITACH	PR
GABRIELA GARBINATO	SP
GEANA V. FARIAS	SP
GEANDRO J. C. LOMBARDI	SP
GERALDO BLANCK	SP
GERALDO SAKAKI	SP
GERMANO PEÇANHA	ES
GERSON AP. INCERPI	SP
GERSON HARDT	SC
GIDALTI I. DA SILVA	DF
GILMAR A. VILELA	SP
GILSON PEDRO BORGES	GO
GIOVANNE DE R. NEVES	GO
GODOFREDO PLACCO MORELLE	SP
GUILHERME R. G. SILVA	SP
GUSTAVO BRANDAO SILVA	ES
HAROLDO DE O. PINHEIRO	CE
HELOISA D. SANTOS	SC
HENRIQUE F. DO NASCIMENTO	MG
HUGO QUILILI	SP
IASSU KAETSU	SP
INARA LOPES DE SOUZA	PA
IRACEMA DOS S. ALVES	SP
IRANI FIDELIS	SP
IRANILDA B. VASCONCELOS	CE
IRENE BATKAI LOUZADA	PR
ISABEL AP. C. IANNONE	SP
ISABEL C. G. DOS SANTOS	SP
ISRAEL F. DA SILVA	MT
JACKSON LUIZ F. P. NEVES	SP
JAN FERNANDES TEIXEIRA	PA
JANAYNA SCHMITT	SC
JANINE BECKER LEITAO	RS
JAQUELINE O. EMMER	RS
JAQUELINE QUELI	RJ
JEAN MARIUS BIANCO	AM
JOÃO CARLOS R. SANTOS	SP
JOÃO E. R. R. JR.	AM
JOÃO EDUARDO DE FRANÇA	MT
JOÃO RICARDO C. DRUMMOND	RJ
JOAQUIM V. DE MELO	SP
JONAS MALAQUIAS	PR
JONAS TOKARSKI	SP
JONES ROCHA VIDAL	MG
JORGE ERNESTO COUTO DE CATRO	RS
JORGE OTAVIO FONSECA	SP
JORGE USHIROHIRA	MG
JOSÉ A. G. FONTES	SP
JOSÉ ALBERTO GHIDINI	RS
JOSÉ ALESSNDRO DA SILVA	PE
JOSÉ B. JUNIOR	SP
JOSÉ C. DO C. SILVEIRA	SP
JOSÉ C. NUNES OLIVEIRA	SP
JOSÉ C. S. BASSO	SP
JOSÉ CARLOS MARIA	SP
JOSÉ DIONISIO D. FIGUEIRA	RS
JOSÉ EUGENIO DE SOUZA	SP
JOSÉ F. NAIME FILHO	SP
JOSÉ GERALDO G. FILHO	SP
JOSÉ MARIA CORREA	SP
JOSÉ MARLON SANTOS	SE
JOSÉ NETO C. TORRES	SP
JOSÉ OLAVO APRÉIA	SP
JOSÉ REOS S. CRUZ	RS
JOSÉ SANTAN DE SOUZA	MT
JOSÉ VLADIMIR F. OLIVEIRA	SP
JOSEVALDO DO NASCIMENTO DE LIMA	RJ
JOSIANE B. DE MAGALHAES	SP
JUAN A. D. A. MARTINEZ	SP
JUÇARA B. DE MORAES	RJ
JULIANA RINALDI	SP
JULIANE KUEHL	SC
JULIANO DE G_ES	RN
JULIANO P. LEITE	MG
JURIVONE BRAGA	GO
KETHER EUNICE DE SOUZA	SP
KIYOKO GOTO	SP
KIYOMI HONDA	SP
LEANDRO G. DE BRITO	DF
LEANDRO R. M. DE ALMEIDA	SP
LEILA M. M. BONATTI	SP
LEIR DE PAULA	MG
LEIZE MAZETTE BETTIL	SP
LETICIA M. G. DE OLIVEIRA	SP
LETICIA STOLL LAUER	RS
LIGIA M. G. ROQUE	SP
LILIAN MAYUMI ENDO	SP
LILIAN SILVA DE M. ARES	SP
LINDAURA G. B. N. GOMES	SE
LINDOURA DA COSTA	PI
LIZETE E. Q. DE MORAES	SP
LUCAS A. PANDINI	SP
LUCIA ELENA F. R. RAUPP	RS
LUCIANA DE B. LIMA	RS
LUCIANE I. DE QUEIROZ	SP
LUCIANO C. VICENTE	SP
LUCIANO PEREIRA SOARES	ES
LUCIANO R. MORAI	RS
LUCIDETE ALMEIDA	SP
LUCIMARA ALAMINIO	SP
LUCINEY DA ROCHA MOTA	MG
LUCIO MAURO CAVALCANTI	SP
LUIS RICARDO MONTANARI	SP
LUIZ A. PADOVAZI	SP
LUIZ CAVALCANTI	SP
LUIZ CLAUDIO ORSI	SC
LUIZ E. E. SANTOS	CE
LUIZ F. R. ARRUDA	SP
LUIZ GONÇALO ROSA	SP
LUIZ MIALICH FILHO	SP
LUIZ SERGIO R. LIMA	SP
LUIZ SOARES	SP
MANUELA VINAGRE ALVES	SP
MARA RUBIA NUNES	MG
MARCEL R. BELMONTH	SP
MARCELLO L. MANSO VIEIRA	SP
MARCELO AP. MAINO	SP
MARCELO CLARO LOPES	AM
MARCELO DA S. CARDOSO	SP
MARCELO K. MORINO	SP
MARCELO LOPES NOGUEIRA	SP
MARCELO MIQUELIN	SP
MARCELO R. SCHMITZ	PE
MARCELO R. SOUZA	SP
MARCELO VIEIRA COSTA	SP
MARCIA A. VIEIRA	RS
MARCIA O. DOS SANTOS	SP
MARCIEL L. MARS	SC
MARCIO CAVALCANTI DE SOUZA	RJ
MARCIO DE S. ALVES	SP
MARCIO G. DE CARVALHO	DF
MARCIO JUSTINO DA SILVA	PE
MARCIO ROGERIO BACH	SC
MARCO ANTONIO DA SILVA	SP
MARCOS A. DELLA MAGGIORA	SP
MARCOS A. ZERBATTO	SP
MARCOS ANTONIO BRAGA	MG
MARCOS AP. B. DE OLIVEIRA	SP
MARCOS C. DE GODOY	SP
MARCOS P. CHIARELLO	SP
MARCOS R. GABINE	SP
MARCOS VALÉRIO SILVA	MG
MARGARETE DE MORAES	SP
MARGARIDA G. DE OLIVEIRA	MG
MARIA A. PEDROSO TECCHIO	SP
MARIA AP. A. ROSSI	SP
MARIA AP. B. DA SILVA	PE
MARIA DE F. DE S. LIMA	DF
MARIA J. A. DE ARAUJO	PE
MARIA L. M. DE SOUZA	SP
MARIA R. M. BLUMER	SC
MARIA T. RIBEIRO	SP
MARIA V. V. DA SILVA	BA
MARIA Z. P. OLIVEIRA	SP
MARINEY SAYURI IZUMI	SP
MARIZA ZAGO	SP
MAURICIO T. HENRIQUES	SP
MAURO IRAPUAN L. BERTONI	SP
MEIRE HARUMI YAMAMOTO	SP
MILAINE ROSA	SP
MILTON F. MORAES	SP
MILTON FELIPE DA COSTA	RJ
MIRIAM SAFAR ALMEIDA	MG
MIRIAN F. P. MOTA	SC
MIRNA LEANDRO	SP
MOISES A. SOUZA	SP
MONICA C. DA SILVA	SP
MONICA H. S. FUKUI	SP
MONICA M. RICARDO	SP
N_BIA ALVES DA COSTA	MG
NADIA M. FERREIRA	RS
NAILANDE S. NEVES JR.	SP
NAIRA C. DA NEVES JARDIM	RS
NEIDE IKEZAKI	SP
NEIDIA F. SIMOES SANTOS	SP
NEREU TOMAZINHO	SP
NIVALDO FRANCISCO MENOCI	SP
NORMA A. OLIVEIRA	SP
ODAIR B. JUNIOR	SP
OSCAR WOLFF	SP
OSNILDO R. SCHNEIDER	SC
OSVALDO SOARES	PA
OTAVIO C. A. CERNADAS	BA
OTAVIO G. C. JR.	SP
PABLO GOMES	SP
PALOMA WEYNE LEITE	CE
PATRICIA AP. BORIM	SP
PATRICIA CABRAL FAGUNDES	RS
PATRICIA DOS S. ARA_JO	PA
PAULO CESAR DIAS DE LIMA	SP
PAULO JOSÉ CAMPAGNOLA	SP
PAULO SERGIO FERNANDES	SP
PEDRO LUIS LIMA	SP
PEDRO S. PEREIRA	SP
PÉROLA PAES	SP
RAIMUNDO BARRETO DA S. FILHO	BA
RAIMUNDO E. DE LIMA	SP
RAQUEL DE S. ARAUJO	PB
RAUL RENATO LUDOVICO	RS
REGINA C. G. OTOBONI	SP
REGINA CÉLIA SILVA	SP
REGINA H. GONÇALVES	SP
REGINALDO CÉSAR A. SILVA	SP
REGINANDO D. C. DE MATTOS	SP
REJEAN ADDOR DE SOUZA	MT
RENATA MARINHO	SP
RENATO CARVALHO ARAUJO	SP
RENATO DA PURIFICAÇAO	SP
RENATO F. PEREIRA	RS
RENATO SILVA DE OLIVEIRA	BA
RICARDO C. A. ALMEIDA	SP
RITA CASSIA S. PINTO	MT
RITA DE C. . CAMPAGNOLO	SP
RITA DE G. G. MAGALHAES	SP
RITA ELAINE ROMANHOLO	SP
ROBERRTO GASPARETTI	SP
ROBERTA ALFANI	SP
ROBERTO AKAMINE	SP
ROBERTO C. MACHADO	SP
ROBSON ALVES DE SACCO	SP
ROBSON CARLOS DINALLI	MG
RODNEY ZORZO ELOY	SP
RODRIGO GONÇALVES NEVES	SP
RODRIGO NEGOCIA	SP
RODRIGO R. GUERRA	MG
RODRIGO SILMANN	SP
ROGER ALEXANDRE MONTEIRO	SP
ROGERIO F. DA SILVA	GO
ROGERIO JEAN DA SILVA	SP
ROGÉRIO ROHTEN	RS
ROGÉRIO S. FERREIRA	SP
ROGÉRIO T. DE ALMEIDA	MG
ROMAO R. DA SILVA	MS
RONNIE C. MACEDO	MG
ROSA ELIANA DOS SANTOS	SP
ROSALY NUNES DE OLIVEIRA	SE
ROSANA A. R. DA SILVA	SP
ROSANA CERAVOLO	SP
ROSANA CRISTINA DOS SANTOS	PR
ROSANA LUZ ANGELUCI	SP
ROSANA MULLER	RS
ROSANGELA FATIMA AIMI	RS
ROSANGELA MARX	RS
ROSEMEIRE OSVALDO	SP
ROSEMEIRE P. DA SILVA	SP
ROSEMEIRE QUINADA	SP
ROSIELI R. TRINDADE	RS
RUI SOBREIRA SILVA	MG
SABRINA HARRIS AGOSTINI	SP
SABRINA MOREIRA OTTANI	DF
SAMARA RONCON	SP
SANDRA DE SOUZA	SP
SANDRA REGINA ANDRADE	SP
SANDRA S. OLIVEIRA	RS
SANDRO A. BETTIO FAGHERAZZI	RS
SANDRO AP. DA ROCHA	PR
SANDRO J. RODRIGUES COSTA	SP
SANDRO ROBERTO CASSIANO	SP
SARA REGINA DA SILVA	SP
SELMA M. CERCHIARI	SP
SERGIO RICARDO PASTRELLO	SP
SERGIO SALOMAO	SP
SILVANA AP. DOS SANTOS	PR
SILVIA DO PRADO	SP
SILVIO C. ALVES DA SILVA	SP
SILVIO R. SANTOS	BA
SIMONE A. RODRIGUES	RJ
SIMONE CRISTINA GONÇALVES	SP
SION DANA	RJ
SIRLENE STROBL	SP
SOLANGE T. DE AMORIM	SP
SONIA AP. DESIDÉRIO	SP
SONIA V. MARQUEZINI	SP
STEFANO G. MARTA	SP
SUILENE C. CAVALCANTI	SP
SUZETTE P. PAUROZI	SP
SYLVIA SCHOCH SANTANA	RJ
TANIA M. O. RODRIGUES	SP
TARCISIO E. FURLAN	SP
TATIANA A. SOARES	RJ
TATIANA RAMOS ANDRÉ	AM
UBIRAJARA SIMINI	SP
VAGNER J. DA SILVA	SP
VAGNER LUIS PAGANOTO	SP
VALDEMIR DO E. SANTO	SP
VALDIR CORTEZZI	SP
VALDIR HESS	SC
VALMIR E. PANICELO	SP
VALTER GIUGNO ABRUZZI	RS
VANDERLEI NUNES	SP
VANESSA AP. FUZARO	SP
VASCO GUIMARAES FRANCO	SP
VERA L. L. FREITAS	PE
VERA L. POLIDORO DA SILVA	SP
VERA MARIA CARDOSO BORGES	MG
VERA MARIA NOEL	RJ
VICENTE L. DA S. RIOS	MG
VILM STRAZZA	SP
VINICIUS S. P. SILVA	RJ
WAINES M. ALVES	SP
WALKER N. DE O. MASCARENHAS	BA
WALTER L. F JUNIOR	SP
WANDER V. SANTOS	SP
WESLEY R. ATHAYDE	SP
WILLIAME IBIAPINI	PI
WILLIAN DELFINO PEREIRA	SP
YARA G. SILVA LISBOA	ES
YUMI MIIJI KAKAZU	SP

20th Century Fox HOME ENTERTAINMENT TM
20th Century Fox TM
abril vídeo

VIDEO lançamentos



SUSPENSE

Mel Gibson não mede esforços para reaver seu filho

O PREÇO DE UM RESGATE

★★★★

Depois de sua consagração em *Coração Valente*, Mel Gibson retorna ao século 20 no thriller *O Preço de um Resgate*, dirigido pelo mesmo Ron Howard de *Apollo 13*. Apesar do carisma do astro – que garantiu uma bilheteria milionária ao filme –, quem conduz a ação é Gary Sinise, no papel de um policial não necessariamente preocupado em proteger e servir. O roteiro estimulante e imprevisível gira em torno do milionário Tom Mullen, que vê seu filho ser raptado debaixo de seu nariz. Após receber um pedido de resgate de dois milhões de dólares – e protagonizar uma frustrada tentativa de pagamento, que resulta na morte de um dos seqüestradores –, ele radicaliza: em cadeia nacional de televisão, Mullen diz que não vai pagar o resgate e oferece a quantia como recompensa para quem lhe trouxer a cabeça dos criminosos que levaram seu filho. Começa então um angustiante duelo psicológico entre o milionário e o mentor do seqüestro, marcado por reviravoltas surpreendentes. Faltou apenas coragem a Ron Howard para terminar o filme de forma mais ousada e realista – ele preferiu o óbvio duelo físico entre o "bem" e o "mal". *O Preço de um Resgate* é um filme bastante eficiente, mas que perdeu a oportunidade de ser uma pequena obra-prima.

Roberto Sadovski

(Ransom, EUA, 1996) ***Direção:*** *Ron Howard.* ***Com*** *Mel Gibson, Rene Russo, Gary Sinise, Delroy Lindo, Lili Taylor, Liev Schreiber, Donnie Wahlberg, Brawley Nolte, Dan Hedaya, Paul Guilfoyle. 121 min. Abril.*

Vídeo Arte

Terror: a morte está chamando

TERROR

PÂNICO

★★★★

(Scream, EUA, 1997) ***Direção:*** *Wes Craven.* ***Com*** *Neve Campbell, Skeet Ulrich, David Arquette, Courteney Cox, Matthew Lillard, Rose McGowan, Drew Barrymore, Henry Winkler, Liev Schreiber, Linda Blair. 115 min. Video Arte.*

A HISTÓRIA Depois de um surpreendente prólogo com Drew Barrymore, o filme acompanha o pesadelo em que a vida da jovem Sidney se transformou. Recém-recuperada do violento assassinato da mãe, ela começa a receber estranhos telefonemas anônimos de um psicopata obcecado por filmes de terror e que a ameaça de morte. Seu namorado é o primeiro suspeito, mas logo é inocentado. Ela pede ajuda aos seus amigos.

O COMENTÁRIO *Pânico* é um verdadeiro fenômeno de bilheteria. Confluência feliz de ótimas idéias e uma competente realização, o filme equilibra extrema violência com um humor afiado, fazendo incessantes referências ao gênero e ao mesmo tempo criticando o processo de imbecilização que o terror provoca nos jovens. Como se não bastasse, o elenco reúne alguns dos astros em ascensão em Hollywood.

Christian Petermann

COMÉDIA ROMÂNTICA

O JOGO DA PAIXÃO

★★

(Tin Cup, EUA, 1996) ***Direção:*** *Ron Shelton.* ***Com*** *Kevin Costner, Rene Russo, Don Johnson, Cheech Marin, Linda Hart, Dennis Burkley, Rex Linn, Lou Myers, Richard Lineback. 134 min. Warner.*

A HISTÓRIA Roy McAvoy, que já experimentou momentos de glória no golfe, vive uma rotina decadente na pequena cidade de Salome, Texas, e ganha algum dinheiro dando aulas. Uma de suas alunas é a psicóloga Molly. Nasce uma atração entre os dois, mas a jovem é namorada do maior rival de Roy, o arrogante Simms. Estimulado por Molly, porém, Roy decide participar do mais importante torneio americano de golfe: o US Open.

O COMENTÁRIO Esta comédia romântica se apóia no surrado esquema do fracassado que renasce das cinzas e só pode ser interessante aos apreciadores do golfe. Ron Shelton, que já fez um filme similar, *Sorte no Amor*, também com Kevin Costner, detém-se em longas e detalhadas partidas de golfe, um convite para o enfado. Salva-se o charme de Rene Russo. Costner está mais apático do que nunca.

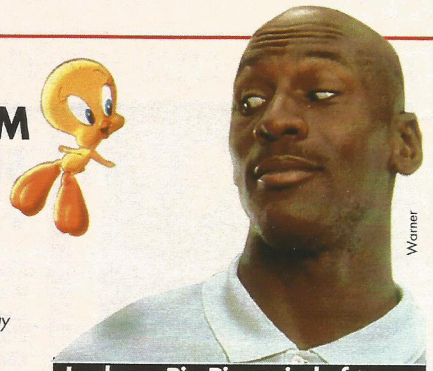
Alfredo Sternheim

AVENTURA

SPACE JAM

★★★

(EUA, 1996) ***Direção:*** *Joe Pytka.* ***Com*** *Michael Jordan, Wayne Knight, Theresa Randle, Bill Murray* ***e a voz de*** *Danny DeVito, entre outros. 87 min. Warner.*



Warner

Jordan e Piu-Piu: unindo forças

A HISTÓRIA Um magnata espacial da diversão precisa de novas atrações para o seu parque e resolve que os Looney Tunes (Pernalonga, Patolino e companhia) seriam os escravos ideais. Estes negociam com os emissários do figurão: só partirão se perderem um jogo de basquete. Os alienígenas, porém, roubam os talentos dos astros da NBA. Resta aos Tunes apelar para Michael Jordan, que está desanimado com a carreira no beisebol.

O COMENTÁRIO Diversão para toda a família: uma comédia que reúne um mito esportivo, Michael Jordan, ao Pernalonga e sua turma doida. As crianças, porém, saem ganhando. A maluquice desenfreada do coelho se dilui com o excesso de personagens e a duração do filme. Cada um deles tem quase uma só piada. Quem mais aparece é o simpático Jordan. Destaque também para a quadra virtual na qual acontece o jogo.

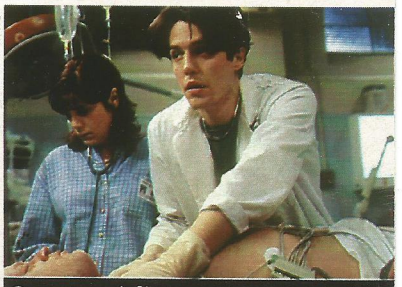
Marcos Smirkoff

SUSPENSE

MEDIDAS EXTREMAS

★★

(Extreme Measures, EUA, 1996) ***Direção:*** *Michael Apted.* ***Com*** *Hugh Grant, Gene Hackman, Sarah Jessica Parker, David Morse, Bill Nunn, Paul Guilfoyle, John Toles-Bey. 117 min. Columbia TriStar.*



Columbia TriStar

Grant: médico em apuros

A HISTÓRIA Um médico inglês que trabalha num hospital de Nova York atende um paciente com sintomas estranhos. Sabendo que o doente pertencia a outro hospital, decide investigar a situação. Depara-se com um quadro assustador: vários mendigos estão sendo cobaias de uma experiência secreta conduzida por um renomado neurologista. Afastado do cargo, o ingênuo doutor quer esclarecer o caso, colocando em risco sua própria vida.

O COMENTÁRIO Produzido por Elizabeth Hurley e estrelado por seu namorado Hugh Grant, este suspense dramático apela para o sensacionalismo barato a fim de discutir a (falta de) ética dos médicos. Apesar do constante clima de tensão, o filme não convence. A trama é completamente inverossímil, com direito até a uma civilização subterrânea de apavorados descamisados, e o desfecho beira o ridículo.

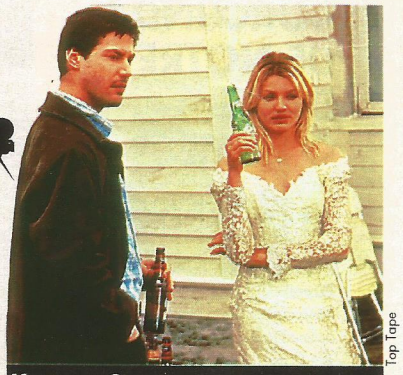
Miguel Barbieri Jr.

AVENTURA

PAIXÃO BANDIDA

★★★ **INÉDITO NO CINEMA**

(Feeling Minnesota, EUA, 1996) ***Direção:*** *Steven Baigelman.* ***Com*** *Keanu Reeves, Cameron Diaz, Vincent D'Onofrio, Delroy Lindo, Courtney Love, Dan Aykroyd, Michael Rispoli, Levon Helm. 95 min. Top Tape.*



Top Tape

Keanu e Cameron: amor e sangue

A HISTÓRIA Os irmãos Sam e Jacks foram separados na infância por conta do divórcio dos pais. Anos depois, o ex-detento Jacks reencontra Sam no dia do casamento deste com Freddie, por quem ele se apaixona de cara – e é correspondido. Ao saber que um gângster obrigou-a a se casar, como punição por tê-lo roubado, Jacks foge com Freddie. Antes de começar vida nova, porém, eles decidem pegar o dinheiro roubado por Sam.

O COMENTÁRIO O amor à primeira vista e a fuga repentina lembram *Amor à Queima-Roupa*, embora falte a Keanu Reeves e a Cameron Diaz uma boa dose de tensão amorosa. O sangue também jorra solto, e os personagens repetem a mesma despreocupação dos de *Fargo*, chegando ao final borrados de vermelho. Eleito – injustamente – um dos piores de 1996, o filme tem falhas, mas é simpático e deve fazer boa carreira em vídeo.

Suzana Uchôa Itiberê

ROMANCE

ROMEU & JULIETA

★★★★

William Shakespeare, à sua época, era um autor popular. A reverência com que é tratado hoje em dia veio com o tempo. É tolice, portanto, ater-se a purismos e achar que o bardo revira em sua cova a cada nova licença poética que é tomada com sua obra. Esta versão jovem e anos 90 da clássica e trágica história de amor tem a coragem de assumiur um risco e ir fundo em sua escolha. O roteiro, co-escrito pelo diretor Baz Luhrmann (de *Vem Dançar Comigo*), simplifica e agiliza o texto original, mantendo-se fiel, porém, em vocabulário e melodia. A narrativa convencional dá lugar à estilização radical. A rivalidade entre os Capuleto e os Montecchio ganha ares de guerra entre gangues e é constantemente notícia em telejornais. A partir daí, o filme ousa inserir armas de fogo, cenários litorâneos, ácido, drag queens e uma direção de arte de quebrar o queixo para trazer ao público jovem um festival de cores e sutil sensualidade. Os conservadores devem ficar sentados na poltrona de casa. O espetáculo, aqui, é o delírio.

Christian Petermann

(Romeo & Juliet, EUA, 1996) ***Direção:*** *Baz Luhrmann.* ***Com*** *Leonardo DiCaprio, Claire Danes, Brian Dennehy, John Leguizamo, Pete Postlethwaite, Paul Sorvino, Diane Venora, Harold Perrineau, Jesse Bradford, Miriam Margolyes, Vondie Curtis-Hall, M. Emmet Walsh. 120 min. Abril/Fox.*

Claire e Leonardo desafiam o destino

VIDEO lançamentos

CIC

Russell e Buscemi: pastelão

FUGA DE LOS ANGELES

FICÇÃO

★★

(Escape from L.A., EUA, 1996) **Direção**: John Carpenter. **Com** Kurt Russell, Stacy Keach, Steve Buscemi, Valeria Golino, Peter Fonda, Pam Grier, George Corraface, Bruce Campbell, Cliff Robertson, Paul Bartel, Robert Carradine. 101 min. CIC.

A HISTÓRIA Em 2013, a cidade de Los Angeles, separada do continente depois de um terremoto, tornou-se o exílio dos dissidentes capturados pelo autoritário governo americano – que proíbe até o consumo de carne vermelha! Quando a filha do presidente rouba um dispositivo de alto poder destrutivo e se junta aos rebeldes, cabe ao anti-herói Snake Plissken a tarefa de resgatá-la – antes que um vírus acabe com sua vida.

O COMENTÁRIO A nova dobradinha John Carpenter/ Kurt Russell, quinze anos depois de *Fuga de Nova York*, é uma grande bobagem. O diretor não sabe o que fazer com tanto dinheiro, transformando esta continuação em um filme-monstro, uma aberração milionária que tem vontade de ser B. Os achados, como o surfista doidão Peter Fonda e o surpreendente final, se perdem na falta de boas idéias. Uma pena.

Roberto Sadovski

Europa/Carat

Gérard e Patricia: lúgubres

O AGENTE SECRETO

DRAMA

★★ INÉDITO NO CINEMA

(The Secret Agent, Inglaterra, 1996) **Direção**: Christopher Hampton. **Com** Bob Hoskins, Patricia Arquette, Gérard Depardieu, Robin Williams, Christian Bale, Jim Broadbent. 96 min. Europa/Carat.

A HISTÓRIA No final do século passado, em Londres, uma bela jovem se casa com Verloc, um homem mais velho, para cuidar melhor de seu irmão, mentalmente debilitado. Verloc costuma reunir em sua loja um grupo de rebeldes políticos e anarquistas para discutir os direitos humanos. A informação cai nos ouvidos do primeiro-secretário do governo russo, que o chantageia, obrigando-o a detonar uma bomba para assustar os ingleses.

O COMENTÁRIO Se *Carrington* era passional e luminoso, este segundo trabalho do diretor/roteirista Christopher Hampton é sombrio e enfadonho ao falar de terrorismo. Co-produzido pelo astro Bob Hoskins, trata-se de uma adaptação do romance homônimo de Joseph Conrad que em nenhum momento consegue cativar o espectador, apesar do excelente elenco e da boa produção (a trilha sonora é de Philip Glass).

Christian Petermann

DONNIE BRASCO

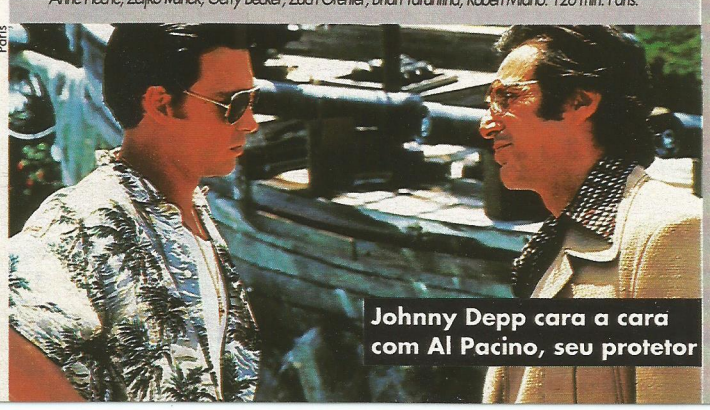
DRAMA

★★★

Talvez seja a direção pouco ousada de Mike Newell (*Quatro Casamentos e um Funeral*) ou um deslize do roteirista, mas o que poderia ser um retrato original do submundo do crime se limita a narrar a amizade entre um mafioso e um agente infiltrado do FBI. Baseado no livro de Joseph D. Pistone – que com o nome Donnie Brasco viveu seis anos entre os *wiseguys* e levou mais de cem deles para a cadeia –, o filme peca pela superficialidade, tanto ao mostrar as ações da Máfia quanto no aspecto psicológico da trama. Não se sabe, por exemplo, como o personagem de Johnny Depp entrou na operação, por que ele não hesitou em abandonar a própria família e o quanto ele se envolveu com os mafiosos. Embora romanceie sem cerimônias o original – criando, por exemplo, uma relação paternal entre o gângster Lefty Ruggiero e Donnie –, a trama é envolvente, com precisa reconstituição dos anos 70 e elenco afiado. O resultado final, porém, é morno.

Suzana Uchôa Itiberê

(EUA, 1997) **Direção**: Mike Newell. **Com** Al Pacino, Johnny Depp, Michael Madsen, Bruno Kirby, James Russo, Anne Heche, Zeljko Ivanek, Gerry Becker, Zach Grenier, Brian Tarantina, Robert Miano. 126 min. Paris.


Paris

Johnny Depp cara a cara com Al Pacino, seu protetor

CORCUNDA DE NOTRE DAME – O FILME

ROMANCE

★★★★ INÉDITO NO CINEMA

(The Hunchback, EUA, 1997) **Direção**: Peter Medak. **Com** Mandy Patinkin, Richard Harris, Salma Hayek, Edward Atterton, Jim Dale, Benedick Blythe, Nigel Terry. 85 min. Cannes.

Cannes

Quasímodo: apaixonado

A HISTÓRIA No século 16, em Paris, a bela cigana Esmeralda acaba, involuntariamente, alterando três destinos: o do jovem Pierre, que tem ideais libertários, o do monsenhor Frollo, uma autoridade no reino, e o do corcunda Quasímodo, sinaleiro da catedral de Notre Dame. É para lá que Quasímodo a leva, depois de salvá-la da forca – Esmeralda foi condenada por um crime cometido por Frollo, que está apaixonado por ela.

O COMENTÁRIO Adaptado para as telas mais de dez vezes, o romance de Victor Hugo ganha uma bela e vigorosa versão produzida pela TV a cabo. Com inspirado apuro visual, o diretor realçou tanto os conflitos que atormentam Frollo (Richard Harris, em presença marcante) quanto a sensualidade de Esmeralda (Salma Hayek, de *A Balada do Pistoleiro*). Sua primeira aparição, coreografada por Cristina Hoyos, é notável.

Alfredo Sternheim

O Cinema Na Sua Casa
videoteca

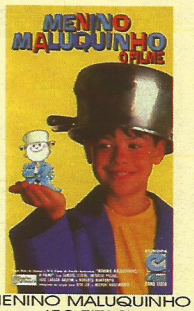
APENAS r$ 23,50

CASABLANCA

O Maior Clássico Romântico

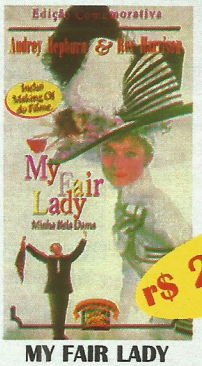
PROMOÇÃO IMBATÍVEL

POR APENAS r$ 15,00

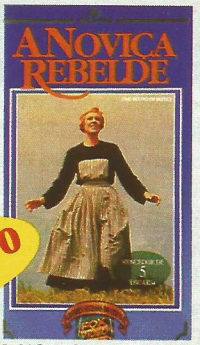


MENINO MALUQUINHO (50 FITAS)

Musicais Românticos



MY FAIR LADY



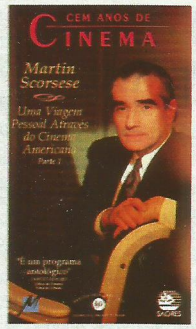
A NOVIÇA REBELDE

r$ 25,90 CADA

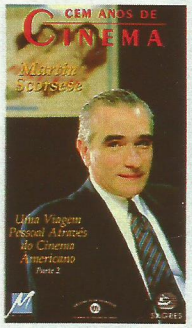
Martin Scorsese

r$ 22,50 CADA

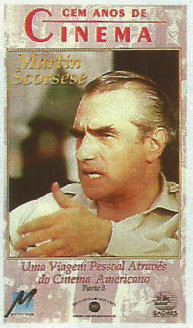
Uma Viagem Pessoal Através do Cinema Americano



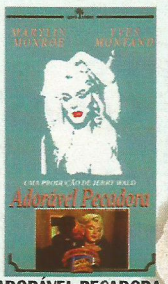
VOLUME 1



VOLUME 2



VOLUME 3



ADORÁVEL PECADORA

NUNCA FUI SANTA

r$ 21,50 CADA

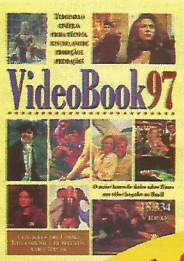
O PECADO MORA AO LADO

* ENVIAMOS PARA TODO BRASIL VIA SEDEX

OFERTA

O MELHOR GUIA DE VÍDEO

vídeobook



CD ROM

* 18.334 FILMES
* FILMOGRAFIA ATORES DIRETORES
* INDICE DE GÊNERO

r$ 21,00 CADA

O SEU FILME PREFERIDO ESTÁ AQUI!

VIDEOTECA
O cinema está aqui

AV. SUMARÉ 1744
TEL.(011) 872-4912
TODOS OS DIAS- ATÉ MEIA- NOITE
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

AV. PAULISTA 726
TEL.(011) 288-4788
ESTACIONAMENTO GRATUITO
São Paulo -SP

* PREÇOS NÃO INCLUIDOS VALOR DO SEDEX * PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/06/97 A 30/07/97 OU ENQUANTO DURAREN OS ESTOQUES

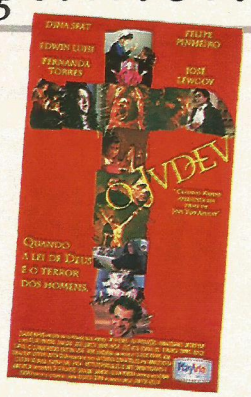
VIDEOlançamentos

O JUDEU

DRAMA

★★★

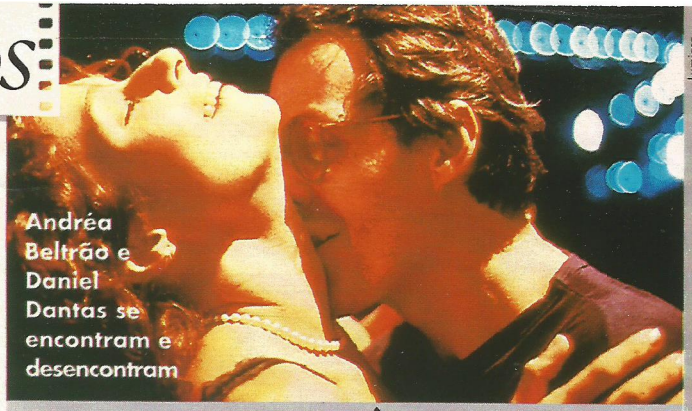
(Brasil/Portugal, 1995) ***Direção:*** *Jom Tob Azulay.* ***Com*** *Felipe Pinheiro, Dina Sfat, José Lewgoy, Fernanda Torres, Edwin Luisi, Mário Viegas, José Neto, Cristina Aché, Fábio Junqueira. 90 min. PlayArte.*



A HISTÓRIA Na Lisboa do século 18, o dramaturgo judeu e brasileiro Antônio José da Silva se converte ao catolicismo depois de ser torturado nas masmorras da Santa Inquisição. Ele serve de bode expiatório para a Igreja reforçar o seu poder frente à coroa portuguesa e às ameaçadoras inovações administrativas trazidas por influentes políticos da colônia. Ele acaba condenado à morte, porém, pelo tribunal do Santo Ofício.

O COMENTÁRIO Filmada em 1988, esta co-produção tem uma equipe técnica impecável – Millôr Fernandes é co-roteirista e o cineasta Ruy Guerra assina a montagem final – e um excelente elenco, encabeçado por Felipe Pinheiro e Dina Sfat, já mortos. O filme ficou oito anos na gaveta esperando verba para finalização. Mesmo com um ritmo lento, há uma belíssima fotografia que reproduz nos tons escuros a opressão histórica.

Fátima Gigliotti



Andréa Beltrão e Daniel Dantas se encontram e desencontram

Lumiere

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO

COMÉDIA ROMÂNTICA

★★★

Documentarista com vinte anos de carreira, Sandra Werneck se define como uma pesquisadora do comportamento humano. Nesta sua estréia na ficção, o tema são os relacionamentos amorosos. Amostragem: nascimento, vida e morte do romance entre uma arquiteta (Andréa Beltrão) e um biólogo (Daniel Dantas). Metodologia: registrar o processo que aproxima homens e mulheres e, mais tarde, os afasta. Conclusões: nenhuma – exceto a de que amar, por mais que arranhe e arranque pedaços, faz bem. No misto de ternura e mordacidade da história, é notável a marca do co-roteirista José Roberto Torero. É só lembrar de "Bolo", episódio que escreveu e dirigiu para o longa *Felicidade É...*. "Nós somos vocês amanhã", poderiam dizer os idosos de *Bolo* aos jovens de *Pequeno Dicionário*, caso o filme de Werneck não lhes reservasse futuro melhor.

Sérgio Rizzo

(Brasil, 1997) ***Direção:*** *Sandra Werneck.* ***Com*** *Andréa Beltrão, Daniel Dantas, Mônica Torres, Tony Ramos, Glória Pires, José Wilker, Marcos Winter. 91 min. Lumiere.*

Em cena: coadjuvantes com orgulho

Betta

OS CANASTRÕES

COMÉDIA

★★★

(Les Grands Ducs, França, 1996) ***Direção:*** *Patrice Leconte.* ***Com*** *Philippe Noiret, Jean-Pierre Marielle, Jean Rochefort, Catherine Jacob, Michel Blanc, Clotilde Courau. 87 min. Betta.*

A HISTÓRIA Três atores veteranos e decadentes, dispostos a tudo para aparecer, arrumam emprego como coadjuvantes em uma comédia teatral popular estrelada por uma atriz medíocre e temperamental. Apesar do sucesso que a companhia faz no interior da França, o produtor, falido, prefere sabotar o espetáculo para receber de uma vez a bolada do seguro. É nessa hora difícil que eles descobrirão quem são seus verdadeiros amigos.

O COMENTÁRIO Basta que o adorável trio de canastrões se encontre pela primeira vez para perceber que o filme vai se alimentar quase que exclusivamente do carisma dos atores, em sintonia admirável. O diretor Patrice Leconte (*O Marido da Cabeleireira*) opta aqui por um humor menos sofisticado, muitas vezes à beira do pastelão, mas na medida certa para agradar também a paladares mais exigentes.

Sérgio Rizzo

Chloe e amigas: a busca continua

Lumiere

O GATO SUMIU

COMÉDIA

★★★

(Chacun Cherche Son Chat, França, 1996) ***Direção:*** *Cedric Klapisch.* ***Com*** *Garance Clavel, Zinedine Soualem, Renée Le Calm, Olivier Py, Romain Duris, Nicolas Koretzky, Andrée Damant. 93 min. Lumiere.*

A HISTÓRIA Chloe adora seu gato. Como precisa fazer uma viagem um tanto demorada, ela deixa Gris-Gris na casa de Madame Renée, uma senhora solitária que mora nas redondezas. Quando retorna a Paris, Chloe reencontra a boa velhinha desconsolada: o gato sumiu. A jovem inicia um verdadeiro mutirão em busca do bichano, durante o qual todos os seus amigos e vizinhos se mostram dispostos a ajudar.

O COMENTÁRIO Surpreendente comédia escrita pelo diretor Cedric Klapisch (*Idade Perigosa*), modesta e envolvente. Ele traduz à perfeição o modo parisiense de viver. Ambientado em um subúrbio decadente da capital francesa, o filme desfila personagens simpáticos em sua banalidade e desnuda a solidão que marca a vida de pessoas em constante busca de amor. Um trabalho ao mesmo tempo terno e hilário.

Christian Petermann

GARY BUSEY
SEPARADOS
PELO ÓDIO.
UNIDOS
PELAS
CORRENTES.
DUBLADO E
LEGENDADO
ACORRENTADOS
the chain
PROCURE NA SUA LOCADORA
CALIFORNIA
HOME VIDEO

Columbia TriStar

Jeff Bridges e Barbra Streisand em um feliz encontro de mestres

ROMANCE

O ESPELHO TEM DUAS FACES

★★★★

Barbra Streisand foi, mais uma vez, injustiçada na corrida do Oscar. Seu novo (e impecável) trabalho, que levou uma solitária indicação ao prêmio de atriz coadjuvante para Lauren Bacall, revela os encontros e desencontros amorosos nos anos 90. Desiludida com o casamento de sua irmã, que lhe roubou o namorado (Pierce Brosnan), uma professora solteirona (Streisand) conhece um conservador mestre de matemática (Jeff Bridges). Eles se atraem pelas suas diferenças. É o bastante para o solitário mestre pedir a espevitada *lady* em casamento. Para o matrimônio dar certo, uma regra, porém, deverá ser cumprida: nada de sexo. Os diálogos deliciosos mostram que os opostos se atraem. Barbra faz as pazes com a comédia e recupera o romantismo descaradamente glamouroso das produções do passado. A excelente trilha sonora de Marvin Hamlisch e o desfecho arrepiante fazem do filme um programa imperdível para os flagelados corações de plantão.

Miguel Barbieri Jr.

(The Mirror Has Two Faces, EUA, 1996) ***Direção:*** *Barbra Streisand.* ***Com*** *Streisand, Jeff Bridges, Pierce Brosnan, Lauren Bacall, Mimi Rogers, George Segal, Brenda Vaccaro, Austin Pendleton, Elle MacPherson. 126 min. Columbia TriStar.*

COMÉDIA

EM ALTO ASTRAL

★★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Kids in the Hall Brain Candy, EUA, 1996) ***Direção:*** *Kelly Makin.* ***Com*** *David Foley, Bruce McCulloch, Kevin McDonald, Mark McKinney, Scott Thompson, Janeane Garofalo, Brendan Fraser. 88 min. CIC.*

CIC

Duros na queda: loucos à solta

A HISTÓRIA Este é o primeiro longa-metragem do quinteto cômico canadense Kids in the Hall, cujo programa televisivo é retransmitido no Brasil pelo canal Multishow. Interpretando diversos personagens, inclusive femininos, o grupo criou a história de um remédio contra a depressão que é lançado com sucesso sem ter sido devidamente testado. O comprimido resgata a última memória feliz do paciente e a fixa no inconsciente.

O COMENTÁRIO O humor do Kids in the Hall fica, a grosso modo, entre o imediatismo do *Saturday Night Life* e a sofisticação do Monty Python. Em tempos de Prozac e ecstasy, é mais do que pertinente esta sátira virulenta, que tem um ponto de partida sério para rasgar o verbo em piadas inteligentes. Impossível não rir com a paciente que é a primeira cobaia da novidade: um exemplo de como a simplicidade faz efeito.

Christian Petermann

Play Arte

Rotina: a vida é um grande flerte

COMÉDIA

SWINGERS – CURTINDO A NOITE

★★★★

(Swingers, EUA, 1996) ***Direção:*** *Doug Liman.* ***Com*** *Jon Favreau, Vince Vaughn, Ron Livingston, Patrick Van Horn, Alex Desert, Deena Martin, Heather Graham, Katherine Kendall, Brooke Langton. 96 min. Play Arte.*

A HISTÓRIA De festa em festa, de bar em bar, um grupo de aspirantes a membros do showbiz passeia por uma Hollywood muito comum e nada glamourosa – sempre atrás de garotas. O problema é que Mike (Jon Favreau, também roteirista) não consegue passar dois minutos seguidos sem falar em sua namorada, que o largou há seis meses. Nem os esforços de Trent, o mais bem-sucedido galinha do grupo, conseguem impedir que Mike meta os pés pelas mãos.

O COMENTÁRIO Vez por outra este cometa cruza as telas: o "filme de turma" autêntico, sem sabor pré-fabricado, em que atores e diretor estão na idade certa para falar com humor das inseguranças e ambições que movem os machos da espécie. Com trama solta e olho clínico, *Swingers* tem pelo menos uma cena antológica: aquela em que o perdidão Mike liga uma dúzia de vezes para uma garota que acabou de conhecer.

Isabela Boscov

Warner

Solidão a dois: apenas bons amigos

DRAMA

PAIXÃO MUDA

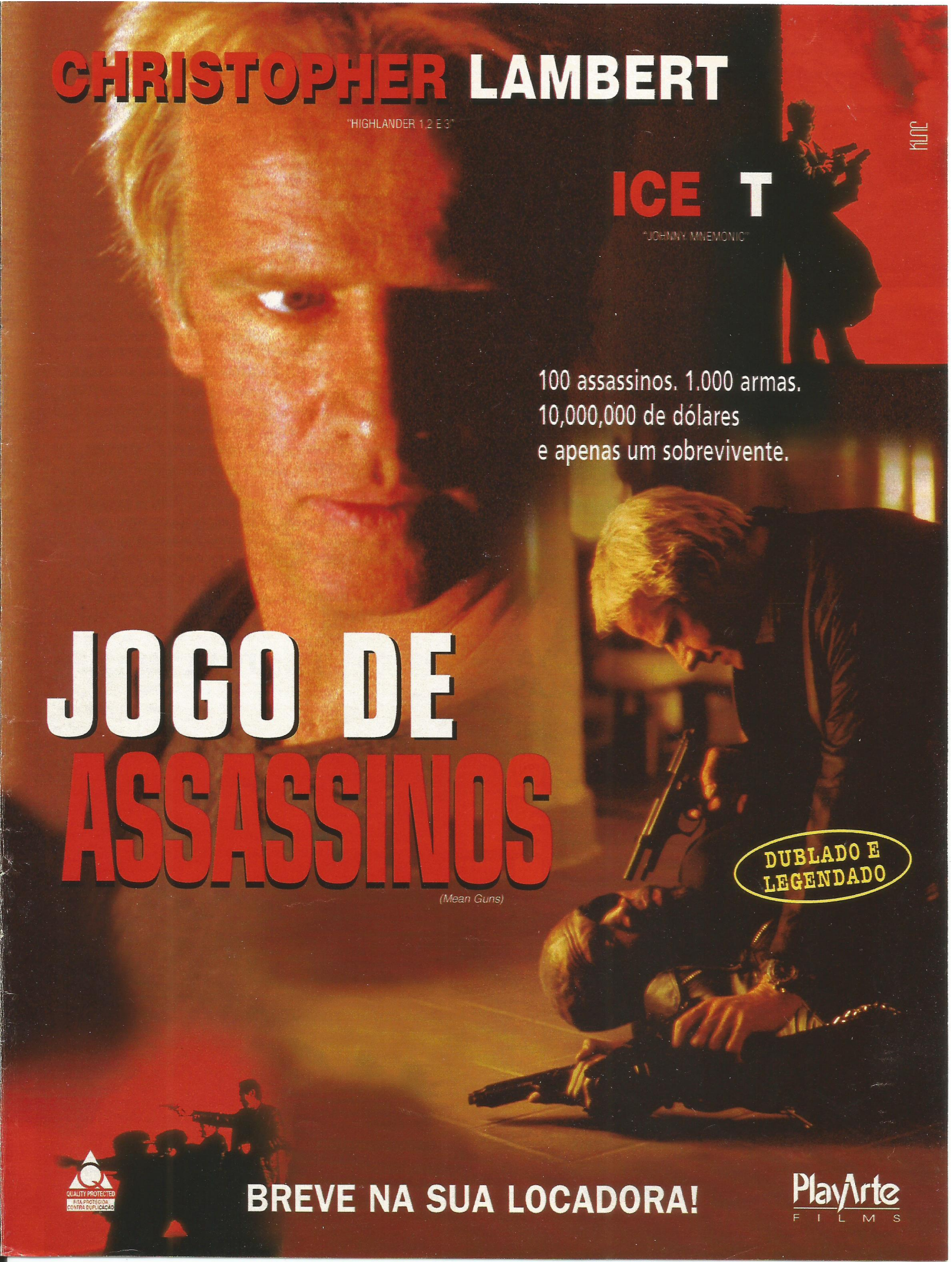
★★★

(Heavy, EUA, 1995) ***Direção:*** *James Mangold.* ***Com*** *Liv Tyler, Pruitt Taylor Vince, Shelley Winters, Deborah Harry, Joe Grifasi, Evan Dando. 117 min. Warner.*

A HISTÓRIA Um simplório cozinheiro que trabalha no bar de sua família, sofre de obesidade e é reprimido pela autoritária figura da mãe, vê sua vida mudar quando uma nova garçonete é contratada. Ela está dando um tempo na faculdade para repensar a vida e o namoro. Percebendo a solidão do cozinheiro, ela o ajuda a superar a inesperada e libertadora morte da mãe. A amizade os deixa fortalecidos para retomar seus destinos.

O COMENTÁRIO Vencedor do Prêmio Especial do Júri no Sundance Film Festival de 1995, este sensível e estranho drama sobre o doloroso rito de passagem para a vida adulta deu a James Mangold a oportunidade de estrear na direção com o pé direito. Além disso, o filme prova o talento da estonteante Liv Tyler, de *Beleza Roubada*. O roteiro lírico e simples, também de Mangold, dá boa sustentação ao filme.

Fátima Gigliotti


CHRISTOPHER LAMBERT
"HIGHLANDER 1,2 E 3"
ICE T
"JOHNNY MNEMONIC"
100 assassinos. 1.000 armas.
10,000,000 de dólares
e apenas um sobrevivente.
JOGO DE ASSASSINOS
(Mean Guns)
DUBLADO E LEGENDADO
QUALITY PROTECTED
FITA PROTEGIDA CONTRA DUPLICAÇÃO
BREVE NA SUA LOCADORA!
PlayArte FILMS

VIDEOlançamentos

Top Tape

Os amigos: à espera da onda perfeita

BLUE JUICE

AVENTURA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Inglaterra, 1995) ***Direção:*** *Carl Prechezer.* ***Com*** *Sean Pertwee, Catherine Zeta Jones, Steven Mackintosh, Ewan McGregor, Peter Gunn, Heathcote Williams, Jenny Agutter. 90 min. Top Tape.*

A HISTÓRIA JC é um surfista veterano que mora em uma pequena cidade litorânea da Inglaterra. Ele está enfrentando problemas com sua namorada, que quer levar uma vida mais séria. Só que JC costuma largar tudo para ficar com os companheiros, em especial quando o mar está bom para surfar. Durante a visita de três amigos de Londres, ele terá de finalmente optar entre a amada, que quer comprar o bar no qual trabalha, e sua turma.

O COMENTÁRIO Este longa é descrito como o primeiro filme inglês de surfe. Mesmo parecendo uma contradição, ele segue à risca a fórmula americana desse tipo de produção, na qual responsabilidade e diversão são contrapostos. O toque inglês transparece ao retratar a juventude adepta da cultura clubber, com *raves* na praia e consumo de ecstasy. Essa diferença confere humor à obra, que é um correto passatempo juvenil.

Christian Petermann

GONIN: O MASSACRE

AÇÃO

★★★

(Gonin, Japão, 1995) ***Direção:*** *Takashi Ishii.* ***Com*** *Koichi Sato, Masahiro Motoki, Jinpachi Nezu, Kippei Shiina, Naoto Takenaka, Megumi Yokoyama, Beat Takeshi. 109 min. Alpha.*

A HISTÓRIA Bandai está endividado com a Yakuza, a máfia japonesa. Não tendo como saldar a dívida, ele resolve roubar os patrões. Para tanto, reúne um grupo que inclui o trapaceiro Mitsuya (por quem Bandai está apaixonado), o cafetão Hizu, que enfrenta problemas familiares, o maluco Jimmy e o ex-policial desempregado Ogiwara. Seus planos, porém, podem ser frustrados por dois assassinos contratados pela Yakuza.

O COMENTÁRIO O diretor Takashi Ishii é considerado "o novo John Woo". Fora a extrema violência e a estilização visual, porém, o filme tem pouco a ver com Woo. O retrato do submundo japonês, masculino e hierarquizado, é explícito nas relações entre os homens. A estrutura do filme já o candidata a cult: as intenções dos personagens demoram a ser reveladas, tornando os quinze minutos iniciais um desafio ao espectador.

Marcos Smirkoff

CIC

Dupla estranha: ódio à primeira vista

À PROVA DE BALAS

AÇÃO

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Bulletproof, EUA, 1996) ***Direção:*** *Ernest Dickerson.* ***Com*** *Adam Sandler, Damon Wayans, James Caan, Kristen Wilson, James Farentino, Jeep Swenson, Bill Nunn, Xander Berkeley. 83 min. CIC.*

A HISTÓRIA Archie Moses e Rock Keats são amigos inseparáveis e companheiros no crime – até que, durante uma batida policial, Archie descobre que seu parceiro é um tira disfarçado. Keats é acidentalmente baleado por seu amigo e quase morre. Depois de se recuperar, ele é obrigado a proteger o atrapalhado Archie de um poderoso traficante de drogas – para quem ele planejava os crimes –, que o quer morto para não ser denunciado.

O COMENTÁRIO Esta aventura policial é igual a várias outras com uma dupla de protagonistas: eles de início se odeiam para depois se respeitarem. O problema aqui, porém, é maior e tem um nome: Adam Sandler, um comediante que não combina com um filme de ação, apesar de conseguir uma boa química com Damon Wayans. Tirando uma ou outra piadinha, o filme logo se perde em um oceano de mesmices.

Roberto Sadovski

RETRATO DE UMA MULHER

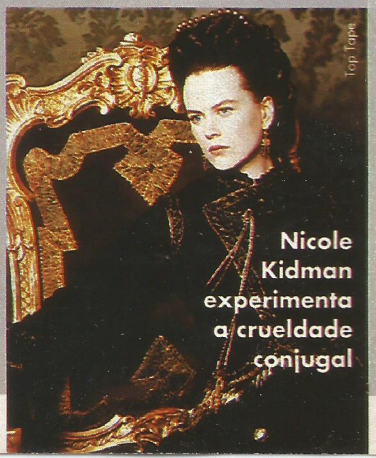
DRAMA

★★★

Com *O Piano*, a diretora Jane Campion conseguiu aquilo que nem ela esperava: um sucesso instantâneo – exatamente a reação oposta ao *Retrato de uma Mulher*. Frieza, cerebralidade e até chatice foram algumas das palavras usadas para descrever a história de Isabel Archer, a jovem americana que vai procurar a liberdade e o amor na Europa de fins do século 19, mas se dá muito mal. Pelo menos em parte, porém, essas palavras são injustas. Primeiro, há que se lembrar que Henry James, o autor adaptado por Campion, era de um ceticismo furioso e de um rigor com seus personagens que beirava a crueldade. Como, então, tirar daí um filme emocional? Campion até que se saiu bem, tornando palpável o agudo sofrimento de Isabel (Nicole Kidman, muito convincente) diante da manipulação vil de seu marido, o golpista Osmond (John Malkovich). De resto, a produção é esmerada e o elenco, impecável. Os críticos de Campion, porém, estavam certos: este é um filme para degustar, não para devorar.

Isabela Boscov

(The Portrait of a Lady, EUA/ Inglaterra, 1996) ***Direção:*** *Jane Campion.* ***Com*** *Nicole Kidman, John Malkovich, Barbara Hershey, Martin Donovan, Shelley Winters, Richard E. Grant, Shelley Duvall, Christian Bale, John Gielgud. 144 min. Top Tape.*



Top Tape

Nicole Kidman experimenta a crueldade conjugal

PARA MONTAR SUA LOCADORA, NÃO FIQUE DANDO VOLTAS POR SÃO PAULO.

WN vídeo
O LUGAR CERTO

VÁ DIRETO À WN VÍDEO!

O MAIOR ESTOQUE DE FITAS DO BRASIL!

- FAÇA SEU PRÓPRIO LOTE E FALE QUANTO QUER PAGAR POR ELE.
- MAIS DE 10.000 TÍTULOS A SUA ESCOLHA.
- SOLICITE NOSSA LISTAGEM.
- ACESSÓRIOS EM GERAL.
- CONDIÇÃO FACILITADA DE PAGAMENTO, SEM ACRÉSCIMO.
- APROVAÇÃO DE CRÉDITO IMEDIATO E SEM BUROCRACIA.
- PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL.
- ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES.

RPZ - 262-7518

DISK-VENDAS - TELEFAX
(011) 290-8143
UTILIZE O DISK-VENDAS, UM SISTEMA ONDE VOCÊ VENDE O QUE QUISER COM TODA GARANTIA.

PROMOÇÃO! GANHE:
1 ESTOJO PARA CADA FITA
REBOBINADOR
1 KIT WN
BALCÕES
EXPOSITORES DE PAREDE
PAREDES CENTRAIS
PORTA-POSTER
PAPELARIA

WN vídeo

RUA DR. GABRIEL PIZZA, 334
02036-010 - SÃO PAULO - SP
(ao lado do metrô SANTANA)
(011) 959-7959
SEGUNDA A SEXTA DA 9 ÀS 19h
SÁBADO DAS 9 ÀS 16h

Flashstar

Amor incondicional: fé e devoção

ONDAS DO DESTINO

DRAMA

★★★★

(Breaking the Waves, Dinamarca/França, 1996) ***Direção**: Lars von Trier.* ***Com** Emily Watson, Stellan Skarsgard, Katrin Cartlidge, Jean-Marc Barr, Adrian Rawlins, Sandra Voe, Udo Kier, Mikkel Gaup. 158 min. Flashstar.*

A HISTÓRIA O filme é um drama romântico sobre a lenta e sofrida degeneração de uma mulher, obrigada a renunciar ao seu amor contra a própria vontade. A católica Bess é uma jovem problemática que, no início dos anos 70, casa-se com um operário. Mas um grave acidente deixa seu adorado marido paraplégico, encerrando a vida sexual do casal. O diretor divide esta história de amor e morte em episódios de crescente tensão e dramaticidade.

O COMENTÁRIO Lars von Trier colecionou prêmios – o Grande Prêmio do Júri no Festival de Cannes de 1996 e dois Félix (o Oscar europeu) de direção e interpretação feminina – com este filme, que discute a liberdade emocional e os grilhões impostos pela religião e pela sociedade. Perfeccionista, o cineasta usa uma notável fotografia em tons quentes para espelhar o abismo em que a protagonista carente se lança.

Fátima Gigliotti

Dois estranhos descobrem o verdadeiro valor da amizade

Warner

KOLYA – UMA LIÇÃO DE AMOR

DRAMA

★★★★

Com *Lições de Infância*, de 1991, o tcheco Jan Sverák disputou o Oscar de filme estrangeiro. *Kolya* lhe deu afinal o prêmio da Academia. O pai do cineasta, o ator teatral Zdenek Sverák, assina o roteiro e faz o papel de um violoncelista solteirão que vive na Tcheco-Eslováquia de 1988, pré-Revolução de Veludo – a que expulsou as tropas russas do país. Despedido da orquestra em que trabalhava sob a acusação de ser "dissidente", ele ganha a vida em uma banda que toca em funerais. Por dinheiro, aceita se casar com uma russa interessada em documentos tchecos. Mas ela só lhe arruma confusão: a polícia desconfia da farsa quando ela foge para a Alemanha, deixando o filho (Andrej Chalimon) em Praga. Padrasto de uma criança com a qual não consegue se comunicar direito, o músico aprende aos poucos a lidar com a situação. Enquanto ambos estreitam os laços, o país reencontra a independência. Do equilíbrio (e do sutil diálogo) entre esses dois movimentos, o psicológico e o socio-político, resulta um filme cujo olhar revelador sobre a vida repousa nos detalhes — gestos, olhares, suspiros — capazes de traduzi-la.

Sérgio Rizzo

(Kolya, República Tcheca/França/Inglaterra, 1996) ***Direção**: Jan Sverák.* ***Com** Zdenek Sverák, Andrej Chalimon, Libuse Safrankova, Ondrez Vetchy, Stella Zazvorkova. 108 min. Warner.*

EVA PERÓN – A VERDADEIRA HISTÓRIA

DRAMA

★★★

(Eva Perón, Argentina, 1996) ***Direção**: Juan Carlos Desanzo.* ***Com** Esther Goris, Victor Laplace, Christina Banegas, Pepe Nuvoa, Irma Cordoba, Lorenzo Quinteros. 119 min. Reserva Especial.*

Reserva Especial

Esther Goris: uma Eva carismática

A HISTÓRIA O filme acompanha a vida de Eva Perón a partir de 1951, quando ela iniciou sua campanha para vice-presidente da Argentina – ao mesmo tempo em que o marido, Juan Domingo Perón, concorria à Presidência. Entrecortado por recordações de sua infância e dos primeiros encontros com Perón, o roteiro revela as atividades políticas de Eva e sua luta contra o câncer, que causaria sua morte em 1952, aos 33 anos de idade.

O COMENTÁRIO Sem a grandiosidade caricatural do musical *Evita*, esta obra mantém o interesse pela eloqüência, pelo ritmo dinâmico e pela caprichada reconstituição de época. O enfoque, por sua vez, tende ao peronismo. A excelente atuação de Esther Goris mostra o maior mito argentino como uma mulher arrogante e determinada, para quem a ambição sempre se confundiu com preocupações sociais autênticas.

Alfredo Sternheim

Dúvidas, reclamações, sugestões? Identifique-se como leitor da SET e ligue para as distribuidoras

Abril/Fox	(011) 837-4500	Europa/Carat	(011) 7295-7020
Alpha/Betta	(011) 230-0200	Flashstar	(011) 255-9911
América/Paris	(011) 872-4404	PlayArte/Video Arte	(011) 575-6996
Cannes/Lumiere	(011) 7295-7020	Reserva Especial	(011) 605-6101
CIC	(011) 816-0852	Top Tape	(021) 205-5552
Columbia TriStar	(011) 5505-3836	Warner/MGM	(011) 820-6777

ELE ESTÁ EM NOSSO PODER.
© Touchstone Pictures
EM BREVE ESTARÁ NA SUA CASA.
MEL GIBSON
O PREÇO DE UM
RESGATE
(RANSOM)
NA SUA LOCADORA A PARTIR DE JULHO
TOUCHSTONE
HOME VIDEO
Hollywood
RECORDS
abril vídeo

INCRÍVEL: A DIVERSÃO NÃO PÁRA DE AUMENTAR!

Por essa você não esperava: depois de QUERIDA ENCOLHI AS CRIANÇAS e QUERIDA ESTIQUEI O BEBÊ, aconteceu de novo! QUERIDA ENCOLHI A GENTE é um vídeo incrível que vai fazer você rir mais ainda. Você não imagina o tamanho dessa diversão.

WALT DISNEY HOME VIDEO

Já na sua locadora.

abril vídeo

ESSA COMÉDIA É UMA LOUCURA.

Walt Disney Pictures
APRESENTA

SINBAD

ENLOUQUECENDO MEU GUARDA-COSTAS

(First Kid)

© Disney

Dublado e legendado

JÁ NA SUA LOCADORA

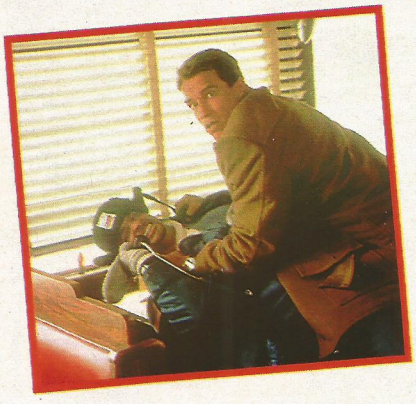
Ser guarda-costas de um garoto que adora aprontar, não é tarefa fácil. Agora, quando esse garoto é filho do presidente dos Estados Unidos, o resultado é pura loucura. E muita diversão para você, que não pode perder este vídeo.

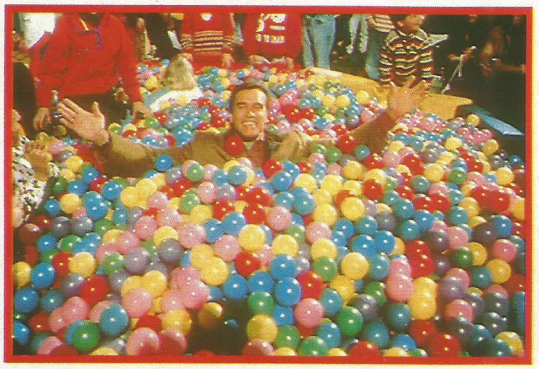
Walt Disney HOME VIDEO

CARAVAN PICTURES

abril vídeo

SCHWARZENEGGER VAI MATAR TODO MUNDO...





DE TANTO RIR.

Ele já exterminou o **FUTURO,** já acabou com o **PASSADO**.
Agora está diante de seu maior **DESAFIO:** ele quer o **PRESENTE.**
Vai ser uma guerra!

20th Century Fox Home Entertainment™ 20th Century Fox™

JÁ NAS LOCADORAS

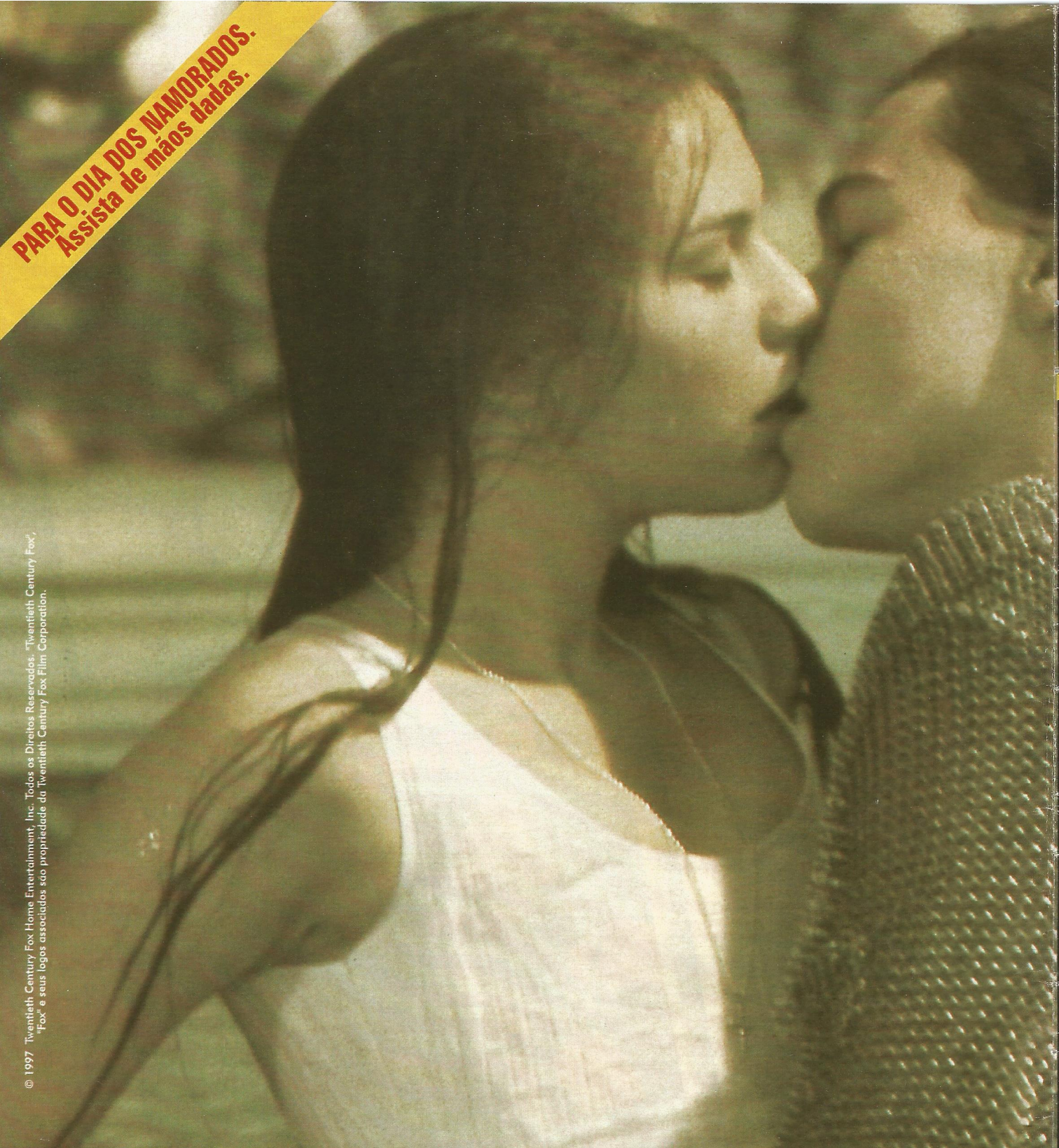
abril vídeo

Diretor
BRIAN LEVANT
(The Flinstones-O Filme/ Beethoven-O Magnífico)

Produtor
CHRIS COLUMBUS
(Esqueceram de Mim I e II/ Uma Babá Quase Perfeita/ Nove Meses)

Twentieth Century Fox Apresenta 1492 Picture Um Filme de BRIAN LEVANT
ARNOLD SCHWARZENEGGER "UM HERÓI DE BRINQUEDO" (JINGLE ALL THE WAY) SINBAD PHIL HARTMAN RITA WILSON ROBERT CONRAD e JAMES BELUSHI
Música de DAVID NEWMAN Figurinos de JAY HURLEY Montagem de KENT BEYDA, A.C.E. WILTON HENDERSON Desenhista de Produção LESLIE McDONALD
Diretor de Fotografia VICTOR J. KEMPER, A.S.C Produtor Executivo RICHARD VANE Escrito por RANDY KORNFIELD Produzido por CHRIS COLUMBUS MARK RADCLIFFE MICHAEL BARNATHAN Dirigido por BRIAN LEVANT

©1996 Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os Direitos Reservados. "Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedade da Twentieth Century Fox Film Corporation.



© 1997 Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os Direitos Reservados. "Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedade da Twentieth Century Fox Film Corporation.

A MAIOR HISTÓRIA DE AMOR DE TODO

TWENTIETH CENTURY FOX Apresenta Uma Produção BAZMARK

LEONARDO DiCAPRIO CLAIRE DANES de WILLIAM SHAKESPEARE "ROMEU & JULIETA" (ROMEO & JULIET) BRIAN DENNEHY JOHN LEGUIZAMO PETE POSTLETHWAITE PAUL SORVINO DIANE VENORA

Música de NELLEE HOOPER Partitura Adicional CRAIG ARMSTRONG . MARIUS DE VRIES Figurinos de KYM BARRETT Co-Produtor MARTIN BROWN Montagem de JILL BILCOCK Desenhista de Produção CATHERINE MARTIN

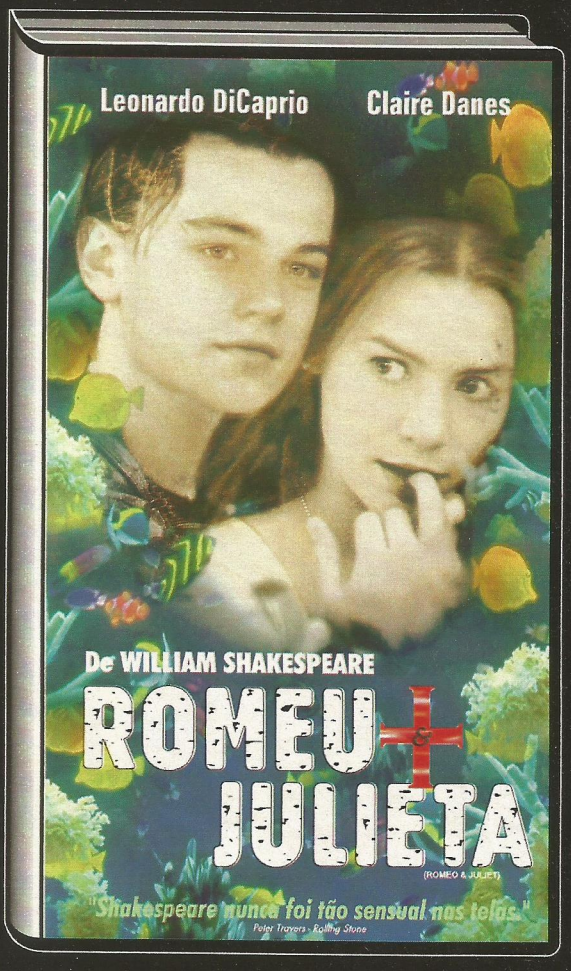
Diretor de Fotografia DONALD M. McALPINE, A.S.C. Produzido por GABRIELLA MARTINELLI . BAZ LUHRMANN Roteiro de CRAIG PEARCE & BAZ LUHRMANN Dirigido por BAZ LUHRMANN

20th CENTURY FOX HOME ENTERTAINMENT TM

20th CENTURY FOX TM

LEONARDO DiCAPRIO É ROMEU

CLAIRE DANES É JULIETA

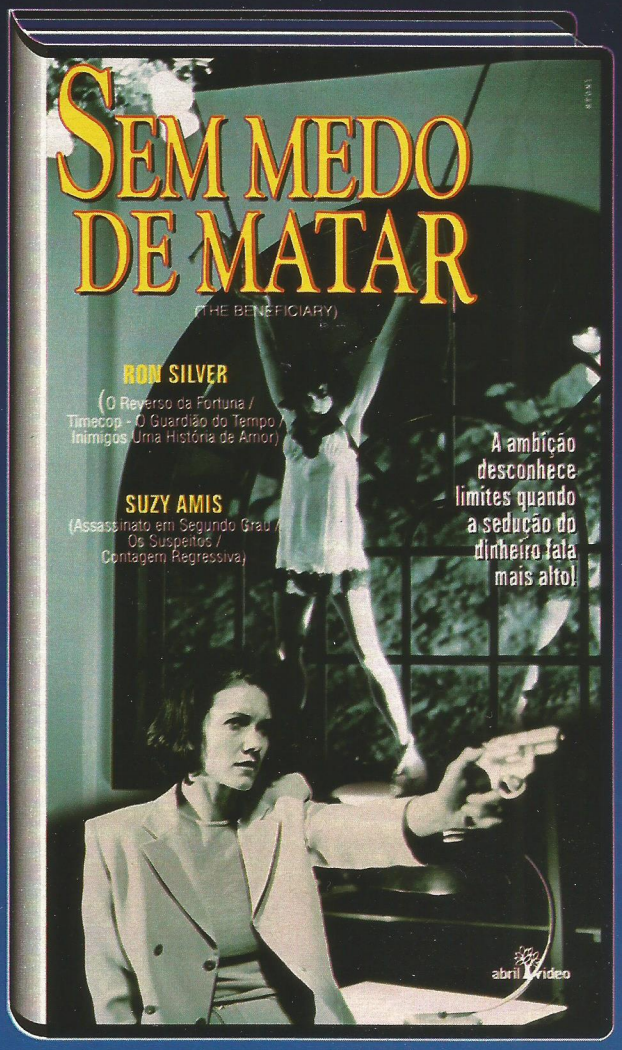


S OS TEMPOS JÁ ESTÁ NAS LOCADORAS.

abril vídeo

STONI

O INCRÍVEL SUSPENSE E AS VIRADAS ESPETACULARES NA HISTÓRIA, DEIXAM VOCÊ ENFEITIÇADO PELO FILME.



O elenco é excelente, a produção é exemplar e a trama prende hipnoticamente. As reviravoltas da história deixam você preso à tela. Um filme sobre a furiosa e criminosa ambição que muito dinheiro produz. É garantia de divertimento espetacular!

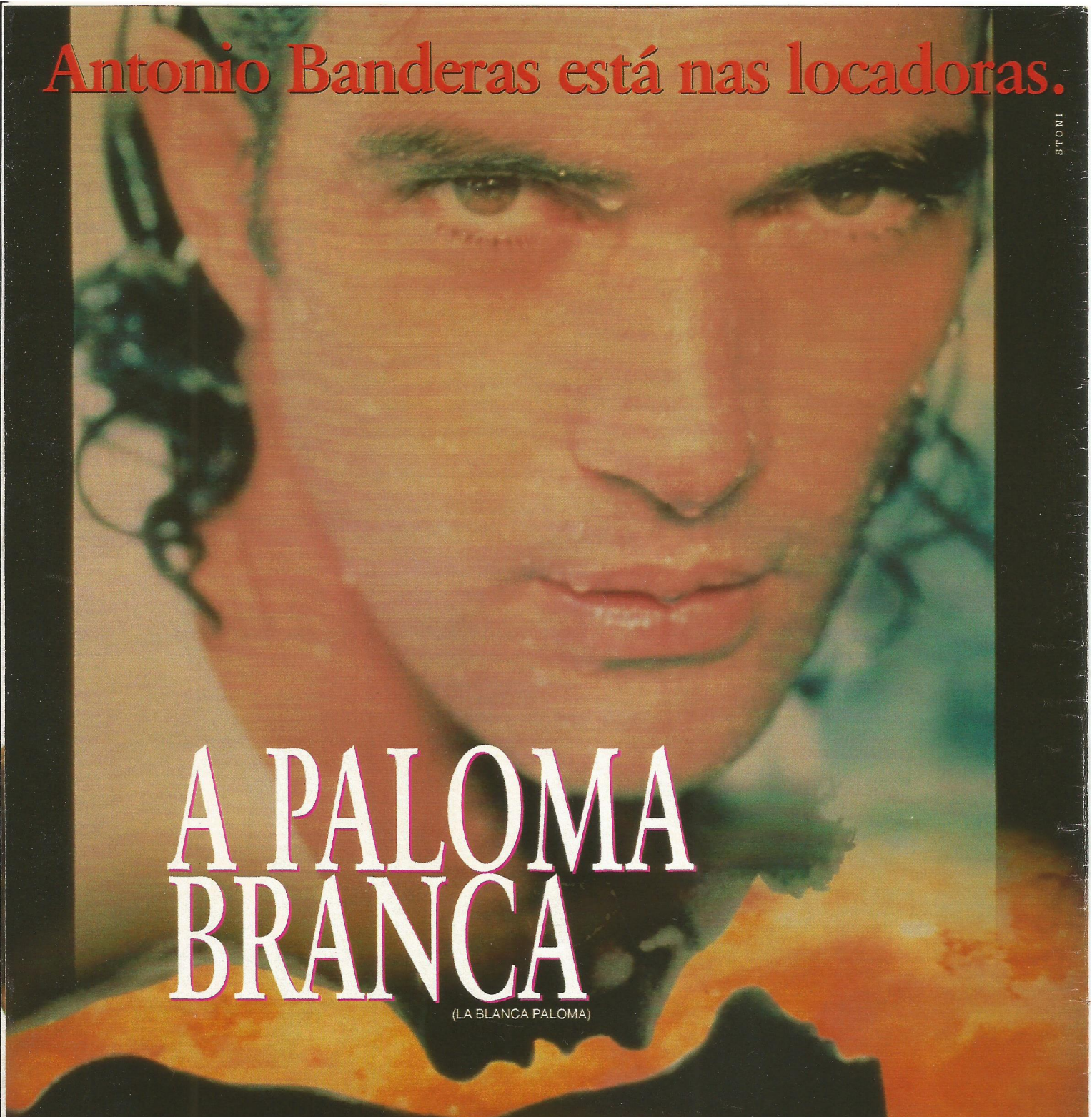
JÁ NAS LOCADORAS

MOTION PICTURE CORPORATION OF AMERICA

abril vídeo

Algumas paixões são proibidas, alguns desejos são perigosos.
Mas Chapelle consegue tudo o que quer.
JOAN SEVERANCE
(Alta Tensão, Mais Forte Que o Desejo, Morte Por Encomenda)
Pisar em terreno proibido pode levar à morte!
3 SEMANAS UMA NOITE
(THREE WEEKS ONE NIGHT)
abril video
Um filme cheio de ação, romance, mistério e intrigas que envolve Chaz Donald (Bryan Kestern) e sua meio-irmã Chapelle (Joan Severance). Separados desde a infância, voltam a se encontrar após a morte do milionário pai, em torno da herança. Todos vão se impressionar com esta trama onde a cobiça, o dinheiro e a ganância superam os laços familiares.
BREVE NAS LOCADORAS
abril video
STONI

Antonio Banderas está nas locadoras.



A PALOMA BRANCA

(LA BLANCA PALOMA)

Antonio Banderas está sensacional vivendo uma história de paixão ardente, ideologia política e solidão. Uma grande obra cinematográfica que emociona a todos.

Dublado ou Legendado

AMERICA VIDEO FILM S.A.

NAS LOCADORAS

abril video

EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET: Cinema e Vídeo
SHOWBIZZ: Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO: TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW: Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES: O Mundo dos Videogames

Esportivas

FLUIR: Surf
GRID: Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU: Ídolos da Juventude
CARÍCIA: Comportamento Adolescente
BOA FORMA: Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO: Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA: Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL: Prevenção e Saúde
VIAGEM E TURISMO

Arquitetura e Decoração

A&D: Arte e Design

Guias e Anuários

HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 867-3000 - Fax: (011) 867-3300 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro - CEP 20030-021 - Caixa Postal: 4816 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 / 532-1583

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Fortaleza: AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 231-4761
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 335-8789
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio de Janeiro: Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
Vitória: Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Telefax: (027) 324-1174

PRÓXIMAS atrações:

o que você vai ver na SET de julho

BATMAN & ROBIN

No mês das férias a SET conta tudo sobre a maior aventura do ano. O quarto filme do Homem-Morcego traz um novo Batman e um adversário de peso: Arnold Schwarzenegger como o vilão Mr. Freeze

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Superintendente Comercial: Carlos R. Berlinck
Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET
CINEMA & VÍDEO

Diretor de Redação: Jorge de Souza

Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editora de Arte: Marcia Mayumi Chicaoka
Editora Assistente de Arte: Denise Gerbasi
Editor: Christian Petermann
Editor Assistente: Roberto Sadovski
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Soraia Gama Francisco
Colaboram nesta edição: Texto: Alfredo Sternheim, Fátima Gigliotti, Marcelo Bernardes, Marcos Smirkoff, Miguel Barbieri Jr., Sérgio Rizzo, Suzana Uchôa Itiberê (coordenação de TV por assinatura).
Revisão: Vera Rodrigues

STAFF EDITORIAL
Secretaria Editorial: Regina Giannetti
Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE
Diretor: Ênio Vergeiro
Gerente de Publicidade: Ana Lúcia Serra
Gerente de Marketing Publicitário: Cintia Mourão
Supervisora de Conta: Miriam Horta
Contato de Agência: Andrea Madrid
Contatos Diretos: Marília Guiti Hindi
Coordenação: Supervisor: José Soares
Coordenadora: Rafael Militello

COMERCIAL
Diretor: Sérgio Fernandes
Gerente de Produto: Luciene Laureano
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Pesquisa: Sílvia Campos
Assistente de Produto: Luciane Nogueira

COMUNICAÇÃO
Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

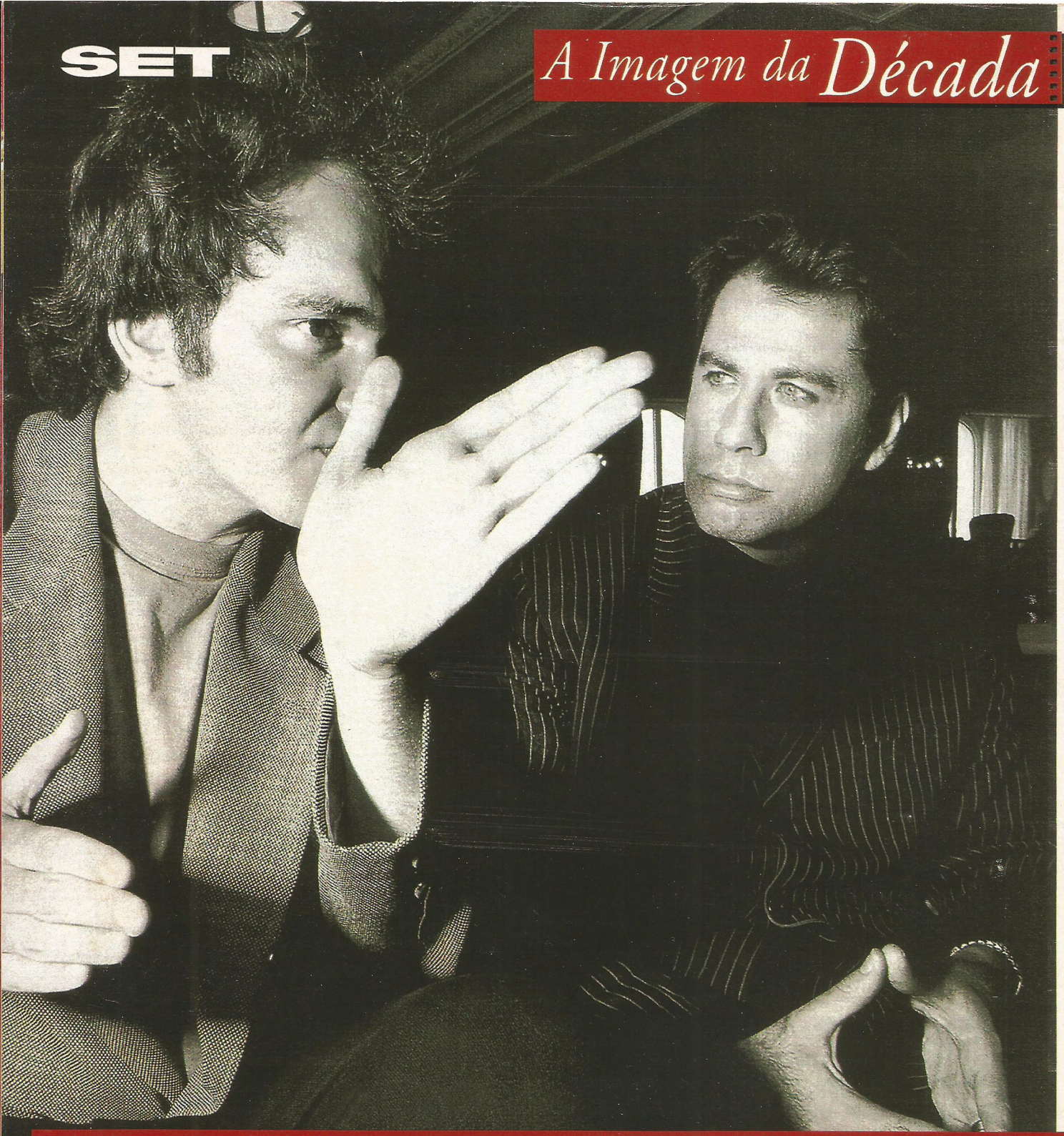
SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 120, junho de 1997). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 867-3000, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 867-3300. **Rio de Janeiro:** Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro, CEP 20030-021, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1486/532-1583, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 868-3018, fone (011) 810-4800 E-mail: **dinap.na@email.abril.com.br**, pagando com os cartões: Visa, Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem. Impresso na Div. Gráfica da Editora Abril.

ANER

Fotolito: Bureau Azul

IVC

COMPLETANDO A COLEÇÃO: se você estiver interessado em qualquer uma das últimas seis edições, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/868-3018) ou pelo telefone (011/810-4800), ao preço de R$ 7,41 por exemplar (R$ 5,70 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.



Nascimento e Ressurreição

Festival de Cannes, maio de 1994. Um destes homens tem 38 filmes em seu currículo, incluindo cinco projetos agendados para 1997 e quatro para o ano que vem. O outro dirigiu três filmes até aqui, está começando a fazer o quarto e já assinou dez roteiros. Quem deu uma força para quem? Mais incrível que a inesperada ressurreição de John Travolta, testemunhada pelo mundo todo em *Pulp Fiction – Tempo de Violência*, é a identidade do autor da façanha. Ex-balconista de videolocadora, o nerd Quentin Tarantino se tornou a maior promessa do cinema norte-americano com o independente *Cães de Aluguel*, de 1992. Dois anos depois, escalou o decadente astro de *Embalos de Sábado à Noite* (de quem era fã de carteirinha) para um novo e ambicioso projeto e... Se há dois nomes realmente quentes em Hollywood hoje, eles são Tarantino e Travolta. Sem dúvida, o acaso mais feliz da década.

Reprodução

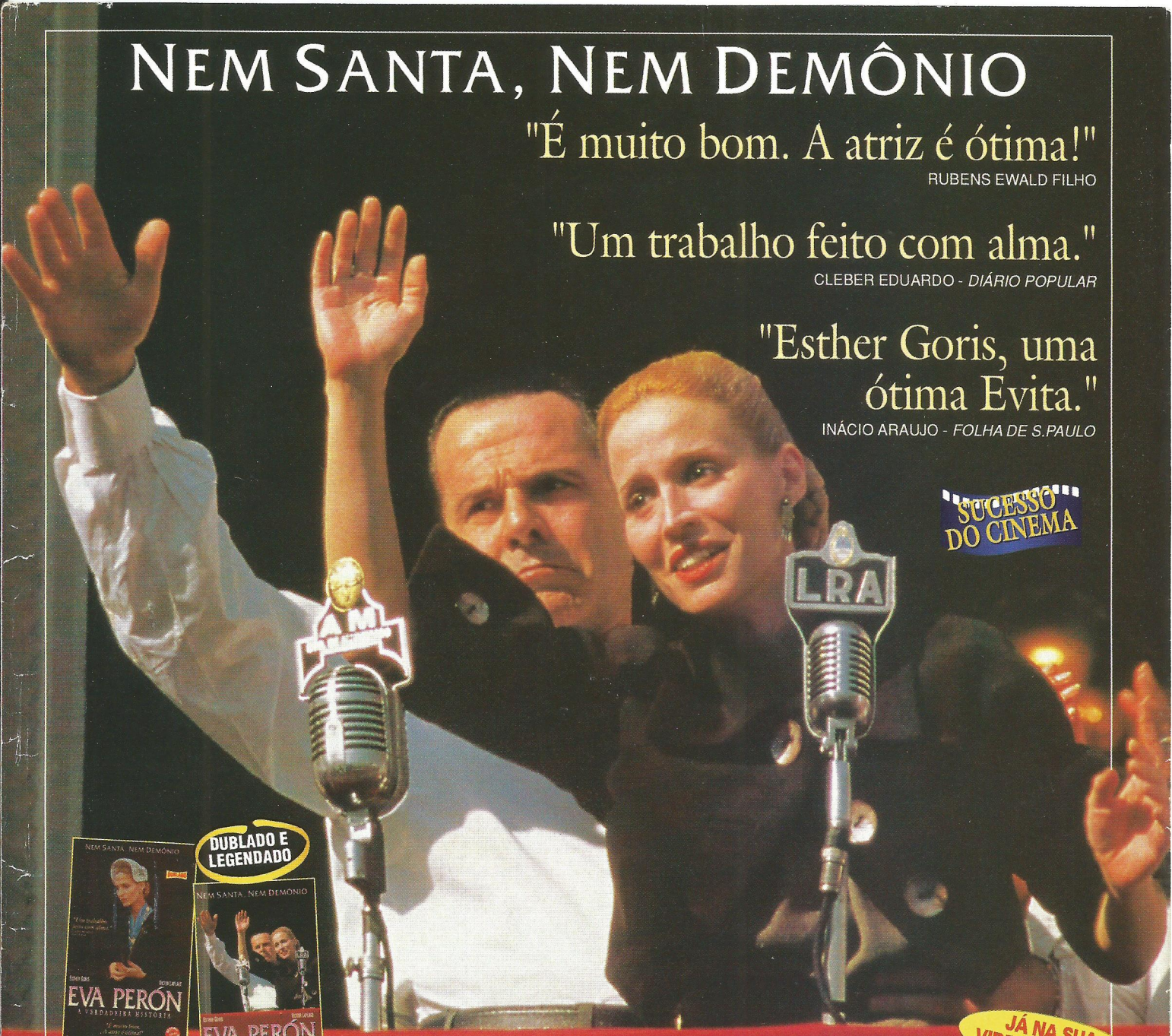
NEM SANTA, NEM DEMÔNIO

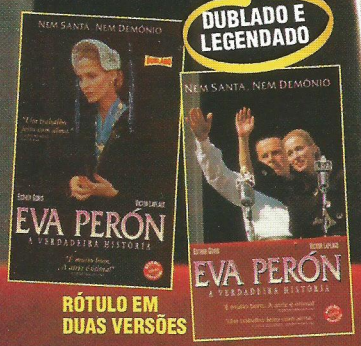
"É muito bom. A atriz é ótima!"
RUBENS EWALD FILHO

"Um trabalho feito com alma."
CLEBER EDUARDO - *DIÁRIO POPULAR*

"Esther Goris, uma ótima Evita."
INÁCIO ARAUJO - *FOLHA DE S.PAULO*

SUCESSO DO CINEMA





DUBLADO E LEGENDADO

RÓTULO EM DUAS VERSÕES

JÁ NA SUA VIDEOLOCADORA

ESTHER GORIS

VICTOR LAPLACE

EVA PERÓN

A VERDADEIRA HISTÓRIA

RESERVA VIDEO ESPECIAL

TELE MARKETING **0800-166101**

SÃO PAULO: (011)605-6101
FAX: (011)604-6444

BARBRA STREISAND JEFF BRIDGES

"UMA DELÍCIA! UM DOS MELHORES FILMES DO ANO!"

-Susan Granger, AMERICAN MOVIES CLASSICS

HÁ DUAS COISAS QUE UMA MULHER SABE: O QUE ELA QUER E O QUE ELA ESTARIA DISPOSTA A ACEITAR.

COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO

Apresentando a canção indicada para o Oscar® **"I Finally Found Someone"**, com Barbra Streisand e Bryan Adams.

O ESPELHO TEM DUAS FACES

PEÇA NA SUA LOCADORA

Trilha Sonora em CD Sony Music

TRISTAR PICTURES PHOENIX PICTURES ARNOLD MILCHAN/BARWOOD FILMS BARBRA STREISAND "THE MIRROR HAS TWO FACES" BARBRA STREISAND JEFF BRIDGES PIERCE BROSNAN GEORGE SEGAL MIMI ROGERS BRENDA VACCARO LAUREN BACALL MARVIN HAMLISCH BARBRA STREISAND THEONI V. ALDREDGE JEFF WERNER DANIEL SPINOTTI, A.S.C. ANDRZEJ BARTKOWIAK CIS CORMAN BARBRA STREISAND ARNOLD MILCHAN RICHARD LAGRAVENESE BARBRA STREISAND

Copyright © 1996 TRISTAR PICTURES, INC. ALL RIGHTS RESERVED